EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | São Paulo — Domingo, 2 de Abril de 1950 | NÚMERO 1508

Colaborações de:
Ruth Guimarães, Dante Alighieri Vita, Reynaldo Bairão, Alcides Siqueira, Henrique Pongetti, Geraldo Ferraz, João Pacheco, Patricia Galvão e José Escobar Faria.

Aprovados os planos de defesa comum dos paises signatarios do Pacto do Atlantico

O objetivo do pacto é impedir a agressão

ENCERRADA A CONFERÊNCIA DE HAIA

HAIA, 1 (AFP) — Terminou a reunião dos ministros de Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

A sessão durou de 9,30 GMT até 15 horas GMT, com uma unica interrupção de meia hora para o lanche. Com essa reunião do Comitê de Defesa, as conferencias militares do Pacto do Atlantico, começadas a 24 de março nesta cidade, terminaram na tarde de hoje.

O Comitê de Defesa em sua reunião de hoje aprovou os planos de defesa comum, elaborados pelos chefes dos Estados-Maiores dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

HAIA, 1 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Comitê de Defesa do Pacto do Atlantico, integrado pelos 12 ministros de Defesa dos paises signatarios, aprovaram hoje os planos de defesa coletiva elaborados para a segurança da região do Atlantico Norte, contra qualquer agressão eventual.

HAIA, 1 (AFP) — "A paz pela força, eis o nosso objetivo", disse o sr. Louis Johnson, secretario de Defesa dos Estados Unidos, ao abrir a reunião dos ministros da Defesa dos paises signatarios do Pacto do Atlantico. Johnson ainda acrescentou que o objetivo do pacto é desencorajar a agressão, enfrentar o agressor eventual e finalmente vencê-lo.

HAIA, 1 (AFP) — Após a conferencia dos ministros da Defesa ao Pacto do Atlantico, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

"O Comitê de ministros da Defesa aprovou hoje por unanimidade o plano de defesa coletiva que foi recomendado pelos chefes dos Estados-Maiores no Comitê Militar, esta semana. No curto espaço de seis meses, os organismos encarregados de estabelecer os planos militares determinaram a estrategia geral da defesa para a zona do Pacto do Atlantico Norte, prepararam a avaliação da situação militar, em caso de ataque contra os signatarios do pacto e, finalmente, elaboraram projetos de defesa contra tal agressão eventual. Estes projetos exigem a defesa integrada da zona do Pacto do Atlantico, independentemente da defesa de cada Estado. Cada nação, conforme o artigo 3 do pacto, deve defender-se e socorrer as outras, segundo os recursos de que dispõe. Assim, pela primeira vez, doze nações independentes e soberanas realizaram, em colaboração democratica, um sistema de defesa individual mutua.

Os ministros concentraram sua atenção principalmente sobre o papel que deverá ser desempenhado pelo Comitê de Armamentos para assegurar o uso mais eficaz dos creditos orçamentarios que cada nação para a produção de armas. Deram-lhe, alem disso, instruções precisas para aplicar a padronização dos armamentos e coordenar a produção.

Os ministros da Defesa reconheceram a importancia de um financiamento apropriado para realizar o plano de defesa, bem como a necessidade de equilibrar cuidadosamente as economias particulares dos Estados, levando em conta a situação mundial atual.

Para este fim, convidaram o Comitê Financeiro e Economico do Pacto do Atlantico a examinar as possibilidades financeiras e economicas disponiveis para as necessidades de defesa.

Embora progressos consideraveis tenham sido feitos desde a ultima reunião no caminho da segurança coletiva, que é o objetivo comum dos paises do Pacto do Atlantico, os ministros constataram que deverá ser feito grande esforço no futuro.

Os ministros se separaram com a convicção de que a organização que foi estabelecida

(Conclui na 2.ª pagina)

A DEFESA NACIONAL — O presidente Truman discute o problema da defesa nacional, com o secretário da Defesa, Louis Johnson, durante uma reunião em Key West, onde o presidente está passando as férias. Falando posteriormente à imprensa, antes de partir para a Holanda, para uma reunião dos ministros de Defesa dos paises do Pacto do Atlantico Norte, o secretario Johnson declarou que as defesas dos Estados Unidos são boas para "o momento atual". (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Tudo farão os Estados Unidos para evitar a utilização da bomba H

DECLARAÇÕES DO CIENTISTA BETHE

CHICAGO, 1 (UP) — Num artigo publicado no Boletim dos Cientistas Atomicos da Universidade de Cornell, o cientista Hans A. Bethe, declara que a produção da superbomba de hidrogenio pelos Estados Unidos não se justifica somente pelo fato de haver a possibilidade de que a Russia venha a obtê-la tambem.

Afirma que "a unica desculpa que os Estados Unidos têm para apresentar por tentar construir a bomba de hidrogenio é que tentam obtê-la para evitar sua utilização".

Bethe sugere em seu artigo que os Estados Unidos anunciem ao mundo sua intenção de que não serão a primeria nação a lançar mão do poder mortifero da bomba de hidrogenio.

Hans Bethe, ex-chefe da Divisão de Fisica Teorica do laboratorio atomico de Los Alamos, Novo Mexico, declara que "a posse a bomba de hidrogenio torna nosso país mais vulneravel do que lhe empresta maior proteção".

Prosseguindo em seu trabalho publicado no boletim daquela Universidade, o professor Bethe afirma que "as bombas atomicas comuns — do tipo das lançadas sobre o Japão — serão suficientes para responder à altura a qualquer ataque que os Estados Unidos sejam vitimas por parte da Russia. Assim, uma das causas que devemos ter sempre presente com a construão da superbomba de hidrogenio será pôr em pratica a politica de nunca dela lançar mão".

"Sendo essa a razão que nos leva a construir a bomba de hidrogenio, devemos declarar isso perante todo o mundo, pois, se assim o fizermos, estaremos contribuindo bastante em prol da paz mundial".

Prosseguindo, o professor Bethe afirma: "Poderiamos conseguir isso mediante uma declaração por parte do Congresso ou do proprio presidente, no sentido de que os Estados Unidos — em hipotese alguma — serão a primeira nação a utilizar a bomba de hidrogenio em qualquer conflito. Deveria ser declarado que somente dela lançaremos mão caso ela for empregada contra qualquer das nações nossas aliadas".

"Esse compromisso unila-

(Conclui na 2.ª pagina)

INDEPENDENCIA DA GRECIA — Foi festejado recentemente o 129.º aniversario da independencia da Grecia. O flagrante fixa o momento em que o rei Paulo e a rainha Frederica, deixam a Igreja Metropolitana de Atenas, juntamente com seus filhos Constantino, Irene e Sofia, após o "Te Deum" levado a efeito naquele templo. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Eisenhower sugere medidas para reforçar a defesa dos EE. Unidos

CONSTRUÇÃO DE UMA "CORTINA DE RADAR" NO PAIS

WASHINGTON, 1 (AFP) — O generalissimo Eisenhower dirigiu um apelo ao comitê orçamentario das forças armadas do congresso, para que aprove um programa visando o reforço da defesa dos Estados Unidos.

O general sugere o reforço da defesa no Alaska e a construção de uma cortina de radar, cobrindo todo o tterritorio nacional, alem de forças anti-submarinas especiais para a marinha americana.

WASHINGTON, 1 (AFP) — As importantes medidas de reforço de defesa das três armas americanas, recomendadas no congresso pelo generalissimo Eisenhower, comportarão uma despesa suplementar de 300 milhões a meio bilião de dolares.

WASHINGTON, 1 (AFP) — Em carta dirigida ao senador Elmer Thomas, presidente do Comitê Orçamentario da Comissão de Forças Armadas do Congresso, o general Dwight Eisenhower, propôs um programa em três pontos destinado a reforçar a defesa dos Estados Unidos. Nesses três pontos, mencionados tambem perante a Comissão das forças armadas do Congresso, o general recomenda o seguinte:

1.o — Reforçamento da defesa do Alaska e de seus principais aeroportos, instalando nos mesmos forças bem treinadas e bem equipadas e construindo uma "cortina de radar".

2.o — Quarenta e oito grupos de primeira linha das forças americanas devem ser dotados dos mais modernos aparelhos e secundados por uma possante reserva aerea, composta de 12 grupos.

3.o — Atribuição à marinha de fundos suficientes para que possa criar uma unidade anti-submarina especial, compreendendo "destroirs", porta-aviões e todo o equipamento especial.

Anunciando que apoiará as propostas d Eisenhower, Elmer Thomas esclareceu que o general, em sua carta, avalia o custo desses três pontos enre 300 a 500 milhões de dolares.

PORTLAND, 1 (AFP) — Comentando as declarações de Truman a respeito da campanha levada a efeito por alguns republicanos contra os "comunistas do Departamento de Estado", o senador Taft, em declaração enviada à imprensa, toma a defesa de Mac Carthy.

"Fatos já comprovados, escreve ele, principalmente o de Alger Hiss, justificam suficientemente um inquerito sobre o Departamento de Estado".

Acentuando depois a frase de Truman, denunciando Mac Carthy como o "melhor trunfo do Kremlin", Taft responde: "O melhor trunfo do Kremlin, em nossa historia, foi o grupo pró-comunista do Departamento de Estado, que se inclinou diante de todos os pedidos russos em Yalta e Potsdam".

WASHINGTON, 1 (AFP) — Fazendo uso da palavra no congresso da "American Democratic Action", organização liberal não comunista, que congrega elementos progressistas do Partido Democrata, o governador de Connecticut, Chester Bowles, denunciou a "sordida chicanice politica e a chantagem individual do genero daquela que vimos recentemente no seio do Senado americano".

O orador não fez referencia direta a Mac Carthy, mas, desenvolvendo a declaração de Truman quando de sua recente entrevista a imprensa, aliado na luta contra o comu- acentuou: "Longe de ser um ntismo, o reacionario americano, como o reacionario em todas as partes do mundo, representa uma ameaça e mesmo o maior perigo para a causa democratica, na luta contra o comunismo".

O congresso será encarregado, de outra parte, de estudar diveresos projetos de resolução, a maior parte dos quais concorda com o programa de Truman. Prevê-se, todavia, duas resoluções criticando a politica externa do Departamento de Estado: uma referente à insuficiencia da desnazificação na Alemanhã e outra protestando contra a ajuda militar a Franco, "sob não importa que pretexto".

Haverá, finalmene, um pedido de ajuda economica à Iugoslavia e a promessa de uma ajuda militar, no caso em que ela for atacada. Essa resolução declarará do inte-

(Conclui na 2.ª pagina)

Centenas de pessoas suspeitas estão sendo executadas na ilha Formosa

ENTRE OS FUZILADOS FIGURAM DEZENOVE GENERAIS E QUINZE JORNALISTAS

HONG KONG, 1 (AFP) — Anuncia-se que por ordem do general Chang Kai Shek foram fuziladas em Formosa mais de 370 pessoas suspeitas de atividades comunistas.

Entre os executados se incluem 6 tenentes-generais e 13 generais de Brigada, bem como 15 jornalistas. Destes, dois pertenciam à "Associated Press" e "United Press". Entre os condenados, figurou tambem o tenente-general Wushismushis, que foi chefe do Estado-Maior do exercito nacionalista há algum tempo.

HONG KONG, 1 (AFP) — Segundo os viajantes que chegaram hoje a esta cidade, mais de 370 pessoas suspeitas de serem comunistas foram fuziladas em Formosa na noite de 22 de março. Seis tenentes-generais, entre os quais o antigo chefe do Estado-Maior Wushimushes, 13 generais de Brigada e 15 jornalistas estariam entre aqueles que foram fuzilados por ordem Chang Kai Shek. Os jornalistas que foram presos no dia 16 de março, compreenderiam Chuanghan Chiang, da "Associated Press", Albert Yuen, da "United Press", e Edward Lee, antigo correspondente e tradutor.

As autoridades nacionalistas que procederam a tais prisões disseram que Wushismushsi e Lee eram chefes de uma organização clandestina.

HONG KONG, 1 (AFP) — Três mil soldados comunistas pereceram durante um ataque lançado contra as forças nacionalistas nos estreitos de Hainã, anuncia a Agencia Central News.

A mesma fonte precisa que os comunistas, que embarcaram em 30 juncos, tentaram forçar a passagem, mas se chocaram com o fogo das baterias nacionalistas.

HONG KONG, 1 (UP) — Anunciam despachos aqui recebidos que os "comandos" nacionalistas que desembarcaram no dia 15 de março nas costas da provincia de Chekiang aumentaram consideravelmente sua cabeça de ponte inicial.

Recentemente, os soldados nacionalistas dominam completamente uma faixa de costa de 130 quilometros de extensão, na provincia de Chekiang.

Sabe-se que aquelas forças nacionalistas estão recebendo continuamente reforços.

HONG KONG, 1 (UP) — A radio de Pequim admitiu tacitamente o recrudescimenras em Chekiang, uma das provincias onde está destacada uma guarnição do Terto das atividades guerrilheiceiro Exercito, ao revelar que trezentos mil camponeses foram mobilizados para o trabalho de segurança local.

Chekiang é a mesma provincia onde os nacionalistas dizem haver logrado o dominio de pequeno trecho da costa, que alegam haver ocupado há semanas.

A radio de Pequim disse que o principal trabalho do povo é mobilizar o apoio para assaltos à Formosa e ilha Chusan.

HONG KONG, 1 (UP) — Despachos recebeds da ilha Formosa revelam que o generalissimo Chiang Kai Shek pretenderia avistar-se com os principais lideres militares nacionalistas, a fim de consolidar os planos para a defesa das ilhas de Hainã, Formosa e Tingsai.

Chiang Kai Shek tambem pretende elaborar os planos de uma contra-ofensiva nacionalista na China continental, que seria desfechada "na epoca aprazada".

HONG KONG, 1 (UP) — Ao que parece, a cabeceira de ponte estabelecida pelos soldados comunistas chineses nas praias de Hainã, em principios desta semana, foi eliminada depois de dois dias de luta.

Entrementes, os vasos de guerra nacionalista continuam patrulhando as guas de Changai, para impedir a navegação comunista.

TAIPE', 1 (AFP) — O primeiro ministro, Chen Cheng, definiu hoje sua politica perante o Yuan Legislativo. O objetivo primordial do governo, declarou, será reforçar Formosa e torná-la a principal base da contra-ofensiva para a reconquista do continente.

O primeiro ministro expos seu programa em quatro pontos, o primeiro dos quais e estreitar os laços de amizade entre o governo nacional e outros paises democraticos "que conhecem igualmente os objetivos imperialistas da URSS, decidida a dominar o mundo".

O governo, acrescentou o primeiro ministro, reforçará o exercito, lutará pela democracia, procurará reduzir as despesas eliminando os organismos não produtivos, e ativará a produção.

WASHINGTON, 1 (AFP) — A responsabilidade pela estranha politica seguida pelos Estados Unidos no Extremo Oriente cabe unicamente ao governo de Truman, declarou em substancia, o senador republicano Style Bridges, em entrevista que concedeu à imprensa. Salientando que o governo deve aceitar a responsabilidade pela "perda da China", o senador Bridges afirmou o seguinte: "Creio que é chegado o momento de dizer a verdade ao povo americano, que se encontra sujeito a essa politica, bem como de informá-lo de como perdemos a guerra fria". Em seguida, o senador republicano declarou-se "chocado e estupefato" com as acusações formuladas contra ele e seus colegas de partido, senadores Kenneth Werry e Joseph MacKarthy, pelo presidente Truman, na entrevista que concedeu aos jornalistas na 5.a feira ultima.

TAIPE', 1 (UP) — Anuncia-se que tremores de terra de pequena intensidade sacudiram ontem a ilha de Formosa. Não se registraram danos ou vitimas.

Aguardam-se novas agitações na Italia

POR OCASIÃO DO DESEMBARQUE DAS ARMAS ENVIADAS PELOS EE. UNIDOS

ROMA, 1 (UP) — "O embarque de armas norte-americanas para a Italia são como um "clarim de guerra" a anunciar batalha proxima" — diz a proclamação do Partido Comunista italiano recentemente dada à publicidade.

Por intermedio daquela proclamação, o Partido Comunista ordenou a seus filiados que organizem manifestações de protesto em todo o país contra a remessa de equipamento belico americano para a Italia.

ROMA, 1 (UP) — Um porta-voz do governo italiano anunciou terem sido adotadas medidas necessarias para evitar perturbações quando chegarem os primeiros carregamentos de material belico norte-americano.

Acrescentou que "nossos planos são secretos", ao ser interpelado quanto à natureza dessas medidas.

"Os comunistas italianos tomarão conhecimento deles quando sua utilização se tornar necessaria."

ROMA, 1 (AFP) — "A situação na Italia chegou a tal ponto que se o governo voltar atrás, a desordem se tornará permanente e tudo se reduzirá, finalmente, a um simples problema de força" — declarou o lider do Partido Socialista Majoritario, sr. Pietro Nenni, durante uma veemente intervenção na Camara dos Deputados, contra as medidas de exceção decretadas pelo governo De Gasperi, em materia de segurança publica. O orador afirmou que existe uma relação direta entre a atuação governamental no plano interno e a execução do auxilio norte-americano visando ao rearmamento da Italia. "A ação do governo no dominio interno é inteiramente subordinada à sua politica externa, uma e outra estando em função da participação da Italia no Pacto do Atlantico".

Em seguida, o sr. Pietro Nenni criticou as recentes decisões governamentais que representam um atentado, segundo afirmou, às liberdades democraticas e violam, em consequencia, o espirito e a letra da Constituição republicana. "Mas os trabalhadores, exclamou o lider socialista, não deixarão que se lhes arranque os direitos que conquistaram ao preço de duros sacrificios. Se existisse desordens na Italia, é porque há miseria no país, miseria que se torna explosiva quando os homens que a sofrem em grau mais alto, sabem que ela não é uma consequencia natural das coisas, mas o resultado da injustiça social."

Incidente na fronteira do Peru com o Brasil

BOGOTÁ, 1 (AFP) — Ao que informa o jornal "El Tiempo", soldados peruanos cometeram uma arbitrariedade em territorio brasileiro, na cidade fronteiriça de Tabatinga, prendendo um exilado politico Aprista e removendo-o para a localidade peruana de Ramon Castilla. Nessa vile, segundo acrescenta o "El Tiempo", o mesmo foi preso a uma estaca, em plena praça publica.

Diz o jornal que o aprista peruano tinha escapado à vigilancia das autoridades do seu país e conseguira internar-se no territorio colombiano de Leticia. Fora à localidade de Tabatinga para assistir a uma partida de futebol, sendo localizado pelos membros de uma escolta policial peruana, que então o prenderam imediatamente.

EXONEROU-SE O MINISTRO DA JUSTIÇA

Nomeado o sr. Honório Monteiro, ministro interino

RIO, 1 (Da sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto exonerando, a pedido, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, do cargo de ministro da Justiça e nomeando o sr. Honório Monteiro, ministro interino, acumulando com a pasta do Trabalho.

A posse do ministro interino realizou-se às 11 horas, no Palácio do Catete e a transmissão do cargo, às 11,30, no Ministério da Justiça.

A ALEMANHA OCIDENTAL FOI CONVIDADA A PARTICIPAR DA REUNIÃO DE STRASBURGO

FORAM ENCERRADOS OS TRABALHOS DO CONSELHO DE MINISTROS DA EUROPA

BONN, 1 (AFP) — Sir Brian Robertson, presidente em exercicio da Alta Comissão Aliada, enviou hoje à chancelaria federal a carta do Conselho de Ministros da Europa convidando a Alemanha Ocidental a participar da assembleia de Strasburgo.

STRASBURGO, 1 (AFP) — Foi encerrada hoje a nova reunião do Conselho de Ministros do Conselho da Europa.

Ao serem encerrados os trabalhos, o sr. Robert Schuman disse que o governo francês se congratulava com os resultados obtidos, principalmente porque o Conselho da Europa, nascido no territorio da França, é não somente seu hospede como, sentimentalmente, uma realização sua.

O sr. Schuman ainda acentuou que o ingresso da Alemanha no Conselho da Europa, o mais rapidamente possivel, somente poderá reforçar as garantias de paz, à qual o governo francês está apaixonadamente ligado.

STRASBURGO, 1 (AFP) — A terceira sessão do Comitê de Ministros do Conse-

(Conclui na 2.ª pagina)

PAUSA NOS EXERCICIOS NAVAIS — O porta-aviões "Sidney" e o destroier "Warramunga", da Marinha australiana, chegam ao porto de Auckland, durante uma pausa nos exercicios combinados australiano-neozelandeses. Em face da expansão comunista, os dois paises procuram manter suas forças em condições de enfrentar qualquer eventualidade. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS).

ULTIMAS NOTICIAS

VIOLENTO TREMOR DE TERRA EM LIVORNO

LIVORNO, 1 (AFP) — Violento abalo sismico se registrou esta noite em Livorno, às 23 horas (GMT). A policia foi obrigada a intervir, a fim de evitar que o panico se apoderasse do povo.

Ainda não foi possivel avaliar os prejuizos causados pelo fenomeno, mas sabe-se que diversas pessoas ficaram soterradas sob os escombros de uma casa que ruiu.

O tremor de terra foi igualmente sentido em Lucca e Pisa.

CENSURA TOTAL NA IMPRENSA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — "Os ultimos vestigios que restavam da liberdade de imprensa estão em vias de desaparecer", declarou num comunicado o grupo minoritario da Comissão Parlamentar de Inquerito Sobre as Atividades Antiargentinas.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

SATURAÇÃO DE IMPOSTOS NA ITALIA

ROMA — A Italia tem, provavelmente, o mais fantastico sistema de imposto de renda entre todas as nações do mundo empenhadas em arrancar, anualmente dinheiro de seus cidadãos. O principio fundamental é o de desigualdade e da ineficiencia. Por exemplo, em varios distritos, o governo transfere o poder de arrecadar impostos a particulares que fazem barganhas com os contribuintes dispostos a pagar alguma coisa. O resultado disso é que o governo raramente pode calcular, com alguma precisão, quanto vai arrecadar de impostos.

Varios ministros do gabinete de De Gasperi intimaram, há dias, o ministro das Finanças, Ezio Vanoni, a que pusesse em pratica algum metodo eficiente de arrecadação, a fim de que seus respectivos Ministerios pudessem continuar funcionando por mais um periodo de doze meses. O sr. Vanoni, que tem justificado orgulho de sua reputação de economia, respondeu:

Meus caros colegas. Criei um sistema eficiente. E sabem disso melhor que ninguem. Há doze meses atrás, comecei a elevar os impostos um pouco cada mês. Quase todos os senhores ministros procuraram se afastar de mim — mas, pelo menos continuavam me cumprimentando. Mais recentemente, elevei os impostos mais um pouco e os srs. ministros começaram até a me negar um cumprimento. Há poucos dias, impuz novo aumento — e todos voltaram a ser muito amaveis para comigo. Sabem o que isso significa? Que todos os senhores chegaram à conclusão de que os impostos são mais que extorsivos e se dispuseram a não pagar mais impostos nenhum. Esse é meu sistema. Portanto, devem ficar sabendo que os impostos não podem mais ser aumentados.

O MELHOR DEMOCRATA

FRANCFORT — Um professor americano, atualmente adido às forças americanas de ocupação, afirma que, há dias, surpreendeu a seguinte conversa entre três alemães:

Primeiro alemão — Eu sou o melhor democrata de nós todos, porque era democrata antes mesmo de Hitler subir ao poder.

Segundo alemão — Não! Eu sou melhor democrata, porque permaneci democrata durante a ditadura de Hitler.

Terceiro alemão — Ambos estão enganados. Eu é que sou o melhor democrata porque continuo a sê-lo depois de ouvir, durante quatro anos, as instruções dos aliados ocidentais sobre a maneira por que um democrata deve agir.

ERRO DE INTERPRETAÇÃO

BASE AEREA DE TACHIKAWA, Japão — Há dias, a comando desta base teve noticia de um acidente num deposito e enviou um "jeep", com dois homens, para verificar o que havia. Pouco depois, recebeu uma mensagem pelo radio do "jeep":

"Fala General com Perna Quebrada informando tudo terminado". Alarmado, o sargento, imaginando que um general com uma perna quebrada era um caso realmente grave, pediu confirmação e veio a mesma mensagem:

"Fala General com Perna Quebrada. Tudo terminado, sem novidade".

"Qual é o seu nome, sr. general?" — indagou o sargento cada vez mais afobado.

Mas tranquilizou-se, quando veio a explicação.

"Fala o tenente Harold General, acompanhado do cabo Moses Broken Leg (Perna Quebrada) informando que não há novidade".

O cabo Perna-Quebrada, soube-se depois, é um indio Sioux de puro sangue, descendente de Touro Assentado.

NEM INCOGNITO

NOVA YORK — O escultor iugoslavo Ivan Mestrovitch tem boas razões para querer residir nos Estados Unidos. Não tem grande afeição pelo marechal Tito, mas este tem o maior interesse no regresso do escultor e afirma que, se ele fosse a Belgrado, haveria de se convencer que ali é o setimo céu. Depois de varias tentativas nesse sentido, o marechal enviou um emissario pessoal ao estudio de Mestrovitch, para sugerir que ele voltasse incognito a Belgrado, para verificar se de fato a situação ali não era invejavel.

Aquela proposta — deveria ter raciocinado Tito — desarmaria o escultor.

Mas esse disse para o emissario, expulsando-o do estudio:

— Pode dizer que só vou a Belgrado incognito se Tito tambem for incognito a Moscou.

São Paulo sustentaculo da industria nacional

Sociedade Industiral Produtos de Alimenticios "Bela Vista Limitada" — Signo de progresso e trabalho organizado — 300 operários — 80 carros — Instalações modernas — Fala-nos o Sr. Joaquim M. Almeida, gerente da fábrica.



Aspecto do Parí, vendo-se a área ocupada pela Sociedade Industrial de Produtos Bela Vista — Em baixo, fachada principal da grande industria

São Paulo é, sem duvida uma das poucas metrópoles brasileiras que podem contar com o privilégio das grandes iniciativas privadas no campo da industria. Esta pujança industrial é o dinamo do progresso da Capital bandeirante, onde o dinamismo se objetiva, despertando a admiração de todos os brasileiros. Aqui e ali, erguem-se chaminés, instalam-se maquinas.

Neste turbilhonar de realizações, vamos encontrar na estacada a SOCIEDADE DE PRODUTOS ALIMENTICIOS BELA VISTA LTDA., signo de trabalho e eficiencia. Foi para lá que se dirigiu a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, tencionando revelar ao publico o segredo desta grande fabrica de Produtos Alimenticios, à cuja testa se encontra seu Gerente, o sr. Joaquim Maria Almeida.

Ao passo que iamos percorrendo suas amplas dependencias, tendo a frente uma imponente fachada, o sr. Joaquim Almeida era, a todo momento abordado pela reportagem. Após minucioso relato disse-nos o entrevistado: "A nossa fabrica é uma Sociedade coletiva, somando o montante do capital, aproximadamente Cr$ ...... 1.600.000,00. Temos cerca de 80 carros trabalhando incessantemente na distribuição de nossos produtos. Servimos, — disse-nos — não-sòmente o Estado de São Paulo; os demais honram-nos com sua preferencia.

Aqui trabalham 300 operarios, o que garante a grande produção que logramos dentro da maior ordem e eficiencia. Possuindo maquinário moderno e amplas instalações a fabricação dos nossos produtos obedece aos mais escrupulosos preceitos de higiene. Produzimos doce de frutas, pães de mel, suspiros, bolachas, biscoitos, balas, caramelos enfim, as mais variadas especializações no ramo.

Terminando, disse-nos o sr. Joaquim Almeida: "Temos merecido a confiança de todo o comercio nacional, bem como do nosso publico, que procuramos servir com presteza e eficiencia."

A secção de
TURFE
do
JORNAL DE NOTICIAS
é das mais completas da Capital
JORNAL DE NOTICIAS

A FEIRA DO TEMPLO
LEITERIA — SORVETERIA — MERCEARIA
João Alfredo Gemignani & Cia. Ltda.
RUA HANNEMANN, 469 — Fone: 9-6629 — S. PAULO

INTERESSA AOS SRS.
Automobilistas em geral!
A
GARAGE REX
Filial n.º 1
RUA SÃO CAETANO, 1.025
sob nova administração, tambem aos sabados e domingos, lava e lubrifica, inclusive caminhões
PREÇOS COMUNS

OFICINA DE SOLDA
DE
Arlindo Maruco
ELETRICA E A AUTOGENIO — SOLDA ALUMINIO, ANTIMONIO, BRONZE, AÇO INOXIDAVEL
SERVIÇOS DE TORNO E FUNILARIA
RUA MARIA MARCOLINA, 608 — Fone 9-7756
S. PAULO

Tecelagem "GHURUN"
Fabricantes de tecidos finos para gravatas
Irmãos Kharmandayan & Cia. Ltda.
Fabrica e escritorio:
RUA CARNOT, 374 — Fone: 9-6440 — S. PAULO

OFICINA DE ROUPAS BRANCAS
HELENA
FAZENDAS, ARMARINHOS, ROUPAS BRANCAS E BORDADOS
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Luiza Novi Barrella
RUA SILVA TELES, 278
S. PAULO

GRANDE VENDA DE RETALHOS
a preços populares!
DIRETAMENTE DAS FABRICAS! MAIS UMA SECÇÃO INAUGURADA PELAS
CASAS CARVALHO
RETALHOS DE TODOS TIPOS E TAMANHOS, VENDIDOS A PESO OU A METRO!
RUA SILVA TELES, 397
(Na esquina da feira)
S. PAULO

Sociedade Mercantil e Importadora
CHIARONI LTDA.
Depositários dos produtos da
CERAMICA SAO CAETANO E ETERNIT
Cal Matarazzo — Telhas — Ferragens — Azulejos — Ferro — Pregos — Tubos de barro — Impermeabilizantes — Material Sanitário — Cimento Branco — Tijolos furados — Cacos ceramicos, etc.
Loja e depósitos RUA CANINDÉ, 289/445
Caixa Postal 894 — Fones: 9-5920, 3-5101 e 9-7084
S. PAULO

COOPERAÇÃO DA
Usina Faria
MATERIAIS REFRATARIOS
C. Faria Marcondes
Fabricas: RUA AUREA, 2 — JAÇANA
Deposito e escritório: AV. VAUTIER, 428

Industrias Paulistas de Refrigeração
REFRIGERADORES COMERCIAIS — MAQUI-

[redacted]

Augusto P. Magalhães
Escritório e oficinas:
Rua Camomil, 113 — Fone: 9-6632
Depósito:
Rua Itaqui, 464 — Fone: 9-5923
S. PAULO

PICCININI
A DOMICÍLIO
DISQUE AGORA **4-1348**
7948

Um modelar estabelecimento para servir o povo do Parí!
CASA DE CARNES SANTA IGNEZ
Instalações modernissimas recem-inauguradas
Carnes e derivados -- Frios -- Laticinios -- Artigos de primeira qualidade
Pereira, Leite & Mattos, Limitada
AVENIDA VAUTIER, 406
(Esq. Hannemann) — S. PAULO

PAULO P. OLSEN
DISTRIBUIDOR GERAL
Lapis de todos os tipos, das Industrias Brasileiras de Lapis Fritz Johansen
*
Produtos da mais alta qualidade: Gin *"Seagers"* — *"Cocktail"* doce e seco — Wiskey *"Balmoral"* — *"Orange Bitters"* — Vermute e Quinado *"Cinzano"* — *"Cherry Brand"* — Akvavit Dinamarqueza
*
Radios *Phillips, Bush, Mullard e Philco* — Radios-vitrolas — Instalações de fluorescentes — Lampadas *Philips* — Lampadas fluorescentes — Aspiradores de pó.
*
Cimento — Tubos e telhas *Brasilit* — Cordas — Cola *Coqueiros* — Pás inglezas — Oleos lubrificantes de alta qualidade
RUA BARÃO DE LADARIO, 823 a 831
Fones: Gerencia, 9-1945 — Vendas: 9-2200 e 9-1810
Caixa Postal, 130-B — Telegramas: "OLSEN" — S. PAULO

IMOVEIS
casas terrenos apartamentos

SALIM BARACAT

RESIDENCIA —
RUA SANTA ERNESTINA

VENDO — uma residencia à rua Santa Ernestina, contendo: em cima: 3 dormitorios e banheiro. Em baixo: sala de visita, sala de jantar, despensa, cozinha e quarto de empregada ou costura. Fora: 2 quartos, baixo e alto, tanque e W. C. Gás ligado.

PREÇO: — Cr$ 520.000,00 com a mobilia.

ARMAZEM E RESIDENCIA —
RUA VISCONDE DE PARNAIBA

VENDO — à rua Visconde de Parnaiba, 1.127, construção antiga contendo na frente, um armazem com 4 portas. Nos fundos, 2 dormitorios, um corredor, sala de jantar, cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e w. c., medindo 8 metros de frente por 67 metros da frente aos fundos m/m. Ponto Comercial.

PREÇO — Cr$ 500.000,00.

TERRENO COM CHAVE — BITOLA ESTREITA E LARGA, NO JAGUARE

VENDO — no Jaguaré, bairro industrial, com chave, bitolas estreita e larga, areas de 10.000 a 50.000 metros quadrados.

PREÇO: — Cr$ 80,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.

VERDADEIRA PECHINCHA.
TERRENO DE ESQUINA —
BROOKLYN PAULISTA

VENDO — terreno com 40 x 50 mts. Area 2.000 m2, de esquina, à rua Princesa Isabel, paralela a estrada velha de Santo Amaro. A 100 metros desta e a cento e poucos metros do bonde. Terreno plano e firme, murado, com luz e água, a Cr$ 160.00 o metro quadrado.

TRATAR COM

SALIM BARACAT

R. S. BENTO, 290 - 2.º ANDAR - SALA 2 - TEL.: 2-4660 — (Filiado ao Sindicado dos Corretores de Imoveis e a Camara de Valores Imobiliários de S. Paulo). (7.920)

Casas a Prestações

[redacted]

RUA ARAGUAIA, 712 a 722

(Ponto final do bonde 49)

Vendemos magnificas residencias, sendo uma com armazem, de esquina, em rua com todos os melhoramentos, construção de cimento armado, contendo: 2 amplos dormitorios, sala de jantar, banheiro completo, grande cozinha, area com tanque, W.C. etc. — Alugadas, sem contrato.

Preço: Cr$ 150.000,00 e Cr$ 160.000,00. — Condições: entrada, Cr$ 50.000,00 e Cr$ 40.000,00 e o restante em 10 ou 15 anos, em prestações mensais, estando já incluidos os juros, de acôrdo com a Tabela Price.

TRATAR NA

S.A.A.C.L.A. — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

RUA BENJAMIM CONSTANT N.o 122 — 14.o ANDAR — FONE: 3-5594

N.B. — Para visitas internas, procurar o sr. José Feliciano, no armazem da Rua Araguaia, 712, das 9 às 17 horas. (7952)

AUTO SILVA TELES
Peças e acessórios para automoveis em geral
Euclides Alfredo & Cia.
RUA SILVA TELES, 172
(Esq. de Casimiro de Abreu)
São Paulo

ESCRITORIO ISSA

Rua 15 de Novembro, 200 — 11.º andar —
Salas 7 e 8 — Fone: 4-6622 — São Paulo

RESIDÊNCIAS A VENDA

PARAISO — FINO PALACETE — CONSTRUÇÃO A TERMINAR EM 30 DIAS — RUA ARTHUR DE ALMEIDA — TRAV. DA RUA JOSE' ANTONIO COELHO — PROXIMO AO ONIBUS 48

Vendemos a unica restante das 2 lindas residências no melhor ponto residencial do Paraiso. Contem na parte superior: 3 amplos e confortaveis dormitorios com terraços e banheiro completo. Na parte inferior: varanda de frente, living, sala de jantar, hall, copa e cozinha. Na parte de fora contem os seguintes complementos: Quarto p/ empregada, quintal, jardim e garagem. Preço: Cr$ 550.000,00 — Demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar, salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

ACLIMAÇÃO — RUA ESMERALDA — PEG. A PRAÇA GAL. POLIDORO — EXCELENTE MORADIA, NUM DOS MELHORES BAIRROS DE SAO PAULO — PREÇO: CR$ 350.000,00

Vendemos naquela via, residência geminada, de ótimo acabamento, contendo na parte superior: 3 confortaveis dormitórios c/ armários embutidos, banheiro completo. Na parte inferior: Living, sala de jantar, cozinha com armários embutidos, W.C. com chuveiro, jardim e peq. quintal. ENTREGA-SE DENTRO DE 60 DIAS — (Residência do proprietário) — Demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

SUMARE' — RUA PIRACUAMA — RESIDENCIA DE CONSTRUÇAO FINA — ISOLADA

Com apenas 4 anos de construção, vendemos magnifica residência contendo na parte superior: 3 grandes e confortaveis dormitórios, banheiro completo, lavabo e hall. Na parte inferior: varanda de entrada, hall, living, sala de jantar, copa, cozinha e despejo. Na parte de fora: Quarto p/ empregado, banheiro completo, garagem, jardim e quintal. Aquecimento central. Há fogão eletrico ligado. ENTREGA-SE DESOCUPADA — Preço: Cr$ 490.000,00 — Demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

CAMBUCI — RUA INGLÊS DE SOUZA, 488 — OTIMA RESIDENCIA DE ESQ. — ENTREGA EM 30 DIAS

De construção inteiramente sólida, com 180 m2. de construção, contendo na parte superior 3 bons dormitórios e banheiro completo. Na parte inferior, 2 salas, copa, cozinha e garagem. — Preço: Cr$ 300.000,00 estudando-se facilidades. Visitas e informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

[redacted]

100x57 — 5.657,70m2. Travessa da rua Pedroso de Morais, ao lado dos terrenos da CIA. CITY, não seguindo os regulamentos da mesma. Otimo local para residências ou industrias. Servido de AGUA, LUZ, ESGOTO E CALÇAMENTO JA' APROVADO. — PREÇO: POR METRO QUADRADO, Cr$ 220,00. TRATAR NO ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro N.o 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

RUA FRANCISCO LEITAO 48 — PEG. A AV. REBOUÇAS — OTIMO PONTO RESIDENCIAL

Plano, pronto para receber fina construção. Mede 19,50x50 — perfazendo um total de 970 m2. Preço: Cr$ 700.000,00 — Demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

CHÁCARA — VENDE-SE

AV. NOVA CANTAREIRA — NO MELHOR PONTO COMERCIAL E RESIDENCIAL DAQUELA VIA

Vendemos magnifica chácara com 9.700 m2. m/m. em otimo ponto comercial, com todos os melhoramentos, fazendo frente para 3 ruas e rodeada por residencias. Negócio ideal para loteamento, havendo muita procura. Ao lado existem 4 residencias, rendendo Cr$ 5.500,00 mensais. Na chácara existem muitas benfeitorias, assim como: residências, 300 pés de jaboticabeira, mais qualidades de arvores frutiferas e etc. Bom emprego de capital, para lucro certo e garantido. Preço, planta e demais informações no ESCRITORIO ISSA — à rua 15 de Novembro, 200 — 11.o andar — salas 7 e 8 — Fone: 4-6622.

AVISO

Devido ao grande acumulo de pedidos de imóveis, pedimos aos nossos distintos clientes a especial fineza de nos procurarem pessoalmente, evitando dessa forma encontrarem nossos telefones constantemente ocupados.

(7953)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ
ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews e Marta Toren — Bandeirantes da Tela 43 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs. e ½ NOITE — 2.a SEMANA.

Rita CONSOLAÇÃO
FUGINDO DO AMOR c/ Edmond O'Brien e Jeffrey Lynn — Esp. Bandeirante 4 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita SÃO JOÃO
FUGINDO DO AMOR c/ Deanna Durbin e Edmond O'Brien — Bandeirantes da Tela 42 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PHENIX
FUGINDO DO AMOR c/ Jeffrey Lynn e Don Taylor — Esportivo Bandeirante 3 — Nac. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD
FUGINDO DO AMOR c/ Don Taylor e Deanna Durbin — Bandeirantes da Tela 34 — Nac. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ
MOEDA FALSA c/ Dennis O'Keefe — DANÇA INACABADA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela 24 — Nac. — Desde às 14 horas.

JARAGUÁ
MOEDA FALSA c/ Dennis O'Keefe — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos 67 — Nac. — As 13,45 e 18,50 hs

VOGUE
MOEDA FALSA c/ Dennis O'Keefe — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela 212 — Nac. — As 13,45 — 18 e 21 horas.

IP. PALACIO
FUGINDO DO AMOR c/ Deanna Durbin — O ANEL CHINÊS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 73 — Nac. As 13,45 e 18,50 horas.

C. GOMES
FUGINDO DO AMOR c/ Edmond O'Brien — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — IX Jogos Univ. — Nac. — As 13,45 e 18 e 21 horas.

D. PEDRO I
O ÉBRIO, filme nacional c/ Vicente Celestino — o filme que bateu o recorde de bilheteria em S. Paulo — As 13,30 e 19, 15 ns. 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO
EMIGRANTES c/ Aldo Fabrizzi — ALMAS ABANDONADAS — Atualidades Campos 65 — Nac. — As 13,45 e 18,50 horas.

SAMMARONE
OBRIGADO DOUTOR, filme nac. c/ Anselmo Duarte — CORREIO DO REI — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

ROXY
A BELA DITADORA c/ Esther Williams — TRAGEDIA DO MAR — Noticias da Semana 50x13 — Nac. — As 13,45 — 17,4 e 21 hs.

ASTORIA
A MÃO DO DIABO c/ Pierre Fresnay — A SOMBRA DO PAVOR — Proib. 18 anos — Jornal da Tela 209 — Nac. — As 13,30 e 18,30 horas.

VITORIA
ROMANTICO DEFENSOR c/ Randoph Scott — NOIVA DA PRIMAVERA — Proib. 10 anos — Not. da semana 50x9 — Nac — As 13, 18,30 horas.

TUCURUVI
A ESTRADA DE SANTA FE' c/ Errol Flynn — MEU PECADO — Proib. 10 anos — Cine Jornal 324 — Nac. — As 13,30 18,30 horas.

IMPERIAL
PIRATAS DE MONTEREY c/ Maria Montez — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 299 — Nac. — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI
ROMEU E JULIETA c/ Cantinflas — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Not. da Semana — Nac. — A' 13,30 e 19 horas.

RIALTO
FURACAO DA VIDA c/ Richard Widmark — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Vida Ba'ana 38 — Nac. — As 13,40 e 18,20 horas.

PAROQUIAL
O MARTIR DO GOLGOTA, filme sacro — MAE, filme nacional — A' 14, e 18,40 horas.

S. JORGE
FABIOLA c/ Michele Morgan e Massimo Girotti — Noticias da Semana — Nac. — A's 13, 18 e 21 horas.

SÃO LUIZ
O VALENTE TREME-TREME c/ Bob Hope — POR UM AMOR — Jornal da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

PENHA
CONQUISTA DA FELICIDADE c/ Joan Fontaine — TORNA A SORRENTO — C. Jornal — Nac. — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA
VAMOS VOAR MOÇO? c/ Cantinflas — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Proib. 14 anos — Filme Jornal — Nac. — A's 14 e 19 hs.

ALIANÇA
A ULTIMA CARROZZELA c/ Aldo Fabrizzi — MARES PERIGOSOS — Atual. em Revista 133 — Nac. — A's 14 e 19 horas.

PINHEIROS
OS ANJOS E O NECROMANTE c/ Léo Grocey — O MODERNO BARBA AZUL — Esp. em Marcha 300 — Nac. — A's 14 e 19 horas.

MARCONI
DEVASTANDO CAMINHO c/ Randolph Scott — 3 ESTRELAS E UM CORAÇÃO — Atualidades em Revista — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO
FURACÃO DA VIDA c/ Richard Widmark — MINHA VIDA E MEUS AMORES — Proib. 10 a. — Mar. da Vida Nac. As 14 e 19 hs.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 13,40 — "Eram sete viuvas", Nino Taranto — "Touro selvagem".

ART-PALACIO — 14 — "O monstro de um mundo perdido", Terry Moore (proib. 10 anos).

AVENIDA — 10 — "Acontecerá de novo?" — "Nariz para o ar"

BABILONIA — 14 — "O morcego Willy Fritsch — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).

BANDEIRANTES — 14 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari.

BRASIL — 13,45 — "Uma mulher em meu passado", Paulette Goddard — "Mosqueteiros do mal" (proib. 10 anos).

BROADWAY — 14 — "Terra de bandidos", William Elliot — (proib. 10 anos).

CAMBUCI — 14 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "Até o ceu tem limite" (proib. 14 a.).

CANDELARIA — 19 — "Arco do triunfo", Ingrid Bergman — "Ultimo rodeio" (proib. 14 a.).

CAPITOLIO 14 — "Coração prisioneiro", James Mason — Sedução de Marrocos".

CLIMAX — 15 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — (proib. 10 anos).

COLONIAL — 13,30 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Jornada heroica".

CRUZEIRO — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Aconteceu à meia-noite" (proib. 10 anos).

ESMERALDA — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (proib. 10 anos).

ESTRELA — 13,45 — "Rio vermelho", John Wayne — "Correndo para a morte" (proib. 10 anos).

IDEAL — 14 — "Escrava Isaura", filme nac. c/ Sada Santoro — "Rua dos sonhos" (proib. 10 a.).

IPIRANGA — 14 — "Atlantida", Maria Montez (proib. 18 anos).

LUX — 13,50 — "Mosqueteiro do mal", William Holden — "O divorcio vem depois" (proib. 10 anos).

MAJESTIC — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (proib. 10 anos).

METRO — 14 — "O jardim encantado", Margaret O'Brien.

MODERNO — 14 — "Fugindo do amor", Deanna Durbin.

NACIONAL — 13,50 — Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Mundo de Lassie" (proib. 10 anos).

OBERDAN — 14 — "Capitão do mar", Richard Widmark — "Toureiros".

ODEON — (S. Azul) — 13,45 — "Quem manda é o amor" e "Venus da Praia"

ODEON (S. Vermelha) — 13,30 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).

OPERA — 14 — "Sargento York", Gary Cooper (proib. 10 anos).

PARAMOUNT — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (proib. 10 anos).

PARATODOS — 11 — "O morcego", Willy Fritsch.

PAULISTA — 14 — "Transatlantico de luxo", George Brente — "Sete homens maus" (proib. 10 anos).

PEDRO II — 13,30 — "Atormentado", Preston Foster — "O ultimo reduto" (proib. 10 anos).

PIRATININGA — 13,50 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Dick Tracy em luta" (proib. 10 anos).

RECREIO (Cidade) — 13 — "Figuras do mesmo naipe", Fred Mac Murray — "Os cavaleiros da noite", (proib. 14 anos).

RECREIO (Lapa) — 14 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Menina dos meus olhos" — (proib. 14 anos).

ROSARIO — 14 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore (proib. 10 anos).

STA. CECILIA — 14,15 — "Dias felizes", Amedeo Nazzari.

STA. HELENA — 13 — "Nas garras do lobo", Ron Randell — "Os saqueadores" (proib. 14 a.).

S. BENTO — 14 — "Carnaval no fogo", Oscarito.

S. CAETANO — 14 — "Transatlantico de luxo", George Brent — "Menina dos cabelos vermelhos".

S. CARLOS — 14 — "Fugindo do amor", Deanna Durbin.

S. JOSE' — 14 — Fugindo do amor", Deanna Durbin.

S. PAULO — 18,30 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Não sou culpado".

S. PEDRO — 13,50 — "Sherlock assustado", Red Skelton — "O divorcio vem depois".

UNIVERSO — 13,50 — "Monstro de um mundo perdido", Robert Armstrong — "Dick Tracy em luta" (proib. 10 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramatica (imp. 18 anos).

CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "No fundo do poço".

MUNICIPAL — 16 e 21 — "Da necessidade de ser poligamo", pelo conjunto "Os cineastas".

ROIAL — 20 e 22 — "O guarda da alfandega", Palmerim e sua Companhia (imp. 18 anos).

SANTANA — 16 — 20 e 22 — "No país da fantasia", Richardi Jr. e sua Companhia de Revista e Magicas.

CIRCOS

ARETHUZZA (Estação Carlos de Campos) — 20,30 — "Noite de São João" e variedades com Tomé e Sinhô.

GARCIA (Rua da Mooca, esq. rua Glicerio) — 21 horas.

GRAN HISPANO-AMERICAN CIRCUS (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 21 hs.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Parabens à Polin" e variedades.

SEYSSEL (Largo da Polvora" — 21 — "Criado complicado" e variedades com Henrique e Arrelia.

Autorizada a construção da Hospedaria Municipal e do Hospital de Pronto Socorro

Não será inferior a 400 o numero inicial de leitos

Promulgado pelo prefeito da Capital o decreto da Câmara Municipal nesse sentido

O prefeito municipal, em data de ontem, promulgou a lei n.° 3860, decretada pela Camara Municipal, que autoriza a construção da Hospedaria Municipal e do hospital destinado ao primeiro serviço de Pronto Socorro Central da Capital. E' a seguinte a lei em apreço:

«Artigo 1.° — Fica o Prefeito Municipal autorizado a construir a Hospedaria Municipal e o Hospital destinado ao primeiro Serviço de Pronto Socorro Central da Capital, em locais escolhidos pelas repartições competentes da Prefeitura.

§ unico — O prefeito municipal fica autorizado a adquirir, mediante acordo ou judicialmente, imoveis destinados à instalação da Hospedaria Municipal e instalação do primeiro Serviço de Pronto Socorro Central da Capital, desde que ditos imoveis contenham edificações construidas ou construendas, apropriadas aos fins em vista.

Artigo 2.° — A Hospedaria Municipal de São Paulo será exclusivamente destinada a oferecer hospedagem gratuita, completa e digna, as pobres que demandam esta Capital para tratamento de saude ou para cuidar de seus interesses.

Artigo 3.o — O numero inicial de leitos não será inferior a quatrocentos.

Artigo 4.o — Os cargos diretivos e de caarter assistencial da Hospedaria Municipal de São Paulo serão preenchidos mediante concurso publico de titulos e provas, precedido de testes vocacionais eliminatorios, que comprovem o pendor do candidato para o serviço de assistencia social.

Artigo 5.o — O Executivo deverá regulamentar a presente lei dentro do prazo de 90 dias a contar de sua publicação.

§ unico — Na regulamentação haverá o maximo cuidado para evitar abusos, atendendo-se com exclusividade aos interesses dos verdadeiramente necessitados de hospedagem.

Artigo 6.o — As despesas com a execução desta lei correrão, no proximo exercicio, por credito especial. Nos demais exercicios, pela verba competente do orçamento.

Artigo 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario».

DO GÁS MOSTARDA AO IPERITO DE AZOTO

Descoberta nova composição destinada à cura do cancer

Notaveis experiencias clínicas realizadas por um grupo de cientistas poloneses — Ação do novo agente terapêutico sôbre os processos inflamatórios pulmonares e moléstias infecciosas dos órgãos visuais — O que nos reserva a era "atômica"

Reportagem de
E. SUCUPIRA FILHO

Uma noticia da mais alta importancia, e ainda totalmente desconhecida entre nós, revela que alguns cientistas poloneses de Cracóvia, começaram a empregar com êxito uma nova composição para a cura do cancer, das afecções tuberculosas e de diversos estados inflamatórios de carater maligno. Essa composição, cuja descoberta irá revolucionar todos os métodos terapêuticos atuais, e que temos a oportunidade de revelar em primeira mão, é nada mais do que o iperito.

Que vem a ser o iperito? Nada menos do que terrivel gás mostarda, usado na primeira guerra mundial, e de efeitos devastadores sobre o organismo humano. Dessa primeira hecatombe ficou na memória dos povos a lembrança do terrivel gás mostarda, que tempos depois voltou a ser usado contra os povos abissinios pelo fascismo italiano. O iperito, que era empregado sob forma liquida e espargido pelo chão tem um poder de evaporação muito lento, e seus efeitos prolongavam-se por muito tempo. Sabemos que os soldados que penetravam num campo iperitado, mesmo semanas depois de ter sido espalhado o liquido mortifero, ficavam com o corpo coberto de horriveis queimaduras provocadas pelas emanações do iperito. Os soldados vitimados pelo gás mostarda agonizavam entre torturas atrozes, sufocavam-se e expectoravam pedaços ensanguentados de pulmões.

O QUE E' O IPERITO DE AZOTO

Outros métodos de destruição em massa, como o bacteriológico e atômico, já começavam a deixar na sombra a lembrança do iperito e dos terriveis estragos que causou, eis que um grupo de cientistas poloneses descobre no iperito um meio eficaz de combate a doenças incuráveis. A primeira revelação sobre o novo e revolucionario processo é feita pelo dr. Adam Bochendk, com as seguintes palavras:

"A ação do iperito sulfuroso, ou seja do gás mostarda, sobre o sangue e os orgãos da hematopoese (1) constitui tema de diversos trabalhos do periodo posterior à primeira guerra mundial. Tentou-se adaptar o iperito sulfuroso a fins medicinais, mas todos os esforços foram baldados devido ao seu alto poder destruidor. Sòmente em 1946 é que um grupo de cientistas conseguiu introduzir no campo medicinal uma composição obtida pela substituição do enxofre, no iperito, por um grupo de aminas (2). Assim, do gás mostarda, surgiu o chamado iperito de azotó. Este não lesa os tecidos organicos, como o iperito sulfuroso, porém continua a agir sobre as células em processo de mitose (3), constatação da mais alta importancia e que levou à sua aplicação nos casos de neoplasma maligno-canceroso".

Por outro lado, os cientistas cracovianos Alexandrowicz, Kowalczykowa e Legezynski chegaram à conclusão, de que a melhoria clinica dos nódulos neoplasmaticos coincidiu com a destruição simultanea das células cancerosas. Observaram eles que a melhoria passageira no decurso da molestia neoplasmatica se deu, antes pela influencia do iperito sobre o foco inflamatório, do que propriamente pela destruição da celula neoplasmatica.

AÇÃO POSITIVA SOBRE DIVERSAS ESPECIES DE INFLAMAÇÃO

Uma série de observações comprovou particularidades do iperito de azoto, desconhecidas até hoje. O professor de farmacia, J. Supniewski, da famosa universidade Jaguelônica (4), de Cracóvia, preparou injeções de iperito de azoto, a que denominou "Nitrogranulogeno", de ação salutar sobre diversas modalidades de inflamações. Um dos casos mais curiosos registrados pelos pesquisadores poloneses e reproduzido na publicação médica de que obtivemos tradução, é o de um enfêrmo, ainda neste momento internado num dos hospitais de Varsovia. O paciente que estava atacado de uma inflamação da medula espinhal tinha um tempo de vida calculado para oito meses apenas. Em consequencia da molestia, ocorreu a paralisação funcional de determinado non-

(Conclui na 2.ª pagina)

A vetusta Universidade Jaguelônica, de Cracovia, fundada no século XVI, um dos mais famosos centros culturais e cientificos do mundo

Meu depoimento sôbre Leon Blum

Os "faucons rouges" entraram na frente na Sala Pleyel — A luta entre a pureza e a sordidez — "A vida é o que caminha" — Nos embates da Frente Popular — Onde se pede uma lição de política e Blum nos fala do amor, da arte e da poesia

Patricia Galvão

Na beira do Sena, diante da placidez de sua agua. Não me lembro de nomes, senão do entusiasmo, diante daquela agua. Conhecera meu interlocutor, em Billancourt, um homem, e esse homem era Leon Blum. Descrevia-me, assim, a vitalidade palpitante, a cabeça altiva e a palavra precisa, e ao mesmo tempo o desafio destemeroso, sob a couraça da serenidade:

— Depois, falou-nos, e vimos que não era apenas um chefe politico. Indagava do que viramos, do que gostaramos, estava em dia com a arte e a literatura.

Esse entusiasmo, que agora se faz inesquecivel, quando se extingue um lampejo, era sincero em sua viva confusão. Isto foi num dia qualquer de 1934, e logo mais podiamos constatar que havia motivo para toda essa efusão. Ouvimos Leon Blum na Sala Pleyel, e depois lhe apertamos a mão. Já era o lider um dos homens de maior prestigio na França.

Não se pode escrever, agora, sem enquadrar esse prestigio de que poucos se lembram. Porque houve uma guerra e outros acontecimentos. Mas, em 1934, havia uma luta entre duas concepções de vida na França. Leon Blum enfrentava Pierre Laval. Sim, entre os partidos, entre a França republicana e democratica, as ambições, a demagogia da esquerda, a complacencia de uma ala catolica reacionaria (gente «nobre», «Croix de Feu» etc.), a aristocracia de Saint-Cyr, os «Camelots du Roi», entre essa mole toda, havia um homem que sabia o caminho. Entretanto, esse Leon Blum que caminhava no meio de tudo isso enfrentando Laval, sabia e compreendia que teria de passar pela derrota.

Em 1934, quando o conheci, a França ainda não estava, pois sob os decretos-leis. Mas a luta começara e o seu prestigio na arena é o que justifica a frase que deixei atrás. Não devo esconder que me deslumbrou esse primeiro grande lider internacional que conheci. Naquela noite, ao entrar na Sala Pleyel, Leon Blum vinha precedido pelos «faucons rouges» (eram os socialistas meninos), e a cena lembrava a grandeza historica de Paname, com os seus quadros de gloria, as suas sombras magnificas, um Danton, um Cordorcet, um Babeuf, os homens das barricadas de 1848, os que ocupavam as barricadas de 71, um Jaurés, e, agora. As mãos batiam palmas e esperavam as palavras para derrubarem mais bastilhas...

Acompanhei, depois, o vulto majestoso, pelas ruas, pelos bosques, pelos squares, pelos suburbios industriais, nas conferencias, nas livrarias, numa redação, a de «Le Populaire», embora eu estivesse mais na de «L'Humanité», o jornal que Blum fundara com Jaurés. E em tudo sempre essa linha de perfeita serenidade. Foi, por isso, convincente, até o esgotamento dos seus mais brilhantes adversarios. Sua sobriedade era a de uma personalidade verdadeiramente consciente do lugar que tinha entre os homens, mas com tudo isto não era o politico excelente para a sordidez crescente do mundo. Por isso perdeu, em sua luta, para Laval. Serenamente, no seu escrupulo, na sua honestidade, com essa concepção tão particular que tinha da pureza, Leon Blum devia perder para Laval. E ele o sabia e caminhou impavido para a derrota. Não havia jeito de mover o pais e conduzi-lo ao caminho da interrupção, na marcha de Laval para o poder.

Foi aquela uma terrivel e desigual batalha. Aí vieram com Laval os terriveis decretos-leis, que só seriam superados pelo regime de Vichy.

Conversavamos na redação de «Le Populaire». Lembro-me como se fôra hoje. Diante de todos, com a mesma expressão comedida de sempre, atentou para uma observação que fiz sobre o fracasso: olhou-me apenas um segundo por cima das grossas lentes e respondeu, resumidamente:

— A vida é o que caminha. Nada nos impede de voltar a viver e mesmo de tornar a nascer. Não me apraz entrar num caixão mortuario.

Entre os jornais que procurei para rever hoje, propositadamente, aqui está o «Le Populaire» que conta o que foram as eleições para a 1.a Assembleia Nacional Francesa da IV Republica. Alí repercutem as palavras de Leon Blum na confissão calma e serena da derrota do Partido Socialista, no editorial da primeira pagina: «Seria inutil dissimular. O nosso partido acaba de sofrer uma seria derrota eleitoral».

E logo a seguir:

«Nosso partido continuará não fazendo promessa alguma que não tenha a certeza de cumprir, e não nos dirigiremos jamais aos sentimentos e à paixão».

Era o mesmo olhar através das grossas lentes.

•

Devo falar, então, dos embates da Frente Popular. Destacavam-nos para, da Juventude Socialista e Comunista, acompanhar os oradores aos redutos perigosos, íamos no estribo dos automoveis, nos comicios-relampago, e a solidariedade da guarda era a mais bela realização da Frente Popular. Deixai-me lembrar, entretanto, em referencia apenas o papel de Blum, então, que era o mesmo papel que ele tivera em 1899, quando junto de Jaurés, lutava pela unificação socialista. Em 1935, a Frente Popular reunia tudo: radicais de Herriot, a Juventude Operaria Catolica, os comunistas, os socialistas. Para realizar isto, Blum se tornara um traço de união: foi ele que ligou Herriot ao partido de Cachin. Do outro lado, não era apenas os fascistas franceses; um renegado do P. C., um brilhante orador e agitador de primeira qualidade, um revolucionario outrora, começava a dominar um setor operario de Paris com o seu Partido Popular, que nada mais era que uma organização de direita. Refiro-me a Doriot.

Nos comicios-debates, Thorez com a sua mocidade e a sua gritaria, era obrigado a recorrer à gritaria tambem dos companheiros, para cobrir os argumentos de Doriot. Leon Blum, não. Enfrentou o adversario em campo razo, argumento contra argumento, e não deixou Doriot senão quando o dono politico de Saint Denis se sentiu abatido pela sua eloquencia, a sua verdade, a sua logica, o seu brilho. Mas nao era um orador popular, um agitador. Sua voz era boa para modelar as palavras, mas não tocava na medula da multidão ;naturalmente, dominava qualquer adversario intelectual, e o fazia sem esforço aparente.

Leon Blum possuia esse dom da palavra insubstituivel no momento necessario, e falava.

•

Agora, num flash, morreu Leon Blum.

Mas não morreu para os que o conheceram, os que o tiveram perto, e lhe ouviram a palavra sempre embebida de fé, e, principalmente, uma fé que se prendia à vida e que a ligava ao homem. Três ou quatro contatos, alguns minutos com Leon Blum, bastaram-me para que estremecesse agora diante deste flash que fala da morte do lider, quando ainda tinha alguma coisa a formular no que escrevia...

Um dia no Bois de Boulogne, cercando-o. Cercamo-lo numa festa em que o «Front Populaire» pela primeira vez comemorava a união dos partidos democraticos. E queriamos que ele nos resolvesse varios problemas politicos, imediatamente, alí em meio àquele meio milhão de pessoas que tinham vindo de todos os recantos de Paname. Juracy Camargo estava lá levado pela minha mão. Perdia-se de contentamento em meio dos bailes que se formavam por toda a parte.

Leon Blum não podia certamente atender a todos quantos o cercamos, e queriamos que ele nos dissesse a palavra-chave para tantos problemas, para tanta coisa, e tudo sobre politica, politica, politica, como convinha aos futuros lideres que sonhavamos ser... Mas Leon Blum sorria, e, logo, achava uma resposta para dar a todos de uma vez só:

— Por que vocês não lêem poesia? Por que não amam? Por que não olham os quadros das ultimas exposições? Por que não contemplam as flores e o céu limpo, por que não mergulham na vida que reclama de vocês tantas coisas antes da politica?

A lição da vida de Leon Blum alí estava em nossa frente, e não soubemos aproveitar. Aqui fica para lembrar a capacidade de sintese de Blum, numa oração aos moços que nunca até hoje foi publicada.

Morte trágica de um operário ao ser alcançado por enorme pedra

Outros quatro ficaram feridos — Explosão numa pedreira — O acidente foi provocado por um raio, que alcançou as minas que estavam sendo preparadas para as detonações

Durante a tempestade que desabou sôbre varios bairros da Capital, na tarde de ontem, verificou-se violenta explosão numa pedreira localizada no quilômetro 4, da Estrada de Itu, causando o acidente a morte em circunstancias impressionantes de um operário, ficando outros quatro bastante feridos.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS conseguiu saber que a pedreira onde ocorreu o acidente é da Companhia Construtora Tecnica "Koteca". Nesse local, à hora da explosão, trabalhavam 52 operarios, os quais ultimavam a ligação de dezesseis minas elétricas, que deviam detonar precisamente às 16 horas. O técnico José Perpétuo de Lima estava controlando o serviço e, para isso, subiu sôbre a rocha, justamente no momento em que o temporal desabava com intensidade. As chuvas eram acompanhadas de raios e trovões.

Precisamente às 15.50 horas, portanto dez minutos antes da hora marcada para a explosão das minas, uma faisca caiu na pedreira e foi atingir um dos fios ligados no relogio controlador da energia elétrica. Houve, assim, a detonação de todas as minas. A explosão foi tremenda e os operários, que estavam junto à rocha, foram tomados de panico e cada qual procurou se afastar do local o mais depressa possivel.

Um dos operários, José Angelo Papa, de 45 anos de idade, solteiro, domiciliado na propria pedreira, atingido em cheio por enormes pedras que se desprenderam em consequência da explosão, morreu esmagado. Outro operário, Manuel da Cruz, de 49 anos de idade, solteiro, morador na Estrada Velha de Cotia, Vila Gomes, igualmente não pôde escapar prontamente do lugar e teve sua perna direita alcançada por uma pedra. Sofreu êle esmagamento do membro. Outros trabalhadores, Anibal Augusto Proença, de 40 anos de idade, casado, domiciliado em Osasco; José de Sousa Lima, de 23 anos de idade, solteiro, residente na Estrada de Itu, 817, e Ricardo Ribeiro, de 18 anos de idade, solteiro, morador no local, igualmente atingidos pelas pedras, sofreram ferimentos generalizados e, juntamente com Manuel da Cruz, foram transportados para o Hospital da Liberdade, onde apenas êste ficou internado.

A autoridade de serviço na Central de Policia, sr. Odorico de Morais, esteve na pedreira, onde tomou as providencias que o caso comportava, fazendo remover o cadaver de José Angelo Papa para o necrotério do Araçá. Para a retirada do corpo de sob as pedras, foi preciso o auxilio de bombeiros.

Peritos da Técnica foram solicitados à estrada de Itu, onde procederam aos exames de praxe, porquanto não está afastada a hipotese de que a explosão tenha ocorrido por impericia dos responsaveis pelas detonações das minas elétricas. O laudo pericial deverá ser encaminhado à 4.a Delegacia de Policia, por onde correrá o inquérito instaurado.

TEM A PALAVRA O POVO

E' preciso mudar o trajeto dos onibus "Alto de Santana"

— Escrevem-nos os srs. Luiz Brasil e João Mandato, residentes respectivamente à rua Mogi Mirim, 185 e Ana Benvinda de Andrade, 2-A, a seguinte carta: "Sr. redator. O ponto final das linhas de onibus em S. Paulo é, invariavelmente, à frente de um botequim ou de um bar. E' em geral aí que o fiscal examina o relatorio e onde param os choferes e cobradores, que passam o tempo jogando "palitinho" para saber quem paga o café ou a bedida. Às vezes o jogo se prolonga e atrasa o inicio da viagem dos onibus. Para recuperar o tempo perdido, o motorista passa por diversos pontos sem parar o veiculo e receber os numerosos passageiros que aguardam condução. Quando o chofer ingeriu então, algumas doses de caninha, o veiculo passa a toda por passagens dificeis, fazendo curvas fechadas, pondo, enfim, em perigo a vida dos passageiros. Seria interessante que a C. M. T. C. mantivesse nos pontos finais da linha de onibus um local apropriado para os seus funcionarios ficarem alguns instantes, e onde os passageiros pudessem tomar as informações que desejassem. Isso seria melhor do que os motoristas, cobradores e fiscais ficarem oferecendo espetaculos pouco edificantes. Somente assim seriam evitadas as reuniões nos botequins que resultam quase sempre em prejuizo para o transporte.

Aproveitamos o ensejo para chamar tambem a atenção dos responsaveis para o que acontece com as linhas de onibus que demandam o Alto de Santana, em que o veiculo tem de subir uma rampa que dá para a rua Francisca Julia. Com a alta velocidade que desenvolvem para vencer a rampa, se um pneu estourar ou a barra da direção partir, com a velocidade que desenvolvem, os onibus causariam serios desastres de consequencias imprevisiveis, pois, não serão somente os passageiros que correm riscos mas tambem os moradores das casas alí situadas que podem ser invadidas pelos pesados veiculos. Por que não se modifica o trajeto, o itinerario dos onibus?"

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 2 de Abril de 1950 ||N.° 1508

Ocorrerá hoje um eclipse da lua que poderá ser visto em São Paulo

Terá inicio cêrca das 15 horas, terminando as 20 — Comunicado da Associação de Amadores de Astronomia

Comunicado n. 1 da Ass. de Amadores de Astronomia de S. Paulo:

"Em 2 de abril p.f. ocorrerá um eclipse da lua visivel entre os meridianos 60 Oeste e 165 Leste de Greenwich (Oceania, Pacifico Ocidental, Oceano Indico, Africa, grande parte da Asia, Europa, Atlantico, Centro e Leste da America do Sul, regiões articas e antarticas).

Em São Paulo, somente a ultima parte do fenomeno poderá ser apreciada.

Damos aqui alguns pormenores, na hora oficial, relativos ao fuso horario de nossa Capital (hora de inverno):

Entrada na penumbra 15h9.3 m. Entrada na sombra 16h9,0 m. Inicio do eclipse total 17h 29,5m. Meio do eclipse 17h44,1 m. Fim do eclipse total 17h58,7 m. Saida da sombra 19h 9 2 m. Saida da penumbra 20h18,8 m. Magnitude do eclipse (diametro da luta:1) 1,04. Aparecimento do bordo superior da lua (em S. Paulo): 18h1,5m. Ocaso do bordo inferior do sol (em S. Paulo): 18h4,5 m. Fim do crepusculo civil: 18h27,5 m. Fim do crepusculo astronomico: 19h7,7m.

Convem notar que o eclipse propriamente dito começa e termina com a entrada e saida da lua no cone de sombra, pois os fenomenos devidos à penumbra são dificeis de observar e só se fazem notar por uma leve e gradual variação da luminosidade e cor da lua.

PARTICULARIDADES CURIOSAS

Em geral, os eclipses lunares não têm a importancia cientifica nem a espetaculosidade dos eclipses solares. No entanto, o eclipse a ser observado oferece algumas particularidades curiosas para os observadores paulistas: observando-se o quadro acima, verifica-se que em S. Paulo a lua surge no horizonte quando o eclipse total acaba de terminar. Desse modo, somente a parte final do eclipse, ou seja a saida da lua do cone de sombra terrestre, será visivel aos paulistanos. Durante essa parte final, ocorrerá um fenomeno curioso: se o horizonte oriental estiver limpo e o tempo permitir, será possivel ver surgir uma lua eclipsada, como se fosse lua nova; durante as 2h17m que medeiam entre a sua saida e o fim do eclipse, a lua irá se elevando aos poucos e crescendo aparentemente, até chegar a cheia, no momento final do eclipse, quando 17.o acima do horizonte.

Alem disso, comparando as horas de saida da lua e o ocaso do sol, o leitor verá tambem que, ao surgir aquela, o sol ainda estará visivel no ocaso. Durante os três minutos decorridos entre a saida do bordo superior da luta e o pôr do sol, estarão visiveis, no nascente a lua eclipsada e, no poente, o sol ainda acima do horizonte, iluminando-a aparentemente, situação essa à primeira vista contraditoria.

POUCO FREQUENTES

Os antigos discutiram esse curioso fenomeno sem poder explica-lo claramente. Cleomedes, filosofo grego da escola estoica, que viveu aproximadamente no tempo de Augusto, refere-se especialmente a este fenomeno, no seu tratado sobre o movimento circular dos planetas. São tambem conhecidos os eclipses de 1666 na Toscana e de 26 de maio de 1668 em França, durante os quais o mesmo fenomeno foi observado e discutido. Eclipses dessa aparencia não são muito frequentes para determinado lugar da terra; no entanto, a explicação é simples, em termos da refração atmosferica, que faz com que os astros se mostrem mais altos do que realmente estão, e, em lugares relativos que em realidade não ocupam.

Durante o ecpilse, a lua se encontrará na constelação da Virgem, proxima à Alfa Virginia (Spica) e bastante proxima de Marte, que nesta epoca do ano se apresenta em seu maior esplendor, por encontrar-se em oposição ao sol.

Assim, quase simultaneamente sairão Spica, a lua eclipsada e Marte, configurando no nascente um horoscopo ao qual os artigos teriam atribuido grande dignidade e importancia astrologica.

ALGUMAS INFORMAÇOES

Damos, a seguir, alguns elementos de interesse particular para o estudioso da Astronomia (todas as horas em tempo universal):

Durante o eclipse, a lua se encontrará no nódo Sul, proximo ao perigeu, ao qual chegará às 20 horas do dia seguinte.

O primeiro contacto da lua com o cone de sombra terrestre ocorre em um ponto do disco lunar situado a 92.o do vertice norte da lua, contado para Leste, produzindo-se o ul-

(Conclui na 2.ª pagina)

NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO EXPEDIENTE E DO PESSOAL DA PREFEITURA DA CAPITAL — No salão nobre da Municipalidade, às 12 horas de ontem, presentes altas autoridades estaduais e municipais e numerosos funcionarios do municipio, realizou-se a cerimonia de posse do sr. Hedair Labre França no cargo de diretor do Departamento do Expediente e do Pessoal da Prefeitura, em substituição ao sr. Paulo T. Nogueira que acaba de ser aposentado, a pedido, após 30 anos de serviços efetivos à administração municipal. Falou, ao ato, o creador André Nunes que, após enaltecer os bons serviços prestados pelo titular demissionario, assinalou que o sr. Hedair Labre França seria o continuador incansavel dos trabalhos de seu antecessor, mercê de seus dotes de inteligencia e de sua capacidade funcional. Discursaram, ainda, cumprimentando o novo titular, o sr. Paulo T. Nogueira, Joacir Teixeira Porto, presidente da Associação dos Lançadores e João da Silva Azevedo, diretor do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio e, finalmente, o prof. Oscar Stevenson, secretario Juridico, que deu posse ao novo titular do Departamento do Expediente. No clichê, o sr. Hedair Labre França, quando assinava o termo de posse, tendo, à direita o prof. Stevenson e o sr. Paulo T. Nogueira, titular demissionario

Primeiro de abril na Itália

TURIM, 1 (AFP) — Um "primeiro de abril" foi lançado em Turim por todos os jornais, que entraram previamente num acôrdo: anunciaram que um disco seria atirado de Nice para a Italia e deram as horas de sua passagem pelas diversas regiões da peninsula.

Não podem torcer

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — Os agentes de policia destacados para os campos de futebol não poderão ser "torcedores" de qualquer equipe, estabeleceu a chefia de policia, nas instruções a respeito do policiamento no campeonato profissional. O comunicado dá instruções aos policiais para prevenir incidentes ou solucioná-los. A policia poderá interromper por um minuto a partida, a fim de dirigir-se em altos falantes ao publico, e poderá reprimir os excessos utilizando gases ou mangueiras de água. No caso de incidentes, os culpados serão detidos e processados, não havendo fiança.

ULTIMAS DE ESPORTES

Vicentão derrotou Urlich por pontos

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem à noite no Ginasio Municipal do Pacaembu a pugna pugilistica entre Vicentão, brasileiro, e Urlich, peruano. Perante numeroso publico que compareceu ao Pacaembu, a luta teve um desenrolar bastante movimentado e equilibrado, ambos os lutadores demonstrando estar tecnicamente bem preparados.

Os resultados da reunião pugilistica de ontem, foram os seguintes:

Primeira luta — Gregorio Deanani venceu Constantino Matesco por nocaute tecnico no primeiro assalto.

Segunda luta — Avelino de Sousa e José B. dos Santos, empataram.

Terceira luta — Alvaro Cano venceu Mario Sorage, por pontos.

Quarta luta — Wilson Morais e Rodolfo de Castro, empataram.

Semifinal — Kaled Cury, brasileiro, venceu Escu Pizarro Rodrigues, por pontos.

Final — Vicentão, brasileiro, venceu Urlich, peruano, por pontos.

BATIDOS TRÊS RECORDES MUNDIAIS DE NATAÇÃO

NEW HAVEN (Conneticut), 1 (AFP) — Três recordes mundiais foram batidos no campeonato de natação da America, em piscina coberta.

John Marshall, vencedor da prova de 220 jardas, nado livre, bateu no percurso o recorde mundial do francês Alex Janny, dos 200 metros, que era de 2'4"6|10. Marshall, australiano, fez esse percurso em 2'4"5|10.

O segundo recorde mundial foi tambem batido por Marshall, na mesma prova, fazendo as 220 jardas em 2'5"5|10. Esse recorde mundial cabia a Bill Smith, americano, com 2'7"1|10.

Finalmente, o americano Joe Verdeur bateu o seu proprio recorde mundial nos 200 metros, nado de peito, fazendo o percurso em 2'28"3|10.

A má orientação da CEXIM está provocando pânico nos meios texteis algodoeiros do país

Dirigem-se ao presidente da CEXIM os industriais brasileiros — As classes produtoras devem participar nas negociações internacionais

Expirou anteontem o acordo comercial firmado entre o Brasil e a Inglaterra, que foi prorrogado de 30 de dezembro passado até o dia de ontem.

Esse acordo, em linhas gerais, teve como objetivo beneficiar ambos os paises que, em virtude da falta do dolar para as negociações — moeda comum usada nas transações internacionais — foi firmado em base libra-cruzeiro.

Se o referido acordo, proporcionou vantagens para alguns setores da industria nacional, para o ramo de fios de lã e linho da nossa industria, foi desastroso.

Cumpre lembrar que, num momento em que todas as nações procuram equilibrar suas balanças comerciais, o nosso intercambio com a Inglaterra, durante a vigencia do acordo acima mencionado — ano de 1949 — acusou um deficit de 950 milhões e 101 mil cruzeiros, as compras realizadas por aquele pais no Brasil atingiram apenas 1 bilião e 713 milhões de cruzeiros e as compras brasileiras na Inglaterra se elevaram a 2 biliões e 663 milhões de cruzeiros.

PREJUDICADA A LAVOURA ALGODOEIRA

Tão consideravel foi a importação de tecidos e fios da Inglaterra em consequencia do acordo firmado, que os industriais, através de orgão representativo da classe, se dirigiram ao presidente da CEXIM, a fim de lembrar-lhe que, em virtude da super produção textil-algodoeira e da vultosa licença para a importação de tecidos de linho concedida por aquele orgão, verdadeira situação de panico dominava os nossos meios textis, bem como a lavoura.

Ainda afirmaram os industriais, que não havia sido obedecido o aviso 172 da CEXIM, solicitando imediata revisão e apreensão das licenças concedidas em desacordo ao mesmo.

PARTICIPAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS NAS NEGOCIAÇÕES INTERNACIONAIS

Na reunião da diretoria e do conselho do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, realizada dia 30 ultimo, o sr. Hercules Bianchi salientou a necessidade de as classes produtoras participarem, ativamente, na elaboração dos acordos comerciais internacionais, tendo acentuado então, o sr. Castelo Branco que essa participação já fôra objeto de projeto de lei de autoria do deputado Crepori Franco, que visa assegurar às classes produtoras do pais o direito de tomarem parte nas negociações e na elaboração de convenios ou quaisquer atos internacionais de comercio.

Quanto à parte da importação de lã, nessa reunião, salientou o sr. Serafino Filepo que a cotação da base trienal, para a importação de lã penteada, não atende às necessidades da industria.

NECESSARIO CONTROLE MAIS CUIDADOSO

Pela situação exposta, torna-se necessario que a CEXIM realize um controle mais racional na expedição de licenças de importação, a fim de evitar que produtos fabricados no pais, com grandes vantagens para o nosso mercado não encontrem a concorrencia desnecessaria da industria estrangeira, como aconteceu por exemplo no caso de tecidos

DRAMAS FORA DO PALCO

PARIS, 1 (AFP) — O ator Jean Marc Tanberg, que coestrelava com a atriz Nicole Riche a peça "Nada de Orquideas para Miss Blandish", no teatro Grand Guignol, tentou suicidar-se. Sabe-se que, no espetáculo de 4a.-feira passada, depois do terceiro ato da referida peça, a estrela da mesma, Nicole Rich, depois de ter recebido um bilhete anonimo, desapareceu do teatro. Ignora-se até agora qual o seu destino. Nicole Riche apresentou-se hoje ao Comissariado, dizendo que fôra raptada e abandonada numa floresta.

SEGUNDO
CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

MODAS, REPORTAGENS
LITERATURA, CINEMA

São Paulo — Domingo, 2 de Abril de 1950

O COLORIDO DO BRASIL NA POESIA DE CASSIANO RICARDO

DANTE ALIGHIERI VITA

«ó meu pai-João, por que choraste?
Olhei o negro velho ao clarão da fogueira,
e pareceu-me ver a saudade africana
crucificada numa noite brasileira...»

A poesia de Cassiano Ricardo é cheia de ternura humana, de ternura bem brasileira, como essa do preto velho que chora ao redor da fogueira, como a do menino de olhos azuis, machucados de pranto, que levou um puxão de orelhas de um velhote, por lhe haver garatujado o muro a carvão ou a deste pequeno, que vê em Deus um futebolista chutando a bola de ouro do sol:

«O pequenino vagabundo joga a bola
e sai correndo atrás da bola que salta e rola.
Já quebrou quase todas as vidraças
inclusive a vidraça azul daquela casa,
onde o sol parecia um arco-iris em brasas.

Mais adiante, o menino amedrontado pela figura do guarda metido na enorme farda de botões amarelos, improvisa, durante à noite, os mais lindos castelos e vê, pela vidraça:

«a lua redonda que passa, imensa
como uma bola jogada no céus.

E, talvez influenciado por vagas noções de religião continua:

«É aquele Deus, com certeza,
de que o vovô tanto fala.
Aquele Deus, amigo das crianças
que tem uma bola branca cor de opala
e tem uma bola branca e vermelha cor do sol
que está jogando noite e dia futebol
e que chutou a lua agora mesmo
por trás do muro e, de manhã, por trás do morro
chuta o sol...»

Tanto em «Borrões de verde e amarelo» como em «Martim Cererê», onde se ouve com frequencia a verdadeira voz do Brasil, concordo com Jaime de Barros, que Cassiano Ricardo, «com simplicidade e emoção, fez-se compreender das massas e realizou alguns descobrimentos no país sem fronteiras da poesia».

Brasileiro até à medula dos ossos, quase aborigine, diz João Ribeiro, ao ler as paginas fulgurantes de «Martim Cererê. E com razão. É mais grato, sem duvida, ficar em nossa terra em meio dos bambus preguiçosos e bambos, quando:

«Trepadeiras azuis, em ridentes braçadas,
Vão subindo a agarrar-se às janelas fechadas...»

ou a ouvir falar dos copos de leite e das moitas de rosas, «coisas bem mais interessantes, para os brasileiros», diz Agripino Grieco, que os mirtos e as acácias da ilha de Chipre».

A poesia de Cassiano Ricardo reflete a vegetação e as aves de nossa terra num colorido exuberante e fiel. Reflete tambem a nossa riqueza potencial que está à espera da mão progressista que a converta em riqueza dinamica. O poeta de «Vamos caçar papagaios», o ensaista de «Brasil no original» ergueu canticos voluptuosos à terra brasileira, agarrado ao seu corpo, enrolado nas tranças lubricas de sol, crucificado pelos cipós em flor, provando frutas tropicais umidas e doces, «correndo no seu sangue soltas com os defeitos as melhores qualidades do temperamento brasileiro», segundo a expressão pitoresca do autor de «Poetas do Brasil».

Monteiro Lobato, na sua sinceridade emocional, ao ler «Martim Cererê», não pode se conter: «Que maravilha! É a primeira grande flor da poesia que brota de nossa terra! Penso como Menotti del Picchia: Cassiano Ricardo «conquistou novos recantos do Brasil para o Brasil. Diria, ainda: se os bandeirantes realizaram a conquista da terra, o autor de «Marcha para Oeste» incorporou o espirito de nossa nacionalidade em nossa literatura moderna Cassiano Ricardo foi integrando todos os motivos brasileiros mais organicos. A sua poesia é de fato uma «Exortação» de amor à terra:

«ó louro imigrante que trazes
a enxada ao ombro e na roupa em remendos azuis
e amarelos o mapa de todas
as pátrias!

(Conclui na pág. seguinte)

A VELHA HISTORIA

Conto de RUTH GUIMARÃES

— Que é que você bebe, Isabel?

— Porto Felipe. Pediu ela sussurando.

Havia paixão e excesso de vida até no seu modo de pedir a bebida, deliciando-se antecipadamente. Gotinhas de vapor d'agua condensado embaçaram o copo. Isabel pegou-o com um movimento nervoso. Acariciou-se, esfregando a palma no cristal gelado. Ergue-o contra a luz — "A nossa" — e bebeu um gole. Riu e passou pelos labios a lingua rosada e gulosa, para tirar-lhes a espuma. Com a outra mão endireitou o laço que marcava o fim do decote. Por um instante, pareceu uma engraçada gatinha negra, de colo branco e focinho côr-de-rosa. O olhar de José deslizou pela mão e encontrou o laço. E deslizou pelo laço. Quis deixar de olhar, mas não podia. Linha que se arredondava, como curva macia de um rio de neve. Bem diferente de Maria que era toda dourada como um fruto apanhado na hora mole e quente do meio-dia. Assim natural, assim gostosa, assim insensivel, e, junto à sensação de consistencia absoluta, a mesma doçura inconsciente de si propria, e a mesma indiferença. Isabel notou a direção do olhar. O homem percebeu que tinha sido apanhado e sorriu. E seu sorriso para a mulher acendeu-lhe claxões nas pupilas. Tudo encadeado, repetido, sem modificações, novo ele na corrente eterna que aprisiona os sexos.

Não foi o medo do que poderia acontecer em materia de complicações, mas outra coisa mais profunda e incompreensivel o que o levou a desistir. E, se medo houve, estava bem justificado, pois a gente vai sempre aos mesmos lugares, e encontra sempre as mesmas pessoas. Vista desse angulo São Paulo era tão pequena como Jundiaí ou Mogi das Cruzes. Tanto que se tem a impressão de não só pensar em circulo, mas de andar em circulo e de viver num circulo — circulo de verdade, traçado a compasso. Tudo parece sem principio nem fim. Começam-se e recomeçam-se as mesmas coisas. Que adiantava entrar numa daquelas rodas, se, completada a volta, sair ou não sempre dava na mesma? Tinha até graça pensar-se em descobrir o moto-continuo quando seria muito mais pratico descobrir a maneira de acabar com ele, de uma vez por todas. E o caso é que Maria teria de encontrar Isabel, como de fato aconteceu. E antes foi aquela cena deprimente, embora não falassem de coisas deprimentes, antes pelo contrario, mas foi a maneira de viver a cena e o mais... E lá vinham os benditos pensamentos circulares, rodando e rodando. De qualquer modo ele estava sempre fazendo o que não queria, e não adiantava ir contra a corrente. Com Isabel, por exemplo, gostava de sair, era uma bonita mulher, mas não queria se prender, é claro. E ela estava sempre falando, interrompendo-o e interrompendo-se, quando em meio de um assunto se lembrava de outro, e sorrindo e se agitando, e se empoando e sorrindo e falando e falando sem se aquietar um minuto sequer. Tanto que ele pensou se alguem não teria tido a idéia de inventar uma camisa de força que fosse das unhas dos pés à raiz dos cabelos, com um fecho eclair no lugar da boca. Bem. Isso em primeiro lugar. Em segundo lugar, havia não uma, porem muitas causas e Maria tanto poderia estar no fundo de uma ou duas delas, como não estar de maneira nenhuma, o que complicava tudo.

Até que um dia, quando pensou estar seguro e ignorado, Maria atirou os cabelos para trás, no seu gesto negligente e perguntou:

— Quantas moças trabalham com você?

— Por que esse interesse?

— Responda.

— Não sei bem.

— Como se chamam?

— Vera, Hilda, Candida — teve uma hesitação de segundos, que poderia ser tomada como natural esquecimento dos nomes. — Isabel, Carminha, Maria Aparecida. Mais duas ou três...

— Quem é essa Isabel?

A voz de Maria era fria e cortante como lamina de uma gilete azul, nova em folha. José riu-se. O coração bateu forte, num secreto temor e num secreto orgulho.

— Não sei muito bem.

Em seguida irritou-se:

— Voce não pensa que ando cogitando da vida dos desenhistas, pensa?

— Desenhista? — Não é a secretaria? — perguntou Maria calmamente.

A verdade é que Isabel não trabalhava no escritorio. Não trabalhava em parte alguma. E quanto a ser desenhista, poderia sê-lo com o baton, traçando o contorno da boca. Mas era para justificar o conhecimento, aquela mentira, se fosse levado a fazê-lo. E depois poderia dizer, se fosse o caso, que ela não trabalhava mais lá. Justificativas, escapatorias. Já estava se sentindo mal com a direção das coisas. Achou que não estava direito, achou que não fazia mal. Achou outra vez que não estava direito. Ainda se... Ainda que... Não estava direito e não estava gostando daquilo. E' o tipo da coisa que não vale a pena. Isso é que é.

— Dr. José, telefone.

— Quem é?

— Não sei, doutor. Voz de moça. Não é sua senhora.

José tentou descobrir o que havia atrás da máscara profissional da moça, porem ela lhe sustentou friamente o olhar. E ele não poderia pensar em descobrir isso e aquilo, a essas alturas. Sentia o sangue latejar-lhe nas temporas, e o coração disparar. A verdade é que já estava se precipitando para o telefone, sem se importar com o resto, pois Isabel lhe subia à cabeça como vinho forte. Enquanto falava ao aparelho, e mesmo depois, o grande mapa fronteiro lhe apareceu — bem como a planta que estava estudando e as instruções e tudo o mais em relevo brilhante, com um fundo de prata, mas tão incompreensivel como se estivesse tudo escrito em grego.

E afinal por que ao tê-la tão perto a embriaguês se dissipou? Com certeza porque Isabel falava demais e era impossivel ser-se romantico assim. As notas da "linda menina dos cabelos loiros" encheram o ar. Vinham da casa Bevilacqua ali perto e penetravam alegremente no Bar Viaduto, enquanto a orquestra parou por uns minutos Cabelos loiros, ou tranças vermelhas? La bella ragazza... la bella ragazza.

— Sim. — Respondeu maquinalmente ao que Isabel estava falando — Como é o nome dessa musica? Vem da esquina sonora — explicou ao notar o olhar surpreendido de Isabel em direção à orquestra.

(Conclui na pág. seguinte)

TEMPO PRIMEIRO

Poema de JOSÉ ESCOBAR FARIA

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

Manhã.
Com vagar as horas batem
no teu rosto de orvalho
e o sol liberta os retalhos
de luzes errantes.
"Scarpe de marroquim..."
a velha costura
obeliscos de retrós;
rouco Strauss na ferrugem,
e ainda persiste...
Mas a valsa enche a varanda
onde mangas entre rosas
combinam o verde e o rubro
da manhã campestre.
O rocio das searas
recebe a voltagem das cores
que tuas retinas refletem;
tambem participas
e entregas teu corpo.
Na harmonia do som em silencios
flui e reflui a máquina humana
detida pela paisagem,
e o homem e a besta não rompem
a viagem dos frutos.

Tempo primeiro!

(Oh vagaroso tempo
que não destruia o morto,
o latente morto...)

Naquelas manhãs
não sentias a noite
a investir por seus fusos negros,
que a noite era noite,
apenas,
sem metafísica...

Tempo primeiro!

A face recurva,
os dedos crispados,
a cinza e a sirene,
o pensamento adunco...
perdiam-se nas horas.

Oh! tempo primeiro!
Vida que o tempo enterrou...

Informações sobre Robert Frost

(Exclusividade do USIS para o JORNAL DE NOTICIAS)

Rober Lee Frost, uma das mais eminentes figuras da poesia norte-americana contemporanea, nasceu em 26 de março de 1875, na cidade de São Francisco, Estado da California.

Quando tinha 10 anos de idade, seu pai, um redator de jornal nascido na Nova Inglaterra, faleceu e sua mãe, que era professora, fixou residencia em Lawrence, no Estado de Massachusetts, onde vivia o avô paterno do poeta. Na escola secundaria em Lawrence, Robert Frost escreveu sua primeira poesia e conheceu Elinor Miriam White, que mais tarde seria sua esposa. Em 1892, ingressou no Darmouth College, em Hanover, Estado de New Hampshire, mas não se deu bem com os estudos e abandonou a escola depois de alguns meses. Trabalhou durante algum tempo em uma fabrica de tecidos, lecionou na escola de sua mãe em Lawrence, vagabundeou durante certo tempo pelos Estados do Sul e arranjou empregos estranhos, inclusive como sapateiro.

Entrementes, escrevia poesias, que mandava para os principais editores e revistas. A maior parte de seu trabalho era rejeitado. O primeiro de seus poemas a aparecer em um periodico de circulação nacional foi "My Butterfly, an Elegy", publicado em 8 de novembro de 1894 pela revista "Independent".

Em 1895, com 20 anos de idade, casou-se com Elinor Miriam White, que foi sua inspiração durante 43 anos, até quando faleceu em 1938.

Depois de seu casamento, Robert Frist continuou a trabalhar em empregos estranhos. Durante algum tempo, editou um jornal semanal e em seguida decidiu reiniciar os estudos. Em 1897, acompanhado por sua esposa e seu filho Eliot, que tinha um ano de idade, mudou-se para Cambridge, Massachusetts, a fim de ingressar na Universidade de Harvard e estudar os classicos. Permaneceu em Harvard durante dois anos, mas saiu antes de receber um diploma. Depois de deixar a universidade, Frost interessou-se pela agricultura e, em 1900, retirou-se para um isolamento quase absoluto em uma fazenda perto de Derry, no Estado de New Hampshire.

No decorrer desses anos, sua familia começara a aumentar. Os Frost tiveram cinco filhos, dos quais três já falecidos. A poesia de Frost começou então a aparecer em algumas revistas. Depois de seis anos de luta, tanto como fazendeiro quanto como poeta, sua poesia atraiu a atenção da Academia Pinkerton, em Derry, que em 1906 lhe ofereceu um cargo de professor de inglês e arte dramatica. Durante três anos, procurou combinar a agricultura e o magisterio, mas finalmente decidiu dedicar todo seu tempo ao ultimo. De 1911 a 1912, lecionou psicologia na Escola Normal Estadual de Plymouth, Estado de New Hampshire.

Em 1912, por insistencia de sua esposa, Robert Frost vendeu sua improdutiva fazenda e seguiu com sua familia para a Inglaterra. Esperava conseguir naquele país um reconhecimento mais amplo para sua poesia. Suas esperanças eram bem fundamentadas. A familia instalou-se em uma pequena casa em Beasconfield, na Inglaterra, e lá começou a verdadeira carreira de Robert Frost.

Lá conheceu outros poetas, como Rupert Brook, Lascelles Abercrombie, Wilfrid Gibson e Edward Thomas. Viu-se assim em um circulo onde havia constantes discussões sobre as formas, a tecnica e as finalidades da poesia. Em 1913, foi publicada em Londres uma coleção de seus poemas, sob o titulo "A Boy's Will". Constituida de poemas escritos nas formas liricas estabelecidas, com versos, estrofes e ritmos convencionais, a coleção foi recebida com entusiasmo pelos leitores e criticos tanto britanicos como norte-americanos.

Embora o livro tivesse vendido bem como poesia, Robert Frost não recebeu direitos autorais. Em 1914, vendo seu capital diminuir cada vez mais, arrendou uma fazenda perto de Leadbury, em Gloucestershire, e voltou a combinar a poesia com a agricultura

Em 1914, apareceu "North of Boston", o segundo livro de Robert Frost. Esse livro, escrito inteiramente em versos brancos, continha alguns dos mais conhecidos poemas de Frost, tais como "Mending Wall" e Death of the Hired Man".

(Conclui na pág. seguinte)

Musica e literatura na obra de Poe

GIL RAYMOND

A exposição comemorativa do centenário da morte de Edgard Allan Poe, famoso poeta, autor e critico norte-americano mundialmente conhecido, foi coroada de êxito sem precedentes. Anunciado seu encerramento, por duas vezes foi o mesmo adiado, em virtude de o afluxo de pessoas desejosas de assistir a tão grande e completa exibição.

Porque tal exposição foi organizada de maneira singular aliando a literatura à musica, à pintura e demais artes. A Biblioteca do Congresso forneceu suas coleções particulares, as quais incluiam setenta publicações, manuscritos e partituras musicais inspiradas na obra literária de Poe, as primeiras publicações de seus notaveis contos em revista e as primeiras edições de suas coletaneas literárias.

Entre os pontos ressaltados pela exposição podiam-se observar os diversos passos da vida literária de Allan Poe, e a influência por ele exercida na obra de artistas não só dos Estados Unidos, mas tambem do exterior. Suas produções literárias são conhecidas e lidas em quase todo o mundo, quer no idioma original, quer em primorosas traduções.

A obra de Poe, inspirada em sua teoria da poesia aproximada à musica, sempre atraiu a atenção dos compositores, que adaptaram seus poemas à forma musical. Sergei Rachmaninoff compos musica para "The Bells" (Os sinos); "Annabel Lee" foi musicada por John Philip Sousa e W. R. Mc Quown; "To Helen", por Oscar G. T. Eonneck e Charles M. T. Loeffler; e John Albert Huybretch se inspirou na obra de Stephane Mallarmé, "Trois poémes de E. Poe", para compôr uma bela partitura musical.

Não parou aí a fonte de inspirações sugeridas pelos trabalhos de Poe. Pintores famosos como Edouard Manet, Gustave Doré e Redon, compuseram obras baseadas em páginas do conhecido poeta.

Autores estrangeiros de renome mundial se ocuparam de traduzir seus contos e poemas, notadamente "O Corvo", cuja primeira publicação, numa edição especial do "New York Mirror", se achava em exibição.

Como parte da exposição figuravam ainda uma tradução para o francês, da autoria de Charles Baudelaire, de "A narrativa de Arthur Gordon Pym"; um manuscrito autografado contendo a opinião do poeta Walt Whitman sobre a posição de Poe na poesia americana, e uma cópia autografada do prefácio de Edmund Clarence Stedman para "O Corvo".

As comemorações alusivas ao centenário da morte de oPe incluiram conferências Poe incluiram conferências obra, de suas concepções, de seu talento analitico, que se manifestavam como o reflexo de sua conturbada imaginação, origem da figuração tétrica caracteristica de algumas obras do escritor e poeta.

POESIA NOVA

Os caminhos poéticos de Paulo Sérgio

REYNALDO BAIRÃO

Há, na poesia, algumas leis que, sob a influência da vida afetiva do criador da obra de arte, regulam a transformação das representações, dialèticamente livres e acima dos limites do real.

A criação artistica, antes de se aproveitar dos recursos da técnica poética, simplesmente utiliza os seus cognominados sentimentos elementares, combinando, revigorando e renovando o equilibrio necessário ao estado de prazer estético.

Todo êste tecido de sentimentos, condicionados por representações e impulsos, nem sempre vigentes, atua, por sua vez, sobre a formação das representações dos estados anímicos, como a força que caracteriza tais impulsos. Enlaçam-se as primeiras impressões estéticas aos elementos constitutivos da consciência, daí surgindo a sensação ante o que denominamos «belo». Estas impressões, transfiguradas em sensações puras, se acumulam, se associam e se revigoram cada vez mais, caso a penetração do espectador, ante a obra de arte, seja de maior acuidade possivel. Por fim, o principio regedor deste processo alógico vai residindo precisamente em tal contacto, ou seja, no fato de que não só as partes integrantes da nossa consciência, que conduzem a curso espontaneo da vida e que irradiam efeitos estéticos, sejam desfrutadas por nós, senão que devem ser formadas tambem por imagens geradoras do «prazer estético de indole a mais pura».

Precedendo de sua relação com a realidade e produzidas as imagens unicamente para satisfazer esta exigência de **vitalidade sentida**, o homem perece aí, nessa morte simulada, nasce a poesia.

Ora, tôdas as criações da vida anímica, principalmente, a poesia, se compõem de elementos que são, acima de tudo, percepções. A experiência interior, ao penetrar nas percepções exteriores, permite ao poeta descobrir as sustancias que estão em relações causais a êle mesmo. Esta proporção de valores resulta numa equitativa medida entre o objetivo do poeta e sua «energia» (chamamo-la assim) — sendo que esta proporção é igual ao alcance e ao interesse das experiências que devem conter o material indicado para a realização desse objetivo sutil.

Para isso, é claro que o artista já deve ter nascido poeta realmente... Ele não pode se isolar à lei de que, tão-sòmente, a intensidade e a riqueza incomensurável de suas vivências lhe ofertarão semelhante material de autêntica vocação poética. Para êsse fim, a base para os seus efeitos especificos, deve ser encontrada, antes de mais nada, em qualquer ambiente, manancial ou energia persecutiva às suas próprias experiências em acumulo.

O verdadeiro criador é um ser à-parte porque foge da verossimilhança. Há nele um perpétuo sincronismo que, êle próprio, desconhece qual seja, mas que no entanto o orienta desde o fato anterior até o seu começo fundamentalista.

Dêste principio de verossimilhança se desprenda que a poesia, como imitação do mundo real, não pode prescindir da dor, e «que precisamente as manifestações supremas da vida da natureza humana e sua transfiguração, só podem fazer-se visiveis no sofrimento» continuo. Tal conceito de «tragédia» é, para o poeta, um direito a reclamar. Ela traz, em si, a expressão do poder maior e a glorificação da vontade minima, tendendo aos estados inconscientes do conteudo, sem menosprezar outrossim as situações de equilibrio e de prazer, resultantes do «principio estético de reconciliação».

Ora, depois disso, será facil agora compreender o leitor, a questão «vivência», aqui concebida. Este sentimento extra-existencial dos grandes impulsos elementares, porem básicos da cotidianeidade humana; êste sentimento extra-existencial das paixões que nascem desses mesmos impulsos e do seus destinos no mundo (com tôda a sua poderosissima intensidade psicológica) — esta vivência, extra-existencial, repito, é a verdadeira base de tôda e qualquer faculdade poética de recriação.

Não importam os principios de veracidade em relação ao trespasse do visual ao criado. Entretanto, como desejava Fechner, importa que uma poderosa união correlacione o poeta, homem, com os seus impulsos, formados à sua imagem e precisão; e que correlacione o poeta, ser divino, além da paisagem representada na sua conformação, com os seus instintos, relação de interioridade com o apenas visual.

São estes, os sentimentos sensiveis (sinnliche Gefuehle) encontráveis tanto num Homero, como num Shakespeare, num Baudelaire ou num René Char, e que reproduzem as afinidades eletivas do poeta com o inexistente que habita o seu «eu», sem êle o saber, sem êle o perceber tambem.

Nós já sabemos que os processos animicos são antecedentes dos sentimentos evidenciados pelo conhecimento interior de «realização». E' importante determinar que os principios de realização e de satisfação correlativa para o encadeamento reflexivo das «representações» como o «sentimento estético» está para as divergentes circunstancias representativas de várias coisas numa só. Resta-nos estabelecer que essa mudança constante de estimulos exteriores parte do préssuposto «percepções», sem contarmos ainda com as impulsões interiores, que realizam a perfeição da vida anímica do poeta: um intuitivo, em qualquer caso.

* * *

Há uma só maneira de penetrar o caráter essencialmente poético. Como no estado de religiosidade efervescente, penetramos o estado de imanência pelo sentimento da dependência voluntária, e da submissão, ambas sujeitas ao que chamamos «princípio da ordem e do equilíbrio».

A filosofia difere da poesia, como a análise intelectual difere da intuição sintética. Há no estado poético uma passividade reflexiva que o poeta quase sempre desconhece. Porisso, o homem que existe sob cada poeta se recolhe. Se esconde, interiorizando-se. Encontra o seu verdadeiro lugar na unidade infinita e êsse sentimento é sagrado pela integração do homem nos demais homens e coisas que o cercam universalmente... sendo que só, enquanto hoomem, o poeta «permitirá» semelhante integração.

A emoção estética, como «a emoção religiosa, rodeia a fronte com uma auréola e ao coração faz conhecer um desabrochar de inefável gozo». E, como só compreendemos o que encontramos verdadeiramente em nós, compreender é possuir pela simpatia, depois pela inteligência e pela sensibilidade, a causa, compreendida, inexistente fora de nós. Longe, pois, de desmembrar, e de desarticular imediatamente o objeto a conceber, é preciso antes de tudo apreendê-lo em seu conjunto, depois em sua formação totalizante, e somente depois em suas partes constituintes...

Na «Balada do Caminhante», onde o «assunto» focado é de importancia primária, Paulo Sérgio não consegue dar a sensação de se estar ultrapassando algo que já não deve ser convencional. Ele se interioriza demais, objetivando (e não subjetivando) uma idéia que êle faz mais importante que o seu dito próprio-sentimento-pessoal, de que nos fala Curtius. Assim, deste modo, êle nos impõe uma visão unilateral do mundo, produto de sua revolta constante, e isso por causa de uma certa vacilação sua em se concatenar no «precedente», desprezando o «alusivo», talvez no caso o caminho mais direto e porisso mesmo muito mais «proponente». Uma vez que a impessoalidade viria correlacionada então à participação de duas ou mais vistas contidas em si mesmo para o conhecimento ampliado da totalidade do universo, Paulo Sérgio, aqui, poderia ter deixado a posse do material penetrá-lo com mais firmeza e percepção, não se esquecendo como fez de que o mistério poético não tem «parti-pris», não é conduzido, mas simplesmente conduz.

Entretanto, se o conteudo deste poema é divinatório tecnicamente «A Balada do Caminhante» é fraca, tendo eu sugerido, em carta ao seu autor, a mudança para o poema em prosa, coisa que foi aceita mas que, infelizmente, êle não teve tempo de sistematizar. Aqui, neste caso, o poema em pros poética seria muito mais atingivel e analógico que o poema em prosa. No entanto, o final da balada, assim como está, me agrada francamente, pelo demasiadamente cantante que é. Paulo Sérgio conseguiu até estabelecer um choque dos mais sérios, contrapondo 8, 8, 8, 8, 6, 7, 7, 7 silabas, seguindo com 6, 7, 8, 8, silabas, respectivamente, num fecho magnifico. A formação dessa melopéia, diria eu galopante, reinvida a rememoriação bíblica, tão encontrável nesta poesia de moço, como tambem a gente consegue se esquecer da importancia dada ao «assunto» em si.

Encontro no «Poema Insoluvel» e na «Balada das Mulheres de Pernas Lisas», um perfeito «estabelecimento», por demais congruente até, entre a forma e o conteudo, principalmente no primeiro, poema bastante construido e trabalhado, com persistência em 7 silabas, metro do nosso populário, como já sabemos. O poema vem expresso dentro dum ambito fechadissimo de «confidências», mas o poeta sem querer mostra que tudo isso que êle nos conta acontece a todo mundo: é uma experiência de poeta, nada mais, sendo que tal experiência acumulada é factivel de lembranças de um tempo perdido, passado, morto, enterrado, — o que aproxima Paulo Sérgio, no melhor sentido, de um Proust.

«Mais ou menos biblicos» é um dos poemas antigos de Paulo Sérgio. Antigo como data, onde se nota ainda certa vacilação do poeta ante o problema grave da criação pròpriamente dita. Se êle consegue o maximo de lirismo e enleio extra-terreno com as repetições encontradas na parte formal, há momentos que sentimos um vácuo em nós, leitores, devido à pressa com que o seu autor precisa acabar de vez. Essa necessidade de «determinar» é peculiar a Paulo Sérgio. Ele afirma sozinho e zombando que o mundo é êle próprio, porém se arrepende quase que em seguida — daí, seu «sistema» ser todo êle bastante negativista. As próprias repetições vocabulares; as aliterações que se sucedem de verso para verso; o ritmo derramado, e não procurado, constante reforço silábico que êle obtem por instinto: nos demonstram o quanto êsse jovem pertinaz sabia o que ele queria e por que vacilava tanto inconscientemente. O vácuo, formulado por nós, não se mostra mais que por pura consequência: é uma atitude do poeta para com o leitor menos avisado e mais convencido de entendimento. Paulo Sérgio, aqui faz com que o leitor, após sentir um vazio tão incomensurável, saiba que depois da descoberta exposta «veio um sorriso de ironia e a desolada certeza de que no principio era o verbo».

«Nada mais além do verbo»,

derrotando a pretensão do que se possa pavonear de «conhecimentos» ou de «ilustração para si mesmo»...

No «Poema da Eterna Caminhada», vamos encontrar um outro poeta, amadurecido, cético, sem precisão de nada; sem precisão de sonho, um poeta que dorme contínua e profundamente, sem o transbordamento proprio da adolescencia. Nesta pequena-grande obra-prima, recebemos um Paulo Sérgio despojado de qualquer artificio, a lingua é pura, não há palavra ou acento que não tenha o seu lugar prèviamente marcado, cada verso sucede o precedente com a marcação sólida e esquecida que possui a tônica em nossa musica popular, de principal no samba, de que aliás o seu autor se mostra tão conhecedor auditivamente. Me parece que Paulo Sérgio é, aí, mais poderoso que sugestivo.

A sucessão de imagens superpostas, o intimismo atado a um «passado longinquo» e morto, a carência de mundos mortos uma vez que o mundo é «tão pequeno e só», a necessidade estritamente extra-terrena de «viver entre todos», de participar com «a vida de todos e em todas e todas as horas» — fazem deste poema o canto derradeiro do poeta, que precisou sentir «mil vezes a mesma vida», entregando-se à Morte «com prazer», assim que ele viu «o despontar de nova aurora».

De fato que Paulo Sérgio tinha uma equação a resolver, que era a da cristalização. Mas previu que sentiria «sofreguidão de estar parado» e, porisso, se perdeu em «tristezas sem limites», «olhos tristes, pálidos, nubiados» o perseguindo, até afastar dele «todo um passado», embora «tivesse tudo tão sabido»...

«Sentir intensamente» todas as coisas, foi o que Paulo Sérgio fez em sua vida de poeta e neste poema sublime. E não foi à toa que ele cantou, tão tristemente, como se o Poeta fosse o proprio Deus:

«parti, andei, cantei e bradei
por novos valores que já foram meus»!

Agosto de 1943.

«Achados e Perdidos» data de 47. Possui um carater ultrapassado, tendo ainda o aspecto drummoniano de construção e de principio. Ritmicamente, o poema vai num ondear quebrado de acentuação atônica. Numa continuidade onomatopaica, iniciando-se a seis silabas, no quarto verso e começa a imperar a redondilha maior, logo se quebrando para se distender a oito silabas intercaladas injustamente. O «sabor meio amargo» que atravessa todo o poema é composto de «cinco ou seis bons sentimentos», chegando-se à conclusão no final de que realmente o poema não possui nenhum bom ou mau sentimento, mas sentimento nenhum, pois é amorfo e amargurado em cada estrofe. A ironia aí existente não contém nenhum transcendentalismo, como no caso do autor da «Rosa do Povo». Tambem não é uma ironia máscara, necessidade de fuga por desajuste do poeta para com os outros homens, como está patente em «Sentimento do Mundo». A ironia que atravessa este poema de Paulo Sérgio, é cuidadosa e recompensada, é feita somente de recordações e pseudo-desenganos, é uma ironia estèticamente ressentida, pois Paulo Sérgio sente-se muito bem ajustado com o mundo e porisso precisa então tomar uma atitude para

(Conclui na pag. seguinte)

DANÇAS DA INDIA

Tara Chaudhri, dançarina indiana, em caracteristica pose

(Conclusão na 7.a pag. deste cad.)

levadas para Burma, Ceilão, Indonésia e outros paises da Asia, assumiram logo os caracteristicos locais. Isso nos leva a concluir que no futuro próximo, mudanças correspondentes a estas tomarão lugar após alguns anos de um regular intercambio cultural entre a India e os paises Ocidentais.

Podemos perceber a grande elaboração e estilo de Natya Shastra pela verdadeira complicação das leis ali estabelecidas. Existem seis movimentos especiais para o labio inferior, para as faces e para o queixo, nove atitudes especiais para o pescoço e palpebras; trinta e seis movimentos dos olhos, sete das sobrancelhas e treze da cabeça. Alem disso, há mais de sessenta **mudras** ou posições dos dedos que, em conjunto com muitas outras combinações constituem uma verdadeira linguagem própria. Existe, por exemplo, uma mudra especial para exprimir a abelha, o peixe, a casa, a amizade ou a inimizade.

Os dançarinos usam as mudras para provocar um sentimento ou para dizer alguma coisa. Toda a elaboração técnica está designada a exprimir os nove **Rasas** ou sentimentos como **Stringar** (Amor) **Raudra** (Raiva), **Vira** (Heroismo) e **Karuna** (Compaixão). O fim de todas as danças, como o de todas as artes hindus, é alcançar **moksha** ou libertação por meio da conquista dos desejos.

Os velhos templos são cobertos com figuras de deuses e deusas, personagens e episodios das duas grandes epopéias que são uma grande parte da fonte da religião hindu: Ramayama (a historia do rei Rama) e Mahabharata (a historia da dinastia real dos Pandavas). O Lord Krishana é o herói desta epopéia, da qual uma parte forma a Bhagavadgita, a Canção do Senhor, conhecida mais como a Biblia dos Hindus. Por cima de tudo estão as ilustrações das historias da Conversão e da Iluminação (Bodhi), além das lendas da vida de Gautama Buddha. A escultura destes templos é uma fonte continua para pintores e coreógrafos modernos.

Os principais tipos das danças hindus incluem o **Bhatat Natjam**, que ainda é conservado em muitos templos. Como essa dança requer uma grande força e agilidade tornou-se uma dança masculina, sendo os papeis femininos representados pelos proprios homens; empregam-se aí mascaras, muitas pinturas e fantasias bizarras. Existem diversas danças com essa técnica. Finalmente evoluiu a forma **Khathakali**, no século XVIII, ao mesmo tempo que o grande mestre do ballet europeu, Novarre, estava formulando suas leis na arte da França. Na India setentrional existe a dança Khatak, que como a musica hindu, é um produto sintético das influências do Mosfem. Os seus caracteristicos principais incluem movimentos mais rapidos dos pés, rapidas girações do corpo e menor uso dos **Mudras**.

Os ocidentais têm muito a lucrar no estudarem as culturas hindus, especialmente as danças, incorporando elas de fato as duas outras artes de pintura e musica. Agora que a India real finalmente conseguem emergir é mais do que nunca necessário que as suas glorias historicas, até o momento parcialmente escondidas, sejam reveladas no mundo ocidental.

(Copyright da IPA)

Outra demonstração de Tarta Chaudhri

INFORMAÇÕES SOBRE...

(Conclusão de pág. anterior)

Robert Frost regressou aos Estados Unidos em 1915. Recebido como o criador de "uma nova era na poesia norte-americana", foi aplaudido por suas vivas observações, seu lirismo despretensioso, sua simpatia e seu humor. Artigos sobre sua personalidade e sua obra começaram a aparecer nos principais periodicos dos Estados Unidos.

O poeta comprou uma fazenda nas proximidades de Fanconia, no Estado de New Hampshire, e para lá mudou com sua familia no verão de 1915. Continuou a trabalhar na fazenda, embora não dependesse mais da agricultura para ganhar com que viver. Era muito procurado como conferencista e suas poesias continuavam sendo publicadas com exito. Em 1916, apareceu "Mountain Interval", coleção em que incluiu muitos poemas rimados, assim como outros em versos brancos.

Novas honrarias o esperavam. Foi nomeado poeta Phi Beta Kappa na Universidade de Harvard. Foi eleito membro do Instituto Nacional de Artes e Letras e nomeado professor de inglês e "poeta residente" no Amherst College, em Massachusetts. Ficou em Amherst durante três anos, lecionando em cursos livres.

O unico drama de Frost, uma peça em um ato intitulada "A Way Out", apareceu em 1917. Foi favoravelmente recebida e dois anos mais tarde foi levada à cena na Academia de Musica de Northampton, Estado de Massachusetts.

Frost deixou Amherst em 1920 para auxiliar a fundar a hoje respeitavel Breadloaf School of English, no Middlebury College. Em 1921, foi convidado pela Universidade de Michigan a ocupar o cargo de "poeta residente", sem outras tarefas academicas alem de proporcionar aos estudantes o beneficio de sua presença. Regressou ao Amherst College em 1923 e lá lecionou durante dois anos. Voltou depois à Universidade de Michigan, onde aceitou uma cadeira vitalicia de poesia criada especialmente para ele. Todavia, não se sentia feliz longe da Nova Inglaterra e, em 1926, resignou a seu cargo na Universidade de Michigan para regressar a Vermont, onde passou a lecionar em varias instituições de ensino superior.

De 1928 a 1936, foram publicados varios volumes de poesias de Robert Frost. Em 1938, sua esposa faleceu. "The Witness Tree", publica em 1942, foi a primeira coleção de seus poemas editada depois do falecimento de sua esposa. Com essa obra conquistou o Premio Pulitzer de Poesia de 1943. Stephen Vicent Benet, tambem poeta alem de critico, escreveu que Frost "nunca compôs melhores poemas do que alguns contidos neste livro". Em 1944, apareceu "Come In", em 1945 "A Masque of Reason" e em 1947 "A Masque of Mercy" e "Steeple Bush".

O livro mais recente de Robert Frost, "Complete Poems", contem poemas longos e curtos, trechos de conversação, aforismas, enigmas, novelas breves em verso branco e informações autobiograficas. O volume contem tambem um pequeno ensaio, "The Figure a Poem Makes", no qual Frost expõe sua formula para escrever poesia. Por seus "Complete Poems", publicado em 1949, Frost foi agraciado com a Medalha de Ouro do Clube de Edições Limitadas, um grupo editorial que publica edições de luxo para seus membros. Essa medalha de ouro é conferida, de cinco em cinco anos, ao autor norte-americano que publique "o livro considerado como tendo maior probabilidade de atingir a estatura de um classico".

A VELHA HISTORIA...

(Conclusão de pág. anterior)

— Uma cançoneta italiana qualquer...

Então ela percebeu e quis ter certeza.

— Tentei pentear-me hoje à moda antiga, mas parece que não me vai bem. Tenho rosto oval e...

— Vocês mulheres estão sempre pensando em alguma coisa para combinar com o rosto — disse ele um tanto vagamente — é o penteado, o vestido, o marido, os livros que lêem.

Pelo ar desapontado de Isabel, viu que ela havia falado apenas pelo prazer de ouvi-lo discordar. Tentou remediar.

— Demais você não precisa combinar coisa alguma. E' encantadora e faz encantador tudo quanto a cerca e tudo em que toca. Uma especie de rei Midas, distribuindo beleza.

Contraiu os dedos, quase sentindo contra a palma a carícia da sua pele macia. Se a beijasse? O', não! Creio que não, verdadeiramente. Isabel ergueu para ele o olhar radiante e ele se sentiu culpado como o diabo, mas desprezou-a por não ser bastante mulher para prendê-lo. Ela continuou a perigosa experiencia:

— Não é melhor desistir?

— De que?

— Você sabe.

— Não, Isabel, como pode você pensar isso? Não me quer mais?

Porem não havia muito calor nas palavras dele.

— Não — Disse ela incisivamente.

— Isabel!

— Eu disse não. — Parecia lição decorada.

Ela apanhou o casaco e levantou-se. Sua pequena boca pintada diminuiu e o labio inferior projetou-se imperceptivelmente.

— Por favor, Isabel. Não faça cenas. Que quer que eu diga? Como quer que a convença?

Aquilo soava de modo falso e desagradavel.

— Não se dê a esse trabalho.

— Fique — disse José pondo a mão sobre a dela, pousada na mesa. Ela retirou-a e falou entre dentes:

— Não.

— Está bem. Vou levar você — A nota de alivio vibrou no seu tom.

— Não é preciso.

— Você não vai me deixar sozinho...

— Não me obrigue a falar mais... José, você não vai querer que eu chore aqui, vai? — E ela disse a sentença inteira, quase sem mover os labios: — A comedia já foi longe demais.

Parecia que a estava inedo na parede e se esforçando para decifrar letras muito miudas.

— Como quiser, respondeu ele. Conteve o impulso de acompanhá-la até a casa. Até a porta do taxi, quando muito — resolveu. Como um cavalheiro despedido, conformado e melancolico. Um ar triste, de acordo com as circunstancias. Repelido e desolado. Que tal um cigarro?

A ORIGEM DOS CORREIOS NO BRASIL

Abusos que os "correios-mores" praticavam, à epoca dos vice-reinados e as proezas do alferes João Cavaleiro, o primeiro "Correio-mor" brasileiro — A 5 de março de 1809, D. João criava a Repartição dos Correios

ALCIDES DE SIQUEIRA

Em 1796 governava o Brasil o conde de Rezende, titulado vice-rei da Coroa, que deixou marcas de sua atividade e desmedida vaidade pessoal, na então provinciana e pacata cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, que Mem de Sá fundara inicialmente junto ao reconcavo da Urca, abrigada pelo colosso de pedra do Pão de Açucar, isso em 1560, e que depois, a 25 de março de 1567 se transferia finalmente para as fraldas do morro do Castelo, após a expulsão dos franceses de Vilaguignon. Sem revolvermos a historia, para não pormos em conflito os mestres, tais como o difirultoso Rocha Pombo, o rigoroso e metódico Varnhagen, ou o Lessa resumido, mas, eficiente, chegaremos à conclusão de que a cidade que hoje ostenta o titulo de maravilha da America Latina, Capital do Brasil, não foi fundada efetivamente por portugueses, mas, pelos franceses, que começaram sua edificação ao lado das ibanceiras do morro de Santa Teresa, dando para as praias do Flamengo, de onde foram desalojados pela esquadra de Mem de Sá. Ora, se Vilaguignon havia retirado parte de suas tropas, da ilha que mais tarde possuiu seu nome, para instalá-las no local citado, a fim de melhor abrigá-las, é de concluir-se que, já em 1555 os primordios da cidade se achavam lançados, muito embora as casas e os alojamentos das tropas, em 1560 houvessem sido arrazadas. Enfim, perdura a historia de que S. Sebastião do Rio de Janeiro se fundou, oficialmente, a 20 de janeiro de 1560 e não seremos nós que iremos contrariar aquilo que aprendemos em nossa primeira patriotica infancia.

Antes de assumir as rédeas do governo da Colonia, o conde de Rezende recebera, ainda na Metropole de Lisboa, a incumbencia de consertar tudo o que estivesse errado e, por isso, mal desembarcado da galeota que o trouxera, implicou solenemente com a permanencia dos catraieiros e pescadores que se esparramavam ao sol gostoso da Guanabara, deitados sobre as pedras limosas que formavam o declive do embarcadouro, onde hoje existe o Arsenal de Marinha, ao tempo servindo de ponto de estacionamento das catraias e botes que faziam o percurso entre o continente e as ilhas da baía. Na mesma tarde de seu desembarque, ordenou que os catraieiros e pescadores fossem expulsos do local, ganhando com isso as antipatias dos homens do mar e a fama triste de ser despótico e violento. Tambem ordenou que o mercado de peixe, que então se fazia pela manhã, no largo fronteiriço, ou seja o local onde hoje se mostra, soberba, a Praça Mauá, fosse removido para outras plagas, para que os visitantes, mal desembarcados dos navios que aportavam à cidade, não sentissem o mau cheiro do pescado exposto ao sol. Dessa forma, o mercado de peixe passou a ser exercido para os lados do Galeão, medida que tambem desagradou aos peixeiros.

Voltou, depois, suas vistas argutas, para os serviços de correios da Colonia, que estavam entregues, mediante nomeação da Corôa, ao Alferes João Cavaleiro, sob a denominação de "correio-mór". As queixas que haviam contra tais serviços eram volumosas e algumas até cabeludas. Diziam, à boca pequena, que o truculento "correio-mór" violava todas as cartas que lhe eram entregues, arrebanhando tudo quanto fosse dinheiro ou valores, para alegar, depois, aos destinatários, que as missivas não haviam chegado ou apresentando outras desculpas que ninguem ousaria contestar, porque a ira do "funcionario" subia ao grau máximo e tornava-se perigosa.

O conde de Rezende não esteve pelos autos. Ciente das reclamações, procurou corrigir os defeitos existentes no serviço, mas, o endiabrado João Cavaleiro fazia ouvidos moucos às ordens recebidas, até que, em 1797 o seu "cargo" foi extinto, por sugestão do proprio vice-rei, que para tanto consultara previamente a Corte de Lisboa. Dessa epoca em diante, os serviços de correios no Brasil, passaram a ser explorados por um particular, que auferia fartos proventos com a tarefa, cobrando "per capita" a importancia equivalente ao percurso a ser feito, para a entrega da correspondencia.

Antes, entretanto, de narrarmos o fato principal que deu origem ao expurgo de João Cavaleiro das funções de "correio-mór", devemos fazer um estudo retrospectivo da epoca em que o serviço de correios passou a ser feito, em nossa terra, em carater oficial.

* * *

Embora instituido oficiosamente a 2 de janeiro de 1666, o melhor aproveitamento e seu efetivo desenvolvimento datam de 1769. Nomeado pela Metropole lisboeta, um cidadão exercia as funções de entregar cartas e correspondencia, não só no perimetro urbano da cidade, então Capital da Colonia, como até os limites das Capitanias, onde passavam a outros "correios", a missão que haviam recebido. Estes, por sua vez, tinham tambem seus "limites" de entrega, e assim sucessivamente agiam os demais encarregados, em cada Provincia.

Era de esperar-se a desorganização que presidia a entrega da correspondencia, porque, muitas vezes — "o correio mal sabia assoletrar os enderessos e os que devião arreceber as cartas não as arrecebião a não ser por terceiros aquem ditas cartas erão entregues pelo dito correio e sem adeantar reclamaçoens", como diziam as cartas do vice-rei, à Coroa, solicitando instruções para reorganizar tais serviços.

O que o vice-rei reclamava, na epoca, visava a pessoa do Alferes João Cavaleiro, pessoa que parecia protegida de altos dignatarios da Colonia, a quem servia de capanga, e "que cobrava o transporte da correspondencia por preço que bem entendia e que, se lhe morria a montaria, descontava o custo da mesma das pessoas que devião arreceber as cartas" (1)

Todavia, o que motivou maior ojeriza do então governador da Colonia, não foram somente as queixas e reclamações de interessados ou o extravio continuado de cartas que continham valores. Estas eram frequentes, em demasia, mas, um fato policial, corriqueiro, apressou as providencias governamentais.

* * *

A 16 de março de 1796, comparecia à Corregedoria da Corte, para uma reclamação severa, o austero cidadão português Diogo Martins, estabelecido com armazem de utilidades na estrada do Rio Comprido. Declarou ele ao Corregedor-Mór, Francisco de Aguilar Coutinho, que "esperando receber do Reino uma carta contendo dobrões, provenientes de débito de seu antigo sócio, Lucas de Azevedo Corterreal, que para lá seguira de retorno, todas as vezes que pelo seu estabelecimento passava o correio-mór, Alferes Cavaleiro, a ele perguntava se sua encomenda havia chegado". Isso vinha acontecendo mensalmente, desde novembro de 1795, até que um dia, "após haver escrito carta severa ao seu ex-sócio e compadre, estranhando o procedimento", dele recebera resposta informando que, "desde fevereiro a importancia havia sido embarcada pela fragata real D. Maria, que deixara o Tejo naquele mesmo —As" e que por isso já deverl estar ela em seu poder.

De posse dessa resposta, aguardou o retorno do correio-mór, que havia seguido para as cidades serranas (atual serra de Petropolis) e, a 10 de março encontrou-se com o mesmo, em seu armazem, interpelando-o e chamando-lhe a atenção para o fato de não haver recebido a importancia que Corterreal lhe havia enviado. São textuais suas palavras, existentes na transcrição do Tomo V — Brasil Colonia — B.P.R.J.: — "Achava-se dito correio-mór, de nome e coguinome João Cavaleiro, em companhia do mulato Dito de tal, cabra desordeiro e matador, conhecido em todo o bairro por suas valentias e maltratos, bebendo sobre o balcão da venda do Depte., quando este lhe dirigio a palavra em boas maneiras, para saber se u'a carta contendo dobrões de prata vinda de Lisboa, havia de facto sido arrecebida e porque não lhe fora entregue se havia chegado conforme elle podia affirmar por escripto do remte." Zangou-se o interpelado com a pergunta feita, declarando, então, "que não estava obrigado aguardar todas as cartas que arrecebia para entregar e que se a mesma tinha dobrões melhor seria que o Recife, não procurasse saber o destino, porque elle proprio correio-mór não o sabia". Queimando-se com essa deslavada mentira, o vendeiro verberou o procedimento do funcionario postal, taxando-o de desonesto em suas obrigações. Foi quando interveio na discussão o desordeiro Dito de tal, que declarou que, "se a couza era para brigar elle tomava as dores do seo parceiro e liquidava o assumpto alli mesmo, porque já havia ensinado muita gente boa arespeitar a autoridade e não seria um simples ilhéo de nome Diogo que faria pouco do amigo presente." Mal disse, executou a promessa, pulando por sobre o balcão e agredindo violentamente a Diego Martins, que mal pode defender-se das porretadas que Dito lhe aplicava com o cabo do relho, incrustado em estanho e chumbo. As lambadas violentas, acompanhadas de xingamentos e improperios, eram desferidas na cabeça, no corpo e nos braços do pobre vendeiro que, dessa forma, levou tremenda surra, à qual aderiu o correio-mór Alferes João Cavaleiro, que tambem tinha fama de valente e ótimo peão, de onde lhe adveio o alcunha. Consumada a covarde agressão, os dois parceiros sairam lampeiramente da venda, sem que nenhum dos presentes ousasse ou tivesse a iniciativa de contê-los. O proprio Diogo, ainda tonto das pancadas recebidas, somente pensou em submeter-se aos curativos de iodo e arnica que a esposa e filhos aflitos lhe aplicuram. Mais tarde, trazendo "marcadas na cabeça e mãos as contuzões arrecebidas é que compareceo à esta Corregedoria para prestar declarações e fazer sua quiexa que é tomada por termos afim de ser levada ao conhecimento do governador vice-rei, para que S.A. resolva o que for convinlente".

* * *

Depois dessa surra tremenda, que foi muito comentada no Rio, é que o conde de Rezende solicitou medidas severas da Metropole, para poder agir contra as atividades malignas de João Cavaleiro que, apesar do que havia feito ao português vendeiro, continuava em liberdade, arrotando bravatas e "ameaçando Deus e todo mundo".

Veio finalmente a mala postal, autorizando o regente a tomar as providencias que julgasse cabiveis. Extinguiu-se, assim, o cargo e o serviço atribuido ao Alferes João Cavaleiro, sendo entregue a um particular cujo nome não encontramos nos arquivos que rebuscamos, passando a ser executado com melhor regularidade, embora carissimo para a epoca, tanto que propiciou ao beneficiario a aferição de pingues lucros.

Esse negocio era tão valioso que em 1809, quando o Principe Regente, D. João, pretendeu organizar a repartição dos correios, lutou com uma série enorme de dificuldades para poder montar aquele organismo, porque, a concessão dada ao tempo da governança do conde de Rezende, fazia fé e não permitia à Corôa criar tais serviços. Foi preciso muita tática, habilidade e dinheiro, para que o nédio e entusiasta Principe conseguisse, finalmente, reaver o cargo e as funções atribuidas a particulares. Dizem as cronicas, que a rescisão desse contrato custou ao Erario Real a elevada soma de quarenta contos de reis, quantia que, naquelas priscas eras constituia uma verdadeira fortuna.

Finalmente, a 5 de março de 1809, por edito especial, D. João criava no Brasil a Repartição dos Correios, pondo fim à série de patifarias que anteriores concessionarios haviam praticado.

A instalação da primeira agencia postal, com a aplicação do sinete real nas cartas e em toda a correspondencia, data, portanto, da ocasião em que S.A. Real D. João, Principe Regente dos Reinos de Portugal e Algarves, daqui e d'Alem Mares, assinou o decreto da criação do "Correio Real", que passou a funcionar num predio que, até alguns decenios atrás, existiu na confluência da rua 7 de Setembro com a 1.º de Março.

Todavia, somente a partir de 1846, salvo erro de nossa parte, é que passaram a ser usados pelos interessados na expedição de cartas, os selos postais que, em nossos dias são ávidamente procurados pelos filatelistas, isto em consequencia de identicas medidas tomadas pelos ingleses, em seus dominios.

Cabe ao Brasil, sem duvida alguma, a primasia de haver criado e instituido na America, a taxa postal, para toda e qualquer correspondencia, porque somente muito mais tarde é que os Estados Unidos da America do Norte, a Argentina e o México adotaram essas providencias.

Deve-se recordar, todavia, que se não fora a surra tremenda que um vendeiro português recebeu do antigo e violento correio-mór, Alferes João Cavaleiro, e de seu comparsa, o valentão matador Dito de tal, talvez não fosse possivel ao impulsivo conde de Rezende extinguir um serviço que era exercido por um funcionario nomeado pela Corte de Lisboa, para dá-lo em concessão onerosissima a outros particulares, que o exploraram largamente até a epoca em que o bonacheirão Principe D. João, se viu na contingencia de readquiri-lo para a Coroa, pagando preço realmente vultoso. Se não fosse aquela surra famosa, continuariam os correios-móres a serem nomeados pela Corte e, na ocasião da instituição oficial da repartição, não precisaria o erario real ficar desfalcado de tão volumosa importancia.

Esses fatos que ora apontamos, atestam que as "mamatas" que perduram até nossos dias, sob varias modalidades, não constituem inovações da democracia brasileira e nem consequencias do regime: elas sempre existiram, mesmo ao tempo em que o Brasil Colonia tinha a dirigi-lo, homens da tempera e da envergadura de um conde de Rezende.

(1) Brasil-Colonia. Arquivos gerais. Biblioteca Nacional. T.V.

Os caminhos poéticos de Paulo Sérgio

(Conclusão da pag. anterior)

com ele, sendo que essa atitude é de caçoada e reserva, ao mesmo tempo.

Pessoalmente, não gosto deste poema «Achados e Perdidos». Mesmo sabendo que ele tem enorme importancia na obra de Paulo Sérgio, pois que serve de divisa a fases contrarias, o descritivo me amofina a ponto de desconsiderá-lo como representativo deste grande criador de mundos inemaginaveis.

Na verdade, é no poema em prosa onde melhor se realiza Paulo Sérgio. Tendo algumas tentativas as mais positivas neste genero poético, reconheço neste jovem de grande talento um dos reiniciadores mais concisos desta forma abandonada, aqui entre nós. Como exemplo, poderei mencionar «O Lobo e o Carneirinho», «pequena fábula para uso domestico», onde Paulo Sérgio harmoniza admiravelmente, tanto a questão formal, como o sentido intrinseco tomado pela dissertação lirica. Considero este poema em prosa, e o «Poema da Eterna Caminhada», da maxima importancia para o estudo da personalidade multipla deste rapaz. Paulo Sérgio entrava, agora, numa fase absolutamente diferente, libertava-se de varios maneirismos muito admissiveis na sua idade, despojava-se filológicamente de uma maneira espantosa (pois tinha dezenove anos), e o que é mais encomiástico estava procurando expressar o maximo no minimo de palavras e explicações.

«O Lobo e o Carneirinho» não é uma historia, como muitos querem. É a interjecção de sua propria desgraça, apanhada da exterioridade dos fatos e aproveitada em sua propria alma, dentro da mais sóbria conclusão não evidente. Paulo Sérgio, aqui, não evidencia o que o tortura porque não é do seu feitio chorar sobre si mesmo. Ele é de um outro tipo de intimista. Chora e amargura-se quando está sozinho, abandonado às suas conjecturas extra-existenciais. Não faz confidencias porque ninguem poderá aconselhá-lo. Ele é o seu proprio juiz e magister de sua propria vida a caminhos. Não sofre na realidade. Sofre no irreal que ele é forçado a carregar a contragosto.

Paulo Sérgio, neste seu ultimo poema, feito em julho de 1949, é simples até a falta de entusiasmo. O sorriso, e às vezes até a gargalhada sarcástica, atravessam suas obras finais, lancetando o medo e a morte fisica, ironizando o pavor ante o desespero e o desconhecido, menosprezando as igrejas reunidas e o Deus forjado pelos homens em inanada. Paulo Sérgio parece sorrir para não vomitar sobre os «homens redondos».

Nota-se no final desta pequena fábula que a morte vence mas se arrepende, pois que «viu que qualquer coisa não correra bem»... Entretanto, é a morte fisica que se arrepende; a carne apodrecerá; incólume, o espirito do escolhido se manterá nas alturas; a metamorfose prismática (que é a morte intelectualizada) não se realizou, porque «gemendo e chorando por piedade» o homem é, assim mesmo, maior que o Senhor que o criou à sua configuração.

Sentimos no desaponto derradeiro toda a conclusão que Paulo Sérgio tirou e não nos contou, mas que subentendemos unicamente. Ele tambem foi tomado de surpresa, foi prisioneiro por um só minuto, até menos, mas a consideração de que num só enunciado se consegue o vivificante estimulo de completação, o fez sarcástico e irreverente, tão destruidor de falsos tabús como poderia ter sido, tão estóicamente irreverente como sempre o admirei.

* * *

A poesia é o momento e o momento é a expressão máxima do recolhimento e da solitude.

Dizemos o mais que podemos no minimo de mortificação usual.

Poesia é criação e criação é sofrimento e emoção. Misterio e morte, a poesia é dor que jamais é atenuada. Cada poema é um desfalecimento, é verdadeiramente a queda imprevista no inexoravel. A poesia tem tomado o seu papel milenar, que é o da aproximação entre os homens cansados. E quando um homem é realmente um Homem, ele é um poeta, é um ser isolado, vive só e se contenta com a sua solidão procurada...

A poesia no meio do fogo implacavel é o caminho primeiro que nos levará ao Absoluto Reformado, pois que a poesia agora não é mais nem de sangue nem de lagrimas, mas exclusivamente oração perdida na estepe, que trazemos em todos nós. Antes de a vida recomeçar, o poeta cantará mudo, abandonado, melopéias a si mesmo e ninguem o ouvirá. Cantará a morte mais inefavel, o direito que temos de nos deixar morrer a cada instante. Cantará a poesia que a propria vida contém.

Já escrevi, uma vez o que mais caracteriza Paulo Sérgio é a consciencia artistica que ele demonstra através de seus poucos versos. E, essa consciencia artistica, indubitavelmente, provém de uma noção de ampla liberdade intelectual que ele possui sem contestação.

Me repito mesmo: Se dou a maxima importancia à poesia de Paulo Sérgio é pelo que ela representa como libertação para o seu autor. Ele não rebusca, atinge quase que tão somente, por um objetivismo, nem sempre aceitavel, mas plausivel, O QUE ELE PRECISA DIZER. E atingido esse climax, sua poesia vai se assemelhando a um retorno à semente, constante rejuvenescimento momentaneo que, logo, faz com que se cala numa realidade crua, áspera, dando-nos a sensação de uma tristura infinita (objetivamente) — uma vez que sua poesia é um meio de se medir o caminho percorrido pela vida. Paulo Sérgio é o prototipo do poeta forte, descozido, másculo, conciso, tendo-se a prova disso em cada linha de cada verso seu, onde encontramos contemplação e não assombro — nada sendo aí, propriamente, doloroso, alegre ou triste. Ao contrario, sentimos uma perene renovação do poeta mortificado (e contente com a sua mortificação) ante os dados imediatos da consciencia.

Subjetivamente, há momentos em que este poeta carrega em seus ombros uma forma poética contraria à que acima estabelecemos. Ele, não sendo adventicio, artificioso, formalista, ferido ou alterado, se apresenta a todos nós, por trespasse de si mesmo, de uma maneira impessoal — fixando o seu olhar atento, como o de um morto, no que persiste em ser universal e vago (como espirito).

Já disse que a sua poesia é contemplação e não assombro. Já disse que nada, aí, é propriamente doloroso, alegre ou triste. Resta dizer que cada verso seu está fora de todo sentimento especial, como tambem dos pensamentos finitos, encontrando-se sempre presente um inutil arrependimento (quanto à onipossibilidade latente no fundo de um ser que se procura e se encontra) — já que tudo o fascina e perde, como se ele estivesse ante um mar imenso e abstrato, a um só tempo, e de nada valesse o seu poder formidando.

Sem duvida que é a sensação de um infinito sádico e ultra-espacial, o que se vislumbra em cada palavra nova que conhecemos de Paulo Sérgio. É a certeza da existencia de uma unica estrada que leva à superação de Deus, a descoberta que me deixa entusiasmado com a mordacidade verbal deste jovem, que tanto amou a beleza. Tanto realizando, em tão pouco tempo...

Agosto de 1949

O COLORIDO DO BRASIL

(Conclusão de pág. anterior)

Sobe comigo a este pincaro
e olha a manhã brasileira
que vem despertando

lá dentro da serra
o abrindo a cauda de cores
como um enorme pavão que tivesse
pousado no dorso da Terra.

e homens filhos do sol (os índios)
homens filhos do luar (os lusos)
homens filhos da noite (os negros)
aqui vieram sofrer, aqui vieram sonhar.

Naquele palmar tristonho
que vês muito ao longe os primeiros profetas
da liberdade, vestidos de luto,
anteciparam o meu sonho.

Naquele rio encantado mora uma linda mulher de
cabelos verdes e boca de amora

Mais longe descansa o sertão imortal, em que
havia esmeraldas ocultas (a voz da
araponga até hoje desata o seu grito
de dor transfundido em metal).

Foi onde o paulista audacioso,
facão e machado à cintura,
chapéu e bota de couro,
furou o recesso das brenhas à cata das minas de prata

Naquele mato distante nasceu Iracema,
a virgem dos lábios de mel.
Lá longe ao fulgor do trópico o cearense indomavel
segura o sol pelas crinas

Lá em baixo o gaúcho
de lança em riste
assombra a planície escampa,
montado no seu corcel;
sim, o gaucho que viu, ao nascer, a bandeira da pátria
estendida no Pampa;
sim, o gaucho que vem do entrevero
de lenço encarnado ao pescoço
mas de alma branca sem fel.

E passa espantado os teatrais quero-queros
mosqueados de negro que gritam na várzea
ao rumor do tropel...

Pois bem! ó imigrante louro
o meu país é todo um rútilo tesouro
nas tuas mãos; toma a enxada
e vai plantar a semente de ouro
na terra de esmeralda, onde as espigas
rebentarão em luz, na toada das cantigas...
E terás, sobre o solo bravo, aberto em flor,
a sensação de um descobridor.

Um poema assim, como expressão de geografia, como expressão de historia e folclore nacional é bem mais que muitos compêndios áridos de vida e poesia.

Cassiano Ricardo nasceu em S. José dos Campos a 26 de julho de 1895. Mudando-se para o Rio de Janeiro, formou-se pela Faculdade de Direito do Distrito Federal. Escreveu: «Dentro da Noite», «A frauta de Pã», «Vamos caçar papagaios», «O Brasil no original», e «O negro na bandeira» — ensaios. «A Academia e a Poesia Moderna» assim como «A Academia e a Lingua Brasileira» — ensaios. «Martim Cererê», poesia, já em 8.a edição. «Pedro Luiz visto pelos modernos» — critica literaria. «Marcha para Oeste», ensaio, dois volumes, 2.a edição. E, ainda, no prelo: «Praiá-praçá». A Editora Nacional, em 1947, lançou a edição de suas «Poesias Completas», como costuma homenagear os grandes escritores. Atualmente, é Presidente do Clube Paulista de Poesia e exerce o cargo de diretor geral da Secretaria do Interior do governo Adhemar de Barros.

Poeta que é, a sua sensibilidade é capaz de acompanhar, vibrar e superar pela forma, colorido e temas, talvez, como um estimulo à poesia dos chamados «novissimos», mostrando-se, não raro, mais alto que o momento de angustia que se vive. Mas, os versos de «Martim Cererê», de «Vamos caçar papagaios», pelo conteudo psicológico, pela emoção espontanea e silvestre agradam mais, porque os sentimos melhor, porque são mais brasileiros, porque são mais humanos.

A moderna industria de perolas

Sempre houve bom mercado para as perolas artificiais de qualidade, e, hoje em dia, quando a moda de perolas se acha tão difundida, os fabricantes do Reino Unido verificam que as perolas de alta qualidade em que eles se especializam, vendendo-as em razão de sua qualidade antes que em virtude de seu preço módico, são grandemente procuradas.

Durante o ultimo quarto de seculo a industria de imitação e perolas na Grã-Bretanha passou do oficio artesão que era ao nivel da industria moderna, exigindo o auxilio de pesquisas cientificas e de maquinas complicadas.

A joalheria de perolas expandiu-se em volume e popularidade durante dez anos. No principio da guerra, o colar de perolas simples tinha grande aceitação, mas terminado o conflito entrou em voga o tipo coleira. Hoje, o mesmo colar tornou-se ainda mais elaborado, com engastes cravejados e pendentes. A moda de decotes baixos introduziu o colar de perolas de modelo egipcio, ornamento requintado, de 15 a 18 cm. de altura, comportando frequentemente brilhantes artificiais intercalados entre as perolas.

O JORNAL DE NOTICIAS INFORMA Diariamente às 7 horas da manhã Noticias de toda parte através da RADIO BANDEIRANTES

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres. embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e económico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Prevenção da carie dentária nas crianças

Serão levadas a efeito proximamente na Grã-Bretanha importantes experiencias em torno da prevenção da carie dentaria nas crianças. Assim é que o Ministerio da Educação esta promovendo investigações oficiais visando experimentar um novo tratamento com possibilidades preventivas.

Sabe-se desde algum tempo que a carie não é tão predominante nos distritos onde a agua potavel contem fluoride como o é em outras partes, opinando-se que identica proteção pode ser obtida por meio de uma solução de fluoride para a limpeza dos dentes.

Três mil crianças tomarão parte nas experiencias. O tratamento é de todo inofensivo e não causa o menor desconforto, como tambem não afeta a aparencia dos dentes. Deverá ser ministrado durante um periodo de varios anos.

No curso das experiencias, os dentes das crianças serão examinados uma vez por ano por dentistas especializados. Nenhuma criança receberá o tratamento sem o consentimento dos pais. Serão escolhidas crianças de ambos os sexos e de menos de doze anos de idade, porquanto não haveria tempo suficiente para observar plenamente os efeitos em crianças mais velhas antes que deixassem a escola.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

"Motorista! Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite, em substituição a buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa de Transito — DST.)



A FILHA DE NETUNO — Esther Williams aparece ao lado de Ricardo Montalban, pela terceira vez, nesse novo triunfal espetáculo musicolorido da Metro-Goldwyn-Mayer "A FILHA DE NETUNO". O apreciadissimo galã foi irmão de Esther Williams em "Festa Brava", deixou que seu rival Peter Lawford a arrebatasse em "Numa Ilha com Você", mas agora é êle quem conquista a formosissima Esther! Red Skelton o supercomediante tem um idilio humoristico com Betty Garret, e o notavel Keenan Wynn tambem está no elenco. A famosa orquestra de Xavier Cugat apresenta excelentes numeros musicais como "Beby It's Cold Outside" e outros. Esther Williams está mais linda que nunca nesse seu novo filme considerado como superior mesmo ao famoso "Escola de Sereias"! — No clichê uma cena do filme.

CINEMA

Montgomery Clift, companheiro de Olivia De Havilland

Montgomery Clift acaba de ser aclamado "a mais sensacional descoberta do cinema, nestes ultimos dez anos". Mas, a verdade é que esse ator não é um simples novato, ou um mero aprendiz. Há catorze anos já que ele é artista, ou seja pouco menos da metade de sua existencia. Sua carreira cinematografica é que é relativamente nova, porem muito brilhante.

Montgomery apareceu pela primeira vez diante da camera em 1946, interpretando o papel de "cow-boy" em "Rio Vermelho". Um ano depois, embarcou para a Suiça, onde viveu na tela a figura de um soldado norte-americano, no filme "A Voz da Tormenta". Seu desempenho chamou a atenção do publico e da critica, passando os fans a gostar do rapaz de sorriso cativante, cabelos castanhos e olhos esverdeados.

O diretor William Wyler gostou tambem do jovem ator, resolvendo trazê-lo de volta à Hollywood em "Tarde Demais" (The Heiress), o que significava iniciar Clift no genero romantico.

Nesse filme, nosso herol surge como um rapaz de boa educação e de maneiras finas, mas desprovido de fortuna. Ao encontrar-se com Olivia de Havilland, no filme uma herdeira milionaria, pede-lhe a mão em casamento, no que é contrariado pelo pai da moça — papel a cargo de Sir Ralph Richardson — que logo suspeita de que o jovem não passa de um reles caçador de dotes.

O papel de Clift é de fato dificilimo, mas recheiado de oportunidades para um ator que almeja o exito. E Clift soube explora-lo armiravelmente, a ponto do diretor Wyler classificar o jovem interprete como algo de sensacional, de formidavel, uma especie de "bomba atomica" artistica...

Montgomery — ou melhor, Monty, como é tratado na intimidade —, ficou um tanto surpreendido com seu sucesso tão ruidoso e repentino. Sendo ele modesto e simples, e habituado a lutar muito para conseguir pouca coisa, ainda não acredita na realidade de sua nova existencia de luminar da tela.

O *partenaire* de Olivia de Havilland em "Tarde Demais" nasceu em Omaha, Nebraska, no dia 17 de outubro de 1920. Seu pai, o financista William Brooks Clift, oito meses após o nascimento de Monty, levou a familia para residir em Chicago, mudando-se pouco depois para Nova York.

Ao completar 14 anos de idade, Montgomery Clift, que se encontrava passando o inverno em Saraseta, foi convidado para aparecer numa peça representada por amadores, "As Husbands go". Gostando da experiencia, decidiu ser ator profissional. Por meio de uma carta de recomendação, conseguiu uma pequena parte na peça "Thy Avay Home", que ia ser levada à cena num teatro de Stockbridge, em Connecticut. Saiu-se muito bem e recebeu um contrato relativamente vantajoso.

— "Se eu tivesse fracassado — comenta Monty —, iria entregar as quatro outras cartas de recomendação que eu havia conseguido".

A atitude da familia do rapaz foi de indiferença. Monty tinha carta branca para seguir a profissão que desejasse, desde que a levasse a serio. Ele levou, e no dia 15 de janeiro de 1935 estreava em Nova York, ao lado de Thomas Mitchell, em "Thy Away Home".

Depois dessa, Montgomery Clift apareceu em doze outras peças, sendo a de maior sucesso "O Morro dos Ventos Uivantes, que foi a que despertou a atenção dos produtores de Hollywood para o jovem ator do palco.

Monty é solteiro. Seu *hobby* é viajar, pretendendo ainda este ano fazer uma excursão através de Cuba, Mexico e possivelmente o Brasil. Nas horas vagas, lê muito, de preferencia literatura classica. E' fan da musica popular norte-americana sendo Bing Crosby o seu *crooner* favorito. Se bem que não demonstra inclinação para a musica, como interprete, aprendeu a tocar cravo a fim de executar uma cançoneta francesa numa das cenas de "Tarde Demais". O diretor William Wyler havia sugerido o emprego de um *ghost actor* para a execução da musica, mas Clift preferiu aprender a tocar o instrumento, o que tornaria a cena mais real.

Montgomery Clift é um bom garfo, sendo a carne o seu prato favorito. Só vai para a cama depois da meia-noite, habito que adquiriu durante os anos em que atuou no palco. Mora num apartamento pequeno, porem muito confortavel, e não se desfaz do seu modesto automovel, modelo 1940. Sua correspondencia é bastante volumosa, o que deixa intrigada muita gente boa de Hollywood...

Bisbilhotices de Hollywood

Bing Crosby e Bob Hope, expoentes maximos do humour norte-americano, preparam-se para empreender uma nova viagem diferente, a do «Restabelecimento», ou seja a participação numa revista musical que será levada à cena no famoso «Palladium», de Hollywood, numa noite do mês corrente. A renda reverterá em beneficio do «Hospital dos Veteranos», destinada aos casos não amparados pelo governo. Bing e Bob foram convidados por intermedio da cantora Peggy Leck, partenaire do popular crooner no filme «Mr. Music»... E por falar em «viagens», Dorothy Lamour, que já apareceu em tantos «Road to...», ao lado de Bob e Bing, está progredindo na sua industria de vestidos a preços baixos; mais de mil lojas dos Estados Unidos apresentam atualmente as «criações Lamour», vestidinhos que são desenhados e confeccionados de conformidade com as posses das moças pobres... Wanda Hendrix, a «estrela» de «A Dança dos Milhões» e «O Pecado de Amar», após a briga que teve com seu esposo, Audie Murphy, embarcou rumo a Florida para esquecer as máguas junto de sua familia. A loura Joan Caulfield, interprete de «Brotinho Infernal», continua negando que tenha marcado a data do seu casamento com Frank Ross; «— É tudo invenção dessa gente!», afirma a simpatica lourinha... Mas, não se surpreendam se Joan e o ex-esposo de Jean Arthur entrarem na pretoria ainda este mês... Um dos acontecimentos mais importantes da cronica de Hollywood teve lugar anteontem à noite, por ocasião da «World Première» de «Tarde Demais» produção de William Wyler, interpretada por Olivia de Havilland, Montgomery Clift e Ralph Richardson; todos os grandes «cartazes» da Sétima Arte compareceram em grande gala, proporcionando um «show» que os fans postados à porta do cinema jamais esquecerão. «Quando vocês ouvirem centenas de rapazes assobiando, «fiu-fiu», podem estar certos de que Paulette Goddard está andando de bicicleta, vestida com o seu originalissimo short de pele de mink», — escreveu para seus leitores um jornalista do Mexico, que na vespera tivera a sensação agradavel de encontrar Paulette num dos jardins da cidade...

Candidatas ao lugar de extras

«Qual a sua atitude à mesa de refeições?», é a pergunta que Wally Westmore costuma fazer às moças que se candidatam ao lugar de «extra» no filme «A AMIGA DA ONÇA», da Paramount.

De acordo com uma teoria daquele *expert*, a maneira de uma moça comer é tão importante quanto o que ela come. No set n.o 5, onde Dianna Lynn, John Ford e Marie Wilson estavam sendo dirigidos por George Marshall numa cena passada num night club, Westmore teve oportunidade de tecer algumas considerações em torno da sua teoria:

«Corrigir os maus hábitos de comer é uma imposição do charm feminino. É muito comum vermos uma jovem bonita com atitudes feias à hora das refeições. No entanto, quer diante da camera, ou no restaurante ou na intimidade do lar, uma filha de Eva deve seguir os ditames do bom tom. Com um pouco de atenção e boa vontade, bem pode ela evitar de encher a boca demasiadamente; de engulir a comida às carreiras; de manchar o copo e o garfo de baton; de mastigar com a boca aberta é, o que ainda pior, fazendo ruido. Por mais seduzido que esteja um homem por uma linda garota, ele não perdoará a mastigação ruidosa de um pedaço de torrada ou os «assobios» na hora da sopa. São hábitos feios, todos estes, mas que podem ser corrigidos rapido e facilmente».

Dianna Lynn, a «estrela» de «A AMIGA DA ONÇA», aconselha às suas amigas (dela, e não da onça...), a que espalhem uma leve camada de pó de arroz sobre os labios, após a aplicação do baton. Este simples truque de beleza faz com que o baton se fixe nos labios, que é o lugar onde ele deve permanecer.

A bem da justiça e em defesa do sexo fragil, devemos confessar que o numero de homens que não sabem comer é bem maior do que o das mulheres. Mas, são os homens, muito mais do que as mulheres, que observam as boas maneiras dos outros, à hora das refeições...

Agora, vamos almoçar, observando bem o nosso comportamento, a fim de constatar se merecemos o grau dez.



CYD CHARISSE nasceu em Amarillo, Texas, a 8 de março. Educou-se em uma escola de Amarillo e na Hollywood Professional School. Famosa, hoje em dia, como a mais bonita bailarina do cinema, Cyd Charisse deve seu prestigio, que cresce dia a dia, tanto à sua habilidade como interprete de danças, como à sua beleza e personalidade. Em seus recentes filmes — "Numa Ilha com Você", "Beijou-me um Bandido" e "Minha Vida é uma Canção", Cyd Charisse viu crescer muito sua popularidade, mas já em "Festa Brava" aparecendo com Esther Williams e Ricardo Montalban, pôde perceber que vala a pena ter abandonado a companhia do "Ballet Russe" para se dedicar ao cinema, dentro de sua especialidade, aliás. Cyd Charisse começou a aprender ballado aos oito anos de idade. Aos doze anos, em sua cidade, deu um recital. Quando poucos anos depois o coronel De Basil a viu, convidou-a para ingressar em sua famosa companhia. Cyd Charisse não aceitou logo o convite, porque fez questão de aprimorar antes a sua tecnica. Quando, um ano depois, o "Ballet Russe" voltou à Los Angeles, Cyd ingressou então na companhia... Em 1944, Cyd, que sempre ambicionara trabalhar no cinema, mas sem deixar de ser bailarina, transpunha os portões da Metro-Goldwyn-Mayer, para um "test". Foi logo contratada. Apareceu então numa pequena cena de "Ziegfeld Follies". Depois foi que veio em "Festa Brava" e pouco depois em "A Dança Inacabada". Cyd Charisse é casada com o tenor e astro Toni Martin, pelo qual continua sinceramente apaixonada. Cyd tem cabelos e olhos castanhos e pele morena na côr de jambo. Gosta de nadar e andar a cavalo, tendo como distração predileta a dança. No clichê a linda Cyd.

Você sabia que...

CYD CHARISSE, estrela do filme "Tensão", da Metro-Goldwyn-Mayer é uma das mais notaveis bailarinas do mundo? Pertenceu ela por muito tempo ao Ballet Russo de Montecarlo.

* * *

ELIZABETH TAYLOR já realizou 27 viagens transatlanticas? Tendo recentemente retornado da Inglaterra, onde atuou em "O Traidor", filmado pela M. G. M. em cenários autênticos.

* * *

WILLIAM WELLMAN, o celebre diretor de "O Preço da Gloria", é pai de seis filhos e dirige quarenta garotos na produção da Metro-Goldwyn-Mayer "A Escola da Vida"? Um deles é Dean Stockwell.

* * *

ANN SOTHERN é uma aficionada da fotografia, tendo, durante a filmagem de "Bonecas Delatoras", feito um "diário fotográfico" que mandou encadernar?

* * *

GENE KELLY é o homem "polifórmico" de Hollywood? Baila, atua, escreve e dirige filmes? O argumento de "A Bela Ditadora" foi de sua autoria, e agora em "Um Dia em Nova York", é diretor, bailarino e interprete.

* * *

CHARLES COBURN celebrou mais de cinquenta anos como ator, com seu papel no drama da Metro-Goldwyn-Mayer "Corpos e Almas".

* * *

As Bodas de Prata da Metro-Goldwyn-Mayer tiveram funda significação para Lionel Barrymore por coincidir seu trabalho em "Malaya" com seu vigésimo quinto ano de trabalho frente às cameras do citado estudio?

)*(Cecil B. De Mille recebeu um telegrama do Rio de Janeiro, com a noticia de que a exibição privada de «Sansão e Dalila», arrancou entusiásticos aplausos dos exibidores e criticos cariocas.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS



MARINA CUNHA (Miss Distrito Federal) e DICK FARNEY numa cena do filme "Somos Dois", que Milton Rodrigues, está produzindo nos estudios da Cinédia, — e que será apresentado brevemente pela Cinedistri, — nos principais cinemas desta Capital

Conselhos de beleza

HOLLYWOOD, março — Quem quer que contemple os retratos de Hedy Lamarr no drama biblico de Cecil B. De Mille, "SANSÃO E DALILA", não se furtará a elogiar a beleza dos cabelos da "estrela". De fato, longos e grossos, são eles fabulosamente belos. Entretanto, nenhuma filha de Eva deverá invejar Hedy por causa disso. Com um pouco de cuidado e força de vontade, qualquer mulher poderá possuir uma linda cabeleira.

"— Na maioria das vezes — diz Wally Vestmore, tecnico e MAKE-UP os estudios da Paramount —, a mulher que se queixa de que seus cabelos crescem vagarosamente, de que são secos, quebradiços e caem em abundancia, é a maior culpada disso, com seu habito de abusar dos permanentes". Há necessidade de um espaço de uns seis meses entre um "permanente" e outro, não só para que o cabelo cresça com desembaraço, como para evitar que ele se torne seco e quebraiço. Outro fator a considerar é o SHAMPOO feito em casa. Uma lavagem descuidada e incompleta, dessas que não chegam a remover todo o sabão da cabeça, pode provocar até mesmo a calvicie...

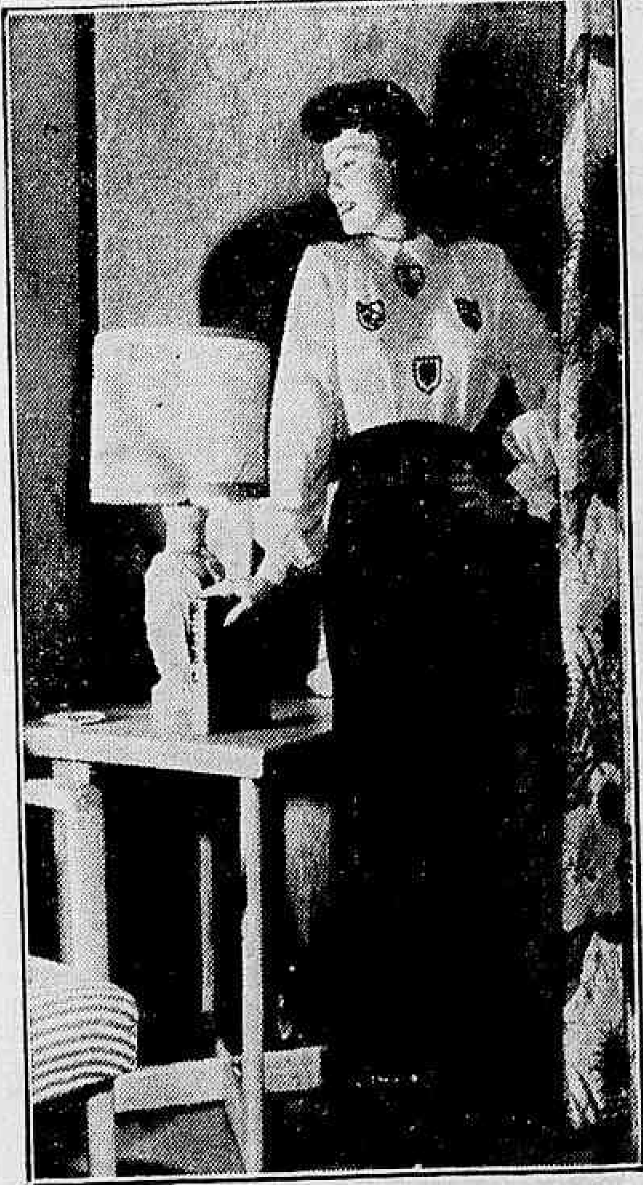
Importante para se ter em conta é ainda a circunstancia de que são muitas as doenças internas que se refletem diretamente nos cabelos. Nervosismo, alimentação deficiente e certas molestias do sangue contribui, algumas vezes, para a queda do cabelo, e que o uso de uma escova apropriada, duas vezes por dia, dificulta o progresso da calvicie.

Um tratamento simples, caseiro, consiste em esquentar uma pequena quantidade de azeite, e após dividir o cabelo em varias partes, aplicar nelas algodão embebido de azeite, algodão esse enrolado na ponta de um pauzinho. A seguir, com um pente fino, pentear todo o cabelo, do couro cabeludo às extremidades. Após isso, mergulhar uma toalha em agua quente, enrolando-a depois à volta da cabeça.

A operação deve ser repetida três vezes, lavando-se depois a cabeça, com um bom SHAMPOO, até a remoção completa de todo o azeite.

Os cuidados com a beleza dos cabelos exigem muito tempo e paciencia, não há duvida. Mas a verdade é que o resultado é sempre compensador...

Dr. Zacarias Haddad
CIRURGIAO-DENTISTA
DENTADURAS — ESTÉTICA DA BOCA
Rua Marconi, 48 - andar 6.°
apt.° 62 — Fone: 2-9420
(7651 — 26-28)



AVA GARDNER, em "O Grande Pecador". Dez mulheres formosas que fizeram estremecer o mundo, foram as que inspiraram os penteados que luzem com Ava Gardner em "O Grande Pecador", (The Great Sinner), magnifica produção da Metro-Goldwyn-Mayer que o Cine Metro apresentará brevemente... Ava Gardner, que é considerada uma das atrizes mais belas de Hollywood, usa dez diversos penteados durante a interpretação de seu papel de noiva de Gregory Peck no citado filme. Os famosos estilos de penteados foram criações inspiradas pelos toucadores das seguintes beldades historicas: Madame Recamier, Luiza De Prussi, Lady Hamilton, Maria Antonieta, Ninon de Lenclos, Cleopatra, a Imperatriz Eugenia, a Imperatriz Carlota, a Imperatriz Josefina e Maria, Rainha da Escócia. No clichê a linda estrela da Metro.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

PRB 2
Radio Clube Paranaense Ltda.
EMISSORA FUNDADA EM 27-6-1924.
Onda 208,3 metros — Frequência de 1.440 kilociclos — Potência 10 KW na antena.
A EMISSORA LIDER DO PARANÁ
DEPARTAMENTO COMERCIAL E ESTUDIOS
Rua Barão do Rio Branco, 135 — Caixa, 448
Fones: 661 e 1929 — End. Telegr.: BEDOIS
Curitiba — Paraná
(325)



A FILHA DE NETUNO — A Metro apresentará dentro em breve Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton juntos na produção musical em tecnicolor — "A Filha de Netuno". Há uma gargalhada por minuto, e uma formosa canção a cada instante, desde que começa a se desenvolver a divertida trama. Esther está soberba como a dirigente de uma fabrica de trajes de banho. Ricardo Montalban encarna um impecável jogador de polo de origem sul-americana. E Red Skelton aparece mais cômico que nunca como o massagista com delirios de grandeza. Esses grandes astros se acham magistralmente secundados por Betty Garret, Keenan Wynn e outros destacados comediantes. Xavier Cugat e sua orquestra proporcionam vivaz e alegre condimento musical. E falando de musica teremos a oportunidade de escutar Esther Williams e Ricardo Montalban cantando a canção que tanta popularidade alcançou "Baby, It's Cold Outside" (Baby, faz frio lá fora). "A Filha de Netuno" fotografada em tecnicolor, é o entretenimento desta temporada de 1950. No clichê uma cena do filme, vendo-se Red Skelton ladeado por um grupo de "donas bôas"...

Bali, a ilha dos tesouros na Asia

A historia curiosa de suas danças, que os balinenses creem de origem divina — A influencia dos tempos modernos é visivel na vida de Bali — Ha quase vinte anos, depois de percorrer o mundo todo, o pintor La Mayeur achou que aquela ilha era o lugar ideal para passar os seus ultimos dias

F. H. HALPERN



UM HOMEM, UMA PEDRA — Os habitantes de Unama carregam pedras que servirão para a construção da maternidade da vila, um dos pontos do esquema de construção de iniciativa própria desenvolvido com tanto éxito pela divisão Udi, na Nigéria; o esquema mencionado tem feito muito no sentido do progresso da região. (Foto Reuter Esse-Press).

Após um lapso de cerca de dez anos, durante os quais estava virtualmente suspenso o turismo na Asia, Bali recebe novamente grande numero de visitantes. Para os moradores europeus da Indonésia e da Malaia, necessitados de férias quietas e aprazíveis, Bali possui uma atração magnetica, e com boas razões. Porque, contrario ao resto do antigo Imperio das Indias Orientais Holandesas e da propria peninsula da Malaia, Bali esta imersa em completa tranquilidade, sendo um dos poucos lugares em que os turistas podem locomover-se sem temer terroristas ou bandidos.

Com o comprimento de 145 quilometros, e 90 quilometros de largura, Bali, apêsar de seus 1.500.000 habitantes é uma ilha pequenina. Seu tamanho não está em proporção à fama que goza em todo mundo, como "ilha encantada". E' agradavel surpresa pereceber que quase todas as companhias de navegação americanas incluem Bali como importante "baldeação" em seus itinerarios feitos para os ricaços à procura de prazeres e divertimentos. Apesar da ocupação japonesa, os habitantes quase não mudaram o seu carater, os seus costumes e a sua aparência. Mesmo a moda — sarong do cinto para baixo, e a parte superior nua — mudou muito pouco. A vida move-se dentro das mesmas linhas tradicionais, e o inevitável contacto com os turistas e com os poderosos automoveis americanos parece ter exercido pequena influência sobre o balinês. A influências dos tempos modernos, contudo, é visivel em certas esferas da vida de Bali. Seus trabalhos manuais, entalhação de madeira e trabalhos artisticos em prata, antigamente produzidos por artistas anonimos, apresentam agora apenas pouco de seu antigo valor artistico, por serem fabricados em massa para satisfazer os pedidos dos turistas.

Mas, acima de tudo os balineses conservaram ainda a sua paixão por danças e representações, e eles se apresentam espontaneamente e entusiasticamente, sem interessar-se pelos turistas que, de permeio a algumas centenas de nativos, podem observar os seus movimentos. A dança, assim como a musica, é ponto alto da vida baliesa, e eles se atiram à dança com um fervor verdadeiramente religioso, crendo em sua origem divina. Enquanto se divertem, estão certos tambem de agradar aos deuses.

Suas danças são variadas A dança Lelong, apresentada por 3 a 4 rapazes e meninas, especialmente treinados, é



Uma dançarina da alta sociedade de Bali exibindo-se para amigos intimos, no jardim de sua residência.

a mais graciosa; a dança Kris é a mais excitante, o Ketjak é a mais espetacular. O Lelong baseia-se em uma historia em que mudam continuamente os papeis, de tal modo que os proprios balineses necessitam da explicação de um Dalong (narrador de historias) para entender a dança em si.

A dança Kris é executada em templos, e é muito mais excitante se bem que seja menos dignificante tambem. Os dançarinos representam as suas pantominas — lutando um contra o outro com instrumentos ponteagudos, os krisses — de modo tão realista que consideramos um milagre nenhum deles sofrer feridas graves, se bem que todos eles estejam cobertos de feridas menores. Tambem esta dança representa o eterno motivo. A luta do Bem contra o Mal.

E esta tambem a historia representada pela dança Ketjak. Executada por doze homens e uma mulher — Sita, esposa de Rama, assaltado pelos demonios do mal. Os homens, sentados em um circulo formado ao redor de uma palida lampada, a oleo, personificam os suditos de Sugkriwas, rei dos Macacos, tarefa que executam durante a dança com seus contínuos gritos "Ket-Jak". Esta dança, como as outras, demora demais para o gosto europeu, mas é bem mais variada que as outras, tendo sido desenvolvida em uma verdadeira peça teatral.

Den Passer, a capital da ilha, oferece pouco da velha Bali, exceção feita de alguns poucos objetos realmente artisticos contidos no Museu, e da dança semanal Lelong, promovida pelo Hotel Bali. Mas a 6 quilometros de distancia de Den Passer, perto da aldeia de Sanoer, ainda há um pedaço da velha Bali. Lá, em uma construção magnificente, meio nativa e semi-européia, vive o pintor belga La Mayeur, de 69 anos de idade, e sua esposa balinesa Pollok, de 32 anos, que tornaram-se agora uma tal instituição em Bali, que os turistas os visitam como uma das maiores atrações. Há 18 anos passados decidiu La Mayeur, depois de conhecer o mundo todo, que era justamente Bali o lugar que mais lhe convinha para passar os seus ultimos dias de vida. Estabeleceu-se em Sanoer e escolheu duas jovens dançarinas para usá-las como modelos durante 3 anos... Uma casou com um balinês e Pollok tornou-se esposa de La Mayeur. Aos 32 anos ela ainda ostenta uma magnifica figura, um lindo rosto e mais graça natural do que uma atriz de Hollywood. Com eles vivem cinco outras moças, parentes de Bollok, uma mais bela que a outra, e que não apenas cuidam da casa como ainda servem de modelo para La Mayeur. Tudo na casa é estritamente balinês, menos o dono da casa, que forma estranho contraste com a casa em que vive. Os quartos são decorados com objetos de arte de Bali e com as pinturas de La Mayeur, represetando cenas da vida balinês e cores vivas. O lugar em si evoca a idéia de um conto dos mares do sul do século passado.

Quanto tempo Bali vai resistir à modernização e à pressão dos turistas é dificil prever-se. Já agora, enquanto ainda praticam as suas danças e suas representações, pedem em alguns lugares dinheiro para exibir-se, só dos turistas está visto. Atualmente porem Bali ainda merece o prestigio que conquistou no mundo inteiro.

(Copyright da IPA)



Legong, dança ritual em Bali

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)
Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço: Largo Padre Péricles 165.

O cantor do mar e da doce França...

Um pouco da vida, dos gostos, aventuras e confissões de Charles Trenet — A "atmosfera de Paris" — Poetas e prosadores que prefere — O Existencialismo — Historia de uma noiva à força — Gostaria de morar no Brasil ou Canadá — E já compôs canções inspiradas em nossa terra e nossa gente

Esta reportagem focaliza um dos artistas mais populares do momento em todo o mundo: Charles Trenet, compositor e cantor francês. Haverá um «fenomeno Trenet»? No Rio e em S. Paulo há quem leve a sério esse «fenomeno» e chegue a mencionar o assunto com ares de autoridade, esmiuçando a vida e a obra do musicista popular como se se tratasse de algum expoente da ciencia ou da literatura contemporanea... São os moços entusiastas do «jazz», as «garotas-soquetes». Para eles Trenet é quase um genio. «La mer» e «Douce France» — para só mencionar duas das canções mais famosas do artista — são tidas como obras-primas da musica de nossos dias...

Longe de nós a intenção de pôr em duvida o prestigio de Trenet no Brasil. Fazemos questão de reconhecer que se trata de um artista de raro talento, sincero, talvez o mais notavél que a França já nos mandou, no genero da musica popular. Mas procuraremos ver Trenet nas suas verdadeiras proporções, considerando sua obra dentro dos limites em que a mesma se acha colocada. Nada de entusiasmos juvenis, nada de admiração à moda Frank Sinatra...

JA ESTEVE NO BRASIL

Começaremos por lembrar aos leitores que Charles Trenet já esteve no Brasil, onde fez uma curta temporada no Cassino da Urca, no Rio. Isso há questão de uns seis anos, seguramente. Aquela época, porém, seu nome não era tão conhecido do nosso publico, e o exito de sua temporada foi inexpressivo. Se perguntassemos a alguem, naquela noite de estréia de Trenet, sua opinião sobre o cantor, certamente ouviriamos:

— É... Um cantor interessante...

Nada mais, que Trenet não tinha então aquilo a que, com muito acerto, o povo chama de «cartaz».

A «ATMOSFERA DE PARIS»

Hoje, porém, as coisas mudaram. As canções de Trenet são ouvidas, há mais de ano, por toda a parte. No Rio e, principalmente em S. Paulo, seus discos são vendidos de manhã à noite, e figuram entre os primeiros nas listas semanais de «best seller». Há quem nos assegure, numa loja de discos do Rio, que as gravações do cantor francês atingiram, já, a mais de um milhão no prazo de um ano e alguns meses. Isso é um recorde, não há que negar.

Nas estações de radio, nas «boîtes» elegantes, nas vitrolas familiares, por toda a parte se ouve Trenet. A voz doce do cantor a tudo está impregnando daquela contagiante «atmosfera de Paris»...

«LA MER»

«La mer» é talvez a mais popular das canções de Trenet. Ao menos no Brasil. «La mer» e «Douce France». Depois vêm «Marie, Marie», «Si tu vas a Paris» e outras.

Trenet concorda conosco, acha tambem que é «La mer», de suas canções a que mais se ouve aqui no Brasil. E ele mesmo quem se anima a contar-nos a historia da famosa balada:

— Foi em Cannes no sul da França, durante o verão de 1947. Era uma tarde de muita chuva. Eu me encontrava prisioneiro entre as paredes de meu quarto, no hotel e, através do vidro embaçado da janela, contemplava em frente o Mediterraneo. Contemplava-o, porém, de forma vaga, tentando quebrar o tedio daquele dia de chuva. Subitamente observei que a chuva principiava a amainar, se transformava em tênue garoa. A paisagem começava a mostrar-se, enfim, ante meus olhos cansados. As formas das calçadas, embaixo os bancos da beira da praia, duas ilhotas à distancia, perdidas no mar, (numa havia um velho convento de religiosos e na outra uma colonia nudista) o horizonte, por fim. O espetaculo era belo, grandioso. Impossivel descrevê-lo com simples palavras. E depois, como se não bastasse aquele momento de encantamento, aparecia suavemente, no céu, o arco-iris. Não resisti, desci as escadas do hotel e, livre afinal, corri para a praia, pisando a areia molhada. Uma sensação estranha, de liberdade talvez, tomou conta de mim. Sentei-me em um banco e, contemplando as ondas do mar que iam e vinham, ora suaves e mansas, ora violentas e raivosas, comecei a «sentir» a canção. Uma musica (essa mesma que V. conhece) veio-me aos ouvidos, instintivamente, e eu comecei a arrumar palavras, numa tentativa de acompanhar a musica...

POETAS, COCTEAU, LITERATURA

Há um livro qualquer sobre a mesa. Dá-nos vontade de ouvir o compositor falar sobre poetas. O primeiro nome que nos veio à lembrança foi o de Geraldy. Falta de sorte, pois Trenet olhou-nos duramente nos olhos e respondeu logo:

— Geraldy? Não me fale de Geraldy, «s'il vous plait». Nem chega a ser «um poeta». Quer saber? — ele é como um zero inacabado...

E, como permanecessemos na expectativa, prosseguiu. Falava desembaraçadamente, senhor do assunto:

— Fale-me de Valery. Esse, sim é o maior poeta da França, o mundo inteiro o respeita e admira.

— E prosadores?

— É dificil afirmar qual seja o maior escritor da França de hoje. Para mim, é Henri de Montherlant. Jamais me esquecerei daquele seu «Le maitre a Santiago». Depois dele vêm Mauriac, Cocteau...

Interrompe-se bruscamente e lembra-se que Cocteau, o célebre Jean Cocteau prefaciou, há muitos anos, seu primeiro livro.

— Ah! «mon cher ami». Quando eu escrevi «La bonne planette» — Isso em meus verdes anos... — foi ele quem o prefaciou.

Um livro de moço, cujas idéias abandonei com o passar dos anos. Era, mesmo, um livro «antiexistencialista»...

EXISTENCIALISMO, TEMA

Opinião de Trenet sobre o existencialismo:

— Há dois existencialismos atualmente, é preciso distinguir. O de Sartre, compreendido e praticado por uma minoria culta e aquele a que chamarei de «falso existencialismo», que é a doutrina sem autor que prega a imoralidade, o relaxamento dos costumes. Infelizmente este ultimo fenomeno é comum, segundo observei, em varios paises, principalmente na America.

Sou dos que acompanharam, desde o inicio, a grande revolução filosofica encabeçada pelo autor de «La nausée». Impossivel deixar de aceitá-la.

A «NOIVA» DE TRENET

Aconteceu há não muito tempo. Uma jovem francesa, amiga de infancia do famoso cantor, ansiava por entrar para o teatro. Mas alguem lhe disse que o deveria fazer de forma espetacular, de modo a que os jornais, as estações de radio mencionassem o fato. Sua imaginação fertil ajudou-a: anunciou aos quatro cantos que se achava comprometida com Trenet. O casamento seria realizado dai a poucos meses. De uma ilha ou mais precisamente, da ilha de Java — o cantor lhe teria escrito propondo casamento e sugerindo, mesmo, uma data qualquer, muito proxima.

A noticia se espalhou imediatamente por toda a França e, daí a poucos minutos, por todo o mundo.

Durante varios dias o nome da «noiva» de Trenet esteve em todos os jornais, em todas as revistas. As estações de radio o mencionaram nos seus jornais falados de toda a hora...

— Aqui entre nós (é Trenet quem fala, agora) jamais me enamorei daquela moça. E — o mais engraçado — nunca fui à ilha de Java. Tenho apenas uma vaga idéia de sua posição geografica.

DOIS LUGARES NO MUNDO

Trenet continua falando.

— Há dois lugares no mundo que eu escolheria para viver, se um dia tivesse que deixar a França: o Canadá e o Brasil. O primeiro, por causa dos franceses que vivem lá; é como se fosse uma continuação da propria França. E o Brasil por causa dos brasileiros, de espirito sentimental, e da natureza. Creio que não há, em todo o mundo, país mais belo do que este.

SOBRE MULHERES

Há uma pergunta que nenhum reporter pode deixar de fazer a um artista, principalmente quando esse artista é um cantor, um compositor famoso em todo o mundo.

Trenet não precisa de meditar muito para responder:

— Falando de mulheres, não lhe direi que são as brasileiras as mais belas que vi por este mundo afora. Eu mentiria se o fizesse. Tenho visto muitas mulheres belas, principalmente na Italia. Mesmo em meu país há criaturas lindissimas. Mas foi na Suécia que as achei mais belas. De uma beleza diferente, muito natural. Observei que as moças suecas não recorrem — como as francesas, as brasileiras e, principalmente as norte-americanas — à maquilagem para se tornarem mais bela. Lindas, as suecas.

Fez uma pausa, para concluir logo depois:

— A mulher brasileira é tão bela quanto a francesa. Mas é um outro tipo de beleza, a beleza que nasce, talvez, da «coquetterie»...

«MADE IN BRAZIL»

Trenet nos revela que continua a compor. Há novas canções que nasceram de seu talento e que, não tardarão a andar na boca de todo o mundo, como «La mer», «Douce France» e outras.

— É a primeira vez que falo das canções que aqui compus. Fiz, por exemplo: «Rendez-vous sur la tour Eiffel», «Dans les bors de Chapultepec», «Dimanche prochain», «Un jour vous comprenez», «Pate a papier», «S. Paulo» e «Printemps en Rio».

AS PAULISTAS, QUE SORRIEM COMO AS MULHERES FRANCESAS

Nem seria preciso dizer — «S. Paulo» e «Printemps a Rio» foram inspiradas em motivos brasileiros. Na Capital paulista, onde cantou pela primeira vez em sua segunda «tournée» pelo país, Trenet parece ter sentido extraordinaria atração pelo sorriso das mulheres.

— Oh! Como sorriem as moças de S. Paulo. Fazem-me lembrar as parisienses e isso me dá uma vontade «de voltar p'ra lá»...

Naquela canção que dedicou a S. Paulo, Trenet canta a cidade que o impressionou, «como nenhuma outra no mundo», pela força de seu trabalho, pelo seu «cafézinho» e, principalmente, pelo modo de sorrir de suas mulheres.

Oh! Le sourire des «paulistes»...

Quanto a «Printemps a Rio» é um samba. O primeiro samba feito por Trenet. (New Press).

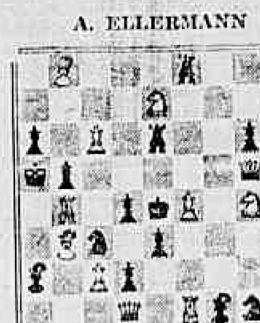


Charles Trenet repete "Douce France" para o reporter, nos estudios da Radio Globo (Foto News-Press).

XADREZ

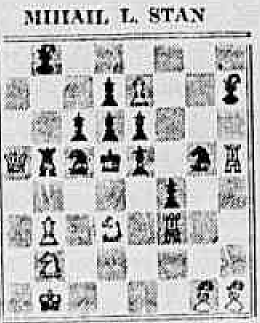
Problemas

A. ELLERMANN



Mate em dois lances
Posição: 1B3t2-4C3-p1P1t2p-Rp5d-1T1prP1C-1Bc1p3-b1Pp4-3d1Tbc

MIHAIL L. STAN



Mate em dois lances
Posição: 1b6-3pP2b-2ppp3-DtcrplcT-5p2-1P1C1T2-1C6-1R4BB

TORNEIO INTERNACIONAL DE MAR DEL PLATA

Estão realizando em Mar del Plata o tradicional torneio internacional. A força dos participantes está muito equilibrada e a colocação depois da nona rodada mostra a seguinte pontagem:

Jogadores	jog.	Gs.	emp.	perd.	Pontos
Gligoric (Jugos l.)	9	4	5	—	6 e ½
Trifunovic (Jugos l.)	8	4	4	—	6
Guimard (Argentina)	9	4	3	2	5 e ½
Pilnik (Argentina)	9	2	7	—	5 e ½
Rossolimo (França)	8	3	4	1	5
Bolbochan (Argentina	9	2	6	1	5
Czerniak (Palestina)	8	3	3	2	4 e ½
Eliskases (Augustria)	8	2	5	1	4 e ½
Pire (Jugos l.)	8	2	5	1	4 e ½
Michel (Alemanha)	9	1	7	1	4 e ½
Rossetto (Argentina)	8	2	4	2	4
Martin (Argentina)	9	2	4	3	4
Maderna (Argentina)	8	2	3	3	3 e ½
Marcio (Brasil)	8	2	2	4	3
Castillo (Chile)	9	1	4	4	3
Marini (Argentina)	9	—	6	3	3
Luckis (Lituania)	8	—	5	3	2 e ½
Sanguinetti (Argentina)	8	1	1	6	1 e ½

Damos a seguir a partida de Eliskases contra Guimard deste mesmo torneio.

PD — SISTEMA COLLE

Eliskases	Rossetto
1. C3BR	P4D
2. P4D	P3BD
3. P3R	....

Lance tipico do mestre austriaco, conduzindo a partida a um jogo posicional e aparentemente calmo, desiste do inicio de movimentos agressivos e ambiciosos.

3.	P3CR
4. B3D	B2C
5. CD2D	C3TR

Parece um pouco exentrico. O lugar natural do C seria 3BR. Tambem podiam as pretas aproveitar-se do jogo passivo do adversario e jogar P4BR formando com os PP 4D, 3R e 4BR um "muro de pedras".

6. P3B	0—0
7. 0—0	C2D
8. P4R	PxP
9. CxP	C4BR
10. B4BR!	....

Com este lance seguram as brancas o dominio da posição.

10.	C3BR
11. CxC+	BxC
12. D2D	D3C

Melhor seria a retirada do B a 2C.

13. TR1R	P4B?

Rossetto como jogador de ataque carece da paciencia de conduzir uma defesa cuidadosa e prefere o contra-ataque. Assim conseguem as brancas rapidamente vantagem decisiva.

14. BxC	BxB
15. B5R!	TR1D
16. D6T	....

Ameaça C5C!

16.	BxB
17. TxB	PxP
18. C5C	D3BR
19. TxPR!	D2C
20. D4T!	....

Lance tranquillo mas bastante forte. A troca das DD tambem teria dado para as brancas alguma vantagem mas às pretas tambem ainda alguma chance no centro.

20.	PxP
21. TxPB	PxP

As pretas resolvem de sacrificar a D e procurar salvação nas complicações subsequentes.

22. TxD+	RxT
23. T1R	T2D
24. D4CD	T1R
25. DxP+	....

E assim desaparece a ultima esperança das pretas.

25.	R3T
26. C7B+	Abandonam.

(Com. de L. Engels)

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de A. Ellermann, 1.D5BD e mate em dois lances de Mihail L. Stan, 1. P8R—C.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA

Na semana finda encerrou-se o Torneio Interno de Xadrez do Clube Militar da Força Publica, tendo sido realizados 360 partidas em 24 sessões.

Sagrou-se campeão o cap. Tenorio, sem derrota e só dois empates. Em segundo lugar classificou-se o ten. Oswaldo Hildebrando, verdadeira revelação dos estreantes, pois realizou belas partidas, sofrendo apenas uma derrota.

Fizeram jus a premios os seguintes inscritos:

1.o cap. José Tenorio Q. dos Santos, 2.o ten. Osvaldo Hildebrando, 3.o ten. Jorge Mesquita de Oliveira, 4.o ten. Alfieri Calciolari, 5.o ten. José Emery Carneiro, 6.o cap. Hugo de Almeida Portela, 7.a cap. Frederico Rodrigues Gimenes e 8.o cap. Napoleão José Leite. (13..44



TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS

LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"

À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS

A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS

(7.908)

CRONICA

O automovel principia a rodar pela via Anchieta. Bem acomodada no estofamento macio, fechada herméticamente em meu silêncio voluntário — porque é tão bom, as vezes, ficar-se muda como uma pedra, isolada do exterior por esta fortaleza inexpugnável do silêncio desejado, querido, e mergulhada nos próprios pensamentos — fazia votos pará que no outro lado da serra, no fim da viagem, encontrasse bom tempo e o repouso tão almejado.

O tempo no planalto de Piratininga andava incerto, como andam incertas todas as coisas de nosso tempo. Instável, duvidoso, amedrontador, com ameaças de tempestade, e a chuva a todo momento pairando como uma espada de Damocles sobre a cabeça dos paulistanos, que neste verão receberam contrariados suas frequentes, insistentes e cacetes visitas; ora mostrando nesgas de céu muito azul e puro, como uma vã esperança e uma deliciosa mentira, e que por isso mesmo tem o encanto indiscritivel das coisas impossiveis. Como estaria o tempo do lado de lá? No dia precedente o sol havia dourado as praias de Santos e Guarujá. Mas agora, atingindo o alto da serra, sou tomada de vago pessimismo, pois a neblina engole avidamente todos os automoveis e caminhões que por ventura tentarem transpo-la. Mergulhamos num cenário cinza, monótono e frio, que nos leva a pensar, que o bom Deus, com uma enorme pincelada de cinza neutro, apagou propositadamente, o belo quadro da natureza, todo o vestigio do verde tão denso, que caracteriza esta paisagem já tão conhecida de nossos olhos. De tempos em tempos, porém, a neblina menos densa, deixa atravessar raios de sol, que dando luz e calor a vegetação, faz com que apareçam a nossos olhos embevecidos, como que manchas irregulares de um tapete verde escuro. Mas mesmo aí, um floco branco de nuvem, parece fugir muito apressado, tocado pelo vento, e me faz pensar em punhados de algodão, esquecidos, aqui e ali, sobre uma velha arvore de Natal. Penetramos novamente no cinza denso da neblina, e mais além já principiamos a descer. O tempo, já se deixava adivinhar, mais ou menos bom, na vizinha cidade. Um pouco mais de marcha, algumas curvas de estrada e a paisagem impressionista que se desenrolava diante dos olhos, pois mal haviamos escapado a cerrada neblina, anunciavam já a aproximação da reta do Cubatão.

E atingindo-a, o automovel principia a deslizar por uma estrada igual, plana, monotona e insipida, marcando o fim da viagem, e que ao mesmo tempo, tem o poder magico de despertar em mim, as mesmas sensações de certos fins.

CLAUDIA

FEIRA DE VAIDADES



Vestido de noite em tule rosa, amarelo e verde; blusa e saia bordados de paillettes

NOVO MODELO DE PIANO

Anuncia-se que na Feira das Industrias Britanicas do corrente ano a realizar-se na capital britanica e em Birmingham, de 8 a 19 de maio, será apresentado um piano vertical de feitio inteiramente novo. O novo modelo harmoniza-se com os moveis modernos, oferece caracteristica sóbria e eficiencia. As extremidades do piano são de uma peça só, inteiriça, o que elimina todas as saliencias desnecessarias e evita a acumulação de pó. A parte alta do instrumento apresenta na frente uma curva identica à da tampa do teclado, o que lhe empresta agradavel aparencia.

O novo piano é fabricado em dois tamanhos — o de pouco mais de um metro de altura para apartamentos e casas pequenas, e o de 1,15 m. para as residencias onde pode ser acomodado um piano maior.

Feitios semelhantes são adotados para os modelos de carvalho produzidos especialmente para escolas, com o acrescimo de um cavalete no qual os livros de musica podem ser colocados ao longo de toda a extensão da tampa superior. Todos esses modelos são guarnecidos de refletores de vibração que permitem sejam as ondas de som emanadas livremente da caixa acustica.

Alem destes modelos, serão tambem expostos quatro pianos de cauda de tamanhos diferentes, em varios acabamentos. Trata-se dos pianos de 1,20 m. e 1,50 m. fabricados especialmente para uso domestico e os de 2,50 m. usados no mundo inteiro na radioemissão e nos concertos. Desde o fim da guerra, todas as encomendas de pianos da BBC foram atendidas com estes dois ultimos modelos. Peça sobremodo atraente é o plano de cauda "Baby", em laqueado chinês com banqueta do mesmo acabamento.

Vestido em lã leve, azul-marinho, com enfeites brancos, muito aconselhável para os proximos dias de Outono. (Carven)

GRANDE PREMIO FEMININO DO CINEMA

PARIS — O juri feminino presidido pelo sr. Georges Bidault conferiu os seguintes grandes premios para 1949:

O melhor filme francês: Retour à la Vie.

Filmes estrangeiros "hors concours" "O Ladrão de Bicicleta": 1.o exaequo, "Passport to Pinlico" e "Louisiana Story".

Os melhores atores franceses: Daniele Delorme e Bernard Blier.

Os melhores atores estrangeiros: Alida Valli, Gregory Peck.

Foi criado um premio para crianças e atribuido a Ugo Stailo, o jovem interprete do "Ladrão de Bicicleta".

O juri considerou que este ano nenhuma mulher mereceu o premio de "a mulher mais bem vestida, em sociedade e no écran".

Segredos de costureira

1) *Para que um decote generoso, como que vemos em nosso primeiro clichê sem antenha bem aberto e em seu lugar devido, poderemos recorer ao emprego de um elastico fino, que tendo suas duas extremidades presas nos dois angulos do decote, passem para trás abotoando-se com minusculo botão nas costas.*

2) *Para que o decote "bateau", tão em moda em nosso verão, mantenha-se firme, é preciso contorná-lo interiormente com um viés de tecido de algodão fino, costurado dos dois lados, e no qual se tenha feito duas imperceptiveis "pinces" de cada lado da frente da blusa.*

3) *Faz-se uma gola moderna, como o modelo que temos diante dos olhos, procedendo-se da seguinte forma: corta-se uma pequena pala, (a) uma gola deverá ser forrada (b), e em seguida costura-se a primeira à segunda e teremos o conjunto (c) que se vê na ultima fotografia.*

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

"Bibliotéca dos doentes mentais"
Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613 Endereço: Largo Padre Péricles, 185.

Presente do Colegio Real da Grã-Bretanha

PARA MAIOR VIVACIDADE DO ENSINO

O British Council organizou exposições de "Dispositivos Visuais e Mecanicos de Auxilio à Educação" a fim de mostrar aos professores e educadores do Oriente Médio os diferentes processos usados na Grã-Bretanha para tornar o ensino vivo e causar uma impressão mais duradoura no aluno. As mostras abrangem mapas e cartazes de parede, peliculas cinematograficas, gravações (inclusive um curso de linguafone em inglês) folhetos de radioemissão escolar, livros, brinquedos escolares, e um aparelho visual do Ministerio da Educação sobre a historia da escrita. Os objetos dividem-se em secções gerais de apresentação, secções infantis e juvenis, e secções juvenis sobre arte, ciencia e belas-artes.

As diferentes peças da mostra estão agrupadas em torno de duas disciplinas — tais como geografia ou orquestra — a fim de ilustrar a coordenação entre os varios meios e o seu valor. Telas para projeções a luz do dia acompanham a mostra a fim de que os filmes possam ser exibidos a qualquer hora do dia sem que a sala fique às escuras.

Foram enviadas ao Oriente Médio três dessas exposições, uma para o Egito, onde foi apresentada em janeiro, a segunda para o Iraque, a ser apresentada em março, e a terceira para o Libano e o Reinado Hashemite do Jordão (janeiro) e Siria (em março).

O Colegio Real de Arte da Grã-Bretanha ofereceu um presente especial de batismo ao principe Carlos, que conta agora quinze meses. Assim é que o estabelecimento fez anunciar que a mãe do infante, princesa Isabel, assentiu em receber uma cama projetada e construid por seus alunos. O feitio obedeceu aos desejos da princesa Isabel e todos os alunos disputaram a honra de apresentar o modelo vitorioso, o qual foi escolhido pela direção do colegio e aprovado pela princesa.

Trata-se do trabalho conjunto de Frank Quille e Phillip Popham. Quille está estudando trabalhos em metal e madeira, enquanto que Popham, autor dos ornamentos da cabeceira e dos pés da cama, é estudante de joalheiro e trabalhos em prata. A comara será feita de feixo inglês, obedecendo aos modelos do seculo XVIII. A cabeceira e os pés terão a forma de arco, tradicional nas cadeiras Windsor daquele periodo. Os arcos serão eschidos de varetas especialmente moldadas para receber pequenos escudos de forma oval. Os escudos representarão figuras de animais gravadas sobre o metal e decoradas com esmalte. Acompanham a cama uma colcha e um cobertor. A colcha será de seda e trabalhada a mão, seguindo o padrão que a princesa escolher. O cobertor será confeccionado pelos estudantes em lã da melhor qualidade.

C H A P É U S



Dois originalissimos chapeus claros, para acompanhar toilettes pretas, criados pelo genio e bom gosto parisiense.

Serviço de Alto-Falantes da Emprêsa "RITZ" de Publicidade
— ITATIBA —
O mais eficiente serviço informativo da zona Itatibense.
Representante: ALCIDES ALVES RIBEIRO
Rua Manoel Dutra, 611 Telefone: 4-9528 SÃO PAULO
Avenida Ataulpho Paiva, 1022, Apto. 102 — Tel. 27-3860 (Leblon) RIO DE JANEIRO
(800)

CORREIO DO CORAÇÃO

HELENA (Capital)

Este silencio, certamente, tem como causa, a atenção que este rapaz deu às palavras de sua mãe. Porque não faz você o mesmo? Sua mãe acha que ainda são muito jovens para levarem tão à serio um enamoro de crianças; acha que ainda devem estudar, e pensar em outras coisas mais proveitosas e proprias à idade; porque não escutá-la? Este rapazinho prova ter bastante compreensão das coisas. E depois sua mãe, não proibiu definitivamente o seu namoro. Espere, o tempo passa muito depressa. Tenha confiança no futuro e tudo acabará bem.

CIDA (Interior)

Procure agora olhar para o outro lado da rua, pois que o seu vizinho simpatico tem uma namorada, segundo informaram-na. Mas agora, seja mais precavida. Antes de deixar que os vizinhos conquistem o seu coração, procure saber antes, bem quem são, se não tem outra namorada, etc., a fim de que não venha sofrer futuras e frequentes decepções.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

PARA CAPTAR ELETRICIDADE DO VENTO

Uma ligeira brisa é hoje suficiente para iluminar casas de campo longinquas, desde que seja aproveitada por uma instalação especial fabricada por uma empresa de Birmingham. Denominada "Freelite", esta central funciona à base de um principio simples e muito economico pois recorre à força do vento para mover um dinamo, sendo instalada num mastro ou torre de aço de 10,50m e 12m de altura. Mediante um dispositivo especial consegue-se um controle automatico de rendimento ao dinamo de vinte amperes, com vento a uma velocidade de quarenta quilometros por hora.

Alem de fornecer corrente para iluminação, rádio, etc., o equipamento pode ser empregado no carregamento de baterias de rádio ou para fornecer carga extra a baterias de automoveis e outros veiculos.

A Expedição Noruego-Britanica-Sueca, que partiu recentemente da Inglaterra em viagem de exploração, levou consigo duas instalações "Freelite".



Conjunto de Balmain em piqué branco, acompanhado de larga faixa de algodão listado. Lenço do mesmo tecido para a cabeça.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61 — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1495 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia) 510 — 2.o andar — Fone: 51-



Pequeno canotier em crina branca, acompanhado de grande véu branco, lembrando uma amazona.

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Representações
Agência do JORNAL DE NOTICIAS
Seguros em geral
Representante exclusivo nesta praça dos colchões de mola "MUNDIAL" e "POPULAR" da Firma Monteiro da Silva & Cia. Ltda., ARARAQUARA
Rua Nilo Peçanha, 548 — Caixa Postal, 595
PRESIDENTE PRUDENTE — São Paulo
(341)



Conjunto de saia e bolero em lã cinza, bordado de "soutaches" pretos.

Pulover de jersey preto e cinto de verniz da mesma côr.

FORNO E FOGÃO

GELEIA DE TOMATES

Tomar tomates grandes e bem maduros. Passá-los rapidamente na agua fervendo a fim de que se possa tirar a pele muito fina que os reveste; retirar tambem toda a semente. Em seguida colocá-los em uma calda fervendo, perfumada com alguns pingos de limão e baunilha. Deixar cozinhar, mexendo de vez em quando para que não pegue no fundo da caçarola, aproximadamente uns 30 minutos. Quando a geleia constituir uma massa bastante consistente, retirá-la e colocar em potes bem secos, recobrindo-os com papel impermeavel, e prendendo este papel com um barbante em volta da boca dos mesmos.

BOMBONS DE GELEIA DE FRUTAS

Juntar à geleia de morangos ou outra fruta qualquer, em ponto bem apertado, uma folha de gelatina, a fim de que ela se apresente, em ponto de cortar. Colocar sobre uma bandeja ou forma rasa, cortando depois em pequenos quadradinhos que se deixa secar por 48 horas. Estes cubinhos serão em seguida mergulhados em clara de ovo batida em neve, e passados em açucar cristal. Deixar secar novamente sobre papel impermeavel. Obteremos desta forma bombons de geleia de frutas, que poderão ser os mais variados possiveis, e facilmente preparados.

FLAN DE UM MINUTO

Com 2 colheres de maizena, dissolver em leite 3 colheres de açucar. Em seguida bater dois ovos, derramando lentamente sobre eles a mistura obtida com o leite e os demais ingredientes. Untar com manteiga uma forma e levar para assar em banho-maria, forno quente. Derramar açucar e canela sobre o flan quando o mesmo ainda estiver quente.

Os brinquedos práticos instruem as crianças ao mesmo tempo que as distraem

KATHLEEN COURLANDER

As mães procuram constantemente novos e interessantes brinquedos, mobiliarios e outro equipamento para distração e conforto dos seus pequeninos. Os fabricantes de brinquedos da Grã-Bretanha criaram, por conseguinte, os seus ultimos modelos, em conformidade com as tendencias modernas; muitos deles são uteis e praticos e ao mesmo tempo cheios de interesse para a imaginação infantil. A criança que com eles brinca aprende enquanto se distrai.

As visitantes da Feira das Industrias Britanicas, que se realiza em Ears Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 8 a 19 de maio, encontrarão na secção de Jogos tudo quanto um rapaz e uma menina pode desejar. Os "stands" de Olympia, Londres, dedicados a jogos e brinquedos, serão dos mais coloridos e alegres da Feira.

Alguns dos novos e praticos moveis em exposição constituem copias fiels, e a escala, de mobiliario de tamanho natural. A firma Lines Bros. Ltd. produziu um armario de cozinha, de madeira, com setenta e tantos centimetros de altura, com guarnições de celulose em cor de rosa e azul, que é "Exatamente como o da Mãe". Ajudará a ensinar à criança os rudimentos de cozinha e do governo da casa, pois é equipado com latas para generos, uma caçarola, uma tijela grande e tabua para estender massa, um pequeno ferro de engomar e tabua respectiva.

As pequenas podem tambem divertir-se lavando roupa num estojo de lavanderia perfeitamente arranjado. Esta mesma firma fabrica para os rapazinhos muitos e realisticos brinquedos, tais como um trator agricola e um vagão e caminhão de ferro, lindamente acabado e completo em todos os pormenores.

TIJOLOS ACABADOS À MÃO

A Premo Rubber Co. Ltd. apresentará objetos que com certeza entusiasmarão o jovem aspirante a arquiteto ou construtor civil. Esta casa produz tijolos acabados à mão, que servem para construir modelos de edificios publicos, casas e pontes; os modelos, uma vez prontos, conservam-se firmemente unidos por meio de um fecho, parte de cada tijolo. Este ano existe um novo tipo de telha, assim como uma coluna arquitetonica e um modeo moderno de janela.

Os rapazes de imaginação não podem deixar de apreciar a miniatura de caminho de ferro, de plastico, manufaturado por M. Lee & Son Ltd., a qual incorpora um novo mecanismo plastico, de marca registrada, que se julga ser o unico no seu genero. Com a exceção de uma mola de aço, até a engrenagem de precisão e plastica; as vias, tambem de plastico, são extraordinariamente resistentes.

Já lá vão 50 anos desde que os ursos, o primeiro brinquedo de material brando, se popularizou entre as crianças. Durante este tempo, têm-se fixado em hastes de arame os olhos de vidro dos ursos e de outros bonecos do mesmo genero. Agora, a Dean's Rag Book Co. Ltd., fabricante desta especialidade, inventou os chamados olhos de segurança. São feitos de plastico insoluvel e transparente em vez de vidro e dispensam arame. Estarão em exposição entre os brinquedos de material brando apresentados no "stand" da casa Dean em Olympia, que desvendará tambem ao publico um novo brinquedo brando, particularmente atrativo, o "Flexi-pup", que salta, tartamudeia e tilinta quando se lhe toca.

Para as crianças que gostam de animais, mas não os têm por sua casa ser pequena, não ter jardim, ou qualquer outro motivo, a Sebel Products Ltd. apresenta dois interessantes cãezinhos de raça, da serie "Mobo", um "Scotch terrier" preto com capa de xadrez e um "Spaniel branco e castanho. Podem levar-se de passeio, não sendo preciso transportá-los ao colo, pois estão presos a uma comprida correia que, ao apertar-se na ponta, os faz andar! O conhecido cavalo "Mobo" aparecerá na feira em modelo aperfeiçoado, que dá voltas à vontade da criança.

Realismo é a nota predominante das miniaturas de herdades, jardins zoologicos e "ranchos" produzidos por Toy Importers Ltd., que exibe varios modelos novos, verdadeiramente fascinantes. Os animais, que podem comprar-se separadamente e assim ser colecionados pelos garotos, asseme-lham-se em extremo, mercê de cuidadoso estudo, à realidade.

E' muito natural que na secção de brinquedos da Feira figure toda a especie de boneca fabricada na Grã-Bretanha. A Yuit & Yuit exporá novas bonecas, leves e baratas, que andam e se sentam; e a Webbers' Dolls Ltd. mostrará, pela sua parte, modelos modernos de pele de borracha, feitos de latex puro, que parecem autenticos bébés e com facilidade se lavam e vestem.

UTENSILIOS DE MESA

Noutras secções da Feira muitos expositores procuram tambem servir as necessidades das crianças. Na secção de Cutelaria, por exemplo, vêem-se atrativos estojos de talheres que devem incitar as crianças a comer as suas refeições. A firma A. H. Bisby & Company Ltd. exibe um estojo encantador, de faca, colher e garfo, facil de manejar e agradavelmente decorado. Os fabricantes de pratos apresentarão ideias muito interessantes para prendas de batizados. Destaca-se um copo de prata, com as letras do alfabeto gravadas, cada uma num quadrado separado, da casa Wakeley & Wheeler.

Os quartos das crianças de 1950 podem mobiliar-se com cadeiras e mesas de madeira dura esmaltada e aço tubular. A Lines Brothers Ltd. tem um jogo, composto de duas cadeiras com costas arredondadas e de uma mesa dobradiça, e tambem, para a criança mais pequenina uma cadeirinha com braços e assento muito fortes e clutas em cores alegres. Há pequenos quadros sobre cavaletes, para as primeiras lições e primeiras tentativas artisticas, assim como secretariasinhas, de cores vivas, com assento ajustavel.

Os frutos de cem anos de construção de carrinhos, pela mesma firma, traduzem-se em modelos modernissimos, de facil condução, molas magnificas e superior acabamento e aspecto. Alguns possuem até uma adaptação especial para as compras da mamã". O modelo "Wendy", aerodinamico e baixo, tornar-se-á provavelmente popular. As suas rodas de liga têm grandes eixos cromados, o travão manobra-se com os pés, e os guarda-lamas, muito solidos e tambem cromados, rematam o conjunto, dando-lhe grande beleza.



Original e moderno vestido para noite, de linhas assimétricas, executado em tafetá rosa com pastilhas pretas.

Laceno
SABÃO LÍQUIDO para toucador
ESPUMANTE PERFUMADO ECONÔMICO
O SEGREDO DA BOA CUTIS!
A venda nas boas casas do ramo.

Com a generalização da pratica do diagnóstico precoce aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira 540 2.º andar Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

O custo de vida em Reykjavik

Desafiando as rochas, as geleiras, as correntes de lava, por mais de mil anos, o povo da Islandia tem a plena confiança de poder manejar uma coisa tão pequena como uma inflação

MICHAEL CROFT

Artigo	Quantidade	Custo Kronurs
Refeições	3	100
Carro de aluguel .	1	12
Admissão para o salão de dança e os bilhetes - bilhetes para dançar .	35	60
Whisky e Coca-Cola	9	270
Aquavita, uma bebida localmente chamada a Morte Preta — uma garrafa	1	160
Custo total:		602

(N. B. — 26 Kronurs — 1 lb.)

Esta é a conta que se recebe por uma noite em Reykjavik, cidade importante do Norte. Para uma noite regular isso parece muito dinheiro visto sob qualquer padrão, porém em Reykjavik é apenas barato.

Dois amigos acompanharam-me nessa festinha pequena. Um foi Russell Enoch, ex-navegador da R.A.F., agora preparando-se para acabar o Trinity College da Oxford, e o outro, Einar Einarsson, que é o telegrafista do barco Forseti no qual eu viajei para o Norte.

Enoch e eu ficamos na Islandia três meses, desde Junho até Setembro.

Em muito pouco tempo percebemos que, bem na extremidade do Circulo Artico, na parte mais abandonada e infecunda da Europa, demos de encontro sem o saber com um rico pedaço de terra, um porto de pescadores, onde o dinheiro falava por tudo e onde a violação de restrições não era considerada nem como evidencia e nem como resultado de uma corrupção.

Antes de termos ido o Departamento do Exterior nos preveniu que em Reykjavik precisariamos um minimo de 4 lb. por dia para conseguirmos viver. Nos rimos e dissemos que o Departamento do Exterior falava tolices. E de fato falava — e nos tambem — porque descobrimos que muito mais do que isso era necessario.

A Islandia foi descoberta e ocupada por Leifr Eirikrson e os seus Cikings há mais de mil anos atrás.

Arvores não crescem na Islandia. Durante mil anos os habitantes da região lutaram para sobreviver, enfrentando uma terrivel e impiedosa natureza. Desafiaram as erupções dos vulcões e os ventos gelados que descem por sobre os vales e planicies das enormes geleiras. Estabeleceram fazendas numa região deserta e rochosa. Onde um deserto fora feito há centenas de anos por poderosas correntes de lava escorregando das montanhas, trabalharam e construiram suas casas. Os homens da Islandia são tão resistentes quanto as rochas pretas e as montanhas das quais elas saem. A sua filosofia é tão forte como as paisagens que os rodeiam. E um povo simples, vagaroso em seus pensamentos, de bom coração, orgulhando-se sempre da sua independencia e dos antepassados, os Vikings.

Por mil anos eles viveram numa comunidade industrial e autonoma. Apesar de seus pescadores irem para outros paises nunca ficaram influenciados ou impressionados com o que viram. Nunca tentaram trazer de volta costumes estrangeiros. Assim mesmo construiram para si um elevado nivel de educação. Não existe analfabetismo na Islandia, e Reykjavik orgulha-se de uma boa universidade moderna.

Em 1940, quando Churchill antecipou-se aos alemães e mandou ocupar a Islandia, começou um processo que conseguiu revolucionar a vida na Capital e que ligou o país firmemente aos assuntos do mundo ocidental.

A guerra permitiu que a Islandia proclamasse a sua final independencia da Dinamarca, mas, o que é mais importante, conseguiu demonstrar a importancia estrategica e economica do país. Reykjavik é a base naval numero um do Norte. Esta tambem na trajetoria aérea direta de Nova-York à Leningrado. Os ingleses abandonaram as suas bases, mas os americanos ainda conservam as suas terras no campo de aviação de Keplavik onde estão transformando este lugar num dos maiores aérodromos do mundo.

Tanto a Inglaterra como a Russia possuem importantes interesses comerciais na Islandia, especialmente na produção das gorduras industrias e domesticas que constituem um produto paralelo da industria da pesca. Há pouco tempo atrás os russos fizeram uma oferta fantastica para comprar a industria inteira. Como de costume, os habitantes da ilha pensaram antes de dar uma resposta. Os ingleses interessados ajudaram-lhes então nas suas deliberações.

Foi com a guerra que Reykjavik se tornou uma cidade de fato importante. Noventa por cento da renda nacional vem da pesca. Antes da guerra a Islandia lutava com muita competição pelos mercados mundiais de peixe. A guerra deu-lhe um monopolio do mercado dos Aliados; tanto a Russia como a Inglaterra dependiam dela. Dessa forma a cidade de Reykjavik aumentou três vezes o seu tamanho natural de antes da guerra. Cresceu rapidamente e cresceu bem. Daquele porto sujo, com pequenas casinhas de ferro e feias construções, transformou-se numa Capital impressionante com suas agradaveis ruas repletas de apartamentos e escritorios modernos. Movida pelas fontes de aguas quentes do proprio local, é uma cidade centralmente aquecida.

Apesar da população constar de somente quinze mil habitantes, a procura dos produtos americanos equivale à de uma cidade com duplo numero de habitantes. Os grandes importadores encorajam ainda essa procura. Eles estão fazendo dinheiro mais depressa do que o podem contar.

Com o custo de vida subiu durante a guerra, os salarios foram aumentados correspondentemente. Os comerciantes podiam sustentar essa situação e o governo estava feliz. Os barcos das pescarias voltavam sempre carregados. Os peixes sobravam e muitas vezes tinha que se abandona-los nas ruas. Parecia não poder haver falta de peixe nem dos lucros que ele acarretava. Um bom pescador era capaz de ganhar mais de 300 lb. por mês e um estivador 200 lb. Na cidade os salarios estavam mais ou menos no mesmo nivel. Muitas pessoas da cidade tinham visto como os americanos se divertiam e decidiram fazer o mesmo. Os fazendeiros e os homens do campo podiam estar lutando pela sobrevivencia, mas isso afinal era a má sorte deles. A juventude de Reykjavik podia ser vista bebendo cada noite no luxuoso Hotel Borg ou dançando num modernissimo e até mais luxuoso Clube Conservador. Apesar do racionamento da comida e da roupa, fôra um tempo maravilhoso para todos até que os fatos se precipitaram em 1948.

O governo fez poucas tentativas para controlar e acompanhar o grande crescimento. Poucos conseguiram se aperceber da sua verdadeira artificialidade e poucos admitiam que os artigos de luxo eram importados à custa das necessidades. O país precisa em grandissima escala de maquinas para abrir estradas e construir fabricas. A criação de rebanhos é a mais importante ocupação após a pesca, assim mesmo somente duas fabricas estão se encarregando da produção de lã.

Em Junho de 1948 parecia claro que o país estava caminhando para uma inflação. O governo preveniu mas não agiu. Não parecia haver necessidade de panico. Eles estavam firmemente convencidos de que a estação dos arenques, que tinha então começado, teria bastante sucesso. Depois, com a renda vinda dos produtos de bacalhaus, e com os barcos de pesca que trabalham o ano inteiro, a economia nacional estaria equilibrada.

A estação dos arenques leva de Junho até Setembro. Por três anos os arenques não tinham aparecido. "Porisso", dizia o pescador experiente, "eles virão esse ano". Mas não vieram. E em consequncia foi esse, o periodo mais desastroso de muitos anos.

O governo está tentando desesperadamente normalizar novamente esta crise-economica. Foi proibido o uso de novas licenças de importação e limitado o das já existentes. Os impostos subiram. O racionamento é aplicado mais rigorosamente.

O governo não tem mais meios de subsidiar a industria e nem os tem para retirar o subsidio. Muitos dos habitantes da ilha foram a falencia, mas recebem sempre aquilo que os espera da maneira que se lhes apresenta. Continuam ainda a levantar os ombros e dizer "Talvez os arenques virão o ano que vem". Eles o estão dizendo já por quatro anos.

Assim mesmo as luzes brilham bem fortes no Hotel Borg e cada vez mais pessoas entram lá ao som da musica convidativa. Cada vez mais carros correm nas ruas passeando despreocupadamente. E ainda ninguem parece se preocupar. Algo tem que acontecer. Assim mesmo por enquanto os jovens cavalheiros da cidade alegremente pagam 600 kronurs por uma simples noite fora. O povo da Islandia é dificil de comover-se. Tendo desafiado as rochas, as geleiras, as correntes de lava, por mais de mil anos, tem a plena confiança de poder manejar uma coisa tão pequena como uma inflação. (Copyright IPA e Bef Ben).

Vista geral de Reykjevik, Capital da Islandia

As artes manuais

(Conclusão da ultima pág.)

primeiramente em Hanover, no Estado de New Hampshire, em 1944, e tornou-se parte do Colegio de Artes Liberais da Universidade Alfred, em julho de 1946. Em setembro proximo, a escola será novamente transferida e passará a ser um departamento do Instituto Rochester de Tecnologia, em Rochester, no Estado de Nova York. É essa a primeira escola dedicada inteiramente às artes manuais, funcionando em bases universitarias e conferindo diplomas universitarios.

A industria norte-americana está gradualmente reconhecendo o grande valor que um grupo, de artezães pode ter para seu desenvolvimento. Esse grupo, através da produção individual, pode provar a reação do publico às idéias novas, produzir desenhistas que comprendam as limitações de seus materiais e desenvolver uma equipe de pessoas capazes de executar os mais especializados processos nas usinas-piloto, tão necessarias à boa manufatura.

Em sintese, as artes manuais podem ser consideradas nos Estados Unidos como estando novamente em pleno desenvolvimento, não competindo com a maquina, mas suplementando-a no terreno das mercadorias de qualidade e das encomendas especiais.

O atual renascimento das artes manuais nos Estados Unidos resultou, ao que creio, da necessidade que o povo norte-americano sentia de uma expressão criadora dentro do alcance de todos, como um antidoto para a grande mecanização de nossa sociedade. Nosso país está ficando adulto. Os valores culturais e espirituais estão desempenhando papel cada vez mais importante em nossa vida nacional. Parece estar eminente um verdadeiro e belo renascimento de todas as artes. No esforço para a concretização desse renascimento, as artes manuais desempenharão sem duvida um papel cada vez mais importante.

NOVAS E AMPLAS VIAS PUBLICAS — Em muitas regiões dos Estados Unidos estão sendo construidas novas e amplas vias publicas para des ongestionar o tráfego e permitir a facil movimentação dos 44.000.000 de automoveis, caminhões e onibus que circulam pelo territorio da nação. Uma delas é esta super-rodovia de 10 pistas, que está sendo construida em Dallas, no Estado de Texas, no sudoeste do país. A fotografia reproduz uma vista aérea de parte do trecho de três quilômetros da Central Expressway, que foi recentemente con luido em Dallas. A ampla arteria terá aproximadamente dez quilômetros de comprimento depois de concluida. Ligando os suburbios de Dallas com o centro comercial na cidade, essa via publica tambem serve ao tráfego que passa pela cidade em direção a outros lugares. A execução do projeto está sendo financiada pela municipalidade de Dallas, pelo Estado de Texas e pelo Departamento de Rodovias Publicas dos Estados Unidos. (Foto USIS)

O TREM DO FUTURO

Após uma serie de provas cujo segredo foi tão grande que se realizaram com o trem coberto de lonas, revelou-se na America um revolucionario "Trem do Futuro" — A nova máquina — diesel-elétrica — é revolucionaria no desenho e na construção — Pesando 75% menos do que os tipos comuns em funcionamento, apresenta caracteristicas notaveis, como a maior segurança, pouco ruido e grande conforto — Assemelha-se a um longo e chato cilindro articulado

LOUIS HUNTER

NOVA YORK — Acaba de revelar-se na America um revolucionario "Trem do Futuro". Baixo e veloz, de linhas super-aerodinamicas, produto das "Patentes Talgo" — espanholas — foi construido e experimentado secretamente pela companhia americana "American Car and Foundry Company". O segredo foi tão grande que as provas foram realizadas com o trem coberto de lonas. A denominação "Talgo" deriva das palavras espanholas Trem (trem), Articulado (articulado), Ligeiro (veloz), Goicoechea (o inventor) e Oriol (o financiador do empreendimento). O revolucionario trem é o 1.o de uma serie de 3, sendo os outros destinados para o percurso Madrid - fronteira francesa, distancia essa de cerca de 500 milhas, ponto em que se faz necessaria a baldeação para o expresso de luxo de ida e volta para Paris.

O trem ACF-Talgo apresenta concepções inteiramente novas na construção de trens de passageiros.

Uma comparação com os trens atualmente existentes revela que o ACF-Talgo tem compartimentos com 83 centimetros mais baixos, uma redução de peso aproximadamente de 75% em virtude do desenho e construção toda de aluminio e a altura total diminuida de quase um metro e vinte centimetros.

BAIXO O CENTRO DE GRAVIDADE

Completamente novo em toda sua totalidade, o trem apresenta uma aparencia impressionante devido ao seu centro de gravidade extremamente baixo. Alem disso, está aparelhado e decorado de acordo com suas avançadas e modernas linhas de construção.

Cada trem Talgo espanhol consistirá de uma locomotiva diesel-eltrica, de um vagão para bagagem, e de três carros de passageiros, o ultimo dos quais com salão de descanso, com vista para o exterior. O comprimento total do trem é cerca de 111 metros desenhado para uma bitola de 1 metro e 65 centimetros.

O que há de singular no desenho é que o trem apresenta 4 vagões de passageiros, com articulação, e um compartimento de aparelhos diversos; cada vagão tem apenas um par de rodas na parte posterior. A frente é apoiada por uma disposição especial adaptada ao vagão da frente, enquanto o primeiro vagão é apoiado pela locomotiva, construida nos moldes convencionais.

O acesso aos vagões é através do compartimento de aparelhos, localizado no centro de cada vagão. O compartimento mencionado apresenta varias comodidades como ar-condicionado, caixas de controle, lavatorios e pequenas cozinhas em que se preparam refeições leves.

Cada vagão tem 30 metros de comprimento, com lotação para 64 passageiros sentados, sendo 16 em cada compartimento, com exceção do vagão que comporta o salão de descanso.

O trem todo comporta 176 passageiros, mais os 16 lugares adicionais do salão de descanso.

PROVAS NA ESPANHA

Em terra espanhola submeteu-se a varias provas um trem experimental desse tipo, evidenciando bons resultados. Um porta-voz da A. C. F. contou-me que sua firma percebeu imediatamente as possiveis mudanças que as novas idéias incorporadas ao trem espanhol trariam à industria americana interessada. A A. C. F. entrou então em acordo com as Patentes Talgo, que lhe concedeu direitos exclusivos de fabricação e representação de vendas nos Estados Unidos e Canadá.

A trem que a A. C. F. ("American Car and Foundry Company") acaba de terminar, destina-se a fins experimentais e é de desenho identico aos modelos espanhois, com exceção do comprimento e da bitola, sendo esta ultima geralmente de um metro e 42 centimetros no hemisferio ocidental.

O Talgo americano, destinado exclusivamente a provas, consiste, no momento, de uma locomotiva diesel-eletrica, um vagão para bagagem e um corpo de cinco unidades, uma delas servindo como compartimento de aparelhos e a outra como salão de descanso. O trem tem 51 metros e 20 centimetros de comprimento, ou seja, somente cerca de um terço de seu comprimento eventual.

ELIMINADOS O RUIDO E A TREPIDAÇÃO

O planejamento do Talgo-A.C.F. visa mostrar uma das muitas possibilidades de desenho interior. Algumas das inovações mais interessantes são: janelas amplas, assentos de quase um metro de largura, cinzeiros individuais em cada lugar, pequenas cozinhas que fornecem refeições nos proprios lugares, e um salão envidraçado no ultimo vagão, permitindo aos passageiros otima visibilidade.

O trem pode ser adaptado, de acordo com as necessidades de cada ferrovia, a reboques compridos ou curtos, carros-dormitorios ou não, e sua capacidade de transporte de passageiros aumentada ou diminuida conforme as exigencias do trafego. Sua velocidade não foi oficialmente revelada, mas acredita-se que desenvolva mais de 100 milhas horarias. O trem lembra um longo e articulado cilindro.

Dizem os desenhistas que a construção especial do novo trem elimina os solavancos da partida, o ruido peculiar das rodas, a trepidação e o barulho.

"TREM X" — MUITO MAIS AVANÇADO

Um segundo trem futurista está sendo desenvolvido pela "Chesapeake and Ohio Railroad", cujo presidente, sr. Robert Young, é amigo do duque e duquesa de Windsor.

A "Chesapeake and Ohio Railroad" espera terminar para o fim do ano vindouro um "Trem X", com locomotiva e 4 vagões, destinado exclusivamente à experimentação. Os tecnicos da companhia afirmam que a concepção do novo trem supera de muito a do espanhol... Segundo os mesmos peritos, a ultima conquista constitui resposta plenamente satisfatoria aos altos custos de construção e aparelhamento.

O sr. Young, um dos mais loquazes funcionarios das ferrovias americanas, declarou: "Jogamos fora tudo o que é convencional, e começamos tudo de novo".

Antes que o "Trem X" ultrapasse seu estagio experimental, será necessario vencer numerosas dificuldades de engenharia. Por exemplo, as locomotivas alojarão grande parte do encanamento, sistemas de refrigeração e instalações eletricas que atualmente, atulam o lado inferior dos carros comuns; como se vê, esta fase de desenhos e projetos leva muito. Todavia, muitas das diferenças entre o Talgo e o "Trem X" são de ordem tecnica. — (ESSEPRESS).

O "TREM DO FUTURO" DESLIZA SOBRE OS TRILHOS — O A. C. F. — Talgo — o "Trem do Futuro" — construido na America à base de um projeto espanhol, tem uma locomotiva (Diesel-elétrica) 60 cms. mais baixa do que o padrão comum, e vagões 1 metro e 20 cms. mais baixos do que os atuais, sem que essa redução nas proporções implique em perda de espaço interior. Com uma velocidade que excede as 100 milhas horárias, diz-se que o novo trem elimina os solavancos da partida, a trepidação e o ruido peculiar das rodas. (Foto Reuter- Esse-Press)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

FUNCIONARIOS PUBLICOS...

ROSALVO DE SALLES

(II — Conclusão)

Poucas pessoas tenho visto que tivessem personificado, tão perfeitamente, o tipo do funcionario publico sério e honesto, como o Manuel Possidônio da Silva; foi defensor genuino dos interesses do Estado, cumpridor à risca dos deveres que a burocracia impõe; trabalhou em uma de nossas Secretarias durante mais de trinta e cinco anos) com um ordenado minguado, sustentou corajosamente a familia composta de sua cara-metade, cinco filhos e mais o peso-morto de uma sogra impertinente; atualmente vai empurrando a vida com uma aposentadoria justa, empregando os seus dias em pequenos afazeres domésticos; como a sua ilustre esposa é ciumentissima, não o deixando sair de casa para coisa alguma, o Silva vai gastando o seu tempo em fazer gaiolas de passarinhos, cercas no quintal, limpar o filtro e dar corda nos relogios.

Na repartição, além de cumprir as suas obrigações, era uma especie de fac-totum, um "pau para toda a obra" para os seus colegas; se havia uma informação séria a dar, recorriam ao Silva cujo cérebro era um arquivo ambulante; se havia uma trapalhada provocada por um requerimento, o Silva era quem resolvia o caso; se havia uma questão ligada à aposentadoria de um colega, era o Silva quem ensinava os tramites legais a serem seguidos; se um colega faltava, era o Silva quem o substituia no serviço; era o Silva para aqui, era o Silva para ali e para acolá, era o Silva para tudo, mas o ordenado era... sempre o mesmo; os anos se iam passando e o Silva ia envelhecendo; passavam as reformas e o Silva sempre esquecido; parecia até que o Silva se tinha acostumado às preterições, tantas tinham sido elas; quanto mais ele cumpria o seu dever e o dos outros, mais era deixado de lado; de 1930 para cá a repartição se enchera de "melindrosas" de todos os calibres e feitios; a sua sala que era pequena já era ocupada por cinco "brotinhos" do outro planeta; a concorrência já se estava tornando perigosa e desleal; em 1932, passou a ser sua chefe imediata, uma fulana que viera de outra repartição, promovida; era uma tal D. Inés de Souza Soares, dona de uma adiposidade valente e de uma impertinencia escandalosa; o Silva deu para ficar triste e emagrecer; ninguem se lembrava dele; o Silva só era lembrado e querido, quando havia papel dificil de ser resolvido.

Mas todos os males têm um fim; lá um dia chega o término dos dissabores na vida de todo o individuo. O Silva resolveu reagir, o Silva resolveu mudar a face das coisas; o Silva resolveu fazer a resistencia a Gandhi, uma das criações máximas do século: resistir sem fazer força, sabotar na surdina; tratou de imitar uma certa classe de funcionarios, uma minoria perniciosa que sabe levar a vida no mole, batendo o papo até suar, trabalhando com jeito para não cansar. Pouco a pouco o Silva foi entrando no novo gênero de vida; quando lhe entregavam um papel para informar, se não abrissem os olhos, o papel criava môfo em suas gavetas; quando lhe ordenavam um trabalho, podiam ficar esperando que ele o executaria depois de muito tempo; se faltava um colega, ele nem dava por isto; se era consultado, fazia-se de rogado; quando havia discussão sobre futebol, ele se exaltava nas opiniões; o Silva foi se tornando outro e não ligava mais ao serviço; o seu lema era este: trabalhar pouco, com jeitinho, e jogar no bicho.

O seu dia havia de chegar, o grande dia da vingança, dizia ele com os seus botões. E esse dia chegou mesmo, quando ele menos esperava. O Silva era daqueles modestos funcionarios que conheciam mais os segredos e engrenagens da repartição do que muitos chefes e até secretarios de Estado; era o soldado desconhecido que tinha no cérebro os detalhes do grande mecanismo que é a burocracia. E o caso foi assim: O Estado precisou firmar um contrato importante com uma companhia norte-americana e necessitava de informações minuciosas da repartição do Silva; secretario despachou para o diretor, este para d. Inês e, como esta era leiga no assunto, despachou o processo para o Silva informar e dar parecer; este como era rato velho na repartição, farejou a coisa longe e viu o momento azado para a vingança; o processo trazia a nota de urgente, com o prazo máximo de vinte e quatro horas; o Silva pegou do processo, meteu-o na pasta e, depois de avisar a familia, rumou para Santos; passaram-se as vinte e quatro horas e mais outras e nada do processo: mais dois dias e nada; o secretario ficou admirado, o diretor estrilou, d. Inês teve chiliques, mas o Silva não aparecia com o processo; depois de sete dias de esforços inauditos, foram encontrar o Silva pescando nas praias de S. Vicente; o papel voltou devidamente informado ao secretario, que não se conformando com a demora, determinou rigoroso inquérito, nomeando uma comissão de funcionarios de sua confiança para este fim; o Silva não se alterou, enquanto o diretor dava socos na mesa e a d. Inês andava falando sòzinha pelos corredores, atemorizada; a comissão apurou que o diretor era leigo no assunto, que a d. Inês era mais leiga ainda, e que o Silva era o unico competente e o salvador não só desta situação como de multissimas outras, na repartição. O secretario, observador e psicologo, chamou o Silva que aproveitou o ensejo para abrir a cornucópia de suas queixas; quinze dias depois, tomava posse de cargo mais elevado onde mais tarde se aposentou. Quantos funcionarios competentes como o Silva não vivem por aí vegetando, preteridos por colegas inabeis e melindrosas nulas e protegidas?!...

Em São Paulo o maior zoologico

(Conclusão de ultima pág.)

nossa chegada e, em saudação de estilo permaneceram de pé, com as garras apoiadas nas barras de aço. De satisfação ou aborrecimento, esses exemplares da fauna asiática soltaram uivos penetrantes, uivos que cessaram assim que lhes oferecemos pães. Era de ver, cada animal de mais de dois metros, engulindo de uma só vez um "filão" enorme, que daria para o almoço de uma familia.

MACACOS, CAMALEÕES, SAGUIS, VEADOS, PONEIS E JACATIS

Seria impossivel, numa simples reportagem, contar tudo o que vimos naquele imenso zoológico. Alem dos mencionados animais ali ainda existe varias centenas de outros. Só de macacos contariamos uma infinidade.

Camaleões, pouco conhecidos e de que se ouve tanto falar, exibiam o seu mimitismo desconcertante de arco-iris, condenados a rastejar pelo mundo. E a seu lado, num pacifico convivio de quem tem saciada a fome, indolentes lagartos dormitam ao sol.

30 CONTOS POR MÊS PARA A MANUTENÇAO

O sr. Agenor Gomes dispende mensalmente 30 mil cruzeiros para manter aqueles animais.

Diariamente eles consomem 200 quilos de carne, 100 duzias de bananas, 30 quilos de pão, alem de milho, quirera, arroz, verduras etc.

O valor total da coleção é superior a cinco milhões de cruzeiros, e diz o seu proprietario que nem pelo dobro a venderia.

PROPOSTA FEITA A PREFEITURA

De vez que São Paulo não possui um jardim zoológico, o sr. Agenor Gomes propôs à Prefeitura, lhe permitir cobrar uma entrada para a visitação do publico. Parte da renda apurada seria aplicada na manutenção dos animais e o restante seria entregue a hospitais de tuberculosos. Ainda de acôrdo com essa proposta o recinto seria aberto um dia por semana exclusivamente para as crianças de escolas, que teriam ingresso gratuito.

Resta apenas a Prefeitura manifestar-se. Se a medida fosse levada a efeito, a população paulistana é que seria beneficiada, pois teria para visitar, um dos lugares mais pitorescos de São Paulo.

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
RÁDIOS DE PILHA E ACUMULADOR
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 • FONE 4-6871
(4.437)

COMO É FEITO UM FILME CINEMATOGRAFICO

I

CAP PALMER

(Especial do USIS para o «JORNAL DE NOTICIAS»)



Durante a filmagem de "The Stratton Story", em Hollywood, o astro cinematografico norte-americano James Stewart (à direita), aprende como portar-se e agir como jogador profissional de "baseball". (Foto USIS)

Um filme cinematografico é muito mais do que uma fita de celuloide com 16 milimetros de largura e aproximadamente 2.500 metros de comprimento. E', entre outras coisas, o produto do trabalho de pessoas que não aparecem na tela. No filme de Hollywood "The Stratton Story", por exemplo, James Stewart e June Allyson aparecem na tela durante 1,40 horas. Para tornar isso possivel 538 homens e mulheres especializados em 238 artes, oficios e profissões diferentes trabalharam por um periodo de dois anos.

A primeira pessoa que contribui para qualquer filme é quem cria a idéia do argumento. Neste caso, foi Douglas Morrow, escritor de pouco mais de 30 anos de idade. Certa noite de 1946, Morrow e sua esposa assistiam a um jogo de "softball" no Hospital de Veteranos, em Sawtelle, Estado de California. Entre os assistentes havia muitos homens sem perna e Morrow não pode mais esquecer a expressão desesperada de seus olhos, que pareciam dizer: "Eu poderia estar jogando se..."

Na mesma noite, Morrow começou a procurar uma historia que pudesse proporcionar um encorajamento honesto àqueles homens que viviam sentados em cadeiras de rodas. Mais tarde, lembrou-se que, alguns anos antes, Monty Stratton, jovem e promissor jogador de "baseball", perdera a perna em um acidente ocorrido durante uma caçada, mas conseguira vencer essa deficiencia fisica devido à sua coragem pessoal e ao incentivo de sua esposa. A historia de Monty Stratton, pensou Douglas Morrow, daria um filme excitante e inspirador. O primeiro rascunho da historia, que se estendia por 56 paginas datilografadas, tinha os seguintes pontos altos: Stratton ainda menino, louco por "baseball", vivendo em uma fazenda com sua mãe; seu namoro e casamento; o exito sensacional que conquistou em suas primeiras temporadas como jogador de "baseball"; o inesperado e tragico acidente em que perdeu a perna; a luta para ajustar-se a essa deficiencia fisica; e sua vitoria final, que foi tambem uma vitoria de sua esposa.

O argumento foi comprado pela empresa cinematografica Metro-Goldwyn-Mayer.

Nas propriedades da Metro Goldwyn-Mayer em Culver City, perto de Hollywood, erguem-se 25 estudios sonoros — altas e extensas estruturas côr de areia, semelhantes a armazens com paredes sem janelas. Perto do portão principal fica o edificio da administração. Em seus 400 escritorios trabalham os diretores, advogados, funcionarios do departamento de argumentos, varios escritores e os produtores associados aos quais a empresa atribui a responsabilidade de administração da produção de um filme.

Louis B. Mayer, presidente da Metro-Goldwyn-Mayer, confiou "The Stratton Story" ao produtor Jack Cummings. Este pediu a dois escritores que adaptassem os acontecimentos da vida de Monty Stratton de forma a dar-lhe a unidade necessaria a um "script" cinematografico. Esses escritores julgaram necessario efetuar certas alterações para condensar acontecimentos ocorridos em varios anos de forma a poderem ser reproduzidos em uma hora e quarenta minutos, tempo de projeção do filme.

O "script" final, de 151 paginas, foi finalmente aprovado pelo produtor e este começou a escolher o elenco. A figura alta, simples, pratica e severa de Monty Stratton deveria ser interpretada pelo popular ator norte-americano James Stewart. Para o papel de Ethel, esposa de Stratton, foi escolhida June Allyson. Sam Wood, que já dirigira outro filme sobre "baseball", "Pride of the Yankees" ("Idolo, Amante e Herói"), foi encarregado da direção.

Começaram então a girar as rodas do mecanismo do estudio. Copias do "script" foram encaminhadas a todos os departamentos importantes, cujos especialistas encarregados do "projeto Stratton" estavam começando a preparar-se para trabalhar no filme. Esses especialistas participaram de uma série de reuniões realizadas no gabinete do diretor artistico da Metro-Goldwyn-Mayer.

Sendo Stratton uma personagem pratica e simples, os "sets" precisavam ser naturais, sem nada de pretensioso. E os "sets" deviam auxiliar a contar a historia. Stratton nasceu em uma fazenda do Texas. Se o filme reproduzisse uma casa de fazenda absolutamente limpa, mas necessitada de pintura, os assistentes compreenderiam que Monty Stratton e sua mãe eram pobres de dinheiro, mas ricos de respeito proprio.

Para o chefe de maquilagem, a tarefa foi facil, mas o problema de guarda-roupa foi mais dificil. O diretor, Sam Wood, dependia das mudanças de trajes para transmitir à assistencia a impressão da passagem do tempo, para salientar o estado de espirito de seus personagens e para auxiliar a combinar as cenas. James Stewart usou no filme 45 trajes diferentes, em sua maioria uniformes de "baseball".

A primeira vista, pareceria que roupas feitas seriam mais naturais para Ethel Stratton. Contudo, o filme é ampliado 40.000 vezes quando projetado na tela e qualquer imperfeição nos trajes de June Allyson tornar-se-ia assim extraordinariamente evidente. Por esse motivo, foram especialmente confeccionados para a artista 24 trajes diferentes.

No barracão de madeira pintada de branco, de dois andares, onde está instalado o departamento de produção, Dave Friedman, "unit manager", procurava elaborar um plano para a filmagem propriamente dita. O "script" continha 409 cenas e a ordem em que estas seriam fotografadas precisava ser cuidadosamente planejada para economizar tempo e dinheiro.

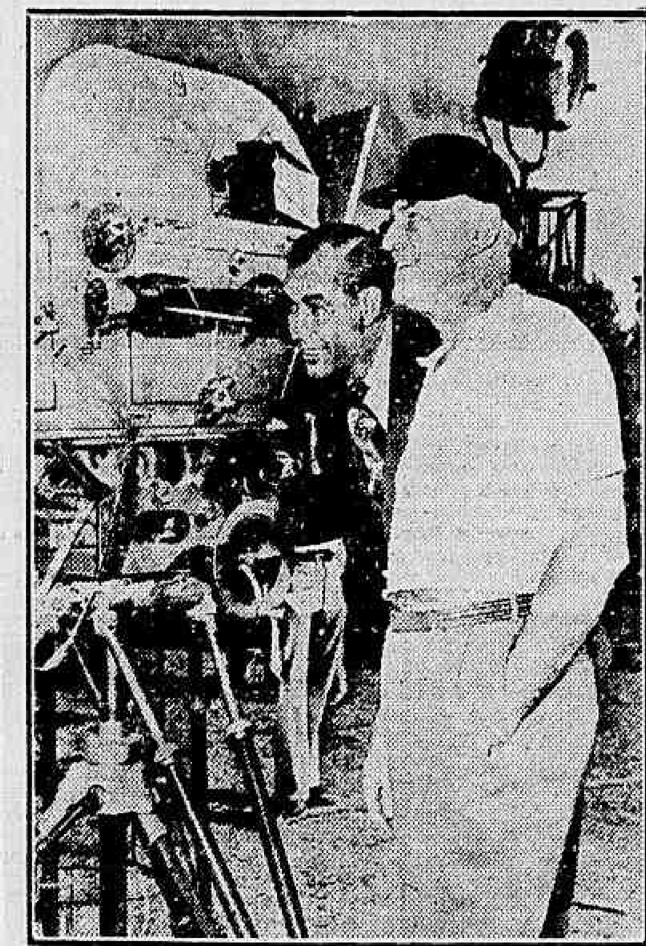
James Stewart chegava diariamente ao estudio antes da hora estabelecida em seu contrato a fim de treinar "baseball". Monty Stratton seguiu para Hollywood, a fim de servir como assistente tecnico, e ensinou James Stewart a pensar, agir e sentir como um jogador de "baseball".

Aproximava-se então o ponto culminante da produção e o centro das atividades transferiu-se para o escritorio de Sam Wood. Os escritores haviam contado a historia no papel. Sam Wood teria de contá-la na tela. O diretor examinou cada uma das ações previstas no "script", cada reação e cada impulso de seus personagens, assim como cada linha dos dialogos.

Começou então a filmagem propriamente dita. Quase dois anos haviam sido consumidos pelos preparativos de "The Stratton Story". — (USIS)



Uma cena durante a filmagem de "The Stratton Story" em Hollywood. A direita, o astro cinematografico norte-americano James Stewart, interpretando o papel de Monty Stratton, jogador de "baseball". Por trás da camera, vê-se o diretor Sam Wood. (Foto USIS)



O diretor cinematografico Sam Wood proporciona ao assistente-tecnico Monty Stratton, famoso jogador norte-americano de "baseball", alguns esclarecimentos sobre a feitura de uma pelicula durante a filmagem de "The Stratton Story", em Hollywood. (Foto USIS)

Quem é mais inteligente, o cão ou o gato?

Curioso debate sobre a inteligencia dos animais, num grupo de nacionalidades diferentes — Quando chegou a vez do cavalo...

PAT MURPFY

Estavamos em cinco ao redor da mesa. Todos os membros do grupo eram de nacionalidades diferentes. O americano perguntou se alguem lhe poderia dizer precisamente o que era um doninha. Eu tentei dar-lhe varias comparações da mesma familia porém nada o satisfazia, dizendo que doninha era uma coisa diferente e querendo receber uma resposta mais exata. A isso seguiu-se uma agradável confusão no debate que estavamos levando, pois a fauna da America não é identica à da Inglaterra ou à qualquer outra que fosse ali representada. Da mesma maneira os nomes comuns dados a essa fauna variavam de lugar para lugar.

O americano falou de um galgo e disse que eles são usados na America para caçar lebres. Eu lhe disse para não mencionar esse apreciável esporte quando conversar com viajantes ingleses. Isso nos trouxe para o assunto de cães em geral e de novo o americano mencionou cães de uma raça que nenhum de nós foi capaz de reconhecer pela sua descrição.

Então, sendo eu a unica pessoa presente que ganhava minha vida escrevendo sobre assuntos de historia natural e biologia, me perguntaram o que dizem as autoridades quanto à inteligência comparativa entre cachorros e gatos.

Primeiramente demonstrei que quando se fala de gatos e cachorros hoje em questões de inteligencia, pode se pensar logo em qualquer gato porém não em qualquer cachorro porque alguns criadores destes animais sacrificam muitas vezes a inteligência, paciencia e outras virtudes nos cachorros pelas suas deformidades anatomicas. E assim, para melhor poder levar adiante a comparação eu sugeri que se escolhesse o mais inteligente dos cachorros — o "Sheepdog" escocês.



E' incomparável a inteligencia dos cães pastores da Escocia

"Não é tão dificil como parece..." — "diz" o esquilo cinzento

As autoridades concordam que tanto o gato como o "Sheepdog" são as mais inteligentes criaturas, mas a sua inteligencia é diferente. Por exemplo, você pode pôr um gato qualquer no meio da cidade de Londres e ele achará um meio de viver. Ponha-o em qualquer outro lugar e ele tambem saberá se arranjar. O cachorro, por sua vez, não conseguiria viver numa cidade sem a assistencia do homem. Quanto à sobrevivência, o gato é mais versatil do que o cachorro, mas de fato não é tão inteligente em nenhum outro sentido.

Um gato não poderia, devido à sua propria natureza, ser ensinado a obedecer instantaneamente a qualquer um dos doze sinais que requerem dela manobras tais como as que um "Sheepdog" faz todos os dias da sua vida de trabalho. Precisei pedir aos meus amigos de se lembrarem que ao estudarmos os instintos primitivos do cachorro temos que admitir que pedi-lo para cuidar de ovelhas sem tocar ou atacá-las é o mesmo, na verdade, que pedir a um gato para cuidar, juntar e isolar a um grupo de ratos. Ovelhas constituem uma presa tão natural do cão selvagem como os ratos o são do gado. Uma criação selecionada enfraqueceu os caracteristicos primitivos nos "Sheepdog", ao mesmo tempo que fortaleceu e desenvolveu suas tendencias naturais de paciência, docilidade e afeição, assim que o cachorro, em todas as ocasiões, exceto a de se arrumar uma vida sozinho, é incomparavelmente mais inteligente do que o gato.

Essa discussão, como era de se esperar, nos fez desviar para muitos assuntos. Finalmente, conseguimos encaminhá-la para um ponto de interesse comum a todos, ou seja, as diversas maneiras pelas quais criaturas não nativas de uma certa região, conseguem, em alguns casos, adaptar-se com grande sucesso ao novo "habitat". O australiano mencionou-nos então o enorme exito que a lebre da Inglaterra obteve na sua adaptação ao ambiente da Australia. Uns poucos casais tinham sido introduzidos lá, bastante recentemente, e agora já havia uma verdadeira praga deles. Falei então eu tambem da adaptação do esquilo americano na Inglaterra, fato esse que o fez se tornar muitissimo numeroso e destrutivo, sendo considerado como um dos piores bichos.

E então, por um acaso feliz, o cavalo ficou sendo o assunto da conversa e, de repente pareceu haver na sala um espirito de concordancia geral. Porém isso não demorou muito, já que o nacionalismo está profundamente imbuido na natureza humana e cada um dos presentes estava inclinado, com muito pouca base facticia, de prezar os méritos dos seus cavalos nacionais. O francês pensou ter achado um ponto forte quando começou a recontar os sucessos dos "puros-sangue" franceses nas corridas de longa distancia realizadas na Inglaterra durante os ultimos anos. Mas quando se lhe mostrou o fato de que nunca, poderia haver cavalos de corrida francezes capazes de competir com os seus rivais ingleses se não fosse pela evolução do "puro-sangue" inglês no século dezessete, porque é a raça que os cavalos de corrida do mundo inteiro devem a sua velocidade, força e a propria existência, ele graciosamente admitiu a verdade.

Da mesma maneira, era somente justo concordar, por sua vez, que o mais veloz dos cavalos ingleses não teria existido se não fosse pela introdução dos cavalos arabes na Inglaterra. Porque afinal, não há mais duvidas sobre o caso, o arabe é o pai de todos os cavalos leves e da grande parte dos pesados tambem.

E quando o americano começou a nos enumerar os seus nativos cavalos de trote e outros, exaltando-lhes a sua esperteza, tivemos que assegurá-lo de que não havia cavalos na America antes da chegada de Colombo, no fim do século quinze. Os cavalos que primeiro desembarcaram no solo americano vieram da Espanha e eram descendentes dos cavalos arabes.

De fato, a origem arabe é comum a todos. A grande superficie rochosa da Irlanda lhe permitiu produzir os imensamente poderosos "puros-sangue", os quais, ano após ano, são campeões das corridas nacionais. As campinas da Inglaterra, do Kentucky e de algumas regiões da França produziram cavalos de um tipo um pouco mais leve e fraco, da mesma familia que os corredores da Irlanda. Portanto todos são resultados da infusão do sangue arabe, no século dezessete.

O francês se levantou para sair. "Acabamos de fazer algo que hoje tornou-se bem raro" — disse ele — "chegamos a um acordo completo simplesmente porque foi o conhecimento que nos forneceu a verdade e fomos todos bastante honestos para saber admiti-la. Que pena o arabe não estar aqui para receber os nossos aplausos...

(Copyright da IPA)

Touradas na França

A origem deste esporte é mais velha do que se pensa — Onde os touros são os herois, não os toureiros — Mesmo uma "pequena tourada" é sempre um grande espetaculo...

ARTHUR WINSTON

Quando se mencionam as touradas, para a maior parte das pessoas, elas logo pensam na Espanha ou no México. Desde a novela de Hemingway "Death in the Afternoon" houve muito romanticismo sobre este esporte dos tão ligeiros e vivos toreadores. A gente os imagina sempre ligeiros e vivos toreadores, com as suas capas vermelhas, escapando do perigo mortal enquanto que o touro passa tão perto deles ao ponto de lhes rasgar as suas roupas muitas vezes. Mas eles estão sempre calmos e bem dispostos.

A origem deste esporte é mais velha do que geralmente se pensa. Por extranho que pareça os costumes melhor conservados hoje em relação ao antigo culto da idolatria do deus Touro, podem-se encontrar, não em Espanha, mas na França. E' na região conhecida por Camargue que uma pessoa poderá dar de encontro com as mais interessantes versões deste tão vasto culto da antiguidade. Camargue é uma região de pantanos localizada na área do delta entre as desembocaduras do rio Rodano, em Provença, no sul da França. Arles fica bastante perto e o forte brilho da um sol feito famoso ao mundo por Van Gogh joga os seus raios na terra avermelhada deste espaço pantanoso.

E' aqui que são criados os touros. São pequenos, muito ativos e tomam o papel predominante no esporte favorito da região que são as corridas dos touros. Essas corridas levam a competições maiores, culminando finalmente em "Concarde d'Or", mais ou menos da mesma maneira como os nossos esportes são organizados a fim de que no final se estabeleça os campeões nacionais. Somente em Camarge é que os proprios touros são os herois e é para ver a agilidade e rapidez dos touros que o publico aparece de lugares longinquos.

Por uma corrida de touros muita gente cederia o seu lugar no Paraiso. Esse entusiasmo pelos touros é chamado de fe-fe. Na linguagem da Provença isso quer dizer simplesmente uma paixão por este esporte, ao passo que na linguagem geral isso significa fé. Os historiadores apontam isso como sendo mais uma das provas de sobrevivência do antigo culto de Mithra. Uma outra prova é encontrada no local da Igreja de Santes Maries de la Mer, que está construida nos restos da velha arena pagã. Pode-se lembrar ai que dois mil anos atrás, corridas parecidas com as que hoje se vê nas arenas de Provença, lá eram realizadas.

Existem tambem evidencias do antigo carater ritual que assumiam os assuntos relacionados com os touros. Isso se percebe no fato de que há festas especiais que acompanham as competições anuais, nas quais, por meio de cerimonias populares os animais são marcados. Tambem há algo de ritual na maneira pela qual os touros são levados às arenas atravessando as ruas da cidade, rodeados pelos guardiens que são os equivalentes aos cowboys americanos. Faz parte dessa fase da cerimonia o fato da população inteira querer tocar ou assustar um dos bois famosos, escondendo-se atrás das casas e das arvores; tudo isto aumenta e concorre para que haja maior entusiasmo quando o esporte começa a ser realizado.

Não há uma aldeia da região que não faça para si uma festa na ocasião de ir ver as touradas, uma vez por ano. Fazem isso por meio de viagens ao lugar e o fato assume um carater totalmente festivo. Os nomes das menades ou as fazendas onde se criam touros, ocorrem muito comumente nas conversas do povo e cada uma é conhecida pela qualidade de touros que produz.

Nenhuma aldeia é pequena demais para improvisar sua propria arena e organizar uma "corrida livre", que se torna o ponto culminante de um dia de festa. O interesse inteiro está centralizado nos touros. Um touro famoso que consegue se evadir das garras de um raseteur tem mais prestigio do que o mais famoso artista de cinema. Cada um deles tem o seu nome, e à medida que o touro vai demonstrando o seu valor, o seu nome torna-se cada vez mais conhecido. São sempre eles e não os homens, por mais agilidade que estes apresentem, que atraem os espectadores. E' interessante e muito emocionante observar uma dessas "pequenas touradas". Um touro pequeno, preto e muito ativo entra na arena. Na base dos seus chifres estão suspensas duas pequenas rosas de lã. Estes são os prêmios. Por cada uma delas há um bom dinheiro pago para o raseteur que consegue tirá-las do seu lugar. Essas rosas têm o valor dependendo do touro, do perigo que existe para poder pegá-las e dos sucessos já anteriormente obtidos por este touro em evadir de outras tentativas. Tambem é considerado o tempo no qual é feito tudo isso. Se as duas rosinhas de lã são removidas antes de quinze minutos, coloca-se um bonus no fio pela qual estavam presas.

Quando surge uma ação extraordinária por parte do homem ou do animal, logo é aclamada com um enorme entusiasmo e toca-se os fortes acordes do Toreador de "Carmen". O povo canta junto e é dificil se imaginar o ponto de emoção ao qual chegam em geral.

Os raseteurs, possuindo um gancho curto, têm que cortar fora as duas rosinhas. Estes homens formaram um sindicato, e foi somente por causa desta organização que ouve provisão para os velhos ou aleijados dentro deles. Sim, existem perigos e frequentemente pessoas se ferem ou machucam, mas a profissão paga bem e afinal existe o sindicato que lhes assegura os seus direitos.

Uma tourada geralmente envolve seis touros, e as grandes ocasiões se dão quando os touros favoritos de um lugar se encontram com aqueles de um lugar rival. Existe uma forte competição entre as varias menades na criação dos melhores, mais ferozes e mais ageis especimens. Os écos do passado podem ser discernidos claramente nestes costumes criados ao redor do esporte dos touros. O touro que há muito tempo foi Apis, depois o Minotaur, é hoje um verdadeiro herói na vida de Camargue.

(Copyright da IPA)



Momento culminante da ação que termina com a estocada

DANÇAS DA INDIA

A independencia da India concorrera tambem para uma troca, ainda não precedida, no campo cultural — "Arte é uma e a mesma, de qualquer ponto que surja" — O curioso é o original das danças hindus.

AYANA ANGADI

A independencia da India vai significar uma grande expansão das suas relações politicas e economicas com o resto do mundo. Tambem concorrerá para uma troca, ainda não precedida, no campo cultural. Dentro deste vasto sub-continente surge um novo impulso em direção ao renascimento que de fato se iniciara há quatro decadas atrás. O mundo Ocidental está começando a demonstrar um interesse crescente naquilo que a nova India e o Paquistão podem oferecer ao resto do mundo, através das suas riquezas tradicionais.

De todas as heranças culturais na India, nenhuma é tão tipicamente a sua própria como às musicas e danças classicas, sendo que ambas permaneceram quase que inatingiveis às influências ocidentais. As danças, em particular, são a propria expressão da civilização hindu, e por isso mesmo é bastante dificil para um europeu conseguir compreender e apreciá-las.

Mas, a arte verdadeira não aceita limites e, apesar dos hieroglifos locais, a linguagem de uma expressão artistica hindu pode assim mesmo ser comunicada a todos nós por meio dos valores universais que nela se encontram. Esse ponto de vista é mantido tanto no Oriente como no Ocidente. Um dos artistas e criticos pioneiros da India, Abanindranath Tagore(sobrinho do poeta), disse uma vez: "Arte é uma e a mesma — de qualquer fonte que surja, seja da India ou de outro lugar. Ela não difere em gênio, só pode diferir em forma".

As danças da India, como qualquer outro trabalho de arte, devem ser apreciadas primeiramente pelos seus próprios méritos essenciais; suas leis de unidade e ritmo. Não há motivo para deixar de apreciá-las pelo mero fato de não se ter bastante conhecimento de todos os seus temas lendários e religiosos e possuir portanto o seu significado. Para que elas nos agradem não é preciso que saibamos, por exemplo, que estamos observando o esportivo Lord Krishna tocando a flauta para entreter a sua amada Rhada, exceto que a própria alusão ao amor de Rhada e Krishna irá talvez despertar em nós um conglomerado de memórias e sentimentos a isso associados.

As diferentes partes da India produziram danças com técnicas especiais próprias. Dizem que o deus Nataraja, depois de ter criado o mundo, dançou então a primeira dança. E porisso muitas das danças atuais são dedicadas a ele. No século dois antes da era cristã, o sabio Bharata codificou no seu **Natia Shastra** (Ciencia da Dança) todas as leis das danças hindus, que estéticamente regulam o movimento coordenado das pernas. Essas leis em sua forma essencial têm sido passadas de geração para geração. Porém, certas modificações têm se introduzido, como o resultado das influências persas e islamicas. Da mesma maneira como as artes hindus, quando

(Conclui na 2.a pag. deste cad.)

Os serviços de

ALTO-FALANTES

levam as suas mensagens diretamente aos locais desejados.
A cidade de Novo Horizonte possui o mais completo

Serviço de Alto-Falantes da Nova-Paulista,

com Studio e Escritorio à Rua 15 de Novembro, 720.
Representante em S. Paulo: Alcides Alves Ribeiro,
Rua Manoel Dutra, 611. (30-4-7)

As artes manuais nos Estados Unidos

AILEEN O. WEBB
(Presidente do Conselho Cooperativo dos Artezães da América)



Beatrice Wood, ceramista norte-americana, cria com materiais e inspiração de seu Estado natal, a California, cujas obras de ceramica são famosas pela sua beleza. Apesar da mecanização industrial nos Estados Unidos, artesãos como Beatree Wood estão agora produzindo trabalhos que se comparam favoravelmente com os de artesãos de outros paises, nos quais a tradição dos artigos feitos a mão não foi interrompida pela maquina

Um significativo renascimento das artes manuais, tanto como meio de expressão criadora como de auxiliar da industria, verificou-se no Estados Unidos nos ultimos dez anos. Artigos originais de alta qualidade, produzidos por distintos artezães norte-americanos, são agora expostos nos principais museus e galerias de arte, sendo procurados como peças finas para residencias particulares.

A primeira organização nacional de artezães, fundada em 1940 com o nome de Conselho Cooperativo dos Artezães da America, conta hoje com mais de 10.000 membros, especializados em 27 oficios diferentes. Esses artezães encontram colocação para seus moveis, tapetes, ceramicas, jóias, tecidos e artigos de prata e madeira, tudo feito a mão, na America House, loja varejista estabelecida pela organização há seis anos em Nova York, assim como nos proprios locais ande são produzidos os artigos. O Conselho Cooperativo tem contribuido muito para o renascimento do interesse pelas artes manuais, tanto por parte dos artezães como por parte das industrias que precisam de um conjunto de desenhistas especializados.

Nos Estados Unidos, mais do que em qualquer outra parte do mundo, as artes manuais sofreram as consequencias da introdução da maquina. Os Estados Unidos adaptaram-se particularmente ao desenvolvimento da industria e sua população acolheu calorosamente as mercadorias feitas a maquina. Em resultado, as habilidades manuais dos colonizadores originais tornaram-se durante algum tempo quase obsoletas. Somente em algumas regiões isoladas das montanhas Appalchians, nas aldeias rurais da Nova Inglaterra e entre os indios do sudoeste foram preservados os antigos oficios.

Há cerca de 50 anos, varias pessoas interessadas reviveram antigas artes manuais tanto no sul como na Nova Inglaterra, como metodo de aumentar a renda das mulheres do campo. Esse trabalho foi iniciado por duas organizações ainda em funcionamento: a Liga de Artes e Oficios de New Hampsire e os Southern Highlanders. Foi dada grande publicidade ao trabalho realizado por essa gente do campo e as artes manuais começaram a renascer. Infelizmente, em grande parte devido á falta de experiencia, não se fez esforço algum para colocar no cenario contemporaneo os objetos assim produzidos. Ao contrario, os artistas procuraram inspiração para seu desenho em coisas do tempo de seus avós. Ademais, não se fez tentativa alguma de integrar essa produção dentro da estrutura de preços tão necessaria para o exito no mercado. Embora os artigos fossem vendidos no proprio local para os turistas, não podiam competir nos mercados mais estilizados das grandes cidades.

Gradualmente, surgiram outros grupos de artezães, especialmente ao longo do litoral oriental do pais, e hoje existem organizações de artezães em todos os Estados, desde o Maine até Florida. Esse movimento espalhou-se pelo pais, embora o numero de grupos organizados decresça á medida que se avança para o oeste.

Em 1940, o primeiro agrupamento nacional, o Conselho Cooperativo de Artezães da America, foi organizado para desenvolver as possibilidade de colocação nas areas metropolitanas dos artigos de todos os artezães dos Estados Unidos. Esse conselho instalou a America House, em 1940, como seu primeiro centro de colocação dos produtos manuais. A America House está instalada na esquina da rua 52 e da avenida Madison, em Neva York, desde 1943 e tem contribuido extraordinariamente para salientar a vitalidade do artezanato norte-americano.

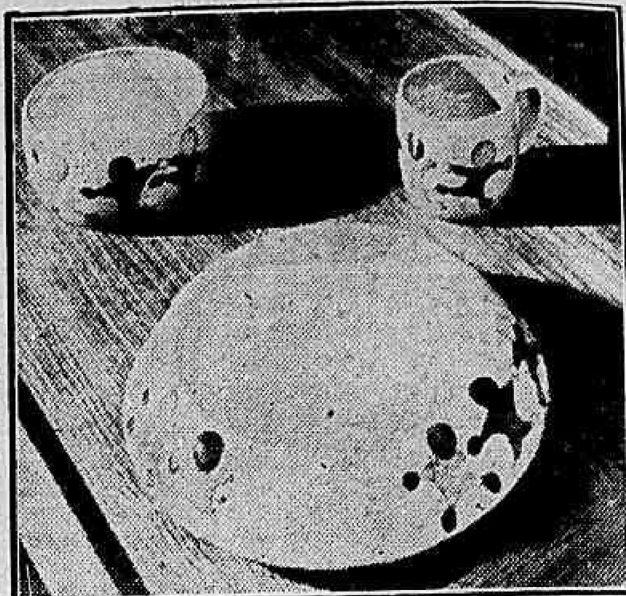
Para os artezães norte-americanos, as vitrines e prateleiras da America House desempenham ao mesmo tempo uma função educacional e comercial. Seu diretor é Frances Wright, filha do famoso arquiteto Frank Lloyd Wrigth. O estabelecimento tem funcionado com lucros nos ultimos seis anos — atestando assim a maturidade do artezanato norte-americano — mas seu trabalho mais importante provavelmente tem sido no terreno do estimulo e educação.

A tradicional educação dos artezães, beseada no sistema de aprendizado que floresceu através das corporações da idade media, não se adapta ao sistema educacional norte-americano e ao temperamento do norte-americano medio, motivo porque nunca se desenvolveu nos Estados Unidos. Até recentemente, a maioria dos artezães aprendia por si propria ou com outros amadores. Somente na atual geração esse estado de coisas foi perfeitamente comprendido e parcialmente corrigido.

Neste ultimo quarto de seculo, instalaram-se numerosas escolas de ceramica, tecidos, trabalhos em metal e outros oficios em numerosos centros norte-americanos. Até recentemente, porem, não havia uma unica escola onde o aluno obtivesse uma instrução geral em artes manuais em nivel academico. Havia muitos professores lecionando pequenas classes, mas nem sempre obtinham bons resultados.

A criação do Conselho Cooperativo dos Atezães da America contribuiu para alterar essa situação. O trabalho da organização é dedicado à educação de adultos, mas não apenas de artezães e sim do publico em geral. Sua sede é na galeria da America House, onde realiza exposições mensais, mantem uma pequena biblioteca de livros sobre artezanato, responde a questões e distribui uma revista quinzenal, "Crft Horizons", que tem leitores em todo o territoria do pais.

O conselho instalou tambem a Escola para Artezães Americanos, que foi inaugurada (Conclui na 6.a pag. deste caderno)



Este jogo de pratos para crianças foi desenhado por Caroline Thompson, estudante na Escola de Artesãos Amercanos, que faz parte da Universidade Alfred, no Estado de Nova York. Essa escola, a primeira nos Estados Unidos a conferir diplomas de artes manuais, é um dos meios pelos quais os produtos dos artesãos norte-americanos estão sendo elevados a alto grau de excelencia.

A galeria da America House, em Nova York, centro de colocação dos produtos dos artezães norte-americanos, apresenta uma variedade de trabalhos oferecidos à venda. A America House foi estabelecida pelo Conselho Cooperativo dos Artezães da América, organização particular fundada para desenvolver as possibilidades de venda em bases comerciais dos artigos produzidos por crescente numero de artezães do pais. A America House vem funcionando com lucros desde há seis anos.

Em S. Paulo o maior zoologico particular da America do Sul

MILHARES DE AVES E FÉRAS DE TODA A PARTE DO MUNDO — MIL CRUZEIROS POR DIA CUSTA A MANUTENÇÃO DOS ANIMAIS — SITUADO NA VILA MARIA

Seria aberto à visitação publica se a Prefeitura concordasse

Logo depois dos pantanais de Vila Maria, no alto de uma colina coberta de casebres, nas adjacências da Serra da Cantareira, divisa-se um enorme cercado, com uma mansão imponente no centro.

Vive ali a mais completa coleção de animais do Brasil e, possivelmente, da América do Sul. Um particular, o sr. Agenor Gomes, mantem o extraordinário zoológico, com exemplares da fauna de todas as nações, desde o modesto pardal e a feroz onça de nossas selvas, ao gigantesco e temido urso das regiões polares da Sibéria.

O JORNAL DE NOTICIAS localizou aquele mundo diferente, misto de floresta e civilização, onde individuos afeitos à existencia dos bichos, se dedicam com alma à vida desses seres.

O reporter, a exemplo de uma camera fotografica, vai tentar descrever o que se passa naquele ambiente, focalizando a paz em que vivem os animais e a harmonia que os une em sociedade.

PASSAROS — PROFUSÃO DE CORES

Primeiramente iniciamos a visita percorrendo todos os viveiros, onde milhares de aves do Brasil, America, Europa, Asia e Africa se encontram numa profusão de cores que nos deixam maravilhados.

Ali está o guará, bem brasileiro, com o seu olhar de espanto, fitando-nos e, como alguem que cismado, parece estar dizendo ao seu patricio o gavião:

— "Que quer essa gente?"

E o gavião dando de ombros, olhando para o lado, murmura nos ouvidos do cisne holandês, que anda eréto sobre suas longas e negras pernas:

— "Será que há algo errado por aqui, para essa gente estar olhando tanto?"

Os faisões, vindos da China eterna, ao lado do mutum do Brasil, com seus conterraneos, a garça, a pomba do ar, a ciriema; do Condor que voou lá dos fins da Cordilheira dos Andes; do papagaio australiano, irmão consanguineo do nosso lá da Bahia, reunidos como se estivessem na ONU das aves, sob a presidencia do urubu-rei, vivendo na mais completa harmonia, dão magnifico exemplo aos homens que ainda não aprenderam a limitar as suas paixões, nem a reconhecer os direitos alheios.

Naquele mundo, o canário gorgeia juntamente com o rouxinol; o papagaio palra dia e noite; a aguia conserva o seu ar de superioridade de rainha das aves; a coruja observa à direita e à esquerda; o tucano afia o seu enorme bico; a araponga passa o tempo a imitar o som do malho batendo na bigorna; o gavião sempre abrindo as asas na esperança de um dia poder cortar os ares novamente; enfim, dentro daquela sociedade tudo corre bem.

Ás vezes... bem, às vezes, o papagaio baiano dá a sua nota; muito falador, acaba sempre arranjando um encrenca, mas a aguia amazonica, com seu magnifico porte, com um simples olhar de reprovação põe tudo novamente em paz.



O sr. Agenor Gomes, mostra ao reporter um raro exemplar de papagaio amarelo.

Encerrada a discussão, ouve-se, o orfeão de gorgeios, que então uma musica descritiva, fazendo-nos lembrar a calma da mata virgem... Pássaros menores existem nos milhares. Estão recolhidos num enorme galpão, em viveiros bem armados que os separam por nacionalidade a exemplo do que se verifica com o contigente humano de uma cidade cosmopolita.

Do Brasil, a coleção é completa. Encontramos desde o papa-capim, até o bico de lacre, o João de Barro, o sabiá e tantos outros. Ao lado destes, estão os passaros alienigenas, vindos de outros pontos do globo.

E' bem português o conhecido canário do reino, com o seu pelo coberto de penas amarelo-pálido e algumas riscas negras nas asas; o canário belga, o rouxinal — principe das aves canoras europeias — e mais uma infinidade delas.

OS ANIMAIS FEROZES

Estamos agora, diante de um cercado de meio metro de altura, pintado de branco, tendo no interior duas dezenas de indolentes jacarés. Esses bichos permanecem imóveis durante horas e para conseguir um movimento deles, é preciso que se os aborreça com um varejão. Aí, sim. Todos arrastando-se para um canto, com suas mandibulas absurdamente escancaradas, mostrando as fieiras de dentes pontegudos e procurando um jeito de dar rabadas pretendem atacar os visitantes imperinentes.

Vamos chegando às primeiras jaulas. Um gato do mato — que dizem ter parentesco afastado com a onça — dorme gostosamente em pleno meio do dia. A jaguatirica, sobressaltada, percorre sua jaula em todas as direções.

Desesperadamente, com suas patas sobre as barras de aço da grade que a aprisiona, a onça pintada dos sertões de Mato Grosso mia incessantemente. O animal não parece domesticado o sente-se o seu instinto selvagem, mas calmamente o proprietario do zoo, o sr. Agenor Gomes, aproxima-se e abraça-o, contrariando a impressão do reporter.

Mais alguns metros e vamos encontrar uma formidavel leôa, a rainha das selvas africanas. Olhava-nos com certa indiferença, porem, com o clarão do primeiro "flash", violento rugido ouviu-se e o animal irritadissimo deu saltos colossais contra as grades da jaula.

Adiante encontramos dois casais de ursos, um da Russia e outro da Siria. Banhavam-se gostosamente num enorme tanque, construido em sua jaula. Banhavam-se — é o termo porque, com suas compridas linguas, como se estas fossem esponjas, procuravam limpar todo o pêlo do corpo. Mas, muito curiosos, levantaram-se á (Conclui na 6.a pag. deste caderno)



No cliché acima aspecto geral de diversos animais e aves do maior zoologico do Brasil que pertence a um particular. Mais de cinco milhões de cruzeiros é o valor da coleção do sr. Agenor Gomes proprietario da mesma que gasta mensalmente 30 mil cruzeiros para sustentar os animais e aves. O paulistano teria mas um local para passear aos domingos e feriados se a Prefeitura entrasse em acordo com o proprietário deste zoo, que quer cobrar uma entrada minima que permita a manutenção dos bichos, cedendo parte da renda aos hospitais de tuberculosos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Domingo, 2 de Abril de 1950 || N.º 1508

COMO INTERPRETAR A AJUDA NORTE-AMERICANA AO IRÃ?

Petroleo, o eterno imã... — O Irã entre dois adversarios — Plano de fortificação militar e economica, baseado em milhões de dolares.

Iran, o classico pais da Persia, é hoje um ponto estrategico da maior importancia. Seu nome Irã, se refere ao significado de "Pais dos Arianos". Durante os muitos seculos de sua existencia, sobreviveu a numerosas invasões que transtornaram o país e mudaram o seu aspecto. Entre estas invasões é preciso ressaltar a de Alexandre Magno, no seculo IV, antes de nossa era, a dos arabes no seculo VII, a dos turcos no seculo VIII e a dos mongois, comandados por Genghis Khan, no seculo XIII. Irã representou e ainda representa um grande papel como bastião das Indias. O imperador Napoleão, já em 1798, enviara dois emissarios à corte do "Sha", para estudar a possibilidade de fazer passar tropas francesas para a India, onde o imperador francês queria combater os ingleses. Dez anos depois, Napoleão experimentou novamente, mandando o general Gardane, como seu ministro plenipotenciario, à corte do "Sha". Na Inglaterra, este plano ambicioso foi considerado possivel de ser executado, o que provocou grande tumulto.

Hoje, o Irã está entre dois adversarios, um dos quais, a União Soviética (3.100 quilometros da fronteira), já experimentou algumas vezes tomar em suas mãos o controle do país. A situação persa tornou-se muito dificil, quando se descobriu riquissimos poços de petroleo. Sabia-se da existencia de petrole no Irã, mas jamais se suspeitou a riqueza deste.

Em 1901, o sudito britanico W. K. D! Arcy, natural da Nova Zelandia, recebeu concessões petroliferas de Muzafar Ud Din Shach. Ele se obrigou a pagar ao governo iraniano 16% dos proprios lucros. O primeiro poço se encontrava em Chiakh Surk, proximo de Kanakin, e em Matain, redundando em fiasco completo. Assim a companhia gastou o resto de seu capital nesta empresa, quando toda gente considerava este capital como perdido, a 26 de maio de 1908, em Masjid Sulaim, a sonda atingiu a uma grande reserva de petroleo.

Essa data é historica para o Irã; começara a invasão de dinheiro. E, desde esse dia, o petroleo está ligado à historia do Irã, que aumentou sua posição estrategica. Em 1909 fundou-se a Anglo-Iranian Oil Company, que começou a explorar as concessões D'Arcy. Quatro anos mais tarde, tornou-se necessario aumentar o capital mas os acionistas não tinham pressa desse aumento. E mais uma vez, o acaso teve um importante papel. Lord Fisher pediu que a Marinha Real começasse a usar petroleo nos navios. A Comissão Real achou interessante este projeto e prometeu seu apoio na condição de nas possessões inglesas haver estoques necessarios do combustivel. O governo britanico deu, então, fundos necessarios à Anglo-Iranian.

Naquele tempo, surgiu o nome de Winston Churchill, primeiro lorde do almirantado, que defendeu a idéia do auxilio financeiro a esta companhia petrolifera.

A produção de petroleo, que era de 80.000 toneladas em 1913, aumentou para mais de 20 milhões de toneladas em 1947. Hoje, quando a industria e as operações militares estão ligadas com o petroleo, o Irã atrai a atenção dos dois grandes blocos. E o problema do petroleo pode ser expresso numa frase: não queremos que apenas nos tenhamos o petroleo, mas tambem que nossos inimigos não o tenham".

Durante a ultima guerra mundial, a Persia desejava manter-se neutra, porém, devido a sua situação estrategica, foi ocupada pelas tropas britanicas e soviéticas, a 26 de agosto de 1941. Depois de longas negociações, o Irã declarou guerra à Alemanha, a 9 de outubro de 1943. Dois meses mais tarde, durante a conferencia de Teheran, Roosevelt, Churchill e Stalin prometeram ao Irã um auxilio economico, no após guerra. O entusiasmo foi grande e às três principais ruas de Teheran foram dados os nomes destes três personagens.

Mas, promessas são promessas... Rompendo o tratado, os exercitos russos permaneceram no Irã. Depois, houve uma revolta no Azerbaidjan, abafada com grande dificuldade, e somente em 1946 foram retiradas as tropas soviéticas.

Agora, o Irã recebe um auxilio, à parte, dos Estados Unidos. O país está no periodo de construção de novas estradas de ferro e de rodagem e, ao mesmo tempo, faz-se muito pela reorganização do exercito. Os soviéticos têm pretensões de obter concessões petroliferas, baseando-se no acordo irano-soviético, assinado em abril de 1946, o qual preve a fundação de uma companhia petrolifera mista por 50 anos e 51% de participação soviética. O acordo deveria ser ratificado pelo parlamento iraniano, porém, em 22 de outubro de 1947 o parlamento votou uma lei anulando os acordos sobre o petroleo. Esta decisão provocou grande pressão por parte dos descontentes.

Hoje, o país está passando mais e mais, para a consteiação das 48 estrela norte-americanas. O Irã tornou-se tambem um dos atores da "guerra fria", entre os dois adversarios.

O Irã faz todo o possivel para aumentar sua força militar. Já encomendou armas nos Estados Unidos, no valor de 10 milhões de dolares e a maior parte destas armas já foi enviada ao Irã em janeiro deste ano.

A industria e a economia do Irã estão baseadas num plano de 7 anos. Para fiscalizar a realização deste plano, o governo do Irã convidou duas associações americanas: a "Morisson Kundsen" que já faz obras analogicas no Afganistão e a "Overseas Consultant Inc." que faz a mesma obra no Japão. Sobre esse plano, 650.000.000 de dolares serão usados na construção de novas estradas ferroviarias e de rodagem, novas fabricas, casas, predios etc. O lucro da "Anglo-Iranian "Oil Company" não alcança todo esse dinheiro e o Irã é obrigado a realizar um emprestimo com o Banco Internacional, na quantia de 250.000.000 de dolares.

Tudo isso mostra, que o Iran se arma no ponto de vista militar e economico. (IPA).

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Doenças do sexo e glandulares

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PELOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**

Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295

N.º 708

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2-4575 Publicidade 2-6433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 130,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Elaboração das leis

UMA das criticas mais acerbas que se tem feito aos regimes ditatoriais é a extrema facilidade com que se alteram as leis, criando-se, assim, uma situação de instabilidade em todos os setores das atividades humanas. Do dia para a noite, surge um novo decreto-lei, ferindo, muitas vezes, interesses vultosos e respeitaveis, chegando-se a um autentico tumulto no campo da legislação que perde a sua unidade para se tornar um amontoado de disposições inconsequentes. Dai a grande vantagem, a imperiosa necessidade do Parlamento, essa admiravel instituição do regime democratico que encarna tão bem o conceito da soberania popular. As Camaras, com todas as suas falhas e defeitos, representam, inquestionavelmente, uma garantia magnifica no sentido de que a opinião publica não será tomada de surpresa com a decretação de medidas capazes de alterar o curso das atividades normais das diversas classes e instituições que formam a sociedade civil. Todavia, cumpre não exagerar a prudencia com que deve agir o Congresso ao ponto de torná-lo uma maquina emperrada e incapaz de dar solução aos graves problemas nacionais no tempo oportuno. O Congresso, evidentemente, não há de precipitar-se levianamente, na votação das materias que estão dependendo de sua decisão, nem, tampouco, há de desbaratar o tempo, que é precioso nos nossos dias em discussões prolixas e estereis. Infelizmente no Brasil, o Poder Legislativo está pecando, não diriamos por excesso de prudencia, mas, sim, por excessiva morosidade na elaboração de leis que a opinião publica vem reclamando como sendo da maior urgencia. Entre estas podem ser incluidas a do Inquilinato a Reforma Bancaria, o Plano SALTE, a de Organização Sindical, para só citarmos algumas dentre as principais. Não duvidamos dos sentimentos civicos dos ilustres representantes do povo. Mas o fato, que não se pode negar, é que, quase sempre, um projeto de lei para ser discutido e votado nas duas Casas do Congresso, leva de três a quatro anos, o que é um tempo verdadeiramente inadmissivel. Impõe-se, portanto, uma profunda reforma nos nossos metodos parlamentares, a fim de que o Poder Legislativo fique salvaguardado de justas criticas, que só lhe podem atingir o prestigio. E' este um assunto para o qual os nossos congressistas devem dirigir as atenções, empenhando-se em corrigir uma das mais serias falhas do nosso regime democratico.

O QUESITO N.o 13

E' este o quesito n.o 13 do questionario do Censo Democratico de 1950: "Que lingua fala habitualmente no lar com as pessoas da familia?" O que se deseja com essa indagação é, sobretudo, apreciar a assimilação do nosso idioma pelos estrangeiros aportados no Brasil fato de grande importancia, pois, como já frisou um tecnico, "a adoção da lingua local, como meio habitual de comunicação, pela familia do imigrado ou de seus descendentes, marca uma etapa decisiva de adaptação do meio familiar ou meio social". O recenseamento de 1940 registrou, a respeito, os seguintes dados sobre pessoas que falavam no lar uma lingua estrangeira: estrangeiros, 348.182 (21,43%); brasileiros naturalizados, 21.133 (1,30%); brasileiros natos, 1.254 (77,21%); de nacionalidade ignorada, 771 (0,05%). Assim, apenas 2",73% dos que falavam no lar uma lingua estrangeira eram nacionais ou ex-nacionais de paises estrangeiros, enquanto 77,22% eram brasileiros natos. As pesquisas a serem feitas, em julho proximo, através do Quesito n.o 13, mostrarão se, no decorrer destes dez ultimos anos, já se fez outro esse aspecto da vida brasileira.

APROVADOS OS PLANOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

permitirá aos paises assegurar sua defesa de maneira ao mesmo tempo economica e eficaz.

A epoca e o local da proxima reunião do Comitê serão fixados segundo a marcha dos acontecimentos".

HAIA, 1 (AFP) — "O Pacto do Atlantico não é de carater agressivo e não comporta qualquer ameaça" — declarou à imprensa o secretario da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, após a conferencia dos doze ministros da Defesa do Pacto do Atlantico.

"As nações do pacto, acrescentou, devem ser suficientemente fortes para que ninguem tente uma agressão contra elas. Nossa reunião teve lugar num ambiente harmonioso e passamos do dominio dos planos para o das realidades".

O secretario da Defesa dos Estados Unidos precisou que os ministros da Defesa procederam à discussão geral dos encargos financeiros que pesarão sobre cada nação, e acentuou que o papel dos ministros da Defesa se limitará a formular recomendações aos ministros das Finanças.

Johnson indicou, por outro lado, que, durante a discussão Harriman, presidente do Comitê Economico e Financeiro do pacto, deu indicações sobre os metodos financeiros a serem adotados para a execução do Pacto do Atlantico.

O secretario da Defesa precisou tambem ser possivel que o plano de defesa possa, desde já, começar a ser aplicado.

Depois de frisar a necessidade de intensificar as reuniões dos ministros da Defesa e dos ministros das Finanças dos paises signatarios do tratado do Atlantico, Louis Johnson disse que "as questões de ajuda militar à Indochina e à Indonesia não foram examinadas durante a conferencia, mas que o foram privativamente" e que, outrossim, não se cogitou na conferencia, "nem da Espanha, nem da extensão do pacto a qualquer outra nação da Europa".

O sr. Schokking, ministro da Defesa da Holanda, que assistiu à reunião, declarou que a aplicação da defesa elaborado durante a reunião "garantirá a segurança da Europa".

WASHINGTON, 1 (AFP) — O Departamento de Estado desmentiu categoricamente, hoje, ter conhecimento de qualquer pretenso plano dos militares americanos, o qual, segundo informações procedentes de Haia, visaria estabelecer bases para bombardeiros pesados na Espanha e Turquia, semelhantes àquelas estabelecidas na Inglaterra.

HAIA, 1 (UP) — Dois mil comunistas reuniram-se no Jardim Zoologico local para fazer uma manifestação pacifica em massa contra o Pacto do Atlantico Norte, apesar das medidas tomadas pela policia para impedir a manifestação.

Todos os caminhos principais que conduzem à cidade foram fechados pela policia e todos os onibus contratados pelos comunistas para seguir rumo à concentração, receberam ordens de retornar aos seus pontos de partida Porem, os manifestantes chegaram ao local em automoveis, bicicletas e serviços normais de onibus e trens.

A embaixada norte-americana foi rigorosamente protegida e a maioria das forças policiais esteve de prontidão nos quarteis, para atender ao primeiro chamado. Contudo, os comunistas entraram pacificamente no Jardim Zoologico para realizar o comicio e cerca de duas horas depois sairam do local, da mesma forma pacifica.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, sujeito a chuvas.
Temperatura estavel.
Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 25,1. Minima, 16,8.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 30, em S. Carlos e Campinas. Minima, 14, em Botucatu.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 22, em Santos. Minima, 19, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Cambiais para a compra de tratores

RIO, 1 (Asapress) — O Banco do Brasil concedeu à Sociedade Rural Brasileira cambiais no valor de Cr$ 1.407.300,00, para a compra de cerca de 300 tratores dos Estados Unidos, a serem distribuidos aos lavradores pelo preço de custo.

Posse do novo chefe da Casa Militar da Presidencia

RIO, 1 (Asapress) — O gal. Milton Cavalcanti tomará posse terça-feira da chefia da Casa Militar da Presidencia da Republica.

EISENHOWER SUGERE...

(Conclusão da 1.a pag.)

resse dos Estados Unidos auxiliar o titoismo onde quer que se manifeste".

NOVA YORK, 1, (UP) — Procedente de Londres, chegou a esta cidade Dwen Lattimore, diplomata norte-americano acusado pelo senador Joseph MacCarthy de ser "o mais importante agente comunista existente nos Estados Unidos".

Lattimore vem aos Estados Unidos para contestar aquela declaração do senador McCarthy.

Ao descer no aeroporto, Lattimore disse que as declarações do senador McCarthy são tão descabidas que nem merecem consideração".

Owen Lattimore deverá comparecer no dia 4 proximo perante o Sub-Comitê de Relações Exteriores do Senado para responder as acusações contra ele assacadas por Mc Carthy.

NOTICIAS DO RIO

Instalar-se-á hoje em Petropolis o I Congresso Nacional dos Municipios

O chefe da Nação deverá pronunciar um discurso sôbre o municipalismo

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica, gal. Eurico Dutra subirá amanhã a Petropolis, a fim de presidir à sessão solene da instalação do 1.o Congresso Brasileiro dos Municipios.

Espera-se que o chefe da Nação, que irá incentivar com a sua presença o certame que congrega centenas de representantes de todos os municipios do pais, pronuncie um discurso na ocasião, sabido que o municipalismo tem sido uma preocupação constante do atual governo, que vem preconizando sob uma forma da mais ampla cooperação tecnica e financeira dos poderes centrais, com as municipalidades.

A sessão de instalação do Congresso está marcada para às 14 horas.

Terão direito à matricula nos cursos classico e cientifico

Os alunos que fizeram o curso do 1.º ciclo no ensino comercial, agricola e industrial

RIO, 1 (ASAPRESS) — Assegurando aos estudantes que concluiram o curso de primeiro ciclo no ensino comercial, industrial e agricola o direito a matricula nos cursos classicos e cientificos, o presidente da Republica sancinou a seguinte Lei.

Artigo 1) — Aos estudantes que concluiram o curso de 1.o ciclo do ensino comercial, industrial ou agricola, de acôrdo com a legislação vigente, fica assegurado o direito de matricular no curso classico ou cientifico estabelecido no decreto-lei n. 4244 de 9 de abril de 1942, desd equ prestem os exames das disciplinas não estudadas naqueles cursos e compreendidos no primeiro ciclo do curso secundario.

§ Unico: Os exames serão efetuados em estabelecimentos de ensino secundario, federal reconhecido ou equiparado.

Artigo 2.o — Aos diplomados pelos cursos comerciais tecnicos nos termos do Decreto-Lei n. 641 de 22 de dezembro de 1943 e de acordo com a legislação federal anterior será permitida a matricula nos cursos superiores uma vez que provem em exames vestibulares possuir o nivel de conhecimento indispensavel a realização dos aludidos estudos.

Artigo 3.o) As instruções necessarias ao processamento dos exames de que tratam os artigos anteriores, serão baixadas dentro de 60 dias.

Artigo 4) Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario.

O aumento dos comerciarios

RIO, 1 — Em face da divergencia a proposito do recurso que será interposto pelos sindicatos patrimoniais, relativamente ao recente aumento concedido aos comerciarios, o juiz Delio Maranhão declarou o seguinte:

— "E' possivel que haja divergencia pessoal na interpretação da lei. Entretanto, o que interessa para os comerciarios, é que o Tribunal Superior do Trabalho, como já frisei, tem entendido, diversas vezes, que o recurso de dissidio coletivo tem efeito suspensivo. E nesse caso o que prevalece é a jurisprudencia uniforme do TST."

Concluindo, afirmou:

— "Mais de uma vez o Tribunal Superior do Trabalho reformou despacho do presidente do Tribunal Regional, que dera efeito devolutivo aos recursos, para estabelecer o efeito suspensivo, tendo em vista tratar-se de recurso ordinario. Não estou expressamendo o meu ponto de vista, mas o que tem sido reafirmado pelo TST em inumeros julgados.

Chegará amanhã famoso cirurgião sueco

RIO, 1 — Chegará, na proxima segunda-feira, a esta Capital, a convite do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, o eminente cirurgião sueco Clarnce Crafoord, um dos precursores da moderna cirurgia cárdio-vascular.

O professor Clarence Crafoord é um dos vice-presidente eleitos do XIV Congresso da Sociedade Internacional de Cirurgia, a realizar-se em Paris, em 1951, onde terá igual posição de destaque o professor A. Brandão Filho, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Durante sua estad entre nós o professor Clarence Crafoord, que vem acompanhado de seu chefe de Clinica, anestesista, assistente e instrumentadora, realizará demonstrações operatorias no Hospital dos Servidores do Estado.

A descida de aviões brasileiros em Portugal

RIO, 1 — Pelo "Constellation" da Frota Transsoceanica da Panair voltaram da Europa os srs. Trajano Furtado dos Reis, diretor do Departamento Legal da Diretoria de Aeronautica Civil, e o major aviador José A. de Paiva Meira, integrante da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aerea Internacional. Ambos na qualidade de delegados do Brasil participaram da V Reunião do Comitê Juridico de Organização de Aviação Civil Internacional em Taormina, na Italia.

NÃO SOFRERA' INTERRUPÇÃO

No seu regresso, o sr. Trajano Furtado dos Reis e o major José A. de Paiva Meira permaneceram alguns dias em Lisboa, em entendimentos com as autoridades portuguesas com relação ao acôrdo aereo entre o nosso e aquele pais.

A respeio da noticia há pouco divulgada de que a escala da Panair em Lisboa, seria cancelada, em consequencia da determinação de Poturgal de não permitir saida de passageiros por aviões das empresas estrangeiras, o sr. Trajano dos Reis declarou:

— O que houve foi apenas uma questão sobre a interpretação do acôrdo, celebrado em 1946. Tudo ficou agora esclarecido e não sofrerá solução de continuidade a descida de aparelhos da Panair no aeroporto de Lisboa, podendo receber normalmente passageiros. Tudo está ordenado e não resta, sobre o caso, mais nenhuma duvida.

O policiamento na Camara dos Deputados

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — O policiamento na Camara dos Deputados sofreu profundas alterações bloqueando os corredores a movimentação de pessoas estranhas ao serviço legislativo. Os protestos já estão surgindo e ontem foi dirigido ao sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara, o seguinte telegrama:

«A União dos Ferroviarios do Brasil e a União Eleitoral dos Trabalhadores em Transportes e Comunicações vêm protestar contra a atitude antidemocratica tomada pela Mesa da Camara, impedindo o transito de seus representantes nessa Casa do Parlamento, inclusive nas comissões tecnicas a fim de tratar de interesses da classe que representam, conforme é do conhecimento de v. exa. Essa atitude é tanto mais para se lamentar quando os ditos representantes estão munidos de credenciais fornecidas pela propria Mesa, cassadas violentamente. Nesta data telegrafamos aos companheiros de S. Paulo comunicando que v. exa. impediu continuassemos a tratar de seus interesses na Camara».

Modificações no horário dos trens de suburbio da Central

RIO, 1 (Asapress) — A direção da Central do Brasil, ao que fomos informados, está procedendo à uma revisão de horários dos trens de suburbios, a fim de facilitar a condução do publico nas horas de maior movimento.

Refinaria de Mataripe

SALVADOR, 1 (Asapress) — O engenheiro Mario Ludolf, presidente da Comissão de Construção de Refinarias, declarou que até o fim do ano Mataripe estará distilando gasolina e óleo.

Negado o registro de prorrogação do contrato da Varig

RIO, 1 (Asapress) — O Tribunal de Contas negou registro à prorrogação do contrato celebrado entre o governo federal e a Varig.

Novo aumento no preço do gás

RIO, 1 (Asapress) — O preço do gás sofreu um acréscimo de 3 centavos e 2 décimos, passando a 98 centavos o metro cubico.

Modernos processos de combate ao cancer

RIO, 1 (Asapress) — Falando à imprensa sobre os modernos meios do combate ao cancer, o sr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional contra o Cancer revelou que o Brasil está inscrito entre os paises que receberão do Bureau Sanitario de Washington, isotopos radioativos, um dos mais avançados recursos da medicina para cura daquele terrivel mal. O sr. Kroeff ressaltou a importancia dos isotopos radioativos não só na luta contra o cancer mas tambem contra as doenças em geral, acentuando que pelo seu poder de penetração no corpo humano constitui um meio especial de estudo e da compreensão do funcionamento do organismo animal, podendo-se acompanhar as trocas metabolicas verificaveis a qualquer momento e em qualquer ponto mediante um aparelho sensibilissimo denominado Contador Geiger-Muller. O S.N.C. possui um desses aparelhos o qual está emprestado a uma empresa importadora de radio local, para procurar duas agulhas daquele mineral, perdidas no avião que as transportou dos EE. UU.

O material eleitoral

RIO, 1 (ASAPRESS) — O sr. Paulo Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, declarou em entrevista radiofonica, que não têm procedencia as noticias veiculadas de que o material eleitoral não ficaria pronto em tempo das eleições. Muito ao contrario acrescentou: — "As encomendas da Justiça Eleitoral, estarão prontas muito antes do prazo pedido, pois que as entregas que foram fixadas para agosto, serão feitas em junho". Adiantou ainda que no caso de necessidade aqueles serão distribuidos já havendo entrado a Imprensa Nacional em entendimentos com a fabrica, a qual está pronta a fazer essa distribuição no momento necessario.

11.000.000 de envelopes, . 640.000 folhas de votação, .. 2.500.000 folhas de impugnação, 1.200.000 folhas de apuração dos presidentes e vice-presidente, constituem a gigantesca encomenda da Justiça Eleitoral, às oficinas da Imprensa Nacional, que está com o seu pessoal trabalhando dia e noite, apta para fazer as entregas no seu devido tempo.

Construção do "Metro"

RIO, 1 (Asapress) — O senador Alvaro Adolfo apresentou um projeto no Senado autorizando o Poder Executivo a entrar em acôrdo com a Prefeitura do Distrito Federal, para a construção do "metropolitano carioca".

Procurador-geral do Distrito Federal

RIO, 1 (Asapress) — O presidente Dutra assinou decreto nomeando procurador-geral do Distrito Federal, o sr. Teodpro Artur, que substituirá o sr. Alfredo Loureiro Bernardes; nomeando o general Odyllo Denis, chefe do Departamento Geral da administração do Ministerio da Guerra, em substituição ao sr. Newton Cavalcanti.

Comando da Zona Militar do Centro

RIO, 1 (Asapress) — O general Dutra nomeou o general Teixeira Santos para substituir o general Odylio Denis, no comando da Zona Militar do Centro.

Prorrogação do tratado de comercio e navegação entre o Brasil e Uruguai

RIO, 1 (Asapress) — Foi prorrogado por mais seis meses, o tratado de comercio e navegação entre o Brasil e o Uruguai. A prorrogação será contada a partir do dia 3 do corrente.

O sindicato dos Lojistas contra os "camelots"

RIO, 1 (Asapress) — O Sindicato dos Lojistas enviou um memorial ao Departamento de Fiscalização da Prefeitura solicitando energicas providencias contra os "camelots".

TUDO FARÃO OS ESTADOS UNIDOS...

(Conclusão da 1.a pagina)

teral por parte dos Estados Unidos, se seguido pelas demais nações, poderá resultar num pacto internacional que constituiria o primeiro passo em nossos esforços para um acôrdo para o controle da energia atomica em prol de uma paz duradoura" — diz o professor Bethe em seu artigo.

O artigo de Hans Bethe deverá ser publicado na edição de abril do "Scientistic American", após a censura da Comissão de Energia Atomica. Esta Comissão levantou algumas objeções contra alguns paragrafos do artigo de Bethe com respeito a aspectos tecnicos da bomba de hidrogenio. Sabe-se que a CEA solicitou ao professor Bethe que elimine certas partes de seu artigo, "devido a razões de segurança nacional."

"E' impossivel dizer-se se nós ou os russos conseguirão primeiro a bomba de hidrogenio. Todavia, uma coisa certa é que os Estados Unidos farão tudo para evitar sua utilização. O caso mudará de figura quando tanto o nosso pais quanto a URSS possuirem bombas de hidrogenio. Aí, os Estados Unidos serão muito mais vulneraveis do que a Russia, pois possuimos maior numero de grandes centros populosos que seriam alvos convidativos grande parte dos quais ficam à beira-mar".

Prosseguindo, o professor Bethe diz: "A posse da superbomba atomica de hidrogenio mais nos enfraquece militarmente do que nos fortalece. Sou de opinião de que as bombas atomicas originais — consideradas agora como "velhas" — seriam suficientes para responder à altura a qualquer ataque sovietico. Seriam tambem mais aconselhaveis para a destruição de alvos unicamente militares, inclusive centros produtores."

O professor Hans A. Bethe é o autor da teoria que explica a maneira pelo qual o sol obtém sua energia mediante uma reação atomica proporcionada pelo hidrogenio.

A despeito da censura da Comissão de Energia Atomica, os membros desta comissão permitiram que o professor Bethe revelasse que a superbomba de hidrogenio somente pode ser construida com agua pesada tendo uma bomba atomica comum como "detonador".

As solteronas têm cachorros demais...

LONDRES, 1 (UP) — As irmãs Dorothy e Cecilia Chapman, foram multadas em vinte e sete libras estrelinas, por serem considerados prejudiciais ao socego publico os quinze cães que possuem. Os vizinhos dizem que os quinze cachorros fazem um "barulho verdadeiramente infernal".

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

Descoberta nova composição...

(Conclusão da ultima pagina)

to da medula vertebral, determinando a paralisação concomitante das extremidades inferiores do paciente. Como resultado, sobreveio a degenerescência dos tecidos das partes inferiores e seguidamente a gangrena, com tendências de alastramento aos tecidos superiores. Normalmente — segundo constataram os clinicos poloneses — tal paciente não tinha vida para mais de três semanas. Com a aplicação do iperito de azoto foi detido o processo gangrenoso, e o enfermo já está vivendo seu nono mês. Ademais, o iperito agiu de maneira estimulante sobre o sistema nervoso, provocando reanimação da parte paralisada da medula. Constataram os clinicos, sem nenhuma duvida, a ação estimulante do novo agente terapêutico, bem como ação eficaz nos casos de paralisia das membranas cerebrais. Os mesmos resultados clinicos foram observados com aplicações de iperito, por injeções, nos casos de ciática e outras doenças de origem nervosa, como a epilepsia, a dança de São Guido, etc.

MOLESTIAS INFECCIOSAS DOS ORGÃOS VISUAIS

E não é tudo. Os alentadores resultados obtidos conduziram a novas experimentações, tambem com resultados positivos. Assim é que a dra. Clemenka, oftalmologista de Cracóvia, constatou igualmente a ação benéfica do iperito de azoto em quarenta casos de molestias infecciosas dos orgãos visuais, tendo dado conhecimento de suas observações no Congresso de Oculistas, realizado na Polonia o ano passado.

TUBERCULOSE INFLAMATÓRIA PULMONAR

Prosseguindo em suas notaveis experiencias, os cientistas cracovianos passaram às pesquisas em torno dos casos de tuberculose inflamatoria pulmonar com a aplicação do iperito de azoto. As experiencias foram praticadas em pacientes atacados de grave desintegração do tecido pulmonar. O controle radiológico revelou progressiva regressão do foco inflamatório. A influencia curativa do iperito de azoto tambem se fizera sentir naqueles casos, com a consequente recuperação da saude pelo paciente, cessação da furunculose e regressão de furunculos inflamatórios. Simultaneamente, observou-se baixa da temperatura, acrescimo de pêso, melhoria do estado geral e da reação sanguinea.

A fim de levarem adiante suas investigações clinicas, os cientistas de Cracóvia escolheram os mais dificeis casos de tuberculose da coluna vertebral associada à paralisia e cavernose. Tambem nesses casos, manifestou-se a ação energica do iperito de azoto sobre o processo de infecção tuberculosa, conduzindo a uma rápida cicatrização das cavernas tuberculosas e cessação parcial da paralisia que fôra provocada pela pressão da medula inflamada, em consequencia de infecções intumescentes de tecidos e supurações frias. Constatou-se igualmente a cessação da dor nos casos de tuberculose da faringe, bem como cicatrização das escarificações tuberculosas.

Todas essas observações constam do recentissima publicação médica especializada, editada na Polonia, e que vão ser dadas, dentro em pouco ao conhecimento publico. Coube-nos uma feliz oportunidade de revelar os primeiros e alentadores resultados que certamente despertarão novas esperanças em tantos enfermos já descrentes dos processos atuais de cura, principalmente no que respeita aos cancerosos. Muito se tem escrito sobre o terrivel mal, e os processos terapêuticos se multiplicam, numa luta gigantesca contra o insidioso mal, que os estudiosos têm caracterizado como sendo uma rebelião anárquica de grupos celulares, que no interior do sistema se põem a crescer num ritmo desordenado e diversos do de seus companheiros, criando verdadeiros territorios de rebelião, que se transformam em tumores.

A ERA "ATÓMICA"

Esse grupo de cientistas poloneses nos vem demonstrar uma vez mais, como as forças da vida e do progresso se sobrepõem a todas as atividades de destruição, quando seu labor está ligado indissoluvelmente ao destino de um povo. Vivemos numa época que, certamente, será conhecida pela designação de "atômica", mas a energia desintegrada pesa sobre nossas cabeças e constitui uma fonte permanente de temores, por se saber que ela possui um mortifero poder de destruição em massa.

Diversas descobertas, em seus principios, concorrem às vezes para a felicidade ou para alivio das dores humanas, mas nem todas servem a fins humanitarios. Observando com desconfiança as experiencias que no mundo ocidental se fazem com a energia atômica, muita gente não sabe ainda se deve aplaudi-la ou maldize-la.

Entretanto, resta a certeza de que a razão vencerá no final de tudo, e a energia atômica, fonte de tantos beneficios futuros para o bem-estar crescente dos povos, servirá para fins pacificos de desenvolvimento industrial, substituindo o emprego do petróleo e do carvão, etc., da mesma maneira porque o terrivel gás mostarda está hoje servindo para o combate a doenças infecciosas até agora incuraveis.

....

1) — Hematopoese — fenômeno da formação dos glóbulos sanguineos.

2) — Aminas — designação genérica de determinadas substancias organicas.

3) — Mitose (o mesmo que cariocinese) — processo de multiplicação celular, por divisão indireta.

4) — Universidade Jaguelonica — Um dos mais antigos e mais famosos centros culturais e cientificos da Europa. Fundada no século XVI, em Cracóvia, nela lecionou Copérnico, o criador da teoria heliocêntrica.

OCORRERÁ HOJE UM ECLIPSE...

(Conclusão da ultima pagina)

timo contacto a 35.o contado para Oeste.

Sob o ponto de vista da repetição periodica dos eclipses, este corresponde, pelo periodo de Sarros, aos eclipses de 21 de março de 1932, de 11 de março de 1914 e de 27 de fevereiro de 1896. Este ultimo foi visivel no Brasil, em circunstancias quase identicas às atuais, por se encontrar a 3 Sarros do eclipse de que estamos tratando. Corresponde, tambem, ao eclipse de 20 de março de 1429, pelo fato de distar 18 periodos do 358 lunaçues, outra relação periodica famosa.

O eclipse do 2 de abril será o ultimo eclipse lunar de uma velha e importante familia: o 6.o Sarros do 10.o periodo ecliptico, que termina com o eclipse solar de 12 de setembro de 1950, visivel nas regiões do polo Norte.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.ª pagina)

de posse e conhecer da renuncia estão contidos na mesma disposição da Constituição estadual, admitir que a posse do governador ou do vice-governador poderia nas mesmas condições operar-se, na residencia, no escritorio ou na rua onde fosse encontrado o presidente do Poder Legislativo Tal fato seria um contra-senso, embora resulte das conclusões inexoraveis a que nos levam os argumentos expendidos com base nos preceitos constitucionais.

Tenho a impressão, sr. presidente, de que deixando para conhecer da renuncia somente no proximo dia 3 ou 4, venha o governador a ser considerado inelegivel para a presidencia da Republica, o que implicaria em graves responsabilidades para a Assembleia Legislativa.

A vista dos fatos que acabo de examinar entendo que a Mesa deve providenciar, com a antecipação indispensavel, as medidas cabiveis, ante a circunstancia de cair em um domingo o prazo da desincompatibilização dos governadores".

Sobre a questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos, falaram os srs. Osny Silveira, Cassio Ciampolini, Moura Andrade e Diogenes da Lima.

O presidente informa que o assunto la ser estudado com toda atenção, comprometendo-se a Mesa a dar uma resposta antes de terminada a sessão.

DOIS ORADORES

Como primeiro orador inscrito para a hora do expediente, ocupa a tribuna o sr. Rubens do Amaral, que defende a isenção do imposto sobre vendas e consignações para os produtos agricolas. Segue-se com a palavra o sr. Pinheiro Junior, falando sobre a crise de habitações em São Paulo.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 48 deputados é anunciada a Ordem do Dia. Em regime de urgencia foi aprovado um requerimento solicitando a inscrição em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Evandro B. Talvoso, antigo prefeito de Andradina.

Passa-se à votação das proposições constantes da pauta, sendo aprovadas:

Requerimento n. 150, de 1950, apresentado pelo deputado padre Carvalho e outros, solicitando a não realização de sessões nos dias 6, 7 e 8 de abril, dias santificados pela Igreja, em que se comemora a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Em 3.a discussão o projeto de lei n.o 1.233, de 1949, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Museu de Arte Moderna, e dando outras providencias, Parecer n.o 387, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 1.251, de 1949, apresentado pelo Tribunal de Justiça do Estado de S. Paulo, enquadrando na classe I da carreira de escriturario, da Tabela III da Parte Permanente do Quadro da Justiça, 30 cargos da classe H dos mesmos quadro e carreira e dando outras providencias. Pareceres ns. 3.289, de 1949, e 105, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com substitutivo aprovado em 1.a discussão. Com emendas. Parecer n.o 365, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, contrario às emendas.

Em 2.a discussão o projeto de lei n.o 245, de 1950, apresentado pelo sr. governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Hospital Geral de Termas de Lindoia. Pareceres ns. 383, 384, 385 e 386, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social, de Saude Publica e Higiene e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 1194, de 1949, apresentado pelo deputado Cunha Bueno, dando a denominação de "Coronel Licas", ao Grupo Escolar de Monte Azul Paulista. Parecer n.o 410, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 64, de 1950, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, concedendo 30 dias de ferias anuais aos servidores publicos do Estado que contem mais de cinquenta anos de idade. (Incluido na ordem do dia por força da aprovação do Requerimento n.o 145, de 1950).

RESOLVIDA A QUESTÃO DE ORDEM

Após a votação da Ordem do Dia, o sr. Nelson Fernandes, que se encontrava na presidencia, suspende a sessão por 15 minutos. Reabertos os trabalhos às 16,35 horas, o sr. Brasilio Machado Neto, da presidencia, dirige as seguintes palavras ao plenário:

"Com referencia à questão de ordem levantada pelo nobre deputado Lino de Matos, no inicio da sessão de hoje, a Mesa, preliminarmente, tem de manifestar sua surpresa, visto como tem sido norma desta Casa a apresentação de questões de ordem, exclusivamente diante de fatos ou casos concretos, o que evidentemente não ocorre na hipotese em apreço.

Não obstante e sem querer atribuir à Mesa competencia opinativa, entende ela ser aconselhavel responder a todas as duvidas que lhe sejam submetidas.

Isto posto, passa a Mesa a responder ao nobre deputado Lino de Matos: Existem dois momentos e dois subsequentes efeitos com relação ao ato juridico da renuncia do governador ou vice-governador:

a) O primeiro momento é o da deliberação da vontade do titular, renunciando ao cargo. E' o momento da renuncia propriamente dita que, como ato unilateral, se aperfeiçoa pela simples transmissão da vontade do renunciante à Assembléia, diretamente ou ao seu presidente que, em nome dela, tem poderes para receber as comunicações de terceiros e, em particular, dos representantes dos outros poderes constituidos.

b) O segundo momento é o do conhecimento dessa renuncia, já aperfeiçoada, já consumada, por parte da Assembléia, à qual a Constituição não confere qualquer poder ou faculdade de deliberação. Apenas a Constituição obriga o renunciante a dar ciencia de sua deliberação à Assembléia, porque a esta compete convocar e empossar o substituto legal.

Que os dois momentos coincidam ou não, que os dois atos sejam ou não contemporaneos, (o que praticamente nem sempre seria possivel) pouco importa.

Entregue o instrumento ou declaração da renuncia à Assembléia, por meio de seu representante legal, a renuncia produz, em relação ao renunciante, todos os efeitos legais, inclusive o de desincompatibilizá-lo em tempo habil (se em tempo habil a declaração for entregue) para o cargo eletivo, a cujo preenchimento se candidate o renunciante.

De mais a mais, o conhecimento por parte da Assembléia, conhecimento de haver o governador apresentado a sua renuncia em tal dia e a tal hora (e essa deve ser a declaração da Assembléia), atinge o proprio momento inicial do ato da renuncia.

Terminando, a Mesa tem a declarar que tomará as providencias necessarias que a eventualidade impuser, aliás, como é de seu dever, e para o que está aparelhada pela Constituição e pelo Regimento. São iniciativas que se situam entre as que competem aos poderes constituidos, notadamente a esta Casa, na defesa do patrimonio de respeito e dignidade de São Paulo."

ENCERRAMENTO

Após as palavras do presidente e estando finda a Ordem do Dia, o sr. Mota Bicudo requereu verificação de presença. Feita a chamada, atenderam 16 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero para o seu prosseguimento. Eram 17 horas.

A ALEMANHA OCIDENTAL...

(Conclusão da 1.a pagina)

lho da Europa terminou hoje ao meio-dia. Um comunicado publicado logo após esclarece principalmente que os quatro membros do Comitê: Schuman, Sforza, Lange e Bevin, foram designados para entrar em contato com a Comissão Permanente da Assembleia Consultiva.

Com referencia às relações com a OECE, o comunicado lembra as decisões tomadas: o exame, com o Conselho da OECE, das modalidades segundo as quais as propostas de ordem economica e financeiras que emanam da Assembleia Consultiva poderão ser estudadas por esta organização, e a criação de um subcomitê encarregado de examinar com a OECE o problema surgido com o desenvolvimento das trocas de informações entre os 2 organismos.

No dominio cultural, o Comitê de Ministros aprovou as sugestões do secretario-geral. Aprovou igualmente as medidas adotadas pela OECE para o desenvolvimento da cooperação cientifica.

Quanto às questões sociais, os peritos serão encarregados de estudar a possibilidade de estender aos Estados membros as convenções de segurança adotadas pelos cinco Estados signatarios do tratado de Bruxelas.

Alem dos dispositivos previstos pelo Comitê de Ministros do Conselho da Europa para assegurar a cooperação dos organismos deste Conselho com a OECE, o Comitê tomou igualmente conhecimento das opiniões solicitadas à OECE a respeito das recomendações economicas da Assembleia. O Comitê decidiu transmitir à Assembleia a resposta da OECE, acrescentando alguns comentarios.

A resolução adotada neste sentido declara: 1) A comunicação da OECE constata que os importantes problemas levantados pelas recomendações da Assembleia estão em vias de exame e de solução no seio da OECE. Isso acontece, principalmente, em relação ao estabelecimento de um sistema multilateral de pagamentos, comportando o restabelecimento da conversibilidade das moedas europeias entre si para a convocação de conferencias industriais onde seriam representados os empregadores, trabalhadores, consumidores e serviços governamentais; 2) No que concerne ao problema do controle dos carteis internacionais, o Comitê de Ministros pretende estudá-los em cooperação com a Comissão Preparatoria da Organização Internacional do Comercio; 3) Ainda não chegou o momento, acrescenta a resolução, de convocar uma conferencia economica europeia.

Por outra parte, o sr. Schuman, ministro da França, comentando os trabalhos do Comitê de Ministros, declarou principalmente: «Trabalhamos num ambiente excelente. Todas as resoluções foram votadas por unanimidade, embora seu texto final tenha sido objeto de discussões e compromisso inevitaveis. Não nos esqueçamos que estamos no primeiro ano de funcionamento do Conselho da Europa. Sinto-me feliz por constatar que, após um periodo de preparação, assistimos atualmente a verdadeira essencia de nossos trabalhos».

A LUZ HUMILHANTE

Henrique Pongetti

Copyright E. S. I., com exclusividade para o JORNAL

RIO — Depois da extração penosa dos gasparinos, Minas aproveitou a inatividade da Loteria Federal e sorteou um inteiro. Não sei se o sr. Afonso Pena Junior assistirá muito tempo, de pé, nesse boliche tragicômico mantido há dois anos pela esganação personalista do poder. Por detrás dos bastidores ainda há muito futricador de máscara e capuz esperando alcançar o marco isolado com a sua bola fatal. "E' cedo — dizem eles como se dir nos complots de dramalhão quando o relógio da torre não deu ainda as doze badaladas da meia-noite. — Na politica, como no amor, há o minuto justo em que as resistências cedem, ou vencidas pelo cansaço, ou perturbadas pela propria confusão de sentimentos. E' cedo, é cedo demais..."

E jogam ao ombro esquerdo, com pomposo gesto de canastrão, a ponta direita da capa preta.

* * *

Apareceu finalmente um inteiro entre a dança efêmera das frações. Um cidadão que se sabe quem é, o que fez, a que profundeza pode descer mentalmente, a que altitudes pode subir moralmente.

Nós estávamos assistindo a um desfile de celebridades de arraial, precisando de carta de apresentação ao povo da sua pátria. Politiqueiros ainda presos ao sentido polêmico dos foguetes de lágrimas, das filarmônicas, dos acrósticos, da carta anônima, do desvio dos condutores de água da casa dos desafetos. E houve um alivio geral; e os próprios homens da rua, partidarios das diversas correntes em conflito, deixaram sair um uff! nacionalista, apolitico, congratulatório.

E' desanimador ver na treva do caos uma unica luz iluminando sinistramente, durante dois anos, as coisas postas fora dos seus respectivos lugares. A luz da lanterna de Diógenes à procura de um homem entre quase cinquenta milhões dele.

Ficará de pé? Ninguem sabe ainda. Mas estando com a mão na massa, os jogadores de boliche podem tomar gosto no jogo limpo e talvez não ponham fios nos marcos para puxá-los quando a bola passar perto...

FATOS POLICIAIS

Receberam graves queimaduras em consequência de um incêndio

Na madrugada de ontem, às 4 horas, na rua Muller, em frente ao predio 728, o autocaminhão da Cia. União, de chapa n. 61.241, dirigido pelo motorista José Mendes de Mendonça, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua São Lazaro, 614, pegou fogo, sendo necessario o auxilio de uma guarnição do Corpo de Bombeiros para extinguir as chamas. Provocou o incendio a imprudencia de um dos ajudantes do motorista que, ao se verificar um desarranjo no motor do carro, encostou junto ao carburador, uma vela acesa, havendo então violenta explosão. O motorista e seus ajudantes, Ernesto da Pureza, de 33 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Marcos Arruda, 1.517, e Lazaro Gomes de Carvalho, de 33 anos de idade, casado, morador à Vila Rosa Emilia, ao tentarem apagar o fogo, receberam graves queimaduras e foram internados no Hospital das Clinicas, depois dos socorros da Assistencia. A autoridade de serviço na Central de Policia determinou a instauração do inquerito, remetendo-o à 8.a Delegacia.

GRAVEMENTE FERIDOS EM VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS — Ontem, às 15,30 horas, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio numero 3.355, o onibus de Guarulhos de chapa numero 51.18.18, dirigido por Miguel Damiani, colidiu violentamente com o carro particular de chapa 4.34.13, guiado por Pascoal Police, de 38 anos de idade, casado, morador à rua Herval, 774. Em consequencia, alem do motorista do segundo veiculo, recebeu graves ferimentos seu filho, o menino Jair, de 6 anos de idade. Pai e filho, depois de medicados no posto da Assistencia, deram entrada no Hospital das Clinicas. Sobre a ocorrencia foi instaurado inquerito.

ATROPELAMENTOS OCORRIDOS ONTEM — Na rua da Consolação, Francisco Carreiro Teve Junior, de 56 anos de idade, casado, residente à rua Cabo Verde, 18 Vila Olimpia, foi apanhado por um auto-caminhão, recebendo graves ferimentos. A vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua do Gasometro, esquina da rua da Figueira, um homem de identidade não apurada, aparentando ter 60 anos de idade, foi atropelado pelo autocaminhão de chapa 7.50.99, guiado por José Maldi. Sofrendo graves ferimentos, o desconhecido deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na rua do Gasometro, esquina da rua da Alfandega, o vendedor ambulante Manuel Dearo, de 45 anos de idade, casado, de domicilio ignorado, foi ferido pelo autoparticular de Guarulhos, de chapa n.o 21.22.56, dirigido por Carlos Mesquita. A vitima passou pela Assistencia e foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada de Vila Diva, Raul Dias, de 38 anos de idade, casado, de residencia ignorada, foi atropelado por um automovel desconhecido, recebendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

AGREDIU O COMERCIANTE COM UM ESTILETE — Ontem, às 18,50 horas, no predio n.o 911, da rua 25 de Março, onde reside, o comerciante Jorge Laskani, de 40 anos de idade, casado, foi agredido a golpe de estilete por Hortencio Celestino do Amaral, morador à rua 28 de Setembro, 356, São Caetano do Sul. Atingido no peito, lado esquerdo, o comerciante deu entrada no Hospital das Clinicas, sendo o agressor preso em flagrante. Hortencio Celestino do Amaral, ao prestar esclarecimentos à policia, negou que tivesse ferido o comerciante. Contou que este o ameaçou com o instrumento que serviu para o delito e, na luta que travaram em seguida, Jorge Laskani caiu, sendo então ferido com o instrumento que segurava. O agressor, depois das formalidades de praxe, seguiu para o Departamento de Investigações.

NOTINHA POLITICA

DISCURSO EM MANDAQUI

"Concidadãos, é ilusão
o que se diz por aí.
Só sabe do que se passa
aquele que manda aqui.
O resto é puro palpite.
Ninguem sabe a quantas anda.
Só vale quem fala grosso,
ou seja, quem aqui manda.
Por isso vos consultei
e a vossa palavra ouvi,
para vos dar a resposta
neste dia, em Mandaqui.
Dizem uns: hoje ele sai.
Outros: fica por aí.
Hoje porém ouvireis
a verdade em Mandaqui.
Deixei falar deputados.
E secretarios ouvi.
Cada um puxando a brasa
mais para perto de si.

Mas agora, cidadãos,
neste lugar que escolhi,
não vai falar quem não pode,
vai falar quem manda aqui.
Eu tenho pena do Pena
e do General da Banda,
porque quem vai pró Catete
é aquele que aqui manda.
Nada mais quero dizer.
Hoje fico por aqui.
Amanhã mandarei em tudo
o que hoje só mando aqui...
E não me julgueis cacete
porque vos aborreci.
Hei de mudar o Catete,
para aqui, pra o Mandaqui.
Quanto ao Novelli, que tome
o lugar de onde sai,
que em outubro eu mostrarei
a ele quem manda aqui."

* * *

O sr. Adhemar de Barros, como Pedro I, é poeta. Ontem, o governador foi acusado de passar o dia a assinar promoções e nomeações. Equivoco. S. Exa. estava redigindo os versos acima, que contêm o teor do seu discurso anunciado para hoje. Isto é pelo menos o que me parece, salvo erro ou omissão...

MONSIEUR BERGERET

Decide-se hoje o destino da candidatura progressista à presidência da República

Último, o dia de hoje, do prazo para a desincompatibilização do sr. Adhemar de Barros — Ansiedade em tôrno do discurso do Mandaqui — Teriam solicitado exoneração os secretários de Estado — No Rio não se crê na renúncia do governador de São Paulo

Parece ter soado, finalmente, o dia "D" para o destino da candidatura social-progressista à presidencia da Republica.

Esta situação decorre do fato de exigir a Constituição Federal, expressamente, a desincompatibilização dos governadores que tiverem de se candidatar a qualquer função legislativa ou executiva. Hoje termina o praso de desincompatibilização referente ao pleito de outubro, e se o sr. Adhemar de Barros não renunciar ao cargo de governador, sua candidatura estará ipso fato fora de cogitações.

Sendo certo que, nas fileiras pessepistas, não há outro nome de que se cogite para a curul presidencial, pode-se afirmar que, se o atual governador paulista permanecer em seu posto, fechará em suas mãos um poderoso contingente eleitoral com o qual do qual disporá em futuros entendimenos politicos, durante os quais se resolverá o caminho a ser seguido na esfera federal pelo Partido Social Progressista.

A hipotese da renuncia à governança não está porém afastada. Ao contrario, nas ultimas quarenta e oito horas vem se considerando quase como coisa certa e saida do sr. Adhemar, cujas derradeiras declarações, formuladas em tom mais ou menos dubio, autorizam a crer numa atitude de sensacional. E, ontem à noite, chegamos mesmo a receber a noticia não confirmada de que os secretarios de Estado já haviam apresentado os seus pedidos de exoneração.

E' tarde demais para vaticinios e profecias. Hoje tudo se tornará claro, no discurso programado para o Hospital do Mandaqui. Qualquer que seja a atitude do sr. Adhemar, a partir de hoje, entraremos num novo capitulo da atual politica sucessoria do país.

NO RIO NAO SE CRE EM RENUNCIA

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao terminar a reunião improvisada na sede pessedista, nesta tarde, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS abordou o deputado Freitas e Castro, lider da bancada do PSD gaucho, sobre a demissão do ministro da Justiça. Ele nos declarou apenas que o sr. Adroaldo Costa resolveu deixar aquela pasta para atender ao pedido que lhe fizeram os correligionarios no sentido de candidatar-se ao Catete ou a uma senatoria.

Ouvimos ainda ao encerrarmos os trabalhos do presente comunicado, os srs. Jonas Correia e Jurandir Pires Ferreira, que nos disseram categoricamente que o sr. Adhemar de Barros não é candidato senão a continuar no governo até o final do seu mandato.

Ligamos tambem o telefone para a residencia do sr. Cirilo Junior, presidente da Camara dos Deputados e do PSD. O representante paulista, após ouvir a nosca pergunta, gracejou:

— "Talvez nem mesmo o sr. Adhemar de Barros possa responder-lhe com segurança. Mas, como ele tem ainda amanhã e segunda-feira até a meia-noite para resolver, segundo a mais recente deliberação do T. S. E., o senhor pode me telefonar na terça-feira pela manhã, que eu lhe darei a resposta desejada com toda a firmeza..."

Fatos & Boatos

VARIOS

✻ *O dia de ontem foi fertilissimo em noticias as mais desencontradas a proposito da renuncia do sr. Adhemar de Barros. Com a questão de ordem do deputado Lino de Matos, que queria saber a quem deve ser entregue a renuncia, o ambiente tornou-se tenso. Vai renunciar, não vai renunciar. Hoje, finalmente, saber-se-á a verdade final, no Hospital de Mandaqui. Entrementes, uma personalidade do governo, de alta responsabilidade, nos assegurava que o governador do Estado já renunciou, ou tem seu pedido de renuncia redigido. Nada mais vale, porém. Só o tempo dirá a palavra que deve ser lavada em conta. Enquanto isso, não há nada a fazer, senão aguardar.*

APOSTAS

✻ *As apostas sobre a atitude a ser assumida pelo sr. Adhemar de Barros chegaram a altas cifras, ontem, nos circulos politicos. A maioria já agora aposta cinco por um em que o chefe do Executivo não será candidato.*

MUDANÇA

✻ *Uma empresa de transporte encostou, ontem, seus carros de mudança no Palacio dos Campos Elíseos, para remover moveis e outras coisas para a rua Albuquerque Lins. Na hipotese de ficar o governador do Estado, não renunciando, tratar-se-á sem duvida da maior farça politica jamais vista no Brasil. Se a vingança até aos deuses agrada, segundo se observa, o chefe do PSP experimenta esse prazer de forma requintada.*

QUEREMISMO

✻ *Está programado para este mês o desfecho da campanha "queremista" nos moldes da que se fez em 45, grande estardalhaço. E no dia 19 do corrente, data natalicia do sr. Getulio Vargas, será lançada, ao que se diz, sua candidatura ao Catete.*

Candidato a deputado o sr. Admir Ramos

INTEGRARA A CHAPA ESTADUAL DA U.D.N.

Segundo fomos informados, um numeroso grupo de amigos do sr. Admir Ramos, suplente de vereador da Capital pela UDN, está preparando a organização de um comité para dirigir a propaganda da sua candidatura a deputado estadual, a ser lançada por aquele partido politico. O referido comité deverá contar com ramificações em todos os distritos paulistanos e em numerosas cidades do interior do Estado.

Desastre na Central

RIO, 1 (ASAPRESS) — Na estação de Silva Frei da Estrada de Ferro Central do Brasil, verificou-se espetacular acidente tendo saltado dos trilhos uma composição cargueira, a qual interrompeu o trafego por varias horas, a qual somente foi reiniciado nove horas após.

Os vagões que se encontram cruzados sobre o leito, estão sendo removidos pelo Serviço de Engenharia, da referida estrada.

O gal. Canrobert não é candidato

NÃO DEIXARA A PASTA DA GUERRA

RIO, 1 (Asapress) — O gal. Canrobert Pereira da Costa declarou que não deixará a pasta da Guerra e nem será candidato.

VÃO REUNIR-SE HOJE À NOITE OS QUEREMISTAS DE S. PAULO

Prepararão a deflagração da campanha pró-candidatura do sr. Getulio Vargas

Hoje, às 22 horas, na sede local do Partido Trabalhista Brasileiro, será realizada a primeira concenração de "queremistas", com o objetivo de se assentar as bases para uma propaganda intensa da candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Essa propaganda, que será desencadeada de São Paulo amanhã, impreterivelmente, para todo o Brasil, tem a força de um "toque de reunir para todos os queremistas", visando lançar a candidatura do senador Vargas à sucessão presidencial, no dia 29 de abril, data do seu aniversario natalicio.

CONTRA O APOIO DO PSD

Ao que sabemos, os "queremistas" já iniciaram uma campanha com o proposito de arrecadar donativos para o financiamento da gigantesca propaganda que dentro em pouco iniciarão, em todo o Brasil simultaneamente.

Algumas fontes trabalhistas, ao situarem a campanha "queremista", prestes a ser deflagrada, em face do momento politico atual, assinalam que a campanha tem ainda o objetivo de realizar um amplo movimento de massas, a fim de barrar toda e qualquer pretensão por parte do PSD, no sentido de que venham os trabalhistas apoiar um candidato indicado pela agremiação dutrista.

Pretendem, outrossim, os "queremistas" criar clima propicio, a fim de que o Partido Trabalhista Brasileiro logre convencer o senador Getulio Vargas a aceitar a sua candidatura à sucessão do general Dutra.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Comunicam-nos:

COMICIO EM VILA CARRÃO — O Partido Socialista Brasileiro fará realizar, em Vila Carrão, hoje às 19,30 horas na Av. 19 de Janeiro, esquina Dentista Barreto, um comicio de propaganda e divulgação das diretrizes partidarias.

Sobre esses e outros assuntos, falarão os oradores socialistas: Astrogildo Marques da Silva, Wilson Rahal, Cid Franco, Hozair Motta Marcondes, Febus Pikovate e Antonio Costa Corrêa.

POSTO ELEITORAL — O Partido Socialista Brasileiro comunica aos interessados que está funcionando em sua sede, à praça da Sé, 237 2.o andar um posto de alistamento eleitoral. Os interessados poderão dirigir-se ao endereço acima, e serão prontamente atendidos».

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Todas as providencias serão tomadas para conhecer a eventual renuncia do governador

Como foi decidida pela Mesa a questão de ordem levantada pelo sr. Lino de Matos — Votação da Ordem do Dia — Os oradores

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata e lido o expediente do dia, falou o sr. Lino de Matos, que levantou a seguinte questão de ordem:

«A Constituição do Estado, alinea «b» do art. 21 atribui à Assembléia Legislativa competencia exclusiva para «dar posse ao governador ou vice-governador eleito e conhecer da sua renuncia».

Em tais condições, embora proclamado eleito e diplomado pela Justiça Eleitoral, o governador ou o vice-governador só entra no exercicio das funções do cargo no momento em que seja empossado pela Assembléia Legislativa. Parece fora de duvida que se o inicio das funções se opera no instante da posse, perante o Poder Legislativo, a cessação definitiva das mesmas funções, somente se verificará no momento em que a Assembléia «conhecer da renuncia».

E' verdade, sr. presidente, que a renuncia é ato unilateral que produz efeitos a partir do momento em que o renunciante tornou conhecida a sua manifestação. Todavia, certo ou errado, a Constituição Estadual ao atribuir ao Poder Legislativo a competencia exclusiva para dar posse ao governador ou ao vice-governador estendeu essa competencia para conhecer da renuncia, no evidente proposito de criar para os titulares desses cargos a obrigação, implicita no ato da posse, de considerarem-se desobrigados das funções somente quando o Legislativo conhecer do deliberado pelos mesmos.

E' sabido, sr. presidente, que esse dispositivo ainda não foi aplicado desde a promulgação da atual Carta Constitucional de S. Paulo, cumprindo assinalar que sobre o mesmo não foi submetido à consideração da Mesa nenhum caso concreto. Mesmo, agora, ao tomar a iniciativa de examinar o referido preceito constitucional, eu o faço, dentro de uma «questão de ordem», levado, não porque saiba de qualquer caso positivo, mas pelo desejo de ver dirimida, pela douta Mesa, a duvida que assaltou o meu espirito, ante o noticiario da imprensa e da radio-difusão, admitindo a possibilidade de o atual governador do Estado renunciar ao cargo para candidatar-se à presidencia da Republica e, tambem, igual atitude do vice-governador, o qual não assumiria o governo de São Paulo a fim de ficar desincompatibilizado para concorrer às eleições de futuro chefe do Executivo de nossa terra.

Aceita pela Mesa a conclusão a que cheguei, de que o governador somente será tido como afastado definitivamente das funções a partir do instante em que a Assembléia conhecer da sua renuncia, estaremos face a situação que cumpre seja examinada com a necessaria antecipação, a fim de que providencias habeis e oportunas sejam tomadas.

Quero me referir, sr. presidente, ao fato de que, por força da alinea «l» do art. 139 da Constituição Federal «são inelegiveis» para a presidencia ou vice-presidencia da Republica os governadores que não se afastarem das suas funções até seis meses antes do pleito.

Realizando-se as proximas eleições, conforme decidiu a Justiça Eleitoral, no dia 3 de outubro, é obvio que o prazo para a desincompatibilização dos governadores terminaria à meia noite de amanhã, dia 2 de abril.

Acontece, porem, sr. presidente, que amanhã é domingo, dia em que, regimentalmente a Assembléia não realiza sessões ordinarias. Apesar desse fato certo é que ao governador e ao vice-governador está assegurado, quanto à renuncia dos respectivos cargos o direito de um pronunciamento até às ultimas horas do dia de amanhã. Não seria licito, portanto, que esta Assembleia viesse a lhes criar embaraços com o não poder conhecer da renuncia antes do termino do prazo fatal estabelecido pela alinea "b" do art. 139 da Constituição da Republica.

Cumpre, pois, à Mesa, ante a possibilidade de uma situação de fato, examinar o assunto versado pela minha "questão de ordem" para saber-se da situação em que ficaria o governador ou o vice-governador, face à referida alinea "b" do art. 139, da nossa Carta Magna, caso um ou outro pretendesse, às ultimas horas, de amanhã, enviar ao presidente desta Assembleia a renuncia do cargo. Certo que a Mesa ficará sem tempo habil para convocar uma sessão extraordinaria, a fim de que o plenario conheça da renuncia.

Alegar-se-á que sendo o presidente da Assembleia Legislativa o representante legal desse orgão dentro e fora dele, uma vez entregue em suas mãos o pedido de renuncia está atendido o preceito constitucional. Aceitando-se este argumento, poder-se-ia, já que ato

(Conclui na 2.a pagina)

SEMANA POLITICA

SER OU NÃO SER CANDIDATO

Domingos Carvalho da Silva

★ **Quem "Mandaqui" é Adhemar**

Bem sei, leitores, que quando este comentario passar pelas linotipos, já será coisa tão obsoleta como um elmo ou um arcabuz. Os acontecimentos politicos estão correndo a quinhentos quilometros por hora. O que o sr. Adhemar disse ao meio-dia já é coisa velhissima e sem interesse às três da tarde. O que hoje se escreve poderá estar amanhã definitivamente revogado. Entretanto, não me resta senão escrever. E, para não profetizar em falso, escreverei sobre os ultimos sete dias, até este momento. O que vier depois, será assunto do proximo domingo.

Ora, a semana que se encerra, do ponto de vista da sucessão, foi tipicamente shakesperiana. "To be or not to be That is the question" para o sr. Adhemar de Barros e para os seus amigos e inimigos. Ser ou não ser candidato.

Afinal, os seus amigos não querem que ele seja. Se ele for, o sr. Novelli poderá desarticular eleitoralmente o PSP em São Paulo, e os referidos amigos perderão as posições conquistadas no maior Estado da Republica. Ora, entre os Campos Elíseos na mão e o Catete voando, não há duvida possivel.

Os adversarios do sr. Adhemar, pelo mesmo motivo, estão ansiosos pelo lançamento de sua candidatura, isto porque esperam derrota-lo duplamente em 3 de outubro: em S. Paulo e na União.

Quem está em pior situação é porem o proprio sr. Adhemar. Porque, se for candidato, poderá perder tudo. Mas se não for, correrá o mesmo risco, isto porque ninguem lhe garante que o futuro governo de S. Paulo, mesmo social-progressista, não venha a encontrar novos argumentos para destruir sua candidatura em 1955... Os exemplos estão sobrando.

Ora, o chefe do Executivo paulista iniciou sua campanha governamental, em 1946, partindo do nada. E, contra todos os palpites e opiniões dos entendidos, chegou aos Campos Elíseos. Quem trançou as mãos em forma de estribo, para que ele engarupasse na governança, foi o proprio sr. Luiz Carlos Prestes, que todavia, nem mesmo aliado ao poderoso sr. Getulio Vargas, não conseguiu, dez meses depois, derrotar o sr. Novelli.

Confiante na sua boa estrela e nas informações dos diretorios dos demais Estados e do IBOP, é bem possivel que o sr. Adhemar resolva, no discurso de hoje, no Mandaqui, dizer aos pessepistas: "Quem manda aqui, no PSP, sou eu e porisso sou candidato"... E Jeová verá que é bom.

★ **Estimativa**

A proposito, recebi de um leitor ademarista uma estimativa eleitoral das possibilidades atuais do sr. Adhemar de Barros. Segundo esse leitor, que se considera "ultra-pessimista", o sr. Adhemar obteria, se a eleição fosse realizada agora, mais de dois milhões e meio de votos, mesmo sofrendo fragorosas derrotas em Estados como o Rio Grande, a Bahia, Minas e Pernambuco. A profecia eleitoral desse leitor é a seguinte, para a votação "minima" (diz ele) do chefe do PSP: S. Paulo, 1.200.000 votos; Dist. Federal, 200.000; Minas, 200.000 R. G. do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Estado do Rio e Paraná, 100.000 cada; R. G. do Norte, 60.000; Paraiba e Pará, 50.000; Maranhão, Piauí, Esp. Santo, Santa Catarina e Goiás, 30.000; Alagoas e Mato Grosso, 20.000; Amazonas e Sergipe, 10.000; Territorios (em todos) 10.000. Total. 2.630.000.

Esse total corresponde, como se vê, a um terço do eleitorado brasileiro. Na opinião do leitor em apreço, poderá aumenar muito, entretanto, até outubro, na hipotese de uma boa campanha eleitoral. Ou tambem na hipotese de outros partidos, além do PSP, apoiarem o provavel candidato do Ibop, exigiu o lançamento de meu nome...

✻ **O POVO E O "FICO"**

Não se pode negar que os ultimo sdias correram, especialmente em São Paulo, em um clima de ansiedade e sobressaltos. Os jornais, empenhados uns em "furar" seus concorrentes e outros simplesmente em não serem "furados", disputaram ardorosa luta para arrancar do sr. Adhemar de Barros uma frase definidora. Nada porem conseguiram de positivo, a não ser a questão do IBOP. Até surgir esta palavra em cena, todo mundo admitia como coisa certa a permanencia do governador nos Campos Elíseos. Ele porem declarou que estava consultando a opinião publica e que agiria de acôrdo com essa consulta. Ora, é muito dificil que, em seu anunciado discurso do Mandaqui, o sr. Adhemar venha dizer-nos:

— Resolvi permanecer no governo de S. Paulo porque a opinião publica, consultada, manifestou-se contra a minha candidatura.

O mais provavel — sem que isto tenha tom de profecia — é que o governador conclua sua mudança para a rua Albuquerque Lins, dizendo:

— Meu desejo era continuar a servir S. Paulo. Mas o povo, consultado por intermedio do Ibop, exigiu o lançamento de meu nome...

✻ **A FUNEBRE ESPERANÇA**

Na verdade, há quem tema que o governador esteja encenando a fim de especular com o seu prestigio, e na esperança de receber um convite, por exemplo, para formar — como candidato à vice-presidencia na chapa dos partidos do Centro. O sr. Adhemar não é porém um homem talhado para vice-presidente. Os vice-presidentes são homens que vivem de esperanças funebres. Quando acordam, já encontram sobre o criado-mudo o jornal aberto na pagina de necrológios. O caso da ascensão do sr. Truman à presidencia dos Estados Unidos é um precedente estimulante, mas raro.

O sr. Adhemar, embora sendo um homem politico moço ainda, não é como diz a marchinha carnavalesca — "garoto para viver na ilusão".

O que ele deseja na verdade é o Catete. E se está disposto a arriscar tudo para o conquistar, é o que saberemos dentro de poucas horas. Uma coisa porém é verdadeira: o chefe do PSP soube tirar todos os proveitos publicitarios do nervosismo criado em torno da sua aparente hesitação. Candidato ou não, trouxe durante duas semanas o país inteiro engaiolado no seu nome.

✻ **GLORIA EFEMERA**

Veja-se por exemplo o caso da reunião do Conselho Nacional do PSD, marcado para a ultima quinta-feira, dia 30. Foi essa reunião transformada em sessão permanente, o que quer dizer: protelada. Por que? Por causa do sr. Adhemar.

Dessa protelação resultou tambem o adiamento da convenção dos pessedistas gauchos. A candidatura Afonso Pena, por sua vez, ficou estacionada, paralizada, a espera da atitude do PSD, que esperava a atitude de Adhemar.

Getulio nada tem feito, pois pode esperar tambem. O unico que não pode mais adiar seu pronunciamento é o governador paulista. Da sua atitude depende tudo o que vier depois. E depende tambem o futuro do sr. Novelli Junior, que está na iminencia de ser a vitima da uma imolação quase incosciente.

Na verdade, se o sr. Novelli assumir o governo, sua carreira politica se encerrará. Governador por alguns meses, sua gloria será efemera, e não poderá candidatar-se a nenhum cargo em outubro. Cairá portanto no ostracismo. Mas, se não houver desincompatibilização, poderá voltar em janeiro à Camara Federal e assim assegurar por cinco anos um lugar de sua presença na vida politica do país.

Ora, de minha parte vejo muito mais futuro na segunda hipotese. A Camara realiza milagres supreendentes. Veja-se o caso do ilustre ministro Honorio Monteiro: obscuro professor da Faculdade de Direito, foi candidato à constituinte de 1946 pelo PSD, mas não foi eleito, embora tivesse aquele partido mandado por conta das sobras cinco ou seis deputados no Rio.

No entanto, o sr. Gastão Vidigal — que era deputado — foi para o Ministerio da Fazenda. Convocado como suplente, o sr. Honorio Monteiro acabou sendo eleito presidente da Camara dos Deputados. Seguidamente foi para o Ministerio do Trabalho e seu nome já esteve em foco para a presidencia da Republica!

Isto é carreira e não novela.

✻ **TROVA NOVELESCA**

HOJE ele é o vice-governador,
Mas ser mais do que vice, deseja.
Pode ser que AMANHÃ seja o "tal",
Mas tambem pode ser que não seja...

O sr. Getulio Vargas retiraria algumas exigencias "avançadas" do seu programa

Isto é pelo menos o que informa o seu genro, sr. Amaral Peixoto — Movimentadissima ontem a sede do P.S.D. no Rio — Adiada a decisão pessedista para depois da Semana Santa — Conferenciaram os srs. Nereu e Cyrillo — Outras informações políticas

RIO, 1 (Da sucursal, pelo telefone) — Muito embora o PSD tenha anunciado com alguma antecedencia que transferia para depois da Semana Santa o exame da situação politica, e particularmente do problema sucessorio, a tarde de hoje foi das mais movimentadas no edificio Piauí. A maioria dos politicos integrantes do estado-maior pessedista preferiu as palestras a portas fechadas, nos quentissimos recintos da sede do partido, ao «week end» ameno e reconfortante de Petropolis. Até os srs. Amaral Peixoto e Acurcio Torres este lider da maioria da Camara, que como nos afirmaram, muito raramente passam os sabados e domingos fora das serras ali estavam desde cedo.

Os politicos dividiam-se aos grupos quase sempre ao redor do sr. Amaral Peixoto, que fazia amplas explanações em torno do ponto de vista do sr. Getulio Vargas, respondendo frequentemente às mais diversas perguntas que lhe eram feitas, sobre a possibilidade de uma proxima aliança entre o PSD e o PTB, com bastante facilidade, demonstrando estar perfeitamente ao par dos passos e das ideias do seu sogro. Outro representante que despertava all maiores atenções, era o gaucho Freitas e Castro que não raras vezes era inquerido sobre a verdadeira atitude do R. G. do Sul, diante das candidaturas em potencial dos srs. Adroaldo Mesquita e Valter Jobim, respondendo quase sempre que achava pouco provavel a candidatura do atual ministro da Justiça, embora fosse obrigado a admitir menores possibilidades ainda para o chefe do Executivo gaucho.

A reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que, desde as primeiras horas da tarde, se conservava atenta numa das ante-asalas do Estado-Maior pessedista conseguiu em dado momento ouvir o sr. Amaral Peixoto que atualmente vem coordenando a aliança entre o partido majoritario e os trabalhistas. O representante fluminense, que tambem é candidato ao governo do seu Estado em oposição ao situacionismo local, nos atendeu muito gentilmente e não precisamos de fazer-lhe qualquer pergunta para que ele nos informasse:

— «Estamos aqui apenas conversando palestras de amigos que esperam naturalmente por grandes acontecimentos, embora como se sabe estes acontecimentos só venham a se desenrolar depois da proxima semana, isto é depois de ultrapassado o periodo das desincompatibilizações.

— Mas o PSD adiou a reunião do seu Conselho Executivo marcada para ontem por esse motivo?

— Não, não foi por isso. Como sabe, teremos agora uma semana praticamente perdida, uma vez que os festejos sacros afastam naturalmente a maioria dos deputados e senadores para os seus lares distantes nos Estados e não seria util tomarmos uma deliberação que merecesse ou dependesse da consulta às bancadas e que não pudesse por esse motivo ser efetivada imediatamente.

— E as desincompatibilizações?

— Esse é sem duvida outro assunto da maior relevancia. Como sabe dentro de mais algumas horas não poderão mais candidatar-se senão se afastarem de seus lugares os governadores de Estado e os ministros. Ora, isto já representa uma definição da maior importancia, uma vez que temos situações fixadas e o terreno passa a ser menos movediço do que aquele em que vimos pisando até agora.

A BOA VONTADE DO SR. GETULIO

O reporter aproveita uma especie de euforia, que sente no ex-interventor do Estado do Rio, e pergunta se ele acredita na possibilidade de uma união do seu partido com o PTB. Ele responde:

— Não posso considerar como impossivel que esses entendimentos agora iniciados cheguem a bom exito. O sr. Getulio, tem a melhor boa vontade em se aliar a um outro partido que se disponha a executar o programa que ele tem em mira e, mesmo, está disposto a apoiar um nome de outro partido, desde que lhe mereça confiança e queira executar o programa de que acabo de falar. E' esse o sentido verdadeiro do programa que o sr. Getulio Vargas nos mandou entregar ontem e da carta que recebi do senador Salgado Filho em resposta a uma missiva que eu mesmo lhe dirigi sobre os ultimos entendimentos que aquele senador tinha tido com o presidente do PTB.

— Mas, ontem, na reunião, segundo soubemos, o programa basico estabelecido pelo sr. Vargas como condição "sine qua" para a aliança foi tido como muito avançado...

— Realmente — disse-nos o sr. Amaral Peixoto — alguns deputados consideraram as reformas sociais e politicas tanto no campo economico nacional como internacional um tanto revolucionarias. Entretanto o assunto só ontem foi entregue em nossas mãos e ainda não passou por um exame de profundidade como precisa. Estou certo ainda que o sr. Getulio Vargas, que tão boa vontade tem mantido até agora, procurando pacificar a politica nacional, estará disposto a transigir neste ou naquele ponto que o meu partido por ventura ache inconveniente para o estado de evolução do nosso país.

CONFERENCIARAM NEREU E CYRILLO

RIO, 1 (Asapress) — O presidente do PSD, esteve ontem à tarde em conferencia no Monroe, com o sr. Nereu Ramos, a quem deu ciencia do adiamento da reunião que o PSD havia convocado, em continuação à realizada anteontem. Informa-se que o sr. Nereu Ramos teria dito ao presidente da Camara que podia adiar tal reunião quantas vezes entendesse.

NEREU X BIAS

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos continua na cogitação do PSD assim como o sr. Bias Fortes conta com a preferencia do gal. Eurico Dutra.

SOLIDARIO O PSD COM O GAL. DUTRA

RIO, 1 (Asapress) — Esteve ontem reunida a sessão paranaense do PSD, tendo seus lideres reafirmado sua integral solidariedade ao gal. Eurico Gaspar Dutra.

PROGRIDEM AS NEGOCIAÇOES ENTRE O PTB E O PSD

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Cyrillo Junior declarou que progridem as negociações entre o PTB e o PSD, sendo possivel que se anuncie no decorrer da proxima semana o nome do candidato comum.

;ç.ddnon.f

FLAGRANTES da Assembléia

Tiro pela culatra

Estava o presidente muito bem preparado para resolver uma questão de ordem que, segundo se noticiou amplamente, ia o sr. Lino de Matos levantar logo no inicio da sessão. Tudo muito bem feito para a resposta. Varias paginas datilografadas, de conformidade com a opinião de mestres, que foram consultados na noite de anteontem. Foi por isso que o presidente abriu sorridente a sessão, dizendo em surdina ao primeiro secretario:

— O Lino de Matos vai levar uma fubecada que o deixará tonto. Espere um pouquinho que você verá.

Acontece, porém, que o sr. Lino de Matos modificou inteiramente os termos da sua interpelação à Mesa, pondo a perder toda a magistral resposta.

Resultado: a sessão esteve suspensa varios minutos, para que outros mestres fossem consultados. E assim falou o coronel Toniquinho.

— Isso é que se chama um tiro pela culatra...

Apostas

Apostas, apostas e mais apostas. Mas o sr. Ferraz Egreja estava muito triste no findar-se a sessão de ontem. Consolou-o o sr. Osni Silveira:

— Eu não avisei você para não aceitar aposta do Toniquinho? Aquele homem é pior do que barganhador de cavalo. O homem é malandro como cigano. Vá na onda do seu jeitinho de caipira ingenuo...

Não houve atrito

Ao contrario do que se noticiou, não houve qualquer atrito entre os srs. Lincoln Feliciano e Carvalho Sobrinho, no almoço de anteontem oferecido pelo coronel Toniquinho. Não se tratou de politica naquela reunião gastronomica. Falou-se apenas mal dos ausentes...

Vae victis

A esta hora, à hora em que este jornal é lido, continua o sofrimento dos interessados do sai-não-sai. Depois, já na segunda-feira, isto é, amanhã, mudará completamente o aspecto da Assembléia. O fiel da balança penderá para outro lado...

Prudência Capitalização

Segure Hoje
para estar seguro Amanhã

TEMOS o máximo prazer de comunicar aos nossos Amigos, Portadores de nossos títulos e ao público em geral, que já iniciámos a emissão de títulos de capitalização baseados em NOVOS PLANOS recentemente aprovados pelo Governo Federal. Nos novos títulos asseguramos, aos seus Subscritores, prazos mais curtos, maiores e mais rápidos valores de resgate, reembôlso antecipado de quantias superiores ao valor nominal dos títulos mensalmente sorteados, além de outras vantagens especiais. Informações detalhadas, sem compromisso, de bom grado prestaremos a tôdas as pessoas interessadas na formação de pecúlios e na criação suave de grandes reservas de capital.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL
PARA FAVORECER A ECONOMIA
Inspetorias e Agências nas principais cidades do País

PANAM - Casa de Amigos



★ O numero de desempregados registrados na Holanda diminuiu de 104.111 em janeiro para 101.767 em fevereiro ultimo. O total de fevereiro compreende 60.256 pessoas totalmente desempregadas (contra 70.539 em janeiro). O numero de pessoas empregadas aumentou nos setores de construção e agricola e diminuiu na industria metalurgica. O numero de desempregados, em fevereiro, foi mais elevado na provincia de Drentho (com 63 por 1.000) e menor na provincia de Limburgo (com 11 por 1.000). A média geral para toda a Holanda foi de 21 por 1.000 habitantes do sexo masculino.

★ 1949 veio em segundo lugar, até agora, na industria da pesca norueguesa, com uma produção total de 1.035.122 toneladas de pescado ao preço inicial de £ 14.750.000. No ano recorde de 1948, os dados foram os seguintes: 1.297.215 toneladas valendo £ 15.800.000. Tempo desfavoravel no começo de 1949, foi a razão principal que impediu que a produção deste ano igualasse a de 1948.

★ Durante o primeiro ano de vigencia do programa de Seguro Nacional da Grã-Bretanha foram atendidos 10.000.000 de casos envolvendo 40.000.000 de pagamentos separados: 7.500.000 pensões e abonos; 7.000.000 de novas solicitações de beneficios por doença; 500.000 casos de auxilio de maternidade; 460.000 beneficios por viuvez, e 10.000 abonos de tutela.

★ A Exposição Internacional de Selos de 1950, em Londres, será realizada em Grosvenor House, de 6 a 13 de maio, sob o patrocinio da Sociedade Filatelica Real da Grã-Bretanha em cooperação com a Associação Filatelica Britanica. Será esta a primeira exposição internacional filatelica a realizar-se depois da de 1923. O espaço disponivel em Grosvenor House permite a apresentação de 1.100 vitrinas para a classe em competição, mas, ao organizar a mostra de modo a representar todas as emissões mundiais de selos desde 1840, a Comissão Mista reserva-se o direito de destinar vitrinas aos materiais que se revestem de maior interesse geral. Não obstante, o juri (do qual farão parte peritos de fama internacional) julgará qualquer mostra inscrita, seja ou não apresentada. A fim de estabelecer a maior uniformidade possivel, a comissão aceitou, tanto quanto possivel, os regulamentos da Federação Internacional de Filatelia. Serão tomadas todas as medidas destinadas a proteger os selos. Só será usada luz artificial, de modo a eliminar a possivel alteração das cores. Estão sendo tomadas providencias especiais para que os expositores ponham seus selos no seguro durante o transito para a Comissão Executiva e até sua devolução ao proprietario.



★ UMA CIDADE SERA' RECONSTRUIDA DEPOIS DE INCENDIO — Em junho de 1948 foi destruida pelo fogo toda a zona comercial e mais de 500 residencias particulares de Castries, ilha de Santa Lucia, do arquipelago de Sota Vento. As perdas gerais foram avaliadas em dois milhões de esterlinos, mas o seguro total apenas abrangeu 527.000. Imediatamente foram adotadas medidas de auxilio. Alojamento temporario foi provido para 809 familias desabrigadas e o governo britanico e as colonias proximas auxiliaram com dinheiro e embarques de alimentos, roupas e produtos medicos. Gradativamente, começou a reconstrução de Castries, especialmente dos lares e do comercio. Castries entrou decididamente pela via da reconstrução. No aniversario do grande incendio foi terminado o chamado Novo Plano de Castries e foi mostrada uma maquete da cidade a ser reconstruida. Dentro de dois anos terá Castries estradas mais amplas e melhores, espaços mais vastos e um novo centro administrativo, agrupando todos os edificios oficiais num só, novos hoteis e casas de residencia. Vemos na fotografia a maquete de New Castries, elaborada por quatro prefeitos de St. Mery's College. Em torno da maquete aparece um grupo de tecnicos e funcionarios.

Noticias Religiosas

CATOLICISMO

A POESIA EXPLICA OS EVANGELHOS QUE ENSINAM AS GENTES

Não há como saber aproveitar das coisas boas, para transmitir os seus conteudos, a quem as aprecia; para o bem da alma e santificação da propria existencia. Vemos, todos os dias, acontecimentos que nos colocam em perplexidade diante desses, que, às vezes provêm eles da falta de religião e por relegarem os principios dogmaticos da palavra do Divino Mestre. Lêmos obras e folheamos literaturas para aprendermos coisas que nos alimentam a alma e enlevam o intimo a fim de tambem transmitir tais sensações e bem-estar aos que acompanham esta nossa despretenciosa coluna.

Hoje, dedicamô-la a um velho companheiro de lide este nosso comentario, que é, o Calazans de Campos, que apareceu vitoriosamente em nossas letras com "Marcha Heróica", veio de exito em exito até "Luar sobre as aguas" — o livro que está a sair e que para mim tem o particular encanto de ser, em sua porção melhor, um lirico passeio pelas parábolas, uma explicação, pela poesia, dessa poesia carregada de verdade e iluminada de eternidade que são os evangelhos.

Divulgo hoje — e sou o primeiro a fazê-lo, por grande gentileza do poeta — "Olhai os lirios do campo", versos com que Calazans de Campos nos remete àquela passagem em que Jesus ensinou a confiança sem limites no Pai onipotente e onisciente!

....

A caravana apostólica seguia o seu caminho.
A terra palestina inteira palmilhada pelo
Mestre e os seus, com doçura e carinho,
ouvia sua voz de ternura orvalhada.

— Mas o que será de nós no dia de amanhã?
Esta era a queixa amarga dos discipulos.
Ia forte o verão. Um pássaro feliz, no alto da ramaria,
Cantava uma cantiga harmoniosa e louçã
E Jesus lhes falou: — Não vos dê a existencia
o cuidado pagão. Na fé há paciência.
Esse pássaro que canta não cogita do grão que colha
nem do galho em que saltita. E é apenas um pássaro!...
Olhai os lirios lá no campo. O amplo vergel se estende
e nele crescem. Sua vestimenta não tecem no entanto,
Salomão, a quem o ouro tenta em pérola e setim de rutila
explendor, jamais teve roupa igual!
E o lirio é apenas uma flor!
O pai há de prover sempre o que há de mistér a cada um,
sem esquecer a um sequer.
Procurai de Deus o reino e sua justiça que o mais, da vida
ingente liça, em tempo será dado por acréscimo...

....

São assim todos os versos de Calazans de Campos, tão embebidos de doçura cristã, vindo todos das puras fontes da doutrina eterna que, só ela, há de salvar o mundo! Para tanto necessário é procurarmos sempre a boa e sóbria leitura que tanto bem faz à alma e tambem ao corpo, porque, animando o espírito pela sadia literatura, fatalmente o físico que vive do bom clima, qual seja o moral cristão!

MIGUEL HELOU

CULTO CATÓLICO LIVRE

DOMINGO DE RAMOS — Após a Benção dos Ramos, a missa do dia será celebrada às 8 e Rs 10 horas na Capela do Salvador, à rua Linda Batista, 62, e mais nos seguintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela de Santo André, em Osasco; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; Igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; Igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos. — Quinta-Feira Santa, Missa e Benção dos Santos Oleos, na capela episcopal. Sexta-Feira Santa, Missa dos Pressantificados e demais solenidades, na capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá.

Informações, rua Pelotas, 271 tel. 7-0606.

CULTO EVANGÉLICO

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — No dia 2 de março fundou-se nesta Capital esta Igreja, tendo como fim exclusivo a pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo. A 15 deste mês será inaugurado o Salão de Cultos, à rua Feital, 223, em Carandiru, bem como a instalação oficial dos trabalhos, às 20 horas. Provisoriamente, a Igreja está dirigida por junta governativa, composta de presidente, secretario e tesoureiro.

A IGREJA PRESBITERIANA UNIDA DE S. PAULO realizará, às 9,45, Escola Dominical. Pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. No culto da noite haverá celebração da Santa Ceia.

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA — Às 11 horas, Escola Dominical; às 12 e às 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

SEARA ESPIRITA

Sinal dos tempos

A proposito da mediunidade, ensina a doutrina dos espiritos que se trata de uma faculdade comum a todas as criaturas, em maior ou menor dose, não constituindo, assim, como pensam muitos que não conhecem o Espiritismo, um privilegio dos espiritas. Os fatos, que fundamentam todas as afirmações espiritas, ainda neste caso provam que não é preciso ser espirita para ser medium. A propria igreja catolica, que para defender os dogmas que são os seus sustentaculos, embora profundamente anti-cientificos, vive empenhada numa campanha de morte às ideias espiritas, precisamente a igreja é uma das fontes mais abundantes de fatos mediunicos, fatos que se repetem desde os mais recuados tempos, muitos dos quais estão registrados na Biblia.

Ainda há pouco, as secções catolicas dos jornais comentavam interessante fenomeno de materialização, atribuido aos demonios (espiritos) e à Virgem Maria (um espirito elevado). Agora novos fenomenos espiritas, ocorridos no interior de um convento, são relatados através de uma carta da Madre Cecilia de Jesus, priora do Carmo de Lipa, nas Ilhas Filipinas. Narra a carta que uma postulante que entrara para o carmelo, meses depois viu-se atacada pelos demonios, que se mostravam furiosos, após o que a jovem passou a ver Maria a um canto do jardim, "aparições" que, conforme assinala o bispo auxiliar de Lipa, "possuem todos os sinais da verdade". A estes fatos acrescenta-se uma inesperada "chuva de petalas de rosas", ou seja, um belo fenomeno de transporte, perfeitamente identico aos observados em muitas sessões espiritas de efeitos fisicos, algumas delas controladas por cientistas eminentes.

Como se sabe, o irrompimento das faculdades mediunicas, não raro, é precedido de perturbações ou obsessões, que cessam assim que se desenvolvem as faculdades. Foi precisamente o que ocorreu à jovem postulante, nas Filipinas. Medium de efeitos fisicos, outros fenomenos deviam produzir as faculdades da "fervente e piedosa" aspirante ao carmelo, proprios da natureza da mediunidade que se revelara: o de transporte. Ora, não constituindo o milagre — classificação generica que a igreja dá aos fenomenos supranormais — senão um absurdo, visto que todos os fenomenos estão subordinados a leis naturais, os fatos tidos como miraculosos e ocorridos no Carmo de Lipa, encontram sua explicação racional e cientifica na doutrina dos espiritas, devendo, assim, serem classificados corretamente como fenomenos espiritas. O processo dos fenomenos é o mesmissimo comprovado pelos investigadores e estudiosos da fenomenologia espirita em toda a parte do mundo.

Não deixa de ser curiosa a anotação da Priora do Carmo de Lipa, que relatou os fenomenos, de que a jovem, antes da aparição de Maria, fôra acometida pelos demonios (espiritos atrasados, ignorantes ou perturbadores). Curiosa e inhabil. Na verdade, tão inhabil quanto honesta, pois nos parece um contracenso proibir os fieis catolicos de frequentar as sessões espiritas porque ali se manifestam os demonios, quando eles dos ataques do demonio não estão a salvo mesmo no interior do mais austero carmelo. Por outro lado acena aos catolicos com a possibilidade de, nas sessões espiritas, mesmo com o risco de uma ligeira refrega com o demonio, obter a graça, sem duvida compensadora, de admirar, inteiramente materializada, em toda a sua luminosa beleza, aureolada das luzes deslumbrantes da espiritualidade mais alta, a figura santificada de Maria e sentir as radiações enternecedoras e vivificantes do seu infinito amor.

O fato relatado ocorreu este ano. Felizes tempos estes que não permite à igreja punir a mediunidade com a fogueira, como aqueles que a historia guardou com o sacrificio de Joanna D'Arc.

WANDYCK FREITAS

"MOCIDADE ESPIRITA BOSQUE-VILA MARIANA" — A "Mocidade Espirita do Bosque da Saude" no dia 5 de março tomou a denominação de "Mocidade Espirita Bosque-Vila Mariana" por passar a ser integrada, tambem, pelos moços espiritas de Vila Mariana.

Reiniciando suas reuniões de estudos da doutrina espirita, a novel entidade realizará hoje, às 15,30 horas, na sede do Centro Espirita "Pedro e Anita", à rua Ambrosina de Macedo, 194, Vila Mariana, as aulas doutrinarias inaugurais, dessa sua nova fase de trabalho no bairro de Vila Mariana e que obedecerá ao seguinte programa: aula de 30 minutos de espiritismo filosofico, ministrada pelo confrade J. Herculano Pires; outra de espiritismo religioso, ministrada pelo confrade Godoy Paiva e outra de conhecimentos gerais, pela profa. Luisa Peçanha Camargo Branco, que focalizará a vida da cientista Mme. Curie e, para finalizar a reunião, haverá poesia, musica e a pergunta da tarde. Essas reuniões se efetuarão todos os primeiros e terceiros domingos de cada mês, no mesmo local e às mesmas horas.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Elena de Torres a rainha da canção mexicana – O extraordinario pianista Juan Carlos Correia – Voz mexicana nos ceus do Brasil, patrocinio exclusivo da Companhia Ipê Brasileira de Industria e Comercio – Ao microfone da Radio Gazeta



Elena de Torres, a rainha da canção mexicana distribui fotos autografadas aos fãs e apreciadores dos maravilhosos Dropinhos IPÊ e do Bolo em Pó UNICO. Elena de Torres continua oferecendo suas fotos no largo São Francisco, 30, no famoso POSTO IPÊ. A grande cantora pode ser ouvida pelas ondas da Radio Gazeta, ao lado do grande pianista Juan Carlos Corrêa

México, terra das lindas canções, tem-se feito apresentar em todos os palcos do mundo, através de seus mais categorizados artistas, na interpretação maravilhosa da sua musica tipica. Não há de se negar, que exista uma afinidade entre a alma mexicana e a brasileira. Daí a razão da carinhosa acolhida que os valores da musica mexicana têm tido em todos os recantos do país.

Feliz iniciativa teve a Companhia Ipê Brasileira de Industria e Comercio, que, no intuito de proporcionar momentos agradaveis à gente brasileira, trouxe-nos, desta vez, a rainha da canção mexicana, Elena de Torres e o extraordinario pianista Juan Carlos Correia. Ambos, em temporada vitoriosa, estão atuando ao microfone da Radio Gazeta. Timbre excelente de voz, a graciosa interprete da alma mexicana tem tido os mais formidaveis sucessos, o que bem demonstra o seu grande valor artistico. JORNAL DE NOTICIAS tambem procurou, levado pela aprovação popular a ouvir as canções de Elena de Torres. Foi o bastante para que pudessemos louvar as suas grandes qualidades, em meio a uma das maiores consagrações publicas destes ultimos tempos. Em volta da artista, inumeros fãs se aglutinavam na ansia de levar daqueles inesqueciveis momentos uma lembrança que viesse perpetuá-los. Iniciou-se então a distribuição de suas fotos autografadas.

Estas fotos tambem estão sendo distribuidas no Posto Ipê, Largo São Francisco. Está, pois, de parabens o povo paulista pela vitoriosa temporada de Elena de Torres e Juan Carlos, patrocinada pela Companhia Ipê Brasileira de Industria e Comercio, produtora do Bolo em pó "UNICO" e Dropinhos "Ipê". Você, leitor amigo, terá a oportunidade de deleitar-se ouvindo as lindas canções da artista mexicana, ao microfone da Radio Gazeta.

(7963)

Venda de café em côco

O "Diario Oficial" do Estado vem publicando diariamente os editais de concorrencias publicas, promovidas pela Comissão de Produção Agropecuaria, para a venda de 500 sacos de 100 litros de café em coco, da produção da Escola Pratica de Agricultura de Presidente Prudente, e 1.000 sacos de 100 litros de café em coco, da produção da Escola Agricola de São José do Rio Preto, ambas da Diretoria do Ensino Agricola, da Secretaria da Agricultura.

É JESUS DISSE: "PORQUE MUITO AMOU, MUITOS PECADOS LHE SERÃO PERDOADOS"...
PEL MEX PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S.A. APRESENTA
Maria Madalena
com MEDEA DE NOVARA
LUIS ALCORIZA
AMANHÃ
ODEON SALA VERMELHA – Babilonia – ESTRELA
COLONIAL – PAULISTA – LUX – S. PAULO
Somente amanhã e 3.a-feira tambem no CINE NACIONAL

EDUCAÇÃO E CULTURA

ENSINO E EFICIENCIA TECNICA

Há duas correntes em luta, no ensino brasileiro. Uma, encabeçada pelos próceres do Ministério, quer a todo transe conservar, nas atividades escolares, a preocupação predominante dos CONHECIMENTOS, da "ilustração", da cultura ornamental que caracterizava e distinguia as classes superiores, nos tempos da economia escravagista, quando ainda não se faziam sentir, no Brasil os problemas hoje vitais da tecnica e da produtividade.

A outra corrente luta por implantar uma nova mentalidade, assim como hábitos sadios e produtivos, destinados a acarretar sensivel acréscimo da riqueza nacional, e a criar uma consciência lucida do papel de cada individuo na coletividade. Dentre os pioneiros destas ultimas diretrizes lembraremos mais uma vez Monteiro Lobato que, há muitos anos atrás, escrevia em seu estilo vigoroso e incisivo:

"O nosso mal é a incapacidade tecnica. Niniguem trabalha porque ninguem aprende a trabalhar. E o remédio é uma coisa só: escolas de trabalho. Foram estas escolas que fizeram a Alemanha. Foram as criadoras dos Estados Unidos. A escola primaria fornece ao homem a polvora e o chumbo. A escola profissional, a escola do trabalho, dá ao homem a espingarda dentro de cujo cano a polvora e o chumbo adquirem eficiência mecanica".

"A escola tecnica opera como redutor do elemento parasitario do pais, salva milhares de criaturas da calaçaria sórdida, impede-as de irem engrossar a nuvem dos "faineants" que vegetam à custa do conhecimento da cartilha: a nuvem dos eleitores, dos biscateiros, dos barganhistas, dos bicheiros e dos capangas, dos fósforos politicos, dos literatos de sarjeta, dos cafagestes pernósticos, dos poetas caspentos, dos incompreendidos, dos "ratés" em suma."

Mistér é lembrar que em São Paulo, principalmente sob o atual governo, muito tem progredido o ensino tecnico, profissional e agricola, com grande proveito para a nossa economia. Na escola primária, contudo, ainda não foram adotadas, tanto quanto o deveriam ter sido, diretrizes visando encaminhar os alunos para o trabalho realmente produtivo para as preocupações dominantes de EFICIENCIA PESSOAL EM VISTA DA UTILIDADE SOCIAL. Isso talvez aconteça em virtude da força da tradição e das influências ministeriais que se fazem sentir através dos cursos secundários, todos êles aprisionados nos moldes anacrônicos, inadequados e esterilizantes, impostos pelas autoridades do ensino, sediadas no Rio de Janeiro.

EDUCADOR

NOVA SEDE DO SERVIÇO DE PESQUIZAS EDUCACIONAIS

O secretario de Estado dos Negocios da Educação, tendo em vista as necessidades de ampliação do Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais e a deficiencia de espaço no Instituto de Educação Caetano de Campos, resolveu que fosse a sede do Serviço de Pesquisas e Medidas Educacionais transferida para o Grupo Escolar "São Paulo", em 4 salas do 3.o pavimento.

Tambem ficou transferida para o Serviço de Pesquisas e Medidas Educacionais o encargo da publicação da Revista de Educação.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

EUSP mantêm um curso de orientação educacional destinado a preparar orientadores educacionais (tecnicos de educação) cujos cargos tem remuneração identica a dos professores secundarios e normais. O certificado do curso, alem de dar direito a exercer semelhantes cargos e computado, com apreciavel numeros de pontos, em concurso de titulos, porquanto as aulas são autorizadas e fiscalizadas pelo Departamento de Educação.

O candidato precisa ser licenciado por Faculdade de Filosofia, ou ser professor normalista, ou ainda se achar cursando a Escola Normal ou a Faculdade de Filosofia. Tambem poderão seguir o curso os diretores de grupo e inspetores escolares.

As Materias Lecionadas são Psicologia da Adolescencia, Profissiologia, Estatistica, Administração Escolar, Orientação Educacional e tecnica de pesquisa social. Informações e matriculas à rua Libero Badaró — 561, 2.o andar.

IMPORTANTE AVISO DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

O diretor-geral da Secretaria da Educação, acaba de determinar aos diretores de Repartições e Chefes de Serviço, que remetam as suas propostas orçamentarias para o exercicio de 1951, à Secretaria e à Divisão de Orçamento da Contadoria Central do Estado, até o dia 15 de maio p. futuro, impreterivelmente, sob o risco de não serem levadas em consideração.

ESCOLA NORMAL DA AVENIDA PAULISTA

Comunicam-nos achar-se em pleno funcionamento a Escola Normal Livre anexa ao Colegio Carlos Gomes, devidamente autorizada e fiscalizada pelo governo do Estado.

Informações e matriculas na secretaria daquele estabelecimento de ensino, à Avenida Paulista n.o, em ambos os periodos, diurno e noturno.

CONCURSO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Acham-se abertas as matriculas para o curso de escriturario à Caixa Economica Federal, patrocinado pela Escola Universitaria de S. Paulo. Os vencimentos iniciais do cargo são de Cr$ 2.170,00. Há duas turmas, a 1.a das 8 às 9,30 e a 2.a das 18,15 às 19,40 horas. Informações e programas gratuitamente a quem os solicitar. R. Libero Badaró, 561 — 2.o andar — Fone: 6-3735.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Em reunião realizada ontem no Auditorio do Instituto de Educação «Caetano de Campos», foi efetuada a apuração final e classificação geral dos candidatos inscritos em Canto Orfeonico, cujo resultado é o seguinte:

1.o lugar — Nasthas Farhat, media 10,27.
2.o lugar — Benedita Miragaia Perri, media 9,84.
3.o lugar — Maria Padilha Teodosio, media 8,89.
4.o lugar — Maria Luiza Lellis Garcia, media 7,45.
5.o lugar — Hortencia de Moura, media 7,16.
6.o lugar — Lucia Gissi Ceraso, media 6,99.
7.o lugar — Francisco Ribeiro, media 6,95.
8.o lugar — Antonia Reina Rocha, media 6,91.
9.o lugar — Maria Tereza Pelegrina Aiello, media 6,83.
10.o lugar — Maria de Lourdes Pereira, media 6,82.

Resumo

Inscritos	54
Não compareceram	13
Compareceram	41
Desistentes	5
Aprovados	10
Reprovados	26

A partir das 15,30 de hoje
SINTONIZEM
A
Equipe Esportiva PRE 7
TRANSMITINDO
DE
BELO HORIZONTE
DETALHES E SENSAÇÕES DO EMBATE
Corinthians vs. Atlético Mineiro
NA PALAVRA DE
Ararí Dias de Mello e Jaime Moreira Filho
DO
PARQUE ANTARTICA
São Paulo vs. Ipiranga
NA PALAVRA DE
Walter Ribeiro dos Santos e Araken Patuska
NUMA PERFEITA REPORTAGEM DA
Radio America
PRE 7 — 1.410 QUILOCICLOS
457

O FILME QUE REAFIRMA A NOVA ERA DO CINEMA NACIONAL!
CAPITAL FILMES APRESENTA
Maria DELLA COSTA
Tonia CARRERO
Roberto ACACIO
Orlando VILAR
UCB
CAMINHOS DO SUL
DIREÇÃO DE FERNANDO BARROS
SUPERVISÃO DE ANDREIA DE ROBILANT DO MODERNO CINEMA ITALIANO
PROIB. 18 ANOS
SOMENTE AMANHÃ E 3.a-FEIRA TAMBEM NOS CINES CLIMAX
AMANHÃ
BANDEIRANTES
ROSARIO – ESMERALDA – Majestic – PIRATININGA

ROMANCE INTENSO, ENVOLTO NUMA DRAMATICA E VIOLENTA AVENTURA!
HOTEL CLANDESTINO
"MACADAM"
com Simone Signoret
A GRANDE INTERPRETE de "ESCRAVAS do AMOR"
FRANCOISE ROSAY
PAUL MEURISSE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
AMANHÃ
F&F
Paratodos

Srs. Comerciantes: O seu maior lucro está na boa compra. — Os nossos novos preços lhe proporcionam esta oportunidade. — Visitem:
TECIDOS BURI S.A. "SECÇÃO DE VENDAS" Rua 25 de Março, 816
(7964)

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

Será iniciada intensa campanha para que o Brasil só produza cafés finos

Depõe sôbre o assunto, para o JORNAL DE NOTICIAS o técnico Jacob Guyer — Lição que deve ser aproveitada — O momento é oportuno para a restauração de velhas terras

— «O problema das restaurações dos cafezais situados nas zonas produtoras de cafés finos, vem de há muito sendo discutido nas associações rurais e principalmente entre os que reconhecem tratar-se de uma medida unica capaz de recolocar novamente o Estado de São Paulo na sua privilegiada posição que outrora ocupava no comercio mundial de café. E' inegavel que tal reconquista só poderá ser conseguida, quando a lavoura paulista produzir novamente em quantidade apreciavel os seus cafés finos que deram renome ao tipo «Santos» tornando-o conhecido pela sua especial qualidade em todos os mercados consumidores», — diz o sr. Jacob Guyer, tecnico do assunto e estudioso do problema cafeeiro.

DE 1900 a 1918

— «Esta privilegiada situação vinha sendo mantida sem interrupção desde 1900, — prossegue — quando a lavoura paulista lançava no mercado a sua primeira safra de dez milhões de sacos proveniente quase todo das zonas Mogiana e Paulista, zonas que dentro da mesma media de produção e mesmas especiais qualidades, continuaram abastecendo sem concorrencias os principais mercados consumidores até 1918, ano em que, sobrevindo uma grande geada que destruiu os cafezais das melhores zonas, fez com que a lavoura paulista perdesse o titulo de principal fornecedor de cafés finos, para se tornar um produtor em massa de qualidades inferiores, procedentes das novas plantações que cobriam grandes extensões das zonas servidas pelas estradas Noroeste, Sorocabana e Alta Paulista. Tais qualidades embarcadas no Interior em volume exagerado, serviram para criar a super-produção e consequentemente, a retenção nos reguladores, quotas de sacrificios e drasticas imposições aos regulamentos de embarques a cargo do DNC.

Enquanto isso acontecia aqui, surgia nos mercados consumidores maiores ofertas de cafés finos provenientes da America Central, que, a partir de 1918 inverteram novos capitais na lavoura de café, aumentando consideravelmente a sua produção».

PROGRESSAO DE CULTIVO NA AMERICA CENTRAL

— «Para maior esclarecimento — continua — devemos mencionar que até 1918, aqueles concorrentes produziam em media, apenas .... 3.569.600 sacas anuais, que vinha se mantendo estacionaria desde 1900. As novas plantações da America Central, como ficou dito, passaram pela seguinte progressão:

1900/10 media	3.917.000	sacas
1910/17 »	3.915.000	»
1917/18 »	3.011.000	»
Med. até 1918	3.659.000	»

A partir desse ano, verificou-se em 1921, uma produção de 5.787.00, para no periodo de 1922 a 26, apresentar uma media de produção em cerca de 7.047.000, e, dai em diante se foi elevando a produção daqueles paises até alcançar ultimamente cerca de doze milhões de sacas.

Enquanto o produtor paulista retinha a sua mercadoria e destruia os seus melhores cafezais, aumentavam os nossos concorrentes as suas vendas, fazendo ao mesmo tempo larga propaganda de seu produto em detrimento do brasileiro».

LIÇAO QUE DEVE SER APROVEITADA

— «Por esse tempo realizava-se em São Paulo a Conferencia Interparlamentar do Café a que compareceram, entre outros delegados, os dos paises produtores. Nessa ocasião, o sr. Ospina Peres, presidente da Confederação dos Cafeicultores Colombianos, tomando conhecimento das teses apresentadas pela delegação brasileira, declarou desde logo que não tomaria parte nas discussões, pois tinha vindo apenas como observador, e declarado que para os produtores de cafés da Colombia, não havia problemas, porquanto a qualidade de seus cafés, constituia uma especialidade, de colocação mediata, em todos os mercados consumidores.

Essa lição que não pode ser aproveitada naquela ocasião poderia entretanto, servir agora, diante da brusca mudança criada pela diminuição da nossa produção em todas as zonas cafeeiras, velhas e novas. Pode a lavoura paulista traçar atualmente o seu novo rumo, enveredando para o melhoramento de suas safras, com o fim de reconquistar a privilegiada posição que antes de 1918 ocupava no comercio mundial de café. Com esse objetivo é que se discute entre os interessados o problema da restauração dos velhos cafeeiros, situados nas zonas produtoras de cafés finos».

EMPENHADOS NA RESTADRAÇAO

Tendo visitado diversas fazendas das zonas de Ribeirão Preto e outros municipios, plantadores de cafés finos, a convite do sr. Alberto Whately, o sr. Jacob Guyer esclarece:

— «Dessa proveitosa excursão trouxe agradavel impressão, por ter constatado o empenho em que se acham os principais lavradores daqueles municipios até Franca nos serviços de restauração. Algumas fazendas merecem ser visitadas pois constituem verdadeiras estações experimentais, como é o caso da Fazenda Iracema. Novas plantações estão sendo tambem ensaiadas em terras donde foram arrancados cafezais há mais de vinte anos e que não foram estragados por outras culturas.

Ribeirão Preto possuia em 1930, trinta e dois milhões de cafeeiros, agora reduzidos a menos de oito milhões. Franca é um municipio que merece ser tambem visitado. Em Pedregulho, na Fazenda do sr. Plinio Vilela de Andrade, encontramos cafezais com a idade de oitenta anos, produzindo uma media de sessenta arrobas durante anos seguidos, o que prova a fertilidade daquelas terras. Em Franca encontramos cafezais plantados em antigas pastagens e que continuam produzindo uma media de sessenta arrobas. Certo é que essas lavouras constituem uma exceção privativa do excelente trato recebido, dispendioso, que nem todos os fazendeiros poderão realizar».

O MOMENTO É OPORTUNO

— «O problema da restauração das lavouras de café, deverá ser estudado entre os proprios interessados. Conviria que se criasse naquelas zonas uma especie de cooperação encarregada de obter dos meios governamentais os necessarios auxilios pelo fornecimento em forma de emprestimos, a fim de favorecer a facil aquisição de fertilizantes para as lavouras a serem restauradas e emprestimo a longo prazo para custeio dos cafezais que seriam replantados. Ainda agora o governo federal acaba de criar o Serviço de Propaganda do Café Brasileiro no Exterior, tornando-se portanto oportuno as medidas sugeridas, com o objetivo de melhorar as nossas qualidades exportaveis. Ora, é bem facil de ver que sem o produto de boa qualidade, não poderá a lavoura prestigiar essa decisão presidencial, nem concorrer para o aumento do consumo do café brasileiro», — concluiu.

Empréstimos americanos à Europa

A Administração de Cooperação Economica autorizou a concessão de um emprestimo de US$ 3.950.000 à França, dos quais $ 2.000 são para as despesas de transporte e $ 1.950.000 para a compra de fumo nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo foi divulgado que aquela agencia já garantiu à Italia, nos termos do Plano Marshall, fundos num total de .... $ 15.464.000, para a aquisição de equipamento americano para a industria italiana de aço, e de material para a mecanização das minas de carvão da Sardenha. O custo total desses projetos italianos atinge a quantia de $ 54.000.000, sendo que os investimentos em moeda corrente local já chegaram a um total equivalente a .... $ 85.000.000.

Essa comissão aprovou tambem o financiamento americano, sob os termos do Plano Marshall, do primeiro projeto de desenvolvimento industrial de Portugal — a construção de uma fabrica de papel e polpa, em Cacia, a um custo total equivalente a $ 9.580.000. Os Estados Unidos entrarão com $ 4.070.000 para serem empregados na compra de equipamento industrial americano. A fábrica será operada pela Companhia Portuguesa de Celulose, com 50% do controle geral em mãos do governo português.

Os artigos texteis mantiveram em 1949 os indices de preços do ano anterior

Debateu o Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, em sua última reunião, a crítica do Legislativo de Santo André aos industriais do ramo — Importação de "rayon" e novo critério para importação de lã

O Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, em sua ultima reunião, examinou diversos assuntos de interesse da classe. tendo iniciado as discussões sobre a critica que a Camara Municipal de Santo André dirigira em 25 do mês ultimo aos industriais texteis. Deliberou-se enviar um oficio ao presidente daquela Camara, ponderando que as afirmações feitas naquele documento não refletem a realidade nem do tratamento que a industria textil dispensa aos seus colaboradores, nem da situação do custo da vida. De fato, compulsando-se os algarismos elaborados pela assessoria tecnica da secretaria do Trabalho, verifica-se que, enquanto o custo da vida operaria subiu em 1948, em S. Paulo, de 178%, sobre o ano de 1942, os salarios na industria apresentaram aumento de 183%. E se recorrermos a outra fonte, o Departamento de Cultura da Prefeitura, a tabela do custo da vida para 1949 apresenta o indice de 365 (1959 igual 100) havendo, assim, aumento de 265%, e não de 300%, como assegura a proposição aprovada pela mencionada Camara. E se é evidente o aumento do custo da vida, não é menos verdade que, já no ano passado, a industria textil concedeu melhoria de salarios que atingira até o limite de 40%. sem que tivesse, da sua parte, concorrido para o encarecimento da subsistencia. A verdade está a demonstrar, com efeito, que os artigos texteis mantiveram, em 1949, o indice de preço do ano anterior, ou até apresentaram, em muitos casos, redução apreciavel.

Pode interferir nessa majoração a queda do poder aquisitivo da moeda. De fato, segundo dados da mesma fonte, para a media de janeiro a novembro de 1949, o poder aquisitivo do cruzeiro caiu ao indice aproximado de 28 (1939 igual a 100), significando que, com 100 cruzeiros, naquele periodo, só adquirimos 28% das mercadorias que poderiam ser compradas há 10 anos atrás. Mas, a situação de todo o ano de 1949 foi mantida no nivel do ano anterior, embora não possamos estimar as repercussões que possam ter os desequilibrios orçamentarios, sabendo-se apenas que medidas de estimulo à produção de generos essenciais estão sendo examinadas pelo governo paulista, em colaboração com as classes produtoras.

No que tange ao dissidio coletivo suscitado pelos empregados na industria de fiação e tecelagem, o vereador acentua que os industriais não cumprem os termos da decisão proferida pelo T.R.T., e que têm desobedecido à clausula que regula a «assiduidade total ao serviço», uma vez que não consideram justificadas determinadas faltas. Essas faltas, porem, são reguladas por lei, que os empregadores se limitam apenas a aplicar. E conclui em acusação inteiramente descabida, porque generaliza aquilo que constitui exceção, apontando como mal geral o procedimento excepcional de algum industrial porventura faltoso.

CRITERIO PARA A IMPORTAÇAO DE LÃ

O secretario leu o criterio fixado para a importação de lã em bruto, fios e tecidos de lã, adotado na reunião da Comissão de Intercambio com o Exterior, dia 20 do mês findo. Manifestaram-se a proposito os srs. Jacomo A. Imperio e Serafino Fileppo, o primeiro salientando a necessidade de que a importação de fios de lã em cores seja objeto de exame pela Comissão de LÃ do Sindicato, a fim de atender às necessidades das malharias, e o sr. Filleppo acentuando que a adoção da base trienal, para as importações de lã penteada, não atende às necessidades da industria. Todavia, como na propria adoção do criterio se salienta que o assunto será agora reexaminado, deliberou a Casa que o Sindicato aguarde o pronunciamento da Comissão de LÃ que, entre outros, examina o mesmo assunto.

IMPORTAÇÃO DE «RAYON»

O sr. Cassio Geribelo chama a atenção para o fato de figurar, nas licenças de importação concedidas em fevereiro, quantidade elevada de fio de «rayon», solicitando que se insista junto ao representante da industria na Comissão de Intercambio com o Exterior para que sejam sustadas essas importações, ao que o sr. Alfredo da Silva Guimarães adiantou estar a industria brasileira inteiramente aparelhada para suprir as necessidades do consumo domestico.

IMPORTAÇÃO DE TECIDOS DE LINHO

O sr. Paulo Benes salientou, a seguir, a carencia de que o Sindicato oficie ao representante da industria na mesma Comissão, no sentido de que as importações de tecidos de linho especifiquem os pesos por metro quadrado e que figurem nas faturas consulares as declarações de peso, metragem e largura do artigo de linho importado.

OS ACORDOS COMERCIAIS E A COMPENSAÇÃO COM FIOS E TECIDOS

O sr. Hercules Bianchi salientou a necessidade de as classes produtoras participarem, ativamente, na elaboração dos acordos comerciais, acentuando o sr. Castelo Branco que essa participação já fôra objeto de um projeto de lei de iniciativa do deputado Crepori Franco, que visa assegurar às classes produtoras do país o direito de tomarem parte nas negociações e na elaboração de convenios ou de quaisquer atos internacionais de comercio. O projeto, cuja necessidade de aprovação é de interesse geral, deve merecer a atenção de quantos já verificaram essa conveniencia, em todos os conclaves economicos realizados no país.

O sr. Paulo Benes, indagando do problema da compensação com fios e tecidos, o presidente informou que esses artigos, ao que está informado, serão incluidos nas normas da CEXIM, informando ainda o sr. Elias Jabra que o assunto já deve ter sido aprovado pela Carteira, em sua ultima reunião.

IMPORTAÇAO DE FIOS DE NYLON NAO TORCIDOS

O sr. Izach Hochmann solicitou que o Sindicato tambem se dirigisse ao representante da industria, no sentido de serem concedidas quotas de importação de fio de nylon não torcido à industria de torção, para que esta possa realizar as experiencias já previstas e recomendadas na ultima Convenção Textil Brasileira.

PREPARAÇAO DE CONTRAMESTRES TEXTEIS

O sr. Nabib Assad Abdalla informou que o SENAI tem planos adiantados para a instalação da Escola de Contramestres destinada à industria de fiação e tecelagem. Pedira e obtivera, que fabricantes de teares concedessem redução de preço no material destinado à sua instalação, ressaltando que já se está formando o esboço de um preparo tecnico textil. Considerava acertada a orientação de procurar conduzir esse preparo no sentido do aproveitamento do maquinario n[a|c|i|o|n|a|l, com familiarizando, para maior proveito na sua aplicação pratica. O presidente agradeceu a contribuição que o sr. Assad Abdalla tem dado para o maior exito da aproximação entre o SENAI e a industria textil paulista.

AQUISIÇAO DA SEDE DO SINDICATO

Finalmente, o sr. Cassio Geribelo informou que a comissão de aquisição da sede do Sindicato esteve reunida, tendo examinado as varias propostas feitas.

A Alemanha já exporta automóveis

Chegou recentemente a Estocolmo o primeiro fornecimento de certo vulto de automoveis alemães. Dentro de duas semanas deverá chegar mais um carregamento de automoveis do tipo "Hansa" 1500, cujo modelo obteve grande sucesso na Feira de S. Eurico.

ABREM-SE AS PORTAS DA CIDADE ETERNA

Milhares de fieis, devotos e turistas, em demanda do velho mundo — Declarações do Sr. Miguel P. Cardoso, diretor e proprietario da Agencia Cardoso, de Viagens e Turismo

Com o advento do Ano Santo, acontecimento marcante para o mundo cristão, milhares e milhares de fieis, vindos das mais longinquas plagas, vão ter as portas da cidade Eterna, que se abrem para, num abraço fraternal, ungir em seu seio todos aqueles que professam a doutrina pregada pelo Rabino, nos formosos campos da Galiléia. Assim sendo, o JORNAL DE NOTICIAS, no intuito unico e exclusivo de esclarecer e orientar a opinião publica, procurou ouvir o sr. Miguel Pinto Cardoso, a fim de que ele, na qualidade de proprietario e diretor da Agencia de Viagens e Turismo, "Agencia Cardoso", pudesse, por nosso intermedio, indicar o roteiro certo àqueles que, desde há muito, alimentam o sonho, só agora realizavel, de conhecer e contemplar as belezas do velho mundo. Por várias vezes rumamos à rua 11 de Agosto, 252, onde se encontra a Agencia Cardoso, à procura do seu proprietario, isto devido ao pouco tempo de que o mesmo dispõe, graças a preferencia que tem o publico, para com a mais perfeita organização de viagens e turismo de cunho mundial.

Dificil nos foi entrar em contacto com o sr. Cardoso, trabalho este compensado com a lhaneza com que recebeu a nossa reportagem.

Passou então, o nosso entrevistado, a encetar interessante palestra com o reporter. A certa altura, disse: "a Agencia Cardoso vem, desde há muito, organizando caravanas de turistas para a Italia, Portugal, França, Espanha e outros paises, por via aerea ou maritima. A Agencia Cardoso foi a unica que obteve maiores vantagens em preços e acomodações para os que demandam a Europa, proporcionando assim, aos peregrinos todo o conforto. Digo mais, os preços que oferecemos ao publico são os mais acessiveis, naturalmente baseados no programa designado pelo viajante. Nossa organização prima por ser genuinamente nacional. Levará a efeito, dentro em breve, excursões por todos os recantos do Brasil, possibilitando assim ao proprio brasileiro um conhecimento das realidades nacionais, que deslumbram a todos aqueles que têm a felicidade de as contemplar, não somente com a alma de patriotas mas tambem de estetas."

CHEGADA AO VELHO MUNDO

Interrompemos o sr. Cardoso, a fim de observarmos que, diante de suas declarações, a viagem ao velho mundo tinha grande valor cultural.

"Na verdade — disse-nos o entrevistado, o turista terá a oportunidade de contemplar, na Italia, desde as ruinas de Pompéia até a magnificência do maior Templo católico do universo — a Igreja de São Pedro. Quem por acaso não gostaria de admirar a Torre inclinada de Pisa, o Coliseu, lugar histórico, que recorda as sangrentas lutas no seu anfiteatro sob os aplausos frenéticos da multidão; homens enfrentavam feras, em presença dos célebres Imperadores Romanos... E depois, Florença tambem será visitada, a terra das flores, que Dante teve por berço; Dante esta grande inteligência que iluminou o mundo."

Depois de uma pequena pausa, acrescentou o Sr. Cardoso: "Todos os navios estão lotados de peregrinos até o fim do Ano Santo, havendo, como há companhias de Aviação que estão à disposição dos interessados, dispondo de grandes, confortaveis e possantes aparelhos. Citarei apenas algumas: Panair, Fama, Sas Alitalia, K.L.M. e outras. A Agencia Cardoso tem a preocupação máxima de evitar aborrecimentos aos srs. passageiros e para tal, mantem um corpo de funcionarios especializados, o que a torna uma organização idônea e merecedora da confiança publica."

Neste ponto, dando-se por satisfeita, a nossa reportagem despediu-se do sr. Cardoso, levando no entanto a certeza de que, a Agencia de Viagens e Turismo, a Agencia Cardoso, é a mais perfeita organização no genero, o que muito facilita demandar alem fronteiras, mormente agora no Ano Santo quando milhares de fieis peregrinarão à Roma — Capital do Mundo Cristão. (7947-2)

NOTICIAS DA ALEMANHA

Vivem na Alemanha Ocidental 1.225.000 crianças orfãs da ultima guerra

MUNIQUE, (dpa) — Na Alemanha ocidental vivem cerca de 3.685.000 vitimas da guerra com direito a indenizações. Vivem na Republica Federal 736.000 pessoas com uma redução de 30 a 50% da sua capacidade fisica e 864.000 com uma redução de 50 a 100%. O numero de viuvas e de viuvos de guerra é de 656.000, o de orfãos de pai e mãe de 62.000 e o de crianças que perderam o pai ou a mãe de 1.225.000. Em 1949 gastaram-se na Alemanha ocidental 250 milhões de marcos para o auxilio às vitimas da guerra.

6.000 ESPINGARDAS CONTRA 80.000 JAVALIS

DORTMUND (DPA) — Calcula-se em cerca de 80.000 o numero de javalis na Alemanha Ocidental e os danos por eles causados atingiram no ano passado 22,5 milhões de marcos. Para combater esta autentica praga existem apenas 6.079 espingardas.

BONA PAGA 530.000 MARCOS PARA A AUTORIDADE DO RUHR

BONA (DPA) — Até o dia 31 de março o governo federal tem de contribuir com 530.000 marcos para o orçamento da Autoridade Internacional do Ruhr. O total orçamental de 20 de maio de 1949 até 31 de março de 1950 é de 630.000 dolares dos quais a Alemanha Ocidental tem de pagar uma quinta parte.

AUMENTA O NUMERO DAS PESSOAS QUE REQUEREM ASILA NA ALEMANHA OCIDENTAL

HANOVER (DPA) — Desde que o tempo começou a melhorar e as tornou mais facil atravessar os rios e ribeiros na zona fronteiriça, o numero de foragidos aumenta de dia para dia, apesar de os sovietes terem intensificado o controle. A média diaria no acampamento de Bohidamn, perto de Uelzen, que foi de 209 pessoas na primeira semana de março subiu na segunda para 255. Na primeira quinzena registraram-se 3.710 pessoas que requeriam asilo. Deferiram-se 890 requerimentos entre eles os de 115 pessoas que tinham sido internadas em campos de concentração da zona sovietica.

CONTRIBUIÇOES EXTRAORDINARIAS NA ZONA SOVIETICA PARA CUSTEAR A MANIFESTAÇAO EM BERLIM

BERLIM (DPA) — O governo da Saxonia (zona sovietica) decretou uma contribuição extraordinaria destinada a custear o comicio da Juventude Livre Alemã em Berlim. O "Tagesspiegel", publicado nos sectores ocidentais da Capital, relata que nos restaurantes e bares se cobram 10 pfennigs para cada copo de cerveja ou de aguardente. Nos cinemas cobra-se a mesma taxa adicional para cada bilhete. Os recibos mostram um carimbo com as palavras: "Para a marcha da juventude alemã para Berlim em Pentecostes". Os policiais populares na Saxonia têm de renunciar a parte do seu soldo destinado ao comicio da Juventude Livre Alemã.

AS RELAÇOES GERMANO-ITALIANAS SAO ESSENCIAIS PARA O BEM-ESTAR DA EUROPA

BONA (DPA) — O chanceler Adenauer concedeu uma entrevista ao correspondente do "Messaggero" na Alemanha, na qual designou as relações germano-italianas de essenciais para o bem-estar da Europa. O chanceler advogou a mais estreita colaboração entre os dois paises. Na primeira fase a aproximação devia limitar-se aos dominios da cultura e da economia. Referindo-se à sua visita à Italia o sr. Adenauer prometeu que iria a Roma ainda este ano.

O GOVERNO DE BONA ASSUME A PROTEÇAO JURIDICA DE ALEMAES NO ESTRANGEIRO

BONA (DPA) — O governo federal assumiu a proteção juridica dos alemães acusados no estrangeiro. O Ministerio da Justiça criou uma secção especial para estes serviços. Esta medida corresponde a uma resolução tomada pela Dieta Federal em dezembro de 1949.

O 80.o ANIVERSARIO DO GENERAL VON LETTOW-VORBECK

HAMBURGO, (dpa) — O antigo comandante das tropas alemãs na Africa Oriental Alemã, general Paul v. Lettow-Vorbeck, celebrou estes dias o seu 80.º aniversario. Lettow-Vorbeck que vive numa propriedade perto de Plon, em Schleswig-Holstein, recebeu numerosos telegramas da Alemanha e do estrangeiro. De Daressalam e de Betschuanaland antigos soldados enviaram cumprimentos ao seu velho comandante. Lettow-Vorbeck que se distinguiu nas campanhas coloniais mereceu a admiração e o respeito dos seus adversarios portugueses e britanicos. Depois de regressar para a Alemanha, Lettow-Vorbeck limpou a cidade de Hamburgo, em julho de 1919, dos comunistas que tentaram um golpe-de-mão.

FALA-SE EM POR TERMO AO ESTADO DE GUERRA NA ALEMANHA

BONN (dpa) — Circulos governamentais de Bonn seguem com atenção e plena compreensão as negociações relativamente lentas dos aliados referentes ao fim do estado de guerra com a Republica Federal. Lembra-se em Bonn que uma tal medida suscitaria o problema das bases juridicas que pudessem permitir a permanencia das tropas de ocupação aliadas na Republica Federal. As entidades oficiais alemãs são de opinião que, uma vez terminado o estado de guerra com a Alemanha as tropas aliadas só poderiam continuar em territorio alemão depois da promulgação de uma legislação extraordinaria que se poderia basear nas garantias de segurança do Pacto do Atlantico Norte. Circulos bem relacionados com o governo põem em ainda em evidencia que algumas das disposições basilares do Estatuto de Ocupação caducariam e requereriam a sua substituição. Nesto contexto, os comentarios de dirigentes politicos em Bonn permitem supor que a Dieta Federal deseja ser ouvida caso se pretenda justificar por uma lei a permanencia das tropas aliadas. As entidades oficiais confessam que o fim do estado de guerra significara apenas um estado de paz condicional mas que se restituiria à Alemanha uma parte importante da soberenia completa. A opinião lançada no estrangeiro por varios jornais que os aliados adiam o fim do estado de guerra por estarem surpreendidos com a reação alemã na questão do Saar, consideram-se em Bonn algo fantasiosas.

SALZGITTER, O "ESTALINGRADO" DOS INGLESES

HANNOVER (dpa) — "Salzgitter poderia vir a ser o "Estalingrado" da politica britanica no continente europeu", afirmou o principe Hubertus zu Loewenstein, o fundador da Ação Alemã. Um dos males mais difundidos no presente, seria o pecado contra o bom senso. Seria este o unico ponto de vista do qual se podiam olhar as desmontagens em Watenstedt-Salzgitter e os acontecimentos no Saar. A Ação Alemã tem por objetivo restabelecer a unidade da Alemanha dentro das suas fronteiras historicas e obter que os refugiados possam regressar para a sua terra natal.

BONA E A PROPOSTA DE Mc CLOY SOBRE ELEIÇOES GERAIS NA ALEMANHA

BONA, (dpa) — Circulos politicos de Bona mostram-se favoraveis às propostas do governo federal sobre eleições gerais em toda a Alemanha. Há já bastante tempo que quase todos os grupos politicos na Dieta Federal desejam uma politica mais ofensiva contra o leste. Por outro lado sabe-se muito bem que deve ser muito dificil efetuar eleições gerais em toda a Alemanha pois a situação atual impõe limites à atividade politica da Alemanha Ocidental alem da Cortina de Ferro. Meios oficiais indicam este contexto que unicamente os Aliados poderiam decidir e garantir eleições gerais em todas as quatro zonas de ocupação. Quanto à sugestão do Alto Comissario Americano Mc Cloy que aconselhará ao governo federal de entrar em conversações preliminares com reperesentantes legitimamente democratico da zona sovietica, pergunta-se em Bona onde existem tais politicos. Sublinha-se que o governo da zona sovietica não deve a sua existencia a eleições democraticas. O governo de Bona não pode entabolar conversações pois uma tal iniciativa, significaria o reconhecimento «de facto» da Republica da zona sovietica. Assegura-se que, levantando de novo a questão da unificação da Alemanha o governo da Alemanha Ocidental está decidido a não abandonar a concepção ocidental da democracia.

Cotação para o xisto betuminoso do Brasil nos Estados Unidos

O "Bureau" de Minas dos Estados Unidos, baseando-se em estudos feitos sobre as reservas brasileiras de xisto, sugeriu recentemente que o nosso país utilizasse seus depositos de xisto oleifero para solucionar o problema da escassez de combustiveis existente no Brasil. O "Bureau" esclareceu que se podem extrair do xisto brasileiro combustiveis liquidos, parafina e outros valiosos subprodutos. Já se localizaram, no Brasil, depositos de xisto oleifero em dez Estados e, ao que assevera aquela agencia americana, além dos depositos do Vale do Paraiba, neste Estado, outros depositos que possivelmente oferecem possibilidades comerciais são os de Marahuito, no Estado da Bahia.

O "Bureau" de Minas dos Estados Unidos declarou que, de acôrdo com as analises feitas em seus laboratorios, o xisto de Tremembé, proximo a esta Capital, tem um teor de oleo equivalente a 36 1/2 galões por tonelada, porcentagem mais alta que a obtida dos depositos de xisto americano, na California.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S. A.

Doado um terreno para ereção da igreja de São Pancracio

Dia 12 de maio será lançada a pedra fundamental da nova matriz

Flagrante tomado após a assinatura da escritura de doação

Realizou-se ontem, às 17 horas, na sala magna do Palacio da Curia Metropolitana, a cerimonia de assinatura da escritura de doação do terreno da Praça da Igreja, do bairro de Interlagos, onde será erigida a igreja Matriz de São Pancracio, daquela nova paroquia da Capital. Ao ato, que foi presidido pelo cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, estiveram presentes o bispo-auxiliar de S. Paulo, que recebeu a doação em nome da Curia Metropolitana, os diretores da S. A. Auto-Estradas que efetuaram a doação do terreno, os srs. Napoleão Lorena Marinho, Isidoro A. de Matos Ferreira, Domicio Pacheco e Silva e Luiz Romero Sanson; os membros da comissão construtora da igreja de S. Pancracio, Cesar Lacerda de Vergueiro, Alvaro do Amaral, o vigario da paroquia, o padre Guilherme Shean, alem de outras pessoas. Depois de lida e ouvida a escritura de doação, o sr. Luiz Romero Sanson dirigiu expressivas palavras de saudação ao cardeal de S. Paulo, que em breves palavras se referiu à importancia da obra de construção da igreja Matriz de Interlagos. A seguir, abençoou a todos os presentes e de um modo especial às pessoas que direta ou indiretamente, têm auxiliado moral ou materialmente as obras da construção. S. e. ainda declarou que seria de seu agrado que a pedra fundamental da igreja seja lançada no proximo dia 12 de maio, em que se comemora a festa de S. Pancracio, o que foi aceito com entusiasmo pelos presentes.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Sorocabana: Antonio Giraldo — Lapa — SP.; Herminio Araujo — R. Conselheiro Brotero, 307; Henry John — Praça da Sé, 96 sala 11; Isaura — R. Veiga, 895 — Jardim Paulista; José Julio — Estação S. Paulo; José Fioravante — General Olimpio da Silveira, 209, 3.º andar; Luiz Bersani — Cotegipe, 120; Manoel Malizia — R. Assembleia, 178; Pereira — R. Cavalheiro, 56; Vallenbek — SP.

Deslocados de guerra

PROFISSIONAIS À PROCURA DE EMPREGO

Comunicam-nos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões à procura de emprego: Agricultor (especialista em trigo, sementes, batatas, forragem, aveia, distilaria e laticinios). Agronomo (especialista em trigo, aveia e cevada). Almoxarife, analizador de tecidos (pratica de um ano). Anuncios luminosos (tecnico). Calculistas (custos industriais, para construções, projetista-cimento armado). Carpinteiro, cartoteca, caseiros, casal para Campos do Jordão). Construtores (tecnicos). Costureira, desenhistas (arquitetura, mecanicos, projetistas de maquinas, projetistas em cimento armado,traçador sobre peças metalicas, de moveis de madeira e aço, textil). Eletricistas (de radio, instalador, vitrolas, pick-ups, alta tenão, eletricistas-mecanicos de cursos de grau superior). Escritorio (elementos seguintes: dactilografo, correspondentes em inglês, francês, etc., auxiliares, cartoteca, esteno-dactilografo em inglês e excelentes elementos para direção e administração). Esteno-dactilografo em inglês, estoquista, ferramenteiro, funileiro - encanador, guarda-de-dia, interpretes, mecanico - termo-tecnico (especialista em caldeiras a vapor e maquinas de açucar e tambem eletricista — alta tensão, com cursos de grau superior), mestre-construtor de casas pré-fabricadas, metalurgico (mestre), pagens, pedreiro (ajudante), pintor de casas, pintor (tipografia, iluminuras, ilustrações, reclames, cartazes, retratos, etc.), professora de linguas (inglês, francês e alemão), quimicos (textil com pratica em tinturaria de lã, acabamento e direção de tecelagem, de gasolina, oleo e derivados do petroleo), tecnico textil (excelente para fiação, tecelagem e acabamento de algodão e seda, tambem desenhista), tintureiro-textil, vidros (tecnico), zeladores. Para pedidos e informações os interessados devem se dirigir à av. Ipiranga, n.o 1267, 2.o andar, fone 2-3026, das 14 às 17 horas.

O Congo Belga e o seu Plano Decenal

Segundo se noticia, o comercio entre o Congo Belga e os Estados Unidos se está expandindo cada vez mais, em contraste com o que se verifica em relação a outros paises. O Congo Belga, ao que se diz, comprar mais nos Estados Unidos, à medida que o seu plano decenal de desenvolvimento seja posto em execução. Esse plano envolve uma despesa de um bilhão de dolares, e inclui projetos de melhoramentos do sistema de transportes e do solo, construções de instalações portuarias, desenvolvimeno de estradas de ferro e expansão do atual programa educacional, social e medico. O objetivo primordial do Congo Belga é aumentar o seu comercio, principalmente o de exportação.

Os produtores italianos desejam comerciar com a Alemanha

Numa reunião da Camara de Comércio de Florença, na Italia, diversos comerciantes e industriais manifestaram o desejo de comerciar com a Alemanha. Os industriais de tecidos de lã, por exemplo, afirmaram que o mercado alemão poderia absorver facilmente os tecidos de lã; os de tecidos branco e os exportadores de vinhos manifestaram o mesmo desejo. Para tal pediram liberdade de comércio para esses artigos ou, pelo menos, que se fixem contigentes de certo vulto, nunca inferiores a duzentos mil dólares. Em compensação a Italia importaria da Alemanha Ocidental, mais carvão, aço e ferro sucata.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
CASTELLO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
7966

ISTO SE REPETE?
Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.
BEM BARBEADO? MUITO COTADO!
IA-001
7959

MOVIMENTO SINDICAL

Concordaram os Sindicatos de Banqueiros e Bancarios em estender ao Estado de S. Paulo o acôrdo salarial do Rio

O acôrdo não foi, porém, homologado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho — Pediu vista do processo o procurador Reginaldo M. Allen — Integra das condições contratadas — O salário mínimo do bancário maior de 18 anos passará a ser de mil cruzeiros, na Capital e no Interior — Trinta dias de prazo para a paga do aumento de janeiro, fevereiro e março

Realizou-se na manhã de ontem, na sala da presidencia do Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do presidente José Teixeira Penteado e do juiz Tello da Costa Monteiro com as direções do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Bancarios de São Paulo, para homologação do acordo firmado no Rio para aumento de salario e que se deseja estender ao Estado de São Paulo.

Pelos banqueiros compareceram os srs. Antonio Francisco Fleury, Luiz Eulalio Vidigal e Antonio Sobral Junior, este ultimo representante do City Bank. Pelos bancarios, os srs. A. Paraguassu Barbosa, Aurelio Sinieghi, Mario Della Rosa e Ariaman Viçoso Jardim.

Embora as partes estivessem de acordo quanto ao instrumento de extensão, que foi ao final subscrito pelos suscitantes e suscitados, sem restrições, não póde dar-se na audiencia a homologação, em virtude de que a Procuradoria, representada pelo sr. Reginaldo M. Allen, pediu vista do processo, a fim de manifestar-se.

O QUE FICOU ASSENTADO

ATA n.o 9—50 — A primeiro de abril de 1950, na sala de audiencias do Tribunal Regional do Trabalho da 2.a Região, à rua Cons. Crispiniano, 29, 2.o andar, sob a presidencia do sr. Juiz dr. José Teixeira Penteado, com a presença do sr. Juiz dr. Tello da Costa Monteiro e do sr. Procurador Regional Adjunto dr. Reginaldo M. Allen, foi aberta a sessão de instrução e conciliação do processo de Dissidio Coletivo TRT-SP 8|50 entre partes: como suscitante, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo e como suscitado o Sindicato dos Bancos de São Paulo.

Pelo Sindicato suscitante compareceram o sr. presidente do Sindicato, sr. Aracy Paraguassu Barbosa, o sr. diretor-tesoureiro, Aurelio Sinieghi; o sr. diretor-secretario, Mario Della Rosa.

Pelo suscitado compareceram o Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo representado pelo seu presidente em exercicio, sr. Antonio Francisco Fleury e seu advogado dr. Luiz Eulalio Vidigal, conforme procuração que ora exibe para ser junta ao processo.

Declarou o sr. presidente do Sindicato suscitante estar autorizado a representar os Sindicatos congeneres das cidades de Santos e Marilia.

Pelo representante legal do City Bank nesta audiencia, dr. Antonio Sobral Jr., foi requerida a desistencia de homologação de um acordo do aludido estabelecimento bancario firmado com seus empregados e que se acha neste Tribunal a fim de ser submetido à homologação, declarando que concorda com o que fôr feito pelo Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, que figura neste dissidio como suscitado.

Em seguida, pelo sr. presidente foi dito que antes da contestação consultava aos interessados se havia possibilidade de uma conciliação, e como as partes entrassem em acordo, o mesmo observará, os seguintes itens e condições:

1.a — Fica concedido aos empregados em bancos no Estado de S. Paulo o aumento de salario na base de 15% (quinze por cento) a todos os funcionarios (com ordenados até Cr$ ...... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) — calculados sobre salarios de cada empregado constantes da folha de pagamento de 31 de julho de 1948, nos termos do acordo coletivo firmado em setembro do mesmo ano, e que, na presente data, ainda estejam a serviço do mesmo empregador;

2.a — Fica concedido mais o aumento de 5% (cinco por cento), nas mesmas condições, obrigatoriamente, a 80% (oitenta por cento) dos empregados de cada banco, sem limites de salarios, ficando a criterio da administração de cada banco a distribuição ou não dos 5% (cinco por cento) aos 20% (vinte por cento) dos funcionarios restantes;

3.a — Os empregados admitidos após 31 de julho de 1948 terão o aumento calculado sobre os salarios da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.o de janeiro a 30 de junho de 1949, receberão 50% (cincoenta por cento) e os admitidos depois de 1.o de julho de 1949 ficam excluidos do aumento. Mas, em decorrencia do presente acordo, nenhum atual funcionario, com mais de seis meses de serviço e mais de dezoito anos de idade, poderá receber menos de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros mensais);

4.a — Ficam os bancos autorizados a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigencia do acordo de 1948;

5.a — Os acordos celebrados particularmente entre os bancos e seus empregados a partir de 31 de julho de 1948 devem adaptar-se às condições minimas do presente acordo;

6.a — Obrigam-se as partes ao cumprimento do presente a partir de 1.o de janeiro de 1950;

7.a — A duração do presente acordo é de um ano a contar da data da homologação;

8.a — Convencionaram mais as partes que o pagamento dos atrasados, digo dos salarios atrasados, originados do presente acordo deverão ser efetuados até a data do pagamento dos salarios do mês de abril do corrente ano.

Em seguida o sr. presidente dá a palavra ao sr. Procurador Regional do Trabalho para que o mesmo se manifeste sobre o acordo acima transcrito, e pelo mesmo foi pedida vista do processo.

O sr. presidente defere o requerimento formulado pelo City Bank e pela Procuradoria Regional do Trabalho.

Pelo Sindicato suscitante foi dito que não tendo sido possivel citação dos Sindicatos das Casas Bancarias do Estado de S. Paulo, vem pedir a exclusão dessa entidade patronal do presente dissidio, a fim de poder o presente processo ter andamento rapido, protestando no entanto desentranhar dos autos a petição de fls. 41 para propor contra o aludido Sindicato de Empregadores, dissidio coletivo, caso o mesmo de antemão não aceite o acordo formulado pelo Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo.

Pelo sr. presidente foi dito que deferia o requerimento de exclusão do Sindicato das Casas Bancarias do Estado de São Paulo do presente dissidio, na forma requerida pelo Sindicato suscitante, ao qual desde já é ressalvado o direito de propor novo dissidio contra a aludida entidade patronal. Nada mais havendo a constar, foi pelo sr. presidente encerrada a audiencia, cuja ata vai assinada pelo sr. presidente, pelo sr. Juiz, pelo sr. Procurador e pelas partes".

Aspecto da audiencia de ontem pela manhã no Tribunal Regional do Trabalho, vendo-se de frente os representantes patronais, srs. Antonio Francisco Fleury, Luiz Eulalio Vidigal e Antonio Sobral Junior

O PENSAMENTO DA PROCURADORIA

Antes de pedir vista do processo, o procurador Reginaldo Allen encareceu a necessidade de que ficasse esclarecido, no interesse das partes, se a expressão "salarios de cada empregado, constantes da folha de pagamento de 31 de julho de 1948", se referia ao montante da remuneração do mês, ou tão-somente se referia a salarios propriamente ditos, pois tecnicamente falando dos salarios não fazem parte remunerações outras, dadas a qualquer titulo. Pelos presentes foi dito não haver necessidade desse esclarecimento, pois ao ver das partes tudo estava perfeitamente aclarado, não consentindo o Sindicato dos Bancos, na palavra do sr. Eulalio Vidigal, em alterar qualquer expressão do texto assentado. Solicitou então o procurador vista do processo, e já na redação final da ata da audiencia se pode ler que as partes entenderam util acrescentar, ao final da clausula 1.a, a expressão "nos termos do acordo firmado em setembro do mesmo ano", o que vale por uma aceitação do que solicitou a Procuradoria, ela que no acordo coletivo de 1948, entre aquelas partes, está elucidada a duvida pelo sr. Reginaldo M. Allen.

HOMOLOGAÇÃO ANTES DA SEMANA SANTA

Espera-se que a Procuradoria Regional do Trabalho dê parecer amanhã, segunda-feira, de modo a que o Tribunal Regional possa homologar o acordo antes dos feriados da Semana Santa.

BENEFICIADOS OS BANCARIOS DO INTERIOR

Em decorrencia do acordo firmado, nenhum atual funcionario com mais de seis meses de serviço e mais de 18 anos de idade poderá receber menos de mil cruzeiros por mês.

Significa dizer que o salario minimo do empregado adulto, nos estabelecimentos bancarios, fica sendo o de Cr$ 1.000,00, o que é altamente benefico principalmente para os bancarios do Interior, os quais recebem, como o salario mais frequente, aquele situado entre Cr$ 600,00 e Cr$ 700,00.

30 DIAS PARA O AUMENTO DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

Ficou escrito, a pedido do presidente do Tribunal, que os bancos deverão pagar, no mais tardar com o pagamento da folha de abril corrente, os aumentos de janeiro, fevereiro e março.

Enviadas ao "Diario Oficial" as instruções para as eleições sindicais

O ministro do Trabalho enviou, dia 30 de março ultimo, ao "Diario Oficial", para publicação, as Instruções para a realização das eleições sindicais.

A integra daquele documento é a que foi publicada pelo JORNAL DE NOTICIAS, em sua edição de 19 do corrente.

Além de mandar publicar oficialmente as Instruções, o sr. Honorio Monteiro mandou confeccionar separatas, para distribuição aos trabalhadores contendo a integra das Instruções e mais os modelos de atos das assembléias, atas das apurações e tambem modelos de editais e dos requerimentos dos associados solicitando a inscrição das chapas que disputarão os pleitos classistas.

Deverá ser feita, por estes dias, a publicação da portaria ministerial fixando as datas.

Sindicato dos Contabilistas

CURSOS UNIVERSITARIOS NOTURNOS — O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo comunica à mocidade estudantina de São Paulo que, com a instituição dos Cursos Noturnos, está a Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, tomando providencias para a abertura de novo concurso de habilitação.

Esta entidade, que desenvolveu intenso esforço pela instituição dos Cursos Noturnos, na Universidade de S. Paulo, pela aprovação dessa medida, de alto cunho social e cultural, se congratula com a mocidade estudantina de S. Paulo.

— Promovida pelo Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e pelo Sindicato dos Economistas, no Estado de S. Paulo, será realizada dia 4 de abril, às 21 horas, na sede da primeira entidade, à rua de São Bento, 405 — 11.o andar do Edificio America — uma palestra pelo sr. José Venosa, subordinada ao tema: "A grafologia em face do Fayolismo e sua aplicação na seleção e escolha do pessoal".

Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo

EDITAL

Os senhores associados ficam pelo presente edital, notificados da abertura do prazo de 20 (vinte) dias a partir da data desta publicação para o registro de candidatos a delegado-eleitor do Conselho Deliberativo da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Aereos e Tele-Comunicações, cuja eleição será realizada no dia 16 de maio do corrente ano, em local e hora a serem designados por este Sindicato.

Esse registro deverá ser requerido ao presidente deste Orgão de Classe, em petição entregue à Secretaria, em 3 (três) vias, de acordo com as instruções regulamentares.

A secretaria deste Sindicato, sita à Rua Xavier de Toledo, 84 — 5.o andar, sala 56, fornecerá todas as informações solicitadas pelos senhores associados.

São Paulo, 1 de abril de 1950.

(a) Oswaldo de Carvalho — Presidente

(7960)

Nenhum envolvimento politico-partidario das entidades de comerciarios de São Paulo

Solidariedade do SEC ao presidente da FECESP

Na ultima reunião da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, foi deliberado enviar-se o seguinte oficio:

"São Paulo, 29 de março de 1950. — A diretoria da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo — Rua Tomaz de Lima, 644, Capital.

Senhores Diretores,

Em sessão ontem realizada a Diretoria desta entidade tomou conhecimento da publicação contida no JORNAL DE NOTICIAS, de 26 deste mês, na qual o nome do presidente de nossa Federação é nominalmente acusado de valer-se do exercicio do mandato sindical, para fins politico-partidarios.

Como todos os componentes da Diretoria deste Sindicato, nos inumeros contatos que mantiveram e mantêm com o companheiro Angelo Parmigiani, nunca dele ouviram qualquer referencia à politica-partidaria, estranharam o envolvimento do nome do presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo em atuação daquela natureza.

E como testemunhas insuspeitas do alheiamento politico-partidario, do presidente Angelo Parmigiani, no exercicio de suas funções de dirigente sindical, os diretores desta entidade resolveram considerar insubsistente a acusação e resolveram ainda, na presente circunstancia, expressar solidariedade àquele companheiro.

Transmitindo-lhes o deliberado pela nossa Diretoria, subscrevemo-nos cordialmente.

— SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SÃO PAULO — (a) Amedeu Danilo Munhoz, presidente.

ASSUNTOS DE ODONTOLOGIA

A importância das vitaminas na prevenção das cáries

Eduardo Halim

Há quem afirme ser a cárie dentária a doença mais comum no homem. Poucos individuos da raça branca escapam ao seu ataque. Começa na infancia e aumenta progressivamente até que todos ou quase todos os dentes sejam atingidos. Não existe completa certeza sobre a causa ou as causas da cárie. Inumeros trabalhos experimentais realizados por pesquisadores de nomeada relativos à enologia dessa afecção, têm, sido levados a cabo, mas até o presente momento não foram descobertos meios de evitá-los. Conquanto não se possa afirmar que os diversos processos patologicos capazes de comprometer a estrutura dos dentes sejam somente resultado de desordens nutritivas, há provas de que a carência de vitaminas e sais minerais é fator de suma importância. Já se reconhece, atualmente, o valor da terapêutica dietética suplementar no combate a esses males, sendo muito intimas as relações entre a dietética e a odontologia. A exemplo dos demais tecidos os dentes são prejudicados pela alimentação deficiente e as cáries frequentemente são relacionadas com a carencia de vitaminas. E' amplamente reconhecido que a falta de certas vitaminas no periodo de formação dos dentes acarreta resultados desastrosos. As vitaminas desempenham papel preponderante na formação e na manutenção normal dos ossos e dos dentes. As vitaminas A, C, D e K, estão ligadas à calcificação e o equilibrio adequado de todas as vitaminas é indispensavel à perfeita saude. A falta de vitamina A resulta na atrofia do epitélio, diminuindo a resistencia da mucosa, permitindo a incidência das afecções péri-dentárias.

A carência da vitamina B compromete as terminações dos nervos dentários, produzindo uma hipersensibilidade da dentina. A carência de vitamina C pode produzir as gengivites, piorréia e hipoplasia do esmalte e cimento. A vitamina D é essencial à manutenção dos dentes normais regulando o metabolismo do cálcio e fósforo, constituindo fator de relevo na estabilização da cárie. Experiencias realizadas nos Estados Unidos provaram que a vitamina K exerce ação protetora contra a cárie dentária.

A preparação domestica dos alimentos deveria ser feita de maneira que pudesse conservar as vitaminas. Os processos modernos de conservação dos alimentos tendem a preservar o seu conteudo vitaminico e o novo processo de refrigeração parece ter ação destruidora muito reduzida; entretanto muitos dos elementos vitais dos comestiveis são destruidos pela cocção inadequada. Qualquer alimento ingerido cru contem, naturalmente, maior quantidade de vitaminas. O suco de legumes e outros alimentos e muito frequentemente desprezado; deveria, entretanto, ser utilizado porque é rico em vitaminas e sais minerais. As frutas deveriam ser servidas frescas, inteiras e cruas ou então após cozinhadas pouco tempo à temperatura elevada, deixá-las sob o fogo brando por tempo demorado. Nunca se deve adicionar bicarbonato de sodio aos legumes porque o calor em presença dos álcalis, destroi algumas vitaminas.

A cárie dentária pode ser classificada como doença moderna causada em grande parte pelo regime alimentar atual. Esta asserção é referendada pelos resultados de Price e outros, que comprovaram a relativa imunidade das tribos primitivas a este flagelo. Ainda hoje existem certas tribos de esquimós e aborigenes das ilhas do Pacifico com uma porcentagem zero em cáries dentárias. Essas tribos vivem tão afastadas da civilização que não têm contacto nenhum com a alimentação do homem branco. Nutrem-se exclusivamente dos alimentos produzidos pela natureza, realizando, assim, ao que parece, o equilibrio natural das vitaminas responsaveis pela imunidade à cárie dentária.

Devemos tomar cuidado especial com a nossa alimentação pois o regime alimentar habitual é deficiente no que diz respeito à cota de vitaminas. A educação dos pais a respeito da alimentação apropriada e da ingestão adequada de vitaminas e sais minerais por seus filhos é de necessidade primordial. A educação dos professores e das crianças tambem deve merecer nossa atenção.

Embora o regime racional auxilie a sustar ou evitar a cárie dentária, é evidente que só se conseguem resultados definitivos com a adoção de regimes apropriados amparados permanentemente por preparados que contenham vitaminas em proporções adequadas. Ficou provado que a vitamina D, contrariamente às outras conhecidas, não se pode conseguir em quantidade suficiente das fontes alimentares naturais, sendo preciso obtê-las de agentes acessorios.

Essa pratica é de grande importância no periodo de formação dos dentes.

Departamento de Saúde do Estado

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Comunica-nos o Serviço de Fisalização do Exercicio Profissional:

"A' guiza de esclarecimento quer este serviço difundir, entre medicos e profissionais de profissões afins, os seguintes incisos legais:

— Do Regulamento do Decreto-Lei n.o 891, de 25 de novembro de 1938: Art. 3.o — A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes velará pelo fiel cumprimento das leis, decretos, decisõs, instruções e demais providencias relativas aos entorpecentes, incumbindo-lhe todas as objetivos gerais para os quais foi constituida.

— Das Instruções baixadas pela Comissão Nacional de Entorpecentes:

Art. 1.o — O medico, cirurgião-dentista, farmaceutico ou enfermeiro que tiver contato profissional com individuo que faça uso de substancia entorpecente é obrigado a notificar o caso, reservadamente, "ex-vi" do decreto-lei n.o 891, de 25 de novembro de 1938, ao diretor da Secção de Fiscalização do Exercicio Profissional, no Distrito Federal, ou ao diretor do Serviço Sanitario, nos Estados, a fim de ser dado cumprimento ao disposto no Art. 16 do Regulamento da Comissão Nacional de Entorpecentes.

— Do Codigo Penal:

Art. 269 — Deixar o medico de denunciar à autoridade publica doença cuja notificação é compulsoria.

Pena: Detenção, de seis meses a dois anos, e multa, de quinhentos a três mil cruzeiros. Art. 281 — Importar ou exportar, vender ou expôr à venda, fornecer, ainda que a titulo gratuito, transportar, trazer consigo, ter em deposito guardar, ministrar, ou, de qualquer maneira, entregar a consumo substancia entorpecente, sem autorização ou em desacôrdo com determinação legal ou regulamentar: Pena: Reclusão, de um, a cinco anos, e multa, de dois a dez mil cruzeiros.

§ 1.o — Se o agente é farmaceutico, medico ou dentista: Pena — Reclusão de dois a oito anos, e multa, de três a doze mil cruzeiros.

§ 2.o — Incorre em detenção, de seis meses a dois anos, e multa, de quinhentos a cinco mil cruzeiros, o medico ou dentista que prescreve substancia entorpecente fora dos casos indicados pela terapeutica ou em dose evidentemente maior do que a necessaria, ou com infração de preceito legal ou regulamentar.

Como trabalhou a Comissão do Salario Minimo de 1939

A proposta dos empregados foi de Cr$ 240,00 — A dos empregadores, de Cr$ 160,00 — A decisão do presidente, por Cr$ 200,00 por mês, e sua justificativa — Para transporte bastavam 10 cruzeiros por mês — O aluguel de um quarto, em bairro operário, valia Cr$ 30,00 — Para alimentação, só Cr$ 96,00 — Documento de grande valia para as classes que tenham de manifestar-se sôbre o novo salário minimo

Encontrando-se reunida em São Paulo a Comissão do Salario Minimo, a qual enfrenta grandes dificuldades para a fixação dos novos niveis salariais, a reportagem de o JORNAL DE NOTICIAS obteve do sr. Sebstião Vieira de Carvalho, um dos membros da Comissão do Salario Minimo de 1939, varias atas e demonstrativos do modo como trabalharam os representantes classistas que nos deram em 1940, o primeiro salario minimo, fixado em Cr$ 200,00 e, posteriormente, elevado para Cr$ 360,00, com um adicional posterior de Cr$ 30,00 para os trabalhadores na industria.

Iniciamos hoje a publicação desse material, sem duvida da maior utilidade não apenas para os membros da Comissão de 1950, como para quantos desejem acompanhar os seus trabalhos, principalmente para as classes interessadas no problema, eis que é sabido que após a publicação das novas tabelas, a Comissão do Salario Minimo receberá as observações dos interessados, empregado se empregadores, pelo prazo de uma semana.

Damos hoje a proposta dos empregados, a dos empregadores e, finalmente, a tabela que resultou do desempate do presidente da Comissão, com todo os elucidativos referentes às cotas de alimentação, habitação, vestuario, higiene e transporte.

Pelo que se vai ler, verifica-se que, a juizo de empregados e de empregadores, 10 mil réis bastavam, em 1939, para o transporte de um empregado, no mês. A importancia dava para duas viagens diarias de bonde, a Cr$ 0,20 a passagem, ou 50 passagens em 25 dias de trabalho. Hoje as 50 viagens no mesmo veiculo custariam Cr$ 25,00.

Para aluguel de um quarto, em bairro operario, foi dada a soma de Cr$ 30,000, quando hoje seriam necessarios, pelo menos, Cr$ 300,00.

Para alimentação foi reservada a parcela de Cr$ 96,00, que representava 48% do salario minimo. Hoje seriam necessarios mais de Cr$ 300,00, pois Cr$ 270,00 é quanto custam 30 almoços — só uma refeição por dia — no restaurante mais barato de São Paulo, que é o do Serviço Social no Comercio.

Leiamos a ata completa da reunião da Comissão de 1939, no dia em que fixou o Salario Minimo para a Capital, São Bernardo, Santos e São Vicente:

Aos nove dias do mês de junho de 1939, nesta cidade de São Paulo, à rua Benjamim Constant, 61, 2.o andar às 14 horas, presentes os srs. dr. Vasco de Andrade, presidente; Otavio Pupo Nogueira, Mariano Marcondes Ferraz, Adolpho Greff Borba, Silvio Brand Correia e João Batista de Almeida, representantes empregadores, e srs. Pedroso Junior, Salustiano Bandeira de Melo, Alberto Rebouças, Fernando Garcez e Sebastião Vieira de Carvalho, representantes empregados, e, verificando-se o comparecimento da unanimidade dos membros da Comissão, foi a sessão aberta pelo sr. presidente que, dizendo aproveitar a oportunidade de se encontrarem reunidos todos os seus companheiros de trabalho, reiterava a declaração, já anteriormente feita, de não se achar obrigado, nem juridica, nem moralmente, a aceitar, como desempatador, qualquer das propostas extremas sustentadas e votadas por cada uma das bancadas de empregadores e empregados, e nem mesmo a extrair dos numeros que as representassem uma media matematica; que nesse caso se reservava o direito de adotar, dentro dos limites fixados por esses extremos, e aproximando-se quer de um, quer de outro, os algarismos que entendesse corresponder à observação serena e imparcial dos fatos; que, destarte, mais uma vez concitava os srs. representantes de empregados e empregadores a colaborarem numa solução unica dos problemas a que tinham sido chamados a resolver em comum.

PROPOSTA DOS EMPREGADOS

A seguir, de acordo com o resolvido na ultima sessão, o sr. presidente diz continuar em discussão a proposta dos representantes empregados, de Cr$ 1,20 por hora e Cr$ 240,00 mensais, para o salario minimo da Capital. Concede a palavra ao sr. Pedroso Junior e em seguida ao sr. Alberto Rebouças que, sustentando serem as condições de vida desta Capital e Santos mais caras que as do Rio, concluem, no entanto, que, para estarem de acordo com os seus colegas representantes empregados, concordavam em que o salario minimo fixado para esta zona fosse o mesmo da Capital da Republica, ou seja o de Cr$ 240,00 por mês ou Cr$ 1,20 por hora, assim distribuidos, numa proposta definitiva:

Alimentação	96,00	40%
Habitação	50,00	20,835%
Vestuario	50,00	20,835%
Higiene	34,00	14,165%
Transportes	10,00	4,165%
TOTAL	240,00	100%

PROPOSTA DOS EMPREGADORES

Posta em discussão a proposta, os srs. representantes empregadores, drs. Mariano Ferraz e Silvio Brand Correia, sustentandos pelos demais companheiros de bancada, srs. João Batista de Almeida e drs. Pupo Nogueira e Greff Borba, fazem uma critica de suas varias parcelas, terminando por reafirmar, em proposta tambem definitiva, a sua proposta anterior de Cr$ 0,80 por hora, ou Cr$ 160,00 por mês, como salario da zona da Capital, com a seguinte distribuição:

Alimentação	90,00	56,25%
Habitação	30,00	18,75%
Vestuario	20,00	12,5%
Higiene	10,00	6,25%
Transporte	10,00	6,25%
TOTAL	160,00	100%

Declara o sr. presidente que tendo em vista as afirmações feitas e a impossibilidade de uma conciliação entre as duas correntes, dava a discussão por encerrada, mandando, no entanto, que se procedesse à votação das propostas, tendo se verificado que votaram a favor da proposta de 240,00 por mês ou 1,20 por hora, os srs. Fernando Garcez, Pedroso Junior, Alberto Rebouças, Bandeira de Melo e Vieira de Carvalho — cinco — e a favor da proposta de 160,00 por mês, ou Cr$ 0,80 por hora, os srs. João Batista de Almeida, Pupo Nogueira, Greff Borba, Mariano Ferraz e Brand Correia — cinco.

A DECISÃO DO PRESIDENTE

Pelo presidente é dito então que, na forma de sua declaração anterior, e de acordo com o disposto no artigo 5.o, paragrafo 1.o da lei n. 185, de 14 de janeiro de 1936, e no art. 27, paragrafo 2.o do decreto-lei n. 399, de 30 de abril de 1938, cabia-lhe o direito de decidir, e o fazia fixando o salario minimo da zona da Capital que, conforme deliberação anterior da Comissão, compreende os municipios de São Paulo, São Bernardo, Santos e S. Vicente (com a ilha de Santo Amaro, onde se localiza a Prefeitura Sanitaria do Guarujá), em Cr$ 1.00 por hora ou Cr$ 200,00 por mês, assim distribuidos em seus componentes vitais:

Alimentação	96,00	48%
Habitação	44,00	22%
Vestuario	32,00	16%
Higiene	18,00	9%
Transporte	10.00	5%
	200,00	100%

A JUSTIFICATIVA PARA OS CR$ 200,00

Impunha-se-lhe ainda o dever de justificar sua deliberação, que, por discordante das propostas de ambas as bancadas, estava sujeita à critica da propria Comissão. Relembrava desde logo que sobre dois elementos do esquema indicador do salario vital, propriamente não houvera discordancia, no decorrer dos estudos: sobre o indicador dos transportes, unanimemente fixado em 10,00, e sobre a alimentação, para a qual se achara como valor minimo de ração o indice de 3,00, tendo mesmo um representante empregador, dos mais operosos e dos que mais se preocupam com o problema de nutrição entre nós, encontrado o valor de Cr$ 1,196, o que vale praticamente o mesmo que Cr$ 3,20, correspondente aos 96,00 mensais da proposta dos empregados.

Optara por este ultimo numero, tendo em consideração o dever social de dar ao trabalhador uma alimentação sadia, não só em beneficio da coletividade como da melhoria da produção. Estava certo de que, nesse particular, o sentimento da Comissão, como já se revelara, no decorrer dos trabalhos, era unanime.

O preço da ração alimentar diaria, obtido num esforço conjugado de todos os membros da Comissão de Salario Minimo, e baseado em investigações exaustivas de tabelas de preços fornecidas pela Prefeitura, pelas Cooperativas, pelos inqueritos pessoais e em confrontação com quadros elucidativos dos anos anteriores, fornecidos pela Bolsa de Mercadorias, era assim autorizado em 3,20, depois de ouvidas considerações dignas de acolher-se, quanto a certa majoração do preço de venda nos armazens, mercearias e vendas onde comumente se supre o operariado da Capital.

Todo o desentendimento entre as duas representações de empregados e empregadores se assentou, pois, nas verbas reservadas à habitação, à higiene e ao vestuario. Aí, ao ver do presidente, é que os empregados tudo fizeram por exagerar as necessidades e os empregadores quebraram lanças por ignorar-lhes o justo valor.

O exagero para mais ou para menos é indisfarçavel, como se pode verificar deste simples confronto:

	Empregados	Empregadores
Habitação	50,00	30,00
Vestuario	50,00	20,00
Higiene	34.00	10,00

Principalmente nestas duas ultimas consignações, não encontrava fundamento razoavel.

A HABITAÇÃO

Quanto à primeira, ou seja a habitação, entendia que à proposta de 30,00 dos empregadores suficiente para o pagamento do aluguel de um quarto, nos bairros operarios, faltava adicionar o preço correspondente ao combustivel, à agua e à luz, num total de 14,00, perfazendo tudo a quantia de Cr$ 44,00, por ele fixada como justo valor correspondente a esse elemento do esquema, e um tanto aproximada da proposta dos empregados, que a orçavam em 50,00.

O VESTUARIO

Para o vestuario entendia ser absolutamente certa a verba consignada de 32,00 por mês ou 384,00 por ano. Fizera com cuidado as contas das vestes de que necessita um trabalhador durante o ano, e aí incluira com o chapeu e o calçado mais a roupa de uso, conforme o seguinte quadro:

1 chapeu	20,00
1 par de sapatos	30,00
2 ternos de roupa	200,00
2 macacões	30,00
4 camisetas	10,00
4 camisas e 2 gravatas	60,00
4 cuecas	16,00
6 pares de meias	18,00
Soma	384,00

HIGIENE

Onde mais encontrava motivos para discordar das duas propostas divergentes era na quantia destinada à higiene, aliás não suficientemente justificada por nenhuma das bancadas. Adotara como indice 18,00, distribuidos desta forma:

Dentifricio	1,50
Escova de dente (valor de uso)	1,00
Barba e cabelo	5,00
Lavagem de roupa	6,00
Sabão	0,50
Remedios	4,00
Soma	18,00

Entendia, tambem que as despesas da higiene, no que respeita ao medico e à farmacia, devem constituir e estão constituindo, capitulo reservado à assistencia defendida pelo poder publico e pelos organismos paraestatais, e porisso não incluira, nessa discriminação, qualquer verba para medico, e destinara, apenas para remedios de urgencia, uma pequena parcela. De um ponto de vista geral, o salario que fixava era muito mais defensavel, quer na distribuição das verbas, quer na apuração das porcentagens destas.

Assim, a alimentação, que os empregadores fixaram em 56,25% e os empregados em 40% apenas, mereceu do presidente o indice de 48%, um pouco abaixo, como razoavelmente se admite, do menor dos numeros medios atribuidos a esse componente (50 a 55%). Embora perfilhando, nesse ponto, a quantia defendida pelos empregados, adaptou-a a uma media quase matematica das porcentagens consignadas nas duas propostas extremas, conseguindo, com a baixa porcentagem obtida, uma maior e mais justa representação do salario pelos elementos restantes. Fixado assim o salario para a zona da Capital, mandou o sr. presidente fosse a sessão suspensa por dez minutos, a fim de que os srs. representantes empregados e empregadores formulassem as suas propostas de salario relativas ao interior do Estado.

A SEGUIR: Salario minimo para o interior do Estado

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

Trinta anos de serviço ao público!...

A 3 de abril fundava-se o primeiro órgão de informações comerciais editado no Brasil — De 1920 a 1950.

EM 1920...

O dia 3 de abril de 1920 assinala o marco inicial de uma atividade ininterrupta, que tem redundado em beneficios inestimaveis ao comercio e à produção paulistas: a fundação da GAZETA MERCANTIL, o primeiro orgão de informações mercantis especializadas que o Brasil conheceu e ao qual vieram juntar-se, com o correr dos anos, a REVISTA FINANCEIRA LEVY e o BOLETIM COMERCIAL LEVY.

Todo um mundo de apreensões e de incertezas se descortinava, naquela quadra longinqua, ante os que não medindo mãos no sacrificio, se lançavam a tão arrojada empresa. Mas havia, concitando-os a que a levassem avante, o entusiasmo do trabalho, a satisfação de bem servir o publico, a necessidade de o pôr, quotidianamente, ao contacto do movimento gigantesco do comercio, da industria, dos valores economicos e financeiros.

O QUE FOI FEITO...

O que foi feito representa, realmente, uma soma de beneficios inestimaveis ao homem de negocios e ao homem do povo, às classes produtoras e às consumidoras, no comercio nas suas ramificações multiplas e nos seus multiplos aspectos, à economia publica e à particular na vasta movimentação em que esconde as suas surpresas e os seus segredos. Os proprios responsaveis pelos destinos do nosso povo, — a nação mesma —, tinham, cada dia, nas publicações do Escritorio LEVY, o roteiro fiel da ampla circulação da riqueza, que é a seiva da vida economica do país!

Há trinta anos atrás, bem diverso era o S. Paulo que vivia. Uma agricultura já pujante, mas uma industria ainda embrionaria, com recursos naturais intactos, e os capitais retraidos para acompanharem os passos lentos de uma atividade economica nascente. Mas já se lhe podiam descobrir, em germe, as forças latentes, a cujo desenvolvimento se veria transfigurar a velha Capital provinciana na metropole soberba dos nossos dias.

De que não é capaz o trabalho! Essa prodigiosa transformação — que outra coisa não é senão o ponto mais alto do constante progredir do Estado e do país — está toda refletida nas páginas volantes editadas pelo Escritorio LEVY, na frieza eloquente daquelas cifras e daqueles numeros, que aumentam sempre, dia a dia, ano a ano, acompanhando fiel e passivamente o agigantar seguro e portentoso da velha Piratininga.

O leitor que retrogradasse trinta anos, deixando cair os olhos sobre os primeiros exemplares das publicações LEVY e refazendo em espirito as fases dessa evolução, sepultadas pelo tempo, seguindo atento as entradas e as saídas no porto de Santos, os fluxos e refluxos das mercadorias, as oscilações dos titulos e das cotações das Bolsas, as flutuações do cambio, a fortuna e os azares do café, do milho, do algodão, da mamona, todas as pulsações das riquezas ativas, por onde o observador bem avisado ausculta a vitalidade de um país, haveria de concluir, inelutavelmente, com um grito de entusiasmo incontido nos milagres vertiginosos do trabalho.

Mais que isso: por uma confiança inabalavel nos sagrados destinos desta nação!

SURGE, COMO DIARIO, A «GAZETA MERCANTIL»

Com a responsabilidade de todo esse passado, carregando aos ombros um legado glorioso para quem quer que o recebesse, circulará, dentro em breves dias, impressa sob a forma de jornal diario, a «GAZETA MERCANTIL — Industrial, economica e financeira», em que se fundirão as três tradicionais publicações, postas pelo Escritorio LEVY a serviço do publico.

Ela herda, assim, um acervo consideravel de serviços e, com ele, as normas de uma tradição de seriedade e correcção, de que não se afastará sem desdoiro. Querendo ser um orgão especializado, não servirá a outros interesses que não os da verdade, espelhando a vida economica, comercial, industrial e financeira paulista com a fidelidade com que o barometro denuncia as mais imperceptiveis variações atmosfericas e com que o sismografo regista os movimentos mais profundos das camadas terrestres.

E, em se fazendo mister, não lhe faltará a palavra de conselho, de persuasão, de censura, ou de combate, orientada pelo escopo de demonstrar o caminho verdadeiro, ou o mais consentaneo com os ditames de uma sã economia, ou com os mandamentos do progresso brasileiro.

Assim procurará ser a «GAZETA». Porque assim lho impõem a sua paixão do bem e a confiança que o povo tem dispensado às suas irmãs congeneres e que tudo pressagia continuará a dispensar-lhe.

ESCRITORIO LEVY Ltda.
Editores da «Gazeta Mercantil —Industrial, Economica e Financeira.»
Rua São Bento, 405 - 5.o andar. Fones: 2-7171, 2-7172 e 2-7173.
7968

EMPRESA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA

Fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL — Carta Patente 187, Decreto 7.930 de 3-9-945 — SEDE MATRIZ — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.º ANDAR — SÃO PAULO. — Resultado oficial do sorteio de MARÇO de 1950, realizado pela Loteria de MINAS GERAIS do dia 31-3-1950.
RESULTADO DA LOTERIA — 1.º Premio — 7498 — 2.º — 2782 — 3.º — 6466 — 4.º — 8416 — 5.º — 5111.

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

	Edificador "B"	Edificador "C"
1.º Premio — 82.498	Cr$ 80.000,00	Cr$ 40.000,00
2.º Premio — 66.782	Cr$ 8.000,00	Cr$ 4.000,00
3.º Premio — 46.466	Cr$ 8.000,00	Cr$ 4.000,00
4.º Premio — 11.846	Cr$ 4.000,00	Cr$ 2.000,00
Centena do Plano "C", 498		Cr$ 1.600,00
Inversão do Plano "B"	Cr$ 3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS	BRASIL "A"	BRASIL "B"	BRASIL "C"
1.º Premio — 82.498	Cr$ 40.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio — 92.498	Cr$ 30.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 60.000,00
3.º Premio — 02.498	Cr$ 30.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 60.000,00
4.º Premio — 12.498	Cr$ 30.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 60.000,00
5.º Premio — 22.498	Cr$ 20.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 40.000,00
6.º Premio — 32.498	Cr$ 10.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 20.000,00
7.º Premio — 42.498	Cr$ 10.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 20.000,00
8.º Premio — 52.498	Cr$ 10.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 20.000,00
9.º Premio — 62.498	Cr$ 10.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 20.000,00
10.º Premio — 72.498	Cr$ 10.000,00	Cr$ 100.000,00	Cr$ 20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	Cr$ 200.000,00	Cr$ 1.000.000,00	Cr$ 400.000,00

O proximo sorteio será realizado pela Loteria de Minas Gerais, no dia 28 de Abril de 1950. Até que seja restabelecida a extração da Loteria Federal, todos os nossos sorteios serão realizados pela ultima extração da Loteria Estadual de Minas Gerais, conforme determinação do Governo Federal.

a) JOSÉ MUNHOZ — Diretor — a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal

AGENTES E REPRESENTANTES: precisamos em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Otimas condições. (7961)

TEATRO

No mundo do teatro

Intitula-se «Death of a Salesman», a peça que está alcançando, no momento, enorme sucesso na Broadway. Deu esta obra ao seu autor — Arthur Miller — uma esplendida projeção na literatura dramatica norte-americana e, como se não bastasse envolver o seu nome na consagração da critica, ainda lhe trouxe os louros de uma grande vitoria: a conquista de cinco premios, não faltando na lista o famoso Pulitzer e o da Associação dos Criticos de Nova York. E a permanencia da peça de Arthur Miller, no cartaz do Teatro Morosco, parece que vai longe ainda, pois, apesar de já ter festejado o seu primeiro aniversario de representações, anuncia-se ali que aceitam encomendas de ingresso até setembro deste ano. Embora isso não constitua novidade nos Estados Unidos, onde outras peças têm permanecido em cena por maior espaço de tempo, mesmo assim pode-se concluir, diante do fato, do extraordinario interesse que há em torno de «Death of a Salesman» naquele país. E cabe lembrar aqui, a diferença do destino de peças famosas quando exibidas nos Estados Unidos e no Brasil. Enquanto por lá, por assim dizer, elas quase se eternizam no cartaz, o maximo que se conseguiu no Brasil té hoje, se não me engano, foi a permanencia de uma peça três meses no cartaz, como aconteceu com «Chuva», representada por Dulcina. Fechado este pequeno parentesis, convem lembrar que «Death of a Salesman» já tem percorrido os teatros da Grecia, Argentina, Suecia e anuncia-se que brevemente será exibida na Italia, França, Dinamarca, Noruega e Uruguai. Mas não pára aí a repercussão da obra famosa. Publicada em volume, numa edição de 200.000 exemplares, está sendo traduzida para ser vendida, em livro, na Alemanha, Dinamarca e Australia. Diante de tudo isso, não seria o caso de algum conjunto nacional se interessar pela vitoriosa obra de Arthur Miller, representando-a no Brasil?

* * *

Durante muitos anos, a censura não permitiu, na Inglaterra, a representação de peças com personagens reais em cena. Essa lei foi expedida por James I, que «declarou se ter sentido envergonhado, num teatro, pelas baixas ações de um rei de Castela, apresentado numa tragedia, achando que tal fato contribuiria para o desprestigio da realeza».

* * *

Encontrei esta referencia a atriz Eugenia Camara, no livro «Recordações de teatro», de Sousa Bastos: «Chegara a ter um grande prestigio, que pouco a pouco perdeu pelos seus escandalos amorosos e pelo vicio da embriaguez, a que cada vez mais se entregava. Contou-me o seu ultimo empresario que, havendo proibido que para o camarim da atriz entrassem garrafas com vinho, este entrava em cafeteiras, como se fôra café, a fim de iludir, por esta forma, a vigilancia dos porteiros». O que Sousa Bastos não esclarece é que Eugenia Camara entregou-se ao vicio da embriaguez, somente depois de ter rompido o seu romance amoroso com o poeta Castro Alves. Os desgostos e as desilusões levaram-n'a a buscar no alcool um pouco de esquecimento para a solidão atormentada da sua alma de mulher que, até a morte, não conseguiu esquecer o cantor de «Navio negreiro».

* * *

Bibi Ferreira já estreou, no Carlos Gomes, do Rio, com a sua companhia de revistas, apresentando a peça de Helio Ribeiro da Silva «Escandalos 1950». Para que o espetaculo pudesse oferecer algo de novidade, o empresario contratou uma coleção de «girls» norte-americanas, sendo que as garotas da terra de Tio Sam, pelo que pude observar, em fotografia publicada em «A Noite» ilustrada, possuem um belo palminho de rosto e um corpo realmente escultural. Se elas aliarem os atributos fisicos a um bom trabalho como dançarinas, tudo irá às mil maravilhas. Mas, tenho para mim que uma das maiores atrações de «Escandalos 1950», será a presença de Bibi Ferreira, uma artista cuja versatilidade de talento lhe permite brilhar na comedia, no drama e agora no teatro de revista musicado.

Será que o publico paulistano assistirá, ainda este ano, os espetaculos da companhia de revista de Bibi Ferreira?

M. J. S.

"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO" NO MUNICIPAL

Despedindo-se do publico paulistano, o conjunto "Os cineastas" darão hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, o ultimo espetaculo da peça de Silveira Sampaio, "Da necessidade de ser poligamo", com Laura Suarez, Elizabeth Roods, Luis Delfino, Freddy e o proprio autor.

"OS FILHOS DE EDUARDO", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 hs., no Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena da peça de Marc Gilbert Sauvajon "Os filhos de Eduardo", em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Caclida Becker e Ruggero Jacobbi.

"O FUNDO DO POÇO", NO TEATRO DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, o elenco do Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro Poloni, apresentará, no Teatro da Sociedade de Cultura às 16 e 21 hs., a peça de Helena Silveira, "O fundo do poço", com Maria Dela Costa, Italia Fausta, Lidia Vani e Graça Melo na interpretação dos principais papeis.

"NO PAÍS DA FANTASIA" HOJE NO SANTANA

A Companhia de magia musicada de Richard Junior representará hoje, às 1520 e 22 horas, no Teatro Santana a revista "No país da fantasia", com numeros do conhecido comico Palitos.

"O GUARDA DA ALFANDEGA" HOJE NO ROIAL

Palmerin Silva e sua companhia de "vaudevilles" representarão hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Roial a peça "O guarda da Alfandega", em que intervem Marcia Real, Zenaide Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento, Luisa Camargo, Carlos Alberto Ferreira Leite, Carlos Gercia Adail Viana e o proprio Palmerin.

— Na proxima semana, primeiras representações de "A mulher do 24", da autoria de Hamequin e Weber.

GRAN CIRCO GARCIA

O Gran Circo Garcia, armado na rua da Mooca, esquina de Glicerio, dirigido pelo empresario Antonio Garcia dará hoje novo espetaculo às 17 e 21 horas.

Equipado com instalações para cerca de seis mil pessoas, possui o circo grande jardim zoologico, jazz e orquestra proprias, além de um elenco de grandes atrações no genero.

GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, localizado à rua Martinho Prado, esquina de Augusta, dará hoje, às 17 e 20,45 horas, novo e variado espetaculo.

MUSICA

CONCERTO DE PIANO

Realizar-se-á amanhã, no Teatro Brasileiro de Comedia, o concerto do compositor e pianista Osvaldo Stamato, que executará o seguinte programa:

I parte — Georgicas (pastorais) - Concerto de meus avós, op. 3, n. 2, Adagio. Marcha. A valsa, o leque e o jardim. Adagio final.

II parte — Suite São Paulo de meus pais — Antigo: a) Noturno; b) mazurca; c) valsa romantica. Moderno: a) Foguinho de palha; b) industrial; c) sonata campestre.

II parte — Da suite estranja — a) italiana; b) argentina; c) russa; d) Oriental; e) Viena. Da suite Brasil — a) Baiana; b) Minas Gerais; c) Santa Catarina; d) Mato Grosso.

NORA BOULANGER

A pianista Nora Boulanger, filha do violinista Boulanger, apresentar-se-á ao publico paulista no dia 4 do corrente mês.

Nora Boulanger exibiu-se recentemente em Dresden, Leipzig e Berlim, com grande sucesso. Do seu repertorio constarão obras de Chopin, Bach, Beethoven e de autores modernos.

RECITAL DE PIANO

O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar, amanhã, um recital a cargo do pianista Henry Jolles. O programa será o seguinte: Bach, Tocata em ré menor; Max Reger, Variações e Fuga sobre um tema de Bach em si menor; Beethoven, Andante Favori; Camargo Guarnieri, Dança Brasileira; Schumann, Carnaval op. 9.

Cinema, Pintura e Documentários

Geraldo Ferraz

"Caminho dos ciprestes", um dos ultimos admiraveis quadros de Van Gogh — 1890

Tivemos há dias, no Museu de Arte Moderna, uma exibição do filme «Van Gogh». Na mesma semana, coincidindo com o espetaculo, Hollywood distribuia as estatuetas de ouro, e, o documentario de curta metragem que tiveramos a sorte de ver naqueles dias, recebia o seu Oscar. A pequena peça didatica do cinema francês, filme de Gaston Diehl, realizado por Alain Resnais, com cenario de Gaston Diehl e Robert Hessens, na fotografia de Henri Sccrand e musica de Jacques Besse, na verdade, merecia a distinção que se fez. Alguns meses antes, o filme de Resnais fôra apreciado pela critica francesa que destacou o valor desse documentario entre os filmes de arte, pois o «Van Gogh» colocou de uma forma impressionante a apresentação da pintura por meio do cinema.

Diversos fatores concorreram para isto.

Entretanto, cumpre-nos dizer que este artigo não é uma critica de cinema, pela falta de especialização para tanto, mas muito mais pela auzencia de intenção, pois fui ver no filme de Resnais a pintura de Van Gogh. A preliminar cabe aqui, para que se desloque tambem o ponto de vista com que o leitor possivel deve encarar estas considerações.

Passado o parentesis, voltemos aos fatores que concorreram para o brilho da obra produzida pelo Pantheon-Pierre-Braumberger, Paris, 1948.

Este Van Gogh foi realizado, principalmente, pela sensibilidade do diretor, que selecionou os elementos com que atingir a uma demonstração da obra do grande pintor, acompanhando-lhe espiritualmente a vida, em referencias que se encontram ao longo da cronologia dos seus quadros de maneira tão dramatica... Na verdade, o dramatico da vida de Van Gogh é uma razão de ser para esta possibilidade que se ofereceu aos orientadores deste documentario, à sua ambição, que se fez, verdadeiramente plena aventura.

Naturalmente, não se visou a um filme dramatico; mas a vida, a pintura, até a tecnica de Van Gogh se impregnavam de uma sensação dramatica das coisas, até o ponto em que ele, melhor do que ninguem, coincide com os expressionistas, como pioneiro... Ainda agora estamos vendo essas botinas que nos falam do invisivel, sem duvida acrescentadas em sua maneira de ser pela capacidade fantasista do espectador. Mas, sabendo-as pintadas por Van Gogh, utilizadas por Van Gogh, vividas com ele, essa tela sobe à valorização «polissensa» do Dante — possuem a alegoria dos caminhos negros percorridos pelo pintor, através da miseria de Borinage, nas estradas de carvão da Holanda; falam das caminhadas missionarias do atormentado pastor, recordam essas marchas através dos campos amarelos de trigo, sob a assombração dos ciprestes ondulantes, debaixo do sol amarelo e dos sois amarelos, num sentimento cosmico profundo, no meio dia de sua inquietação alucinante.

Isto as botinas, apenas. Mas o pintor tinha, embora ainda não realizada a preciencia do expressionismo na penetração subjetiva do objeto. Vê-se a casa, ver-se-á, expressionistamente, dentro da casa. Esta demonstração, o diretor do filme soube realizá-la com uma eloquencia surpreendente. Veremos aqui a fachada do café, e a camera avança e nos fornece mais proxima a porta do café, e eis que um outro quadro se abre quando nos vemos dentro do café, em geral no retangulo, logo, porem, junto a uma mesa, na descrição pormenorizada que a objetiva focaliza, com um movimento inteligente de quem passeia apenas o olhar... Pois não é permitido andar dentro desse espaço. O movimento do cinema, contudo, consegue uma demonstração mais dinamica do que poderiam sonhar alguma vez os futuristas, quando visaram ao dinamismo plastico. E eis que andamos dentro dessa grafia, dessa pincelada crispada, dessa virgula, e desvendamos melhor o mundo de Van Gogh, como tambem quando se apresenta a sua casa de Arles, e a camera nos coloca dentro em pouco dentro dela mesma, no quarto do artista, carregado dessa atmosfera que é de uma vida em angustia, dentro da dificuldade de ser, entre os lobos. Aqui estamos em plena atmosfera de Van Gogh, perante os objetos de uso quotidiano, a poetica arrumação dessa simplicidade severa, em que vive o artista, e em que cada vez mais se acentua o absurdo dessa insistencia de viver.

Não conheço outros documentarios de arte em que se realize uma condensação entre biografia, espirito e pintura, como este "Van Gogh". O documentario sobre Matisse, que vimos no Museu de Arte há mais de um ano é uma peça inteiramente chocha confrontada à capacidade de sintetização que Diehl, Resnais e Hessens concertaram. A critica da "Révue du Cinéma" argumenta com a maneira de Emmer, que não conhecemos, tambem. Mas, por certo, a superioridade do filme de Resnais sobre o de Lods ("Matisse et son Oeuvre") é indiscutivel. Trata-se, pode-se argumentar, de outro artista — pois nada mais caracteristico, nada mais tragico do que a vida e a pintura de Van Gogh, quando se retrata o quadro "O pintor vai para o campo", quando se espelha a vida do solitario, quando se reproduz a cabeça da "orelha cortada", ou quando se entra no hospicio desde o alto com a camera e esta acompanha a volta dos doentes em marcha, em sua deformada expressão, incrivel numa transposição plastica... E' nada tão tragico, a tal ponto que a camera resolveu mergulhar parte do quadro na sombra e não nos contar mais nada, do que o quadro dos "Corvos Negros sobre um campo de trigo", em que o contraste, evidente na constante negro-amarelo, o sol, a espiga, o pão e a vida, e sobre isto tudo o que é morte e noite, rapina e fome de carniça, se entrosa em uma oposição mais do que chocante. Onde esses elementos pam contar a vida solene de Matisse, a sua voluptuosidade leve, a sua abstenção até diante da pesquisa, quando se declara satisfeito durante oitenta anos com o decorativismo que Gauguin havia traçado, como indicação para o futuro post-impressionista?

Não é a mesma coisa, concorde-se. Mas a maneira de Resnais consistia em soberanamente apresentar esses pontos de referencia em seu "Van Gogh", e valorizá-los, com uma inteligencia sensivel superiormente colocada diante da obra pictorica, para recontá-la aos que procuraram o documentario cinematografico. A alta qualidade do filme era necessaria para esta exposição narrativa, fluente e objetiva, mas ao mesmo tempo inteiramente prestigiando a pintura de Van Gogh, respeitando-a, pela humildade de transposição que o cineasta realizou, diminuindo-se em cinema para alcançar os valores da pintura... Há o preto e branco para colocar dentro do convencional cinematografico as gamas de Van Gogh, e isto é uma deficiencia demonstrativa para quem compreenda na pintura apenas os valores cromaticos, sem duvida de suma importancia. Mas a importancia essencial de Van Gogh se apresentou, requintadamente, neste filme, ao maximo que se poderia desejar, e com suficiente capacidade de apreensão da obra de arte, no realizador da pelicula.

O premio de Hollywood recaiu, portanto, sobre um documentario brilhante. Este documentario, ainda que não conheçamos a obra de Emmer, é significativo das possibilidades de uma nova didatica das artes plasticas, a cujo serviço poderá se colocar o cinema, de maneira admiravel. Indiscutivelmente, no Brasil, só a obra de um Lasar Segall poderá inspirar um documentario de arte como este; e a Vera Cruz, sob a direção desse campeão do documentario que é Alberto Cavalcanti fica devendo, desde já, ao grande pintor, um filme capaz de ombrear com o de Resnais.

30 de março de 1950, 97.º ano do nascimento de Van Gogh.

Duas mostras do movimento de camera no filme de Resnais. Ao alto o "Café", e logo a objetiva avança e amplia a porta do "Café" — sem transição, a camera passa para dentro do "Café" (outro quadro de Van Gogh) e focaliza o interior — logo, vê-se o detalhe do quadro, a mesa no salão do café

Museu de Arte Moderna

Foi inaugurada na sala grande do Museu de Arte Moderna, uma exposição de Flexor sobre temas da paixão de Cristo. Trata-se de quadros realizados como uma sintese geometrica e expressiva do drama humano e divino do Calvário, constituindo a contribuição de um pintor moderno para a renovação do modo de tratar o assunto religioso. A exposição constitui-se de onze telas.

Flexor fez exposições individuais em Paris, Berlim, Bruxelas, Nova York e São Paulo. Teve obras adquiridas pelo "Musée d'Art Moderne" de Paris e pelo "Musée de Luxemburg". Numerosos museus da provincia na Europa, "The French-Art", o Instituto de Filadelfia e o "Musée de la Légion d'Honneur" de São Francisco (EE. UU.), tambem possuem obras suas.

A partir de 1938, continuando sempre em sua atividade artistica, Flexor começou tambem a executar decorações murais, que lhe foram confiadas pela Direção das Belas Artes, na França. Depois, consagrou-se à arte sacra e decorou varias igrejas e capelas francesas, destacando-se a capela do famoso "Collège Ste. Barbe", em Paris, na praça do Pantheon. Flexor pode ser incluido entre os artistas, bem pouco numerosos, que se consagraram à renovação da arte sacra.

ILUSTRAÇÕES DE CARYBE' E CLOVIS GRACIANO — Na sala pequena continuam expostas as ilustrações de Carybé para a edição argentina de "Macunaima" e todas as ilustrações de Clovis Graciano para a primeira edição do "Café", que se acha em preparo.

BIENAL DE S. PAULO — O Museu de Arte Moderna organizará no fim do corrente ano uma grande exposição de pintura, escultura, gravura e desenho, que compreenderá ainda multiplas atividades afins. A direção do Museu iniciou os trabalhos preliminares e já nos primeiros entendimentos pôde contar com a colaboração esclarecida de nomes de nossa industria, comercio e sistema bancário. Quatro grandes premios se encontram à disposição do Museu para a exposição Bienal.

EVOLUÇÃO DO TEATRO MODERNO — Às segundas-feiras, às 21 horas, são realizadas as aulas do curso sobre "A Evolução do Teatro Moderno", proferidas pelo sr. Ruggero Jacobbi. Amanhã, segunda-feira, a aula será dedicada ao "Teatro nos Estados Unidos" e ilustrada com uma cena da "Tragédia em Nova York (Winterset) e Maxwell Anderson, e interpretada por Nidia Licia e Sergio Cardoso.

EXPEDIENTE — O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230 — 2.o andar.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

EXPOSIÇÕES

T. SUZUKI — Na Galeria Domus, P rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

XILOGRAVURAS EM CORES — No salão da Exposição Hermes, à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de xilogravuras originais, antigas, gravuras francesas, inglesas e japonesas, trabalhos em couro e tecidos feitos à mão.

MARIA EUGENIA CURY — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de aquarelas sobre Bertioga.

VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA — No Salão "Almeida Junior", da Galeria "Prestes Maia", exposição de fotografias, sob os auspicios do Foto-Cine Clube Bandeirante.

MARIA LEONTINA — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BELAS-ARTES — Na Galeria Prestes Maia, exposição permanente dos socios da entidade.

ARTISTAS REGIONAIS ARGENTINOS — À rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, mostra organizada pelo Museu de Belas-Artes

GALERIA DE ARTE BANDEIRANTE — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras 607, exposição permanente de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

OTTONE ZORLINI — Na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, exposição de pintura. Aberta até 15 do corrente.

ESTETICA DA BOCA
Dentaduras — Pontes fixas e moveis
Dr. Zacarias Haddad
Rua Marconi, 48 — 6.º and. — Apart. 62

EMPREGADA
Para todos serviços domesticos, que durma fora, precisa-se à RUA MAUÁ 836, Casa 29 (Jardim Marques de Itu). Tratar das 12 às 13 e das 19,30 às 20,30. Exige-se referencias — Paga-se bem. (8058)

RADIO

Ronda dos prefixos

A "Revista Minerva", que a Radio Tupi transmite semanalmente, é um programa que tem os seus altos e baixos, o que quer dizer que nem tudo que nele aparece consegue agradar. Explico-me: os quadros escritos por Tulio de Lemos valorizam a audição pois o conhecido "broadcast" não tem por habito desapontar os ouvintes que já se acostumaram com o apreciavel padrão dos seus trabalhos. Mesmo quando ele focaliza uma historia qualquer, bem simples e despretenciosa, é inevitavel o interesse que o seu "script" desperta, pois Tulio de Lemos é Tulio de Lemos. Aliás, isso ainda aconteceu na semana passada quando, com a ajuda de artistas do radio teatro da emissora irradiaram alguns episodios da vida de um retratista encarada esta no seu aspecto puramente profissional. Aí está o ponto alto do programa, que sofre uma queda brusca no seu ritmo, quando surge em cena Mister Brown, todo metido a fazer gracinhas pavorosamente sem graça. Repetindo o que sempre cantou e dizendo as mesmas baboseiras com que se exibiu em circos desta Capital, Mister Brown é perito em cacetear a paciencia dos ouvintes. Salva-se um pouquinho quando ele executa seus numeros musicais, o que quer dizer que seria bem aconselhavel que não lhe permitissem fazer gracinhas ao microfone, uma vez que lhe falta a bossa de humorista. Está aí o ponto fraquissimo da "Revista Minerva" que, embora não se apresente com a pretensão de audição de alta categoria, poderia escolher melhor os numeros a serem encaixados depois dos quadros de Tulio de Lemos. No "cast" das "Associadas" paulistas, há tanto elemento bom para realçar e dar vida ao programa que é só o responsavel por ele querer meter mãos à obra, uma vez que o material está à vista. Há ainda a parte relativa à distribuição de premios, com provas de auditorio, o que deixarei de comentar por se tratar da mesma historia de sempre, seja nesta ou naquela emissora. De tudo o que acima se disse, quer-me parecer que, por ora, da "Revista Minerva" da Tupi, o que há de bom e de interessante são mesmo os quadros escritos por Tulio de Lemos.

• A Radio Excelsior deverá estrear, neste mês ainda, o seu Jazz Sinfonico, que obedecerá à regencia do maestro Spartaco Rossi.

• O cantor Orlando Silva estará presente ao microfone da Radio Bandeirantes, no domingo de Pascoa interpretando seus ultimos sucessos para os paulistas. Possivelmente, há quem estranhará falar-se aqui em sucesso de Orlando Silva, quando é verdade que muito se tem propalado sobre a decadencia artistica do referido cantor. Todavia, não é menos verdade que, nestes ultimos tempos tambem tem-se falado, insistentemente, que o "cantor das multidões" vai de vento em popa na sua reabilitação. Ora, não custa nada esperar a sua estreia na PRH-9 e então, com base segura, cada um de nós poderá tirar a sua conclusão a respeito.

• Enzo Barile, maestro e compositor italiano, é a ultima aquisição da Radio America.

• Tendo conquistado lugar de destaque (aliás merecidamente) na "Peneira de Ouro", a jovem soprano Dalva Cardosi foi contratada pela Radio Cultura e suas audições têm confirmado as suas boas qualidades de interprete do "bel canto".

• Dalva de Oliveira, que está se desquitando de Herivelto Martins, está nas cogitações da Radio Excelsior, que pretende apresentá-la numa temporada ao seu microfone. Dalva de Oliveira é uma cantora muito apreciada e a sua participação no extinto "Trio de Ouro" sempre revelou a classe do seu padrão artistico.

MARIO JULIO

III Congresso Brasileiro de Escritores

Realiza-se no dia 4 do corrente, às 18 horas, à Rua Barão de Itapetininga, 273 (fundos), a instalação solene da secretaria da "Comissão Paulista do III Congresso Brasileiro de Escritores".

Na mesma ocasião será oferecido um coquetel à Imprensa, Radio, Escritores e Artistas, devendo fazer uso da palavra destacadas figuras de nosso mundo intelectual e artistico.

Para esse ato estão convidados os socios da "Associação Brasileira de Escritores, seção de S. Paulo (A. B. D. E.)", bem como todos os artistas e escritores de São Paulo.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Cyrano Ferraz Kehl, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; Mario Antonio Cesarino e Carlos Pimenta.

Sras. Odete Schiesari, esposa do sr. Alberto Schiesari; e Filhomena Mustelo Azambuja, esposa do sr. Joaquim Azambuja.

Srtas. Maria Torres, filha do sr. João Torres e de d. Antonieta Bonavila Torres.

Menina Maria Fatima, filha do sr. Armando Pires e de d. Iolanda Chandote Pires; e Maria Olinda, filha do sr. Gabriel Chiandote e de d. Lindomar Chiandote.

Menino Luis Carlos, filho do sr. Walkyr Batista e de d. Maria Rita Pereira Batista.

Fazem anos amanhã:

Sr. Jonatas Batista Filho, chefe da Secção de Seguros Privados do IPASE.

Sta. Wilma de Souza Pereira, filha do sr. Joaquim Francisco Pereira e de d. Ana de Souza Pereira.

Meninas Regina Helena Franceschini Lucenti, filha do sr. Armando Lucenti e de d. Tereza Franceschini Lucenti; e Celia Regina Biassioli, filha do sr. Piladi Biassioli e de d. Lourdes Fongaluppi Biassioli.

Menino Bruno Saraceni, filho do sr. Conrado Saraceni e de d. Zita Saraceni.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Fernando José, filho do sr. Emilio M. Vitale e de d. Carmem Carbonel Vitale.

CASAMENTOS

DANTAS-ALMEIDA FRANCO — Realizar-se-á, dia 8 às 15,30 horas, na igreja de Nossa Senhora Aparecida, em Campinas, o enlace matrimonial do sr. Dorismundo de Almeida Franco, filho do sr. Jacinto Mandim Franco e de d. Durvalina de Almeida Franco, com a srta. Cintia Dantas, filha do sr. Jonas Freitas Dantas e de d. Galeiana Gastaldi Dantas.

LAUANDOS-MALUF — Realizar-se-á, dia 15 na catedral de Campinas, o enlace matrimonial do sr. Fuad Maluf, filho do sr. Salim Diab Maluf, com a srta. Odete Lauandos, filha do sr. Jorge Elias Lauandos.

LIMA GONÇALVES-ATALIBA NOGUEIRA — Realizar-se-á, dia 26, às 9 horas, na basilica de São Bento, durante a missa celebrada pelo cardeal Mota, o enlace matrimonial do sr. Ernesto, filho de d. Aurora Freire Lima Gonçalves, com a srta. Maria Aparecida, filha do sr. José Carlos de Ataliba Nogueira e de d. Alexandra Marcondes de Ataliba Nogueira.

PAGIOLI-SOUZA — Realiza-se hoje, às 17,30, na Igreja de N. S. Auxiliadora, o enlace do sr. Ubirajara Souza, filho do sr. Daniel Souza e sra. Conceição Souza, com a srta. Judith Pagioli, filha do sr. Rafael de Almeida Pagioli e sra. Carmela Pagioli.

EXCURSÕES

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — O Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista, prosseguindo em suas atividades, promoverá em julho proximo uma excursão ao Rio de Janeiro, oferecida aos seus associados, membros de suas familias, e pessoas por eles apresentadas. Os professores que desejarem integrar a caravana que vae à Capital do país, em viagem de carater cultural e recreativo, deverão dirigir-se à sede social do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, das 9 às 11 horas e aos sábados, das 14 às 17 horas, onde serão proporcionadas todas as informações.

Os pedidos de informações por cartas devem ser dirigidos ao sr. Antonio Ruy Ferreira da Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS — O Departamento de Turismo, da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo está organizando uma excursão à Serra Negra, com passeios à Lindoia e arredores, por estrada de rodagem, em ônibus especiais. Inscrições na sede social, com o sr. Affonso Sette, à rua José Bonifacio, 22 - 4.º andar, telefone: 2-3260.

AMERICATUR — A Americatur está organizando excursões turisticas à Serra Negra e Lindoia, na Semana Santa, e à Europa, por via maritima ou aerea, com partida à 7 do corrente.

Informações e programas à rua Barão de Itapetininga, 262 — Telefone, 4-1196.

JORNALISTAS CAMPINEIROS DA IMPRENSA PAULISTANA — Será realizada uma excursão de jornalistas paulistanos que já militaram na imprensa campineira, com destino à terra de Carlos Gomes, em data a ser oportunamente marcada, dentro da primeira quinzena do corrente mês.

Os excursionistas serão recepcionados na sede da Associação Campineira de Imprensa, quando se dará a solenidade de inauguração, na «Galeria da Saudade», dos retratos dos falecidos homens de imprensa daquela cidade: Alberto, Joaquim Ulisses e Antonio Sarmento.

Falará no ato, os srs. Pelagio Lobo, pelo jornalismo paulistano e João Rodrigues Serra, da imprensa local.

Haverá ainda um almoço de confraternização, no restaurante do Bosque dos Jequitibás, e visitas às emissoras locais: Radio Educadora de Campinas e Radio Brasil.

HOMENAGENS

PROF. ALCANTARA MADEIRA — Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D.P.L., onde vem desenvolvendo proficua atuação, seus amigos oferecer-lhe-ão um banquete em data a ser oportunamente marcada. A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; profs. Aguiar Pupo, Flaminio Favero e Ranto Loeb; vereadores André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; srs. Elias Shammass, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e Rubens Prestes Mattar. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6912, 2-1278, 2-1471, 3-9538 e 51-2779.

CONVESCOTES

IPASE CLUBE — O IPASE Clube fará realizar, no dia 16 do corrente, um convescote de confraternização, em sua sede de campo, na Fazenda Itupu, em Santo Amaro. Onibus especiais partirão às 8 horas, dos baixos do Viaduto do Chá.

CHURRASCOS

CHURRASCO DANÇANTE DO P.S.P. — Distrital da Sé — O Diretorio Distrital do P. S. P. da Sé, fará realizar no dia 16, no Parque Guarapiranga — Santo Amaro —, um grandioso Churrasco Dançante. A partida dar-se-á às 8 horas, na sede do partido, sito à rua Cantareira, 120.

BAILES

BAILE DAS SILHUETAS" — Realiza-se no dia 6 de maio, nos salões do Colonial, o Baile das Silhuetas, patrocinado pelo Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial. Informações à rua São Joaquim, 163, tel. 6-5198.

"BAILE DO BICHO" DA FACULDADE DE FILOSOFIA — Realiza-se no dia 23 do corrente, às 15 horas, no Clube Homs, o tradicional "Baile do Bicho", do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo. Reserva de mesas e convites, bem como outras informações, poderão ser obtidos no Gremio da Faculdade, à rua Maria Antonia, 294.

CENTRO GAUCHO — Reiniciando as suas atividades sociais, após a quaresma, o Centro Gaucho realizará um baile à fantasia no proximo dia 8.

"NOITE DA MADONA DAS SETE LUAS" — Realizar-se-á no proximo dia 8, sabado de Aleluia, o "Baile das Ciganas", na Livraria e Bar Itapoan. Informações na Livraria e Bar Itapoan, à rua Vieira de Carvalho 132, al. tel. 6-2468.

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Dia 8, às 22 horas, no salão das Bandeiras, da Escola Tecnica de Aviação, mais uma reunião dançante oferecida aos socios e familias. Traje de passeio.

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — O Esporte Clube Pinheiros fará realizar no dia 8 do corrente, às 22 horas, em sua sede social, um grande baile de Aleluia. Informações na secretaria do clube ou pelo telefone 6-6540.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 8 do corrente, a partir das 22 horas, em sua sede social, à rua Gualachos, o seu baile de Aleluia, dedicado aos seus associados e convidados. Informações na secretaria do clube, ou pelo fone: 7-2167.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, oferecerá aos seus associados, no proximo dia 8 do corrente, um Baile de Aleluia, às 22 horas, nos salões de sua nova sede social, à rua Riachuelo, 275. Os associados poderão retirar convites, para as familias de suas relações, a partir do dia 3, na Secretaria da Associação.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará hoje, das 15,30 às 18,30, mais um vesperal dançante.

GREMIO ANTIOCHINO — O Gremio Antiochino fará realizar no dia 8 do corrente, nos salões do C. A. Paulistano, um grande baile de Aleluia.

C.M.T.C. CLUBE — O C.M.T.C. Clube fará realizar, no dia 8 do corrente, às 22 horas, no salão do Clube Ginastico Paulista, à rua Couto de Magalhães, 280, um grande baile de Aleluia. Informações na Secretaria do Clube, à avenida São João, 596.

CINE ITAIM — No proximo dia 8, Sabado de Aleluia, será realizado, no salão do novo Cine Itaim, um baile, durante o qual será coroada a Rainha do Carnaval de 1950 do Jardim Paulista, srta. Ivone.

E. S. SANTOS DA BELA VISTA — Realiza-se hoje, em sua sede social, na rua Major Diogo, 219, um vesperal, com inicio às 15,30 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. DOLORES BERNARDES DA SILVA (LOLA) — Ontem, aos 35 anos, casada com o sr. Osvaldo Fernandes da Silva. Era filha do sr. Manoel Bernardes Ribas, já falecido, e de d. Dolores Alexandre Bernardes. Deixa os filhos: Mario, Mariza e Jacira. Deixa ainda as irmãs: Dulcineia e Elvira e os sobrinhos: Osvaldo, João, José e Lauro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Freire da Silva, 143, casa 8, para o Araçá.

D. LEONTINA ZUBIAN — Ontem, aos 58 anos, viuva do sr. João Zubian. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. BRANDINA WENDERLICH — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. Antonio Wenderlich. Deixa uma filha, Clarece, casada com o sr. Afonso Pinto Mesquita. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. MAFALDO CAMPEDELLI (Nenê) — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Olimpia Nogueira Campedelli. Deixa um filho, Uvair, casado com d. Aparecida Campedelli. Sepultamento ontem, em Limeira.

D. AUGUSTA MALIZIA SIMONE — Ontem, aos 46 anos, casada com o sr. Francisco Simone. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOÃO DOS SANTOS ALVES — Ontem, aos 49 anos, casado com d. America Alves. Deixa os filhos: Joel e Jarbas Brasil Alves. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Martins Soares, 151, para o Brás.

EM CAMPINAS:

SR. JOÃO DE ABREU JUNIOR — Ontem, em Campinas, aos 73 anos, viuvo de d. Maria Henriqua Abreu. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo, nesta Capital.

MISSAS

Serão celebradas amanhã por intenção de:

— Paulino Fernandes, às 9 horas, na igreja de São Bento, de 7.o dia.

— Artur Chicca, às 8,30, na igreja-matriz de Santana (rua Voluntarios da Patria), de 7.o dia.

Depois de amanhã:

— José Schippa, às 9 horas, na igreja-matriz do Brás, de 7.o dia.

Dia 5:

— Nevio Urbano da Silveira Machado, às 7,30, na igreja de Nossa Senhora da Candelaria (Vila Maria), de 30.o dia.

25.ª Bienal de Veneza

Será realizada, amanhã, no Instituto dos Arquitetos, à rua Bento Freitas, às 18,30 horas, a assembleia geral de artistas e criticos da Capital. A reunião, que será presidida pelo srs. Aldo Bonade, Alfredo Volpi, Waldemar Cordeiro e pelo critico Ciro Mendes, terá como objetivo focalizar e resolver o problema da participação dos artistas de São Paulo na 25.a Bienal de Veneza.

CONFERENCIAS

"A GRAFOLOGIA EM FACE DO FAYOLISMO"

Sob os auspicios do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo e pelo Sindicato dos Economistas no Estado de São Paulo, realizar-se depois de amanhã, às 21 horas, na sede da primeira dessas entidades, à rua de São Bento, 405, 11.o andar, edificio America, uma palestra do sr. José Venosa, subordinada ao tema: "A grafologia em face do fayolismo e sua aplicação na seleção e escolha do pessoal"

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Crueldade mental

João Pacheco

Em 1949, os Estados Unidos prestaram ruidosas homenagens à loira Francis Cloyd. Talvez que aos ouvidos do leitor nunca tenha soado esse nome. Desse fato se pode, de duas, tirar uma conclusão: como é grande a ignorancia humana ou como é precaria a gloria do mundo. O desconhecimento do leitor tanto pode decorrer de uma como de outra contingência. Se da primeira, não lhe constitui um motivo de orgulho, de que lhe seja licito lisonjear-se, mas antes de oprobrio, de que deve envergonhar-se, cabendo-lhe desde já envidar esforços para conseguir as informações que lhe restaurem o prestigio aos olhos do mundo culto. Aliás, essa tarefa não lhe será dificil bastando que leia esse artigo até o fim ou, pelo menos até o ponto em que se considere suficientemente informado.

As informações, no entanto, virão a seu tempo e lugar. Por ora, cumpre referir-me à precariedade de gloria do mundo, a qual é uma das pontas do dilema acima apresentado. Se a ignorancia do leitor provem da propria transitoriedade da voga mundana, evidentemente não lhe cabe culpa do lapso, mas à propria natureza dos fenomenos universais. Ou pode ser que advenha de ambas as circunstancias. Porque, reparando bem, vê-se que uma não exclui a outra, ambas, ao contrário, podem coexistir. Concluamos pois, que ambas coexistam, para encerrar esta série de reflexões com que me dá na telha edificar, espanejar e ventilar a mente do leitor, abrindo-a às altas elocubrações que vou passar a fazer.

Ora, pois... Suspendo, todavia, a reflexão, ante uma idéia inesperada que me ocorre. Vem-me à cogitação que o leitor, desde a enunciação daquele nome de Francis Cloyd, a que ajuntei o epiteto loira, talvez esteja por aí a pensar que se trate de uma atriz de cinema. Pesa-me adverti-lo de que, se pensou assim, errou redondamente. De fato, Francis Cloyd é loira, como há pouco afirmei, porque antes de mais nada, respeito e proclamo a verdade; mas absolutamente não é atriz de cinema. Francis Cloyd é mãe de três filhos, esposa do mecanico de uma garage e, em 1949, apontada como um exemplo de virtudes domésticas, quer do ponto de vista moral, quer do ponto de vista da multiplicação da especie, foi saudada, em concurso memoravel como a triunfal "Senhora America de 1949".

Para encurtar a historia: essa Francis Cloyd acaba de solicitar divorcio. Com certeza, já o leitor irá pensar que o sucesso virou a cabeça à virtuosa dama. Isso será apenas uma prova de que a mente humana é inconscientemente inclinada aos maus juizos. Não atire, pois, o leitor aquela pedra que já tinha no sentido. Não cultive idéias preconcebidas, que elas são portadoras de conceitos erroneos e causa da hipocondria de que sofre o genero humano. Francis Cloyd não perdeu as suas virtudes domésticas, nem ficou com o juizo transtornado. Apenas não podia suportar a crueldade mental a que a submetia quotidianamente o marido.

Se não, vejamos. De regresso ao lar, à tarde, acolhia-a o esposo, de braços abertos:

— Vem, esposa minha. Quero estreitá-la de encontro ao peito, para sentir pulsar, junto do meu, o seu coraçãozinho de ouro... Vem, oh! sonho azul! oh! pomba mansa!...

Que esposa haverá por aí que, diante de uma acolhida como essa, não se atirasse, de corpo e alma, aos braços do marido? Pois era o que fazia Francis Cloyd. Atirava-se aos braços do mecanico e eram beijos para lá, abraços para cá. Mas nem só de abraços e beijos vive o homem. E a mulher. Porque a mulher é feita de uma costela do homem. Assim, terminados os abraços e beijos, era natural que Francis perguntasse:

— Está pronto o jantar?

A essa pergunta o mecanico retrucava:

— O jantar?! O jantar é você quem vai fazer!

Essa decepção, após toda aquela explosão de carinho em que Francis, mais do que amada, se supunha adorada, ainda mais, idolatrada, era desesperadora. Tinha mesmo de arrebentar-me os nervos, pondo-a exasperada.

— E' assim que me ama? E' assim que me diz amar?

Francis queria ainda falar mais. Não podia. Soluços lhe embargavam a voz, subiam irreprimiveis pela garganta e lhe espoucavam estrepitosamente na boca. Lagrimas lhe caiam pelos olhos, encharcavam o lenço, inundavam a sala, o corredor, a cozinha, a rua. Não raro os moradores vizinhos tinham de servir-se de canoas para suas idas e vindas ao domicilio.

Francis Cloyd incompreendida, sofria. Chegava do cinema, à noite, morta de sono e de cansaço, e qual não era a surpresa, quando, ao entrar na cozinha se lhe deparava um quadro desolador: a pia cheia de pratos, talheres, copos e panelas por lavar. Que fizera o marido durante todo o tempo que ela estivera no cinema, que não pudera arrumar a cozinha? Tinha ela de trocar-se e vir para ali, junto à pia, a sofrer umidade e a lutar contra o sono, para cuidar de um serviço que o marido, com um pouco de boa vontade, poderia ter feito para ela.

E isso não era nada. Porque, se a maltratasse sempre, pelo menos não a deixava em duvida; teria apenas o sofrimento fisico. O pior era o sofrimento moral, a crueldade mental. Não contente em obrigá-la a um trabalho estafante, o marido lhe fazia declarações de amor, a horas em que o luar convidava ao coloquio, na varanda, que iluminava frouxamente.

Tomava-a entre os braços e lhe ia sussurrando palavras doces ao ouvido:

— Francis, luz de minha vida, oasis de meu deserto, refrigerio de minha alma!...

Ouvindo a declaração, Francis não se satisfazia com as palavras e queria uma prova com fatos. Por isso, à sua vez, murmurava ao marido:

— Benzinho, quer me fazer um favor?

E ele:

— Um favor? Dois, três, um milhão deles.

Encorajada, Francis acrescentava:

— Está na hora de dar a mamadeira ao bebê. Você quer fazer o favor de ir dar por mim? Estou com uma preguiça agora...

Brutal, incompreensivel, aspero, rigido, o esposo replicava com três pedras na mão. Desse jeito, a vida, entre os dois se foi tornando insuportável. Até que, cansada de tanto sofrimento, Francis se viu obrigada ao recurso extremo: solicitou divorcio. Vê, por conseguinte, o leitor que nunca se deve fazer mau juizo preconcebidamente. Só depois das provas.

MERCADOS

Sinopse do dia

Pouco mais de 600 mil sacas atingiram os embarques do mês de março. O disponivel não foi movimentado e os negocios se limitaram a determinadas qualidades, principalmente para os cafés medio, cuja aplicação foi mais facil.

Os entendimentos para a exportação de regular quantidade de café, para paises da area da libra, ainda prosseguem entre o governo federal e os comerciantes.

O que se nota, todavia, é o geral interesse por parte de diversos paises, desejosos de entrar em entendimentos com o nosso governo, com referencia ao café. Fazemos votos para que esses entendimentos cheguem a bom termo, para que novos mercados se abram ao nosso principal produto de exportação. As bases vigoraram segundo as qualidades e foram as seguintes: — Finos, Cr$ 180,00; Estritamente moles, Cr$ 175,00; Moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 160,00 a 165,00; Riados Cr$ 155,00; Rio Cr$ 145,00 a 150,00.

* * *

— No algodão da Bolsa de Mercadorias não houve movimento, assim como na de Valores e Cereais, setores que não funcionam aos sabados.

CAFE

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D" — Periodos:	Cr$
Abril	180,00
Maio a junho	183,00
Julho a dezembro	195,00
Janeiro a junho de 1951	205,00

Mercado calmo.

CONTRATO "C"

Periodos:	Comp.	Vend.
Abril	175,00	177,00
Maio a julho	185,00	187,00
Julho a dezembro	192,50	195,00
Janeiro a junho	205,50	205,00
Julho a dezembro	185,00	190,00

Mercado calmo.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 31 foram de 13.377 sacas e constando o total do mês de 447.704 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO: — As entradas do dia 31 foram de 10.910 sacas, constando os embarques para 4.771 sacas, passando as existencias para 1.826.289 sacas.

— As passagens orçaram em 6.218 sacas e passando os despachos para 36.571 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 175,00 — Duros, Cr$ 168,50 — Tipo 6, Rio, Cr$ 152,50. Mercado: Estavel.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46.40
Buenos Aires (peso)	3.03.88
Montevideu	6.68.36
Copenhague (coroa)	2.63.68
Estocolmo (coroa)	3 55 51
Bruxelas (franco)	0.36 43
Paris (franco)	0 05 25
Berna (vista)	4.27.39
Lisboa (vista)	0,63 34
Corea checa	0 36.76
Amsterdam	4.83.03
Para vendas:	
S/Nova York	18.72
Londres (pronta)	25 41.60
Santiago (peso)	—
La Paz (peso)	0.44.57
Buenos Aires (peso)	2 08.33
Montevideu	6.92.05
Madrid	1 70 90
Copenhague (coroa)	2 73 53
Estocolmo (coroa)	3 62.09
Bruxelas (franco)	0 37 78
Paris (franco)	0 05 35
Berna (vista)	4.39.39
Lisboa (vista)	0 65 72
Corea checa	0.37 44
Amsterdam	4.91.59
Peru	2.88

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

(Sacas de 60 ks.)	Cr$
Refinado, filtrado	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
(posto vagão):	
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado — Para o atacadista:	
Extra	200,70
Cristal	188,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	[illegible]

PERNAMBUCO

Recife, 1.

O disponivel de açucar em Pernambuco apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	175,00
Idem, de 2.a, cristal	165,00
Cristal	130,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	33,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	28.680
Desde 1.o de setembro	4.750.800
Exportação	35.729
Existencia	1.055.817
Consumo	2.000

CARNE

Barretos, 1.

Novilhos gordos, tipo Consumo	75,00
Idem, Idem, Marrucos	63,00
Vacas gordas especiais	63,00
Idem, regulares	61,00
S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo Consumo	75,00
Novilhos gordos, tipo Marrucos	69,00
Vacas gordas, especiais	69,00
Idem, regulares	65,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo (sacas de 50 quilos)

De moinhos nacionais para (tab. ofic.)	203,90
Idem com 10% de mistura de raspa de mandioca	198,50

MILHO

Chicago, 1.

(Preço por Bushel de 56 libras) Fechamento

Março	1.35.1|4
Julho	1.35.5|8
Setembro	1,32.1|8

Mercado estavel.

METAIS

Nova York, 1.

	Fechamento
Cobre eletrolitico	18.50
Chumbo	10,50
Zinco	9,75

OUTROS MERCADOS

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Nova York, 1.

	Ant.	Fech.
Maio	15,65	15,62
Julho	15,43	15,36
Setembro	14,78	14.80
Outubro	14,33	14.35
Dezembro	14,05	—

Mercado: Estavel.

— Alta de 2 e baixa de 3 a 7 pontos.

MERCADO DE TRIGO

Chicago, 1.

	Ant.	Fech.
Maio	2.24.00	2.23.7|8
Março	2.05.3|4	2.05.1|2
Julho	2.06.1|2	2.06.1|2
Setembro	2.08.3|4	2.08.3|4

Mercado: Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

	Fech. ant.	Fechamento
s|Nova York	2.79 87	2.79 87
s|Buenos Aires	—	—
s|Montevideu	—	—
s|Madrid	6.73	6.73
s|Praga	3.07.75	3.07 75
s|Amsterdam	12 23	12 23
s|Berna	10.63	10 63
s|Oslo	979	979
s|Lisboa	139.90	139 90
s|Canadá	14.47	14 47
s|Paris	19.32	19 32
s|Estocolmo	19.98	19.98
s|Copenhague	—	—
s|Bruxelas	80.35	80.35
s|Rio de Janeiro	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 1 (Panameuro)

	Fech ant.	Fechamento
s|Londres	2.80.1|8	2.80.1|8
s|Montreal	90.3|8	90.3|8
s|Rio de Janeiro	5 40	5.40
s|Buenos Aires	11 20	11.20
s|Montevideu	38.00	38.00
s|Estocolmo	19.35	19.35
s|Lisboa	3.45.1|2	3.45.1|2
s|Madrid		
s|Berna	21.28	21.28
s|Amsterdam	26.27	26.27
s|Paris	0.28 5|8	0.28.5|8
s|Belgica	1.99.1|8	1.99.1|8

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 1 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	25,25	25.25
Compradores	25.20	25.20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 1 (Panameuro) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech ant.	Fechamento
Vendedores	273,00	273,00
Compradores	270,00	272,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 1.

	Fech ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46,40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	[illegible] %
Banco da Italia	4 1/2%	Banco da Espanha	4. %
Banco dos EE. UU.	1 1/2%	Banco de Portugal	2 1|2 %
Banco da Belgica	3 1/4%	Banco da Dinamarca	3 1|2 %
Banco da India	3 %	Banco da Suiça	1.1|2 %

PERNAMBUCO

Recife, 1.

	Ant.	Fech.
Entradas	—	1.250
Desde 1.o de setembro p. pas.	152.146	153.396
Exportação	—	—
Existencia	516	1.066
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 3 — "MATTA" — compradores	178,00	178,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores	215,00	215,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

Nova York, 1.

	Fech.ant.	Abert.	Fech.
Maio	32.15	32.21	32.23
Julho	32.23	32.26	32.25
Outubro	30.61	30.67	30.67
Dezembro	30.44	30.39	30.51
Março	30.44	30.40	30.51
Maio	30.40	30.39	30.50
		Est.	Est.

MERCADO

Abertura — Alta de 3 a 6 e baixa de 1 a 5 pontos.

Fechamento — Alta de 2 a 8 pontos.

Disponivel — 32.80 — Alta de 10 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	360,00 a 365,00
Idem, especial	320,00 a 330,00
Idem, superior	280,00 a 290,00
Agulha, extra	250,00 a 260,00
Idem, especial	220,00 a 230,00
Idem superior	180,00 a 200,00
Japonês extra	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem de 1.a	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Idem, de 3.a	150,00 155,00
3|4 de arroz	90,00 a 100,00
1|2 de arroz	75,00 a 80,00
Quirera de arroz	Nominal
Quirera de arroz	Nominal

Mercado frouxo.

ALFAFA (Quilo)	
Estado, sup.	1,20 a 1,25
Idem, de 2.a	1,15
Mercado calmo.	
ALHO:	
Nacional, graudo	10,00 a 15,00
Idem, medio	S|Neg.
Idem, miudo	S|Neg.
Mercado calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	S|Neg.
Especial	Nominal
Comum	Nominal
Mercado calmo.	
BATATA	
Amarela, especial	200,00 a 210,00
Idem, de 1.a	170,00 a 180,00
Idem, de 2.a	120,00 a 130,00
Idem de 3.a	70,00 a 80,00
Mercado firme.	
CEBOLA (45 ks.)	
Do Estado, pera	Nominal
Do Rio Gde, 1.a	150,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA (60 ks.)	
Branca, red. esp.	—
Idem, comum	S|Neg.
Mercado: —	
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	75,00 a 80,00
Branca, R. Grande	77,00 a 78,00
Torrada, Est. 1.a	98,00 a 100,00
Idem, R. Grande	90,00 a 92,00
Mercado frouxo.	

FEIJÃO (60 ks.)

	s/d.	s/d. saca
Chumbinho, esp.	135| a	100|105
Idem, comum	125|130	95|97
Claro, especial	Nominal	
Idem, comum	Nom.	85|86
Opaco, especial	Nominal	
Idem, comum	Nom.	90|92
Preto, especial	130|	Nom.
Idem, comum	120|	Nom.
Roxinho especial	Nom.	170|180
Idem, comum	Nom.	125|140

Mercado calmo

LENTILHA (60 ks.)		
Nacional	—	
Idem comum	—	
Mercado Frouxo.		
MAMONA (quilo)		
Miuda	2,15	2,20
Media	2,15	2,20
Grauda	2,15	2,20
Mercado estavel.		
MILHO (60 ks.) (Retirar)		
Amarelinho	73,00 a 75,00	
Amarelo	64,00a 65,00	
Amarelão	58,00 a 60,00	

Mercado frouxo.

A vida em algarismos

A borracha e os Estados Unidos

Já tivemos ocasião de referir nesta coluna o interesse dos Estados Unidos pela borracha da América do Sul, havendo mesmo um projeto de plantação em nosso continente de mudas transportadas do Extremo Oriente.

Esse fato se explica pela vaga revolucionaria que se estende atualmente na Asia. A Indo-China, por exemplo, que fornecia parte do produto para os Estados Unidos, numa média de 50 a 60.000 toneladas, está impossibilitada de o fazer, devido à situação anormal pela qual atravessa aquela antiga colonia francesa. A Birmania, o Sião e a Malasia, que compreendem os demais fornecedores, estão bem proximos daquele pais e sujeitos igualmente a cair em mãos dos revolucionarios locais, seguindo a Indo-China, e assim sendo, tambem não poderão manter as relações comerciais que até aqui estão mantendo com os Estados Unidos.

Por outro lado, a intervenção da União Sovietica no mercado da borracha no Extremo Oriente está determinando que seus preços se elevem cada vez mais. Devido a isso, no inicio do mês passado, o preço da borracha natural foi cotado a 17 e meio dolar por libra peso, nos paises de origem, representando isso o nivel mais alto atingido desde 1928 e fazendo com que em Nova York seu preço alcançasse a 19 e meio dolar a libra, ou seja, um centavo de dolar acima do preço fixado pelo governo americano para a borracha sintetica para todas as finalidades.

No entanto, a necessidade de borracha cresce em todo mundo. A producão mundial de 1949 foi de 1.482.500 toneladas, tendo sido de 1.520.000 toneladas em 1948. O consumo foi de 1.427.500 toneladas no ano passado, contra .... 1.420.000 toneladas no ano anterior.

Nessas condições, os estoques estão diminuindo. Tendo sido 737.000 toneladas no ano passado, o que representa um declinio de 12.500 toneladas em confronto com o ano anterior.

Para o ano atual a produção está estimada em 1.525.000 toneladas, esperando-se que o consumo atinja a 1.475.000 toneladas, deixando, portanto, um excedente de apenas 50.000 toneladas.

E este excedente calcula-se que será totalmente absorvido pelos diversos paises, a fim de fazerem estoques em vista da situação pouco promissora que apresenta a produção desta importante materia prima.

E' este o panorama mundial da produção e consumo da borracha natural, que está preocupando os Estados Unidos, fazendo com que ele volte sua atenção novamente para a produção do nosso continente, onde poderemos tornar a desempenhar papel de relevo no mercado internacional.

PELO INTERIOR

Corpo de bombeiros para Rio Preto

Rio Preto, a Capital da Araraquarense, luta com não poucas dificuldades decorrentes do rapido progresso ali verificado. De fato, o desenvolvimento que atingiu Rio Preto, principalmente no setor industrial, cujo parque se amplia constantemente, veio criar, para as autoridades, obrigações, de um modo ou de outro, complexas e, para a população tantos embaraços e transtornos, uma vez que os serviços de utilidade publica, como o abastecimento de agua e serviço de esgotos, limpeza publica, não caminham paralelamente ao desenvolvimento da cidade. Ao lado desses, outro problema que aflige Rio Preto é o da criação do Corpo de Bombeiros. Ainda agora a industria e o comercio locais, que são os maiores interessados na questão, acabam de reclamar às autoridades — e é esta uma justa reivindicação — a instalação, na cidade, de uma guarnição de bombeiros e nesse sentido a imprensa rio-pretana vem desenvolvendo intensa campanha, ressaltando principalmente que, parque industrial altamente desenvolvido não pode, em absoluto, Rio Preto ficar à mercê das divisões de bombeiros de outras cidades, num eventual acidente.

Portanto, diante desta situação, é de suma importancia para a segurança do parque industrial da cidade que a Edilidade se manifeste com urgencia, levando-se em conta já ter sido promulgada a lei estadual de numero 1.003, que dispõe sobre as normas sob as quais o Estado se propõe colaborar com os municipios na instalação de seus corpos de bombeiros. Em face das facilidades constantes da lei torna-se perfeitamente realizavel uma das mais caras aspirações da população rio-pretana. Araraquara e Ribeirão Preto já usufruiram dos beneficios da lei 1.003. Seja, agora, a vez de Rio Preto.

SANTOS

Campanha da Delegacia de Ordem Econômica contra os exploradores

SANTOS, 1 (Da sucursal) — A Delegacia da Ordem Economica, que tem à frente o delegado Francisco José da Nova, de tempos a esta parte vem desenvolvendo serena e energica campanha contra os exploradores do povo, os quais, desobedecendo as determinações da Comissão Estadual de Preços, vendem certas mercadorias por preço acima do tabelado, mercadorias estas de maior importancia para o consumo publico, por ser de primeira necessidade, como sejam: carne, peixe e ovos.

Na madrugada de hoje, já perto do amanhecer, agentes daquela especializada, levando a efeito a sua costumeira ronda, surpreenderam o proprietario do Açougue Floresta, situado à rua Dom Pedro I, 32, quando o mesmo vendia carne fresca a duas freguesas, por preço acima do tabelado.

Os mesmos agentes ainda, surpreenderam o sr. Kentatsu Haiga, proprietario de uma quitanda, situada à rua Carvalho de Mendonça, 194, quando o mesmo, no seu estabelecimento, vendia uma duzia de ovos por Cr$ 15,00, quando o preço tabelado é Cr$ 14,00.

Um peixeiro que vendia camarão tipo "sete barbas" tabelado por Cr$ 7,00 o quilo, por Cr$ 13,00, foi tambem autuado pelos inspetores da Delegacia de Ordem Economica.

Segundo informou-nos o sr. Francisco José da Nova, titular da referida Delegacia, as rondas dos "comandos policiais", serão intensificadas durante a Semana Santa no sentido de barrar a ganancia de certos comerciantes de pescado que, como no ano passado, procurarão se aproveitar dessa semana para explorar a bolsa popular.

EXPLORAÇÃO DA CRENDICE POPULAR

A cidade está cheia de pessoas que se dizendo quiromantes, ocultistas, grafologos ou outras coisas mais, aproveitam-se da boa fé dos menos avisados para explorar a sua crendice.

Temos em nossas mãos dois boletins de propaganda que estão sendo distribuidos fartamente pela cidade. No primeiro deles lê-se: Quiromante e ciencias ocultas — Mme. Stella... A celebre clarividente Mme. Estela, acha-se residindo com a sua familia à rua Floriano Peixoto, 138. Atende todos os dias, tambem domingos e feriados — Consultas: Cr$ 10,00."

O outro boletim tem o seguinte titulo: "Procure a Madame Inês. Professora cientista de renome, revela a vida do cliente com a maior clareza e fatos mais importantes da vida humana" — e mais outras promessas. "Consultas: Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00."

Alem destas duas, há mais exploradores da crendice popular, os quais deverão ser chamados à policia, a exemplo do que tem sido feito nessa Capital, pois não é cabivel que tal estado de coisas continue. Aliás, a respeito dessa desenfreada exploração, na ultima reunião ordinaria da Camara Municipal, o vereador Manoel Bento de Sousa se ocupou do assunto, fazendo serias criticas ao serviço da policia desse setor.

SERA' INAUGURADO HOJE O GABINETE DA CADEIA PUBLICA

Na Cadeia Publica, local, à praça dos Andradas, hoje, às 16,30 horas, será inaugurado um gabinete dentario para prestar serviços de assistencia odontologica aos presidiarios.

RECITAL DO CANTOR FRANCES MICHEL ALLARD

O Clube Internacional de Regatas, com a cooperação da Associação de Cultura Franco-Brasileira, levará a efeito, amanhã, às 15 horas, um recital do "chansonier" Michel Allard, na séde do Clube Internacional de Regatas, na Ponta da Praia.

O OPERARIO MORREU EM CONSEQUENCIA DE UMA EXPLOSÃO

Ontem, pela manhã ocorreu uma explosão na Pedreira ontornoC, situada na avenida do mesmo nome. O operario Carlos Bonfanti, de 43 anos, solteiro, residente à rua Godofredo Fraga, 109, foi colhido por pedras, sofrendo esmagamento de um braço e uma das pernas, alem de outros ferimentos.

Em estado gravissimo, o infeliz trabalhador foi internado na Santa Casa, vindo a falecer hoje às 8 horas, naquele hospital.

DESABOU O CHALET

Em consequencia de forte temporal que desabou sobre esta cidade, na madrugada de hoje, a casa n.º 160 da rua Rodrigo Silva, um chalé de madeira, onde residia o estivador Marcos Barbosa, sua esposa e um filho menor, caiu por terra, às 3 horas.

Felizmente, alem dos danos materiais apenas sofreu pequeno ferimento na perna direita a sra. Margarida de Jesus Barbosa, esposa do estivador.

A familia, que ficou sem teto, está abrigada numa casa vizinha.

JUNDIAI

A Guarda Municipal entrará brevemente em funcionamento

JUNDIAI, 31 — Em sessão ordinaria anteontem realizada, a Camara conferiu ao prefeito Vasco Venchiarutti poderes para regulamentar a Guarda Municipal dentro de trinta dias, prazo em que aquela instituição estará em funcionamento na cidade.

A nova guarda, segundo destinar-se-á ao serviço diuturno de policiamento no chamado perimetro urbano e bairros mais proximos e bem assim auxiliar o transito e prestar assistencia social em carater de emergencia.

CONGRESSO DOS MUNICIPIOS — Não tendo sido aprovado o requerimento, que dispunha sobre a nomeação de uma comissão de vereadores para representar Jundiai no Congresso Nacional dos Municipios a ser instalado em Petropolis entre 2 e 9 de abril p. vindouro, ficou praticamente assentado de que não estaremos presentes, este ano, àquele certame.

CALÇAMENTO — Por determinação do prefeito estão sendo ativados na Diretoria de Obras da Prefeitura, os estudos relativos a um grande plano de calçamento à paralelepipedos de todas as ruas da zona urbana da cidade.

A area a ser pavimentada, terá uma extensão de mais ou menos cincoenta mil metros quadrados.

COLEGIO ESTADUAL — Ao que se sabe em ato que assinou na pasta da Educação a 21 p. passado, o respectivo titular, sr. José de Moura Rezende mandou adiantar, à firma «Construtora Walter Dias Ltda.», a importancia de 500.000 cruzeiros, destinada ao inicio das obras de construção do edificio do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, que, como se sabe, será localizado em uma ampla area de terreno doado.

PELO ENSINO — Por decreto do governador do Estado, assinado na pasta da Educação, foi nomeado para exercer em carater efetivo o cargo de diretor do Colegio Estadual e Escola Normal desta cidade, o professor Amadeu Ribeiro Junior, que de há tempos vinha exercendo aquela atividade em comissão.

SOROCABA

SEMANA SANTA

SOROCABA — 29. — Já estão sendo ultimados os preparativos para a Semana Santa, sendo o programa organizado o seguinte: sabado, às 19 horas e 30, procissão de deposito da imagem do Senhor dos Passos à igreja de São Bento, e da imagem de Nossa Senhora das Dores à igreja do Rosario. — Domingo de Ramos, às 9 horas e 30, benção dos ramos, oficiando o bispo diocesano José Carlos Aguirre; procissão, missa solene com o canto da Paixão; às 17 horas e 30, procissão do Senhor dos Passos. — Segunda e terça-feiras, às 19 horas e meia, pregação e Via Sacra. — Quarta-feira, à mesma hora, oficio solene de Trevas, oficiando o sr. bispo diocesano. — Quinta-feira Santa, comunhão das 5 até às 9 horas; às 9 e 30, solene missa pontifical, com a sagração dos Santos Oleos; em seguida procissão com o Santissimo; desnudação dos altares; às 19 horas e meia, solene oficio de Trevas e depois, a cerimonia do Lavapés. — Sexta-feira Santa, às 9 horas e 30, missa dos préssantificados, Canto da Paixão, sermão pelo sr. d. José Carlos Aguirre, adoração da Cruz, procissão com o Santissimo; às 19 horas e 30, oficio de Trevas; às 20 horas e 30, procissão do enterro do Senhor Morto. — Sabado de Aleluia, às 9 horas e 30, benção do Fogo Novo, canto do Preconio benção da agua da Pia Batismal ladainha de Todos os Santos, solene missa de Aleluia; às 19 horas e 30, Matinas e Laudes da Pascoa, procissão de deposito da imagem de Nossa Senhora à igreja do Rosario. — Domingo de Pascoa, às 5 horas, procissão com a imagem do Senhor Ressuscitado; às 6 horas, missa rezada; à entrada da procissão, solene missa pontifical, com o Santissimo às 9 horas, missa rezada; às 10 horas, missa do dia.

PIRACICABA

PATRULHAMENTO

PIRACICABA, 29 — Foi já iniciado o patrulhamento noturno da cidade por cavalarianos enviados pela Secretaria da Segurança a Piracicaba para auxiliar no serviço de policiamento da cidade. Essa medida teve em vista acabar de vez com os desordeiros e ladrões, que nos ultimos tempos vinham infestando nossa cidade.

MOVIMENTO DO POSTO DE PUERICULTURA — Foi o seguinte o movimento verificado no mês de fevereiro no Posto de Puericultura local: Higiene Infantil — Crianças matriculadas, 50; pesadas 609 e consultadas, 339; Higiene Escolar e pré Escolar — Crianças matriculadas, 14; pesadas, 271; e consultadas, 117; Higiene pré Natal — Matriculadas, 17; e consultas 120; Serviço de Enfermagem — Injeções intramusculares, 189; injeções endovenenosas, 1'; curativos, 5; anatoxinas differicas, 87; e outros serviços, 20; Lactario — Crianças existentes, 71; novas matriculas, 4; mamadeiras preparadas e distribuidas, 2.081; copos de leite distribuidos, 532; leite de vaca consumido, 589 litros; leite em pó consumido, 9 latas; e leite em pó distribuido, 60 latas.

MARILIA

CONFERENCIAS

MARILIA, 28 — Encontram-se nesta cidade, o deputado Euzebio Rocha Filho e o eng. Catulo Branco que realizaram, domingo, nos salões da Associação Comercial uma conferencia, focalizando importantes questões nacionais. A apresentação do conferencista foi feita pelo prefeito local, sr. Miguel Argolo Ferrão.

Inicialmente o deputado abordou a questão da energia eletrica, do petroleo, das nossas riquezas minerais inclusive as areias monaziticas que vêm sendo vendidas ao estrangeiro a preço irrisorio, liberação de bens dos suditos do "eixo", frizando que segundo dados fornecidos pelo Banco do Brasil é de seis bilhões de cruzeiros a retenção de nossa moeda em mãos desses elementos que, afinal de contas, não são nossos inimigos, pois estão colaborando para a nossa recuperação economica. Em seu discurso, o conferencista reportou-se às questões locais, principalmente falando sobre o problema da energia eletrica.

Rapido andamento nos serviços de calçamento da cidade de Lins

Dezenas de metros são calçadas diariamente — A condução do serviço de energia elétrica a Vila Sabino

LINS, 28 — Digno de encomios é o trabalho desenvolvido pelo atual prefeito no sentido de calçar o mais depressa possivel a cidade. Para isso ele não tem medido esforços. De fato, diariamente dezenas de metros de vias publicas são calçadas. No momento, está sendo calçada a rua Floriano Peixoto, e uma vez terminado, será levado a cabo o trabalho na rua Carlos Gomes. Em seguida, a prefeitura efetuará o calçamento em duas vias, da avenida D. Pedro II, com jardim no centro e moderna iluminação. Uma vez concluido o seu calçamento, tornar-se-á essa avenida uma das mais belas vias publicas de Lins.

ENERGIA ELETRICA — Segundo informes do prefeito municipal, o trabalho de condução de energia eletrica à Vila Sabino prossegue ininterruptamente, e já se encontra com a posteação quase completa, de Lins até a fazenda São José, mais ou menos numa extensão de 12 quilometros.

No momento a Prefeitura está estudando a ligação em mais três fazendas, do sr. Pedro Lunardelli, Fazenda Aparecida e Fazenda São João, respectivamente.

Desse modo, a linha deverá estar pronta a 15 de junho vindouro.

COMISSÃO CENSITARIA — Foi há dias constituida nesta cidade, a Comissão Censitaria que ficou composta das seguintes pessoas: Conego Vicente Francisco de Jesus, prof. João Pedro do Nascimento, prof. Antonio de Assis Nogueira, Geraldo Boaventura da Silva, e prof. José Silveira. Como representante do distrito de Guaiçara foi indicado o sr. Pedro Real; para o de Sabino, o prof. Castorino de Almeida, e para o de Guapiranga, o sr. Alberto Bixiaki.

ANIVERSARIOS — Ontem, sr. Mario Destefani, residente em S. Paulo; sr. Marino de Oliveira, profa. Aparecida Martins Nogueira, Ademar Gonzaga de Arruda, Amelio Cardoso de Brito, Nelson de Carvalho.

O Corpo de Bombeiros de Campinas passará por varios melhoramentos

CAMPINAS, 1 (Da sucursal) O Corpo de Bombeiros de Campinas, que vem prestando inestimaveis serviços à cidade no seu setor de atividades, vai passar por uma serie de melhoramentos, devendo ser dotado de melhor aparelhamento. O segundo tenente José Maria Fortunato e o segundo sargento Alfredo Turcato, respectivamente, comandante e subcomandante interino daquela corporação, com a cooperação dos quarenta homens do Corpo, estudaram as precisões de tal serviço, e, devidamente autorizados pelo prefeito Miguel Vicente Cury adotaram as providencias cabiveis, relacionando todo o material que deve ser adquirido sem mais demora. Fizeram-se os estudos e orçamentos relativos ao assunto, abrindo-se, igualmente, concorrencia publica para aquisição do material, cuja importancia vai a Cr$ 461.588,00. O Corpo de Bombeiros de Campinas receberá, em breve, da firma vencedora da concorrencia, entre outros, os seguintes materiais: 1.600 metros de mangueiras de 2 1/2, com juntas de união, sendo mil metros de linho sem revestimento e seiscentos com revestimento de borracha, de fabricação inglesa; bomba-reboque inglesa "Godiva", com capacidade e 1.500 litros e agua por minuto e equipamento adequado; auto-tanque com capacidade de 1.000 galões de agua, com bomba de sucção e recalque para 2.500 litros por minuto, auto esse da marca "Ward La France", a ser importado diretamente dos Estados Unidos. Dessa forma, colocar-se-á o Corpo de Bombeiros em condições de melhor atender ainda as suas finalidades.

PROTESTO DA CLASSE BANCARIA — A classe bancaria de Campinas, reunida ontem, deliberou enviar ao ministro do Trabalho, Industria e Comercio, a seguinte mensagem telegrafica: "Os signatarios do presente, funcionarios dos Bancos de Campinas, respeitosamente solicitam de v. exa. urgentes providencias no sentido de ser impedida a concretização, pelos banqueiros esta cidade, de sua decisão de restabelecer o antigo horario de trabalho em dois turnos, sem qualquer consulta à classe bancaria e tambem sem qualquer autorização do digno ministro do Trabalho, sob cujos auspicios foi adotado o regime de expediente corrido, que tão magnificos resultados produziu e que corresponde a uma das principais conquistas da classe bancaria brasileira. Na certeza de que v. exa. acolherá favoravelmente nosso justo apelo, agradecemos e expressamos nossas atenciosas saudações". O telegrama em apreço conta com trezenta assinaturas.

MONUMENTO AO PIONEIRO DA FOTOGRAFIA — Na sessão de anteontem da Camara Municipal de Campinas(desejando prestar uma homenagem ao pioneiro adfotografia, o sr. José Nicolau Ludgero Maselt, integrante da bancada o P. T. B.d, submeteu aos seus pares um projeto de lei dispondo sobre a ereção de ummonumento em nossa cidade, num tributo à memoria de Hercules Florence. Através desse projeto de lei o Executivo é autorizado a contribuir com a importancia de Cr$ 25.000,00 para a efetivação da medida, uma vez que Hercules Florence, durante muitos anos, residiu entre nós.

CARAVANA CAMPINEIRA AO CONGRESO NACIONAL DOS MUNICIPIOS — Consoante noticiamos, Campinas far-se-á repre Cingresso Nacional dos Municipios, tendo a caravana embarcado hoje, às 8,30 horas, com destino a São Paulo, de onde rumaria para o Rio e Petropolis. A delegação, integrada pelos srs.Arlindo Joaquim de Lemos e Miguel Vicente Cury, respectivamente presidente da Camara Municipal e prefeito municipal, readores José Vilagelin Neto, estava composta ainda dos ve- Tasso Magalhães, Eduardo E. Badaró, João de Sousa Coelho, Antonio Duarte da Conceição, José Maria Motasinho, prof. Silvia Simões Magro e René Pena Chaves.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 28 — Em eleições há dias realizadas em sua sede, o Rotari Clube local elegeu sua nova diretoria para dirigir os destinos da entidade no bienio 1950-51, que ficou constituida das seguintes pessoas: presidente, José Maria Mendes; vice-presidente, Alcides Sampaio; 1.º secretario, Ubirajara Rozo; 2.º secretario, Jorge N. Gaia; 1.º tesoureiro, Domingos Spinelli; 2.º Tesoureiro, Carmosino Borges. Diretores sem pasta: srs. Alvaro Costa Couto, Gabriel de Aguiar Jr. e Manuel S. Freire; diretor de protocolo, Jaime Monteiro de Barros.

"COMANDOS" — Após um periodo bastante longo de inatividade, voltaram anteontem à ação em nossa cidade, os "comandos" sanitarios, desta vez com a cooperação da Prefeitura e da Delegacia Regional de Policia. A caravana que está percorrendo a cidade e bairros, a serviço da secção da Fiscalização da Alimentação Publica, está integrada pelos srs. Bolivar Barbanti, delegado regional de Policia; José Pessoa Olivier e João Neves, fiscais da Prefeitura Municipal e mais o sr. Humberto Cocioni.

SOCIEDADE DOS CHOFERES — Nas eleições para a constituição da nova diretoria da Sociedade Auxiliadora dos Choferes, foi vencedora a seguinte chapa: presidente de honra, Luis Augusto Gomes de Mattos; presidente, Inacio Loureiro; vice-presidente, Francisco da Silva Cesar; 1.º secretario, Orlando Soares Castilho; 2.º secretario, Jorge Gouvela; 1.º tesoureiro, Santo Dima; 2.º tesoureiro, Teodoro Lazarini, Consultores juridicos: srs. José de Magalhães e Oneslo da Motar Cortez. Conselheiros fiscais, José Tofano, Carlos Botelho Manoel Costa, Athanasio Marques e Antonio Pisa.

JACAREI

JACAREI, 27 — O programa organizado para as solenidades da Semana é o seguinte: Domingo de ramos, missas, às 6 e 7 horas; às 9 horas, benção, distribuindo e procissão de palmas, às 17 horas, procissão dos passos. Dias 3 e 4 de abril, às 7 horas, missa com comunhão geral; das 14 até 16 horas, confissões; às 19 horas, via sacra e meditação; a seguir, confissões. Dia 5, quarta-feira de trevas, às 7 horas, missa com comunhão geral; das 13 às 17 horas, confissões às 18 horas, oficio de trevas e a seguir, confissões. Dia 6, quinta-feira santa, missa cantada, com comunhão geral; às 19 horas, cerimonia do lava-pés, e às 20 horas, oficio de trevas; dia 7, sexta-feira santa, às 9 horas, canto da paixão e adoração da cruz, missa dos pre-santificados; às 15 horas, sermão da agonia pelo pe. sr. Ramon Ortiz; em seguida, beijamento da imagem do senhor morto. A's 19 horas, oficio de trevas e às 21 horas, procissão do enterro. Dia 8, sabado de aleluia, às 9 horas, benção do fogo novo e do cirio pascal; em seguida, canto das profecias, benção da agua batismal e missa solene; às 19 horas, canto do Regina Coeli e coroação de N. Senhora; a seguir, beijamento da Imagem de N. Senhora das Dores. Dia 9 de abril, domingo da ressurreição, às 4 horas da manhã, procissão; à entrada da procissão, benção no santissimo e solene missa cantada.

RIO CLARO

GUARDA CIVIL

RIO CLARO, 28 — O prefeito municipal e delegado de Policia de Rio Claro estiveram há uns na Capital do Estado, a fim de entrar em entendimentos com o secretario da Segurança e diretor da Guarda Civil para a nossa cidade receba um reforço daquela corporação.

SEMANA SANTA — Na paroquia de São João Batista do Rio Claro, prosseguem todas as quartas e sextas-feiras, às 19 horas, os festejos referentes à Semana Santa.

CASAMENTO — Realizar-se-á, dia 9 de abril, na igreja matriz de São João Batista, o casamento do sr. Nometala José Jorge com a srta. profa. Maria Aparecida Bilac, filha de d. Semiramis O. Bilac.

PRESIDENTE VENCESLAU

Inauguração dia 15 próximo do busto de Venceslau Brás

PRES. VENCESLAU, 26 — Foi oficialmente determinada para o proximo dia 21 de abril a data da inauguração do busto de Venceslau Braz em nossa cidade. Segundo conseguimos apurar o ex-presidente estará presente à solenidade de inauguração, salvo algum motivo imprevisto que o impeça de comparecer à cerimonia.

ESTADIO DA VETERANA — A Associação Atletica Venceslauense está remodelando sua praça de esportes, que será uma das mais perfeitas do Interior na categoria de amadores. A arquibancada será toda de cimento armado, com vestiario, banheiro, deposito de material, etc. O espaço em redor da pista será fechado com tela de arame propria para tal mister, e a cancha bastante espaçosa. O serviço prossegue em ritmo bastante acelerado, e tudo faz crer que ainda este ano estará completo.

CAMARA — Em escrutinio secreto, foi reeleita a mesa da Camara Municipal que dirigirá os trabalhos durante o exercicio de 1950.

E' a seguinte a mesa, presidente, Salvador Lopes, com 12 votos; vice-presidente, Edmundo Pipino, com 9 votos; para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente Manlio D'Incão e Sebastião Nogueira, com 10 votos cada.

ANIVERSARIOS — Dia 24 — srta. Guiomar, filha do sr. Bento Ramos; sr. Deolindo Melchior, proprietario; sr. Temistocles Maia, comerciante no municipio; o jovem José Roberto, filho do sr. Carmo Alves de Oliveira. Dia 25 — sr. José Carromeu; srta. Juracy, filha do sr. João Pimentel; sra. Maria Onishi; sr. Pelaio Duran, industrial e fazendeiro; sr. Marcelino Teixeira.

EDITAIS

INDUSTRIAS DE MEIAS "MALUF" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 13 de Março de 1950.

Aos treze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na Séde Social da Sociedade, à Rua Dr. Lucio Malta N.º 512, nesta cidade de Jacareí, Estado de São Paulo, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria, que de acordo com o edital e convocação publicado no Diario Oficial do Estado, nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro do corrente ano, e Jornal de Noticias, tambem nos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro do Corrente ano, reuniu-se para aprovação das contas referentes ao exercicio de 1949. Tomando posse da mesa para presidi-la, o sr. Diretor Presidente, de acôrdo com o artigo 34 dos Estatutos Sociais, convidou a mim Aissar Dalbes Zaidan Maluf para Secretariá-lo. Tomando a palavra solicitou o Sr. Presidente a verificação das assinaturas no livro de presença e certificado que estavam presentes acionistas representando a totalidade do Capital subscrito, declarou aberta a sessão. Em seguida, foi lido o edital de convocação no seguinte teor: — "Industrias de Meias "Maluf" S/A — Edital — Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 13 de Março de 1950 — (Convocação) — Ficam os Srs. Acionistas das Industrias de Meias Maluf S/A., convocados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 13 de Março de 1950, às 14 horas, na Séde Social, à Rua Dr. Lucio Malta n.º 512, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos: — a) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e Contas encerradas em 31 de Dezembro de 1949, do Relatorio da Diretoria, bem como do Conselho Fiscal e o seu parecer; b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercicio de 1950; c) Outros assuntos de interesse da Sociedade. — Jacareí, 10 de Fevereiro de 1950. (a) Chicre Zaidan Maluf — Diretor Presidente." — Uma vez lido o edital de convocação, autorizou-me o Sr. Presidente a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e a sua Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal. Feita essa leitura foram as peças acima colocadas em votação para sua aprovação, verificando-se no final ter sido aprovadas por unanimidade, deixando de votar os impedidos por lei. Com a palavra, o Sr. Presidente, expôs aos presentes, existir a importancia de Cr$ 633.830,90 (seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e trinta cruzeiros e noventa centavos), na conta de Lucros Suspensos, incluidos os lucros do exercicio de 1949 à disposição da Assembléia Geral, e mais o saldo anterior, propondo o mesmo fosse ouvido o Conselho Fiscal sobre a distribuição dessa importancia como dividendos. Tendo sido suspensa a sessão para que o Conselho Fiscal opinasse sobre a distribuição dos Lucros Suspensos, esta foi reaberta em seguida, ordenando-me o Snr. Presidente, a leitura da Ata e a transcrevesse, a qual teve a seguinte redação: — "Ata da Reunião do Conselho Fiscal das Industrias de Meias "Maluf" S/A., realizada em 13 de Março de 1950. Aos treze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e cincoenta, na Sede Social da Sociedade, nesta cidade, à Rua Dr. Lucio Malta N.o 512, às 15 horas, reuniram-se os Membros do Conselho Fiscal, a fim de opinarem sobre o seguinte: — Existindo no Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, em conta de Lucros Suspensos, a importancia de Cr$ 633.830,90 (seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e trinta cruzeiros e noventa centavos), opinam que a Assembléia Geral Ordinaria, mediante votação, deve deliberar seja a importancia de Cr$ 632.000,00 (seiscentos e trinta e dois mil cruzeiros), distribuida como dividendos aos acionistas na proporção das cotas de Capital de cada um, e as importancias respectivas creditadas em Contas Correntes em nome dos beneficiados, rendendo neste caso juros de 6% (seis por cento) ao ano, até ser feito o pagamento. Para constar foi lavrada a presente ata, que vae assinada pelos seus membros. Jacareí, 13 de Março de 1950. (a.a.) Eduardo Fares Farah, Adel Azem e Lider Plinio Schizi." — Terminada a leitura da Ata do Conselho Fiscal, o Snr. Presidente coloca em votação o que os seus Membros opinaram sobre os Lucros em Suspensos, verificando-se a seguir a aprovação por unanimidade de vótos. — Em seguida, e ainda, de acordo com o edital de convocação, passou-se a eleição dos novos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal e por proposta do Snr. Secretario, aprovado por todos os presentes, foram os mesmos reeleitos, ficando assim constituido: — Conselho Fiscal: — Snrs. Lider Plinio Schizzi, brasileiro, solteiro, maior, coretor, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Padre Chico numero 568; Adel Azem, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Afonso de Freitas numero 242 e Eduardo Fares Farah, libanês, solteiro, maior, comerciante, residente e domiciliado em São Paulo, à Rua Barão de Limeira numero 145, 4o. andar, apartamento 24, Membros efetivos, e Snrs. Miguel Azem, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, à Rua Afonso de Freitas numero 242; Orlando de Barros, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente em São Paulo, à Rua dos Estudantes numero 341, e Nicolau Buchain, brasileiro, industrial, domiciliado e residente em São Paulo, à alameda Santos numero 234, membros suplentes, fixando em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a remuneração de cada Membro, quando no efetivo exercicio de seu cargo. — Colocando a palavra a disposição e ninguem dela querendo fazer uso, foi encerrada a sessão, pelo tempo necessario a lavratura desta ata, a qual reaberta em seguida para leitura desta sendo aprovada, pedindo eu Secretario ao Snr. Osmir Braga que a escrevesse e assina-a com os demais acionistas presentes.

Jacareí, 13 de Março de 1950.

a) — Chicre Zaidan Maluf
a) — Assar Dalbes Za'dan Maluf
a) — Jamil Maluf
a) — Elias Zaidan Maluf
a) — Abib Zaidan Maluf
a) — Syrio Zaidan Maluf
a) — Salim Zaidan Maluf
a) — Jamil Zaidan Maluf
a) — Alzira C. Maluf
a) — José Miguel Saab

Certifico que a presente, ata, é a cópia fiel da que foi lavrada no livro de Atas de Assembléias Gerais, às folhas numeros 10 verso, 11 e 11 verso, 12 e 12 verso.

Jacareí, 16 de Março de 1950.

Industrias de Meias Maluf S/A.
(a) Aissar Dalbes Za'dan Maluf, Diretor-Presidente

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

"CERTIDÃO"

Certifico que as INDUSTRIAS DE MEIAS "MALUF" S/A, com séde em Jacareí, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.586 por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de Março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 13 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de Março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

Contra o Ipiranga reaparece hoje o São Paulo

Depois de largo periodo de inatividade, exibe-se esta tarde, no Parque Antartica, o bicampeão paulista, enfrentando o conjunto do alvi-negro — Dido e Bóvio, duas grandes atrações — Como formarão os dois quadros — Querubim da Silva Torres será o árbitro

São Paulo e Ipiranga proporcionam hoje, ao publico paulista, excelente espetaculo futebolistico no gramado do Parque Antartica. Como se não bastasse a rivalidade existente entre os velhos rivais, para justificar o interesse dos aficionados, há ainda varias outras circunstancias concorrendo para que esperemos, para esta tarde, um encontro dos mais movimentados e equilibrados, que marcará absoluto sucesso técnico e financeiro.

A ESTRÊIA DE DIDO E BOVIO

Uma dessas circunstancias é a estréia de Dido e Bovio, as mais recentes conquistas do tricolor. Os dois jovens atacantes têm treinado com inteiro agrado, sendo certo que participarão, com brilho, da pugna de hoje. O ponteiro interiorano é desconhecido da maioria do nosso publico, sendo portanto autentica novidade. Quanto a Bovio, é por demais conhecido, aparecendo como uma das grandes atrações, principalmente por que estréia no conjunto do São Paulo, justamente no gramado do Palmeiras, seu ex-clube. Bovio, que se encontra muito bem entre os são-paulinos, mostra-se satisfeito com esta oportunidade de poder mostrar tudo o que vale como bom futebolista.

"SCRATCHMEN" EM AÇÃO

Veremos em ação varios "scratchmen" paulistas. São eles Homero, Liminha, Rubens, Saverio e Alfredo, que fizeram parte do plantel da F.P.F. para o Campeonato Brasileiro. Rubens, sobretudo, tem o seu reaparecimento em São Paulo aguardado com entusiasmo pelos torcedores, que desejam vê-lo confirmar tudo o que se disse, a seu respeito, quando da escalação da equipe bandeirante.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Estão escalados os conjuntos. O Ipiranga não contará, ainda desta feita, com o arqueiro Osvaldo, que se encontra em tratamento. O tricolor jogará com Leopoldo na extrema esquerda, uma vez que Teixeirinha está contundido. Os quadros serão os seguintes:

SÃO PAULO — Poy; Saverio e Saltore; Alfredo, Nejo e Jacob; Dido, Ponce de Leon, Bovio (Augusto), Remo e Leopoldo.

IPIRANGA — Cola; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibe e Mineli.

Ficarão na reserva os seguintes jogadores: Altavista, De Paula, Dino, Luizinho, Bertolucci, Leonidas, Alberto, Bueno, Alceu e outros.

ARBITRAGEM

A direção do encontro estará entregue a Querubim da Silva Torres, um dos melhores arbitros da F.P.F.

Iniciam-se os exercicios em Araxá

Na próxima semana estará pronto o gramado e os jogadores nacionais terão o primeiro ensaio — Telegrama de protesto à C.B.D. — A pesagem e o horário do departamento médico

Embora pareça mentira, ainda não foram iniciados os treinos do selecionado brasileiro de futebol. Os elementos nacionais continuam descansando em Araxá. Vicente Feola já organizou o programa de treinamento, que consta de três ensaios de conjunto. O preparador da seleção esteve examinando o campo onde serão efetuados os treinos e constatou que o mesmo não está em condições, o que causa especie, embora se saiba que a Prefeitura tomou providencias. Dessa forma, se na proxima semana poderão ser iniciados os preparativos, os quais deveriam ter sido iniciados há mais de um mês. O regime da concentração obedecido à risca e dessa forma tudo ocorre normalmente em Araxá, esperando-se somente o inicio das atividades oficiais, o que está tardando bastante.

A PESAGEM

Os jogadores concentrados foram submetidos a pesagem no dia de ontem e o resultado foi o seguinte:

Quilos: Barbosa, 69.800; Augusto, 76,800; Mauro, 74,00; Eli, 79,500; Rui, 76,00; Brandãozinho, 70,30; Noronha, 73,600; Tesourinha, 65,00; Zizinho, 68,700; Ademir, 67,500; Jair, 58,700; Ipojucan, 80,90; Rodrigues, 71,00; Santos, 76,00; Castilho, 72,00; Juvenal, 81,500; Nena, 73,600; Bauer, 68,700; Danilo, 66,00; Bigode, 72,600; Alfredo, 65,500; Friaça, 63,500; Maneca, 65,00; Baltasar, 73,600; Pinga, 67,00; Chico, 67,600; Adãozinho, 67,500.

PINDARO EM ARAXA

O zagueiro Pindaro do Fluminense que foi convocado para os treinos do selecionado já regressou do Peru e deverá seguir amanhã para Araxá, apresentando-se ao chefe da concentração.

Alterada a tabela do sul-americano de cestobol

Brasil vs. Bolivia e Colombia vs. Chile, os jogos de amanhã, em prosseguimento ao certame feminino de bola-ao-cesto

Com a decisão da Colombia de participar do 3.o Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto, houve a necessidade de uma vez mais de ser alterada a tabela do certame, que passa a ser a seguinte:

Amanhã, Brasil vs. Bolivia, Colombia vs. Chile; abril, 5, Peru vs. Colombia, Argentina vs. Brasil; abril, 8, Bolivia vs. Chile, Argentina vs. Peru; abril 10, Argentina vs. Colombia, Chile vs. Brasil; abril, 12, Colombia vs. Brasil, Peru vs. Bolivia; abril, 13, Campeonato sul-americano de lance livre, feminino; abril, 15, Bolivia vs. Colombia, Peru vs. Chile; abril, 18, Argentina vs. Chile, Peru vs. Brasil. Encerramento.

Reune-se o Conselho Arbitral

Será tratada a questão do convênio — Devolvidos ao Guarani o cheque e o ofício enviados à Portuguesa santista para a transferência de Bota

Está marcada para amanhã uma reunião do Conselho Arbitral da Federação Paulista de Futebol a fim de tratar da questão da denuncia feita pela Portuguesa de Desportos e o Ipiranga sobre o convenio existente entre os clubes, o qual de acordo com o oficio enviado por aqueles dois gremios a F.P.F vinha sendo desrespeitado. Precipitou os acontecimentos o ato do Guarani em ter contratado o centro avante Bota, da Portuguesa santista. O Ipiranga não se conformou com o gesto do gremio campineiro uma vez que tinha prioridade na venda do passe do referido profissional.

DEVOLVIDOS O OFICIO E O CHEQUE

A Portuguesa santista ficou surpresa tambem com o ato do Guarani e por intermedio do seu presidente colocou a F.P.F. ao par dos acontecimentos. O gremio campineiro para liquidar a questão enviou à Portuguesa um oficio e um cheque de 30 mil cruzeiros, importancia estabelecida pela transferencia de Bota. O clube luso santista porem, sentindo profundamente o gesto do Guarani, que se aproveitou de um dispositivo firmado em convenio entre os clubes da Divisão Principal, devolveu o oficio e o cheque ao gremio campineiro.

Elogios à natação paulista

Um jornal do Distrito Federal tece comentários em tôrno da vitória dos bandeirantes no Campeonato Brasileiro de Natação

Um jornal do Rio de Janeiro comentando a recente vitoria dos paulistas no Campeonato Brasileiro de Natação, disse o seguinte:

"A vitoria de São Paulo no recente Campeonato Brasileiro de Natação, constituiu um significativo exemplo e uma lição para a Federação Metropolitana. De fato, a derrota de 48, não desanimou os bandeirantes e, ao contrario, serviu de incentivo para um trabalho consciente de recuperação. Incentivou-se no progressista Estado, mais ainda, a pratica do salutar esporte e o resultado aí está, com o aparecimento de revelações como João Gonçalves, o garoto que assombrou, vencendo os oitocentos e mil e quinhentos metros livres. Mais de um mês antes do Campeonato Nacional, os paulistas já treinaram e assim, puderam apresentar-se em perfeita forma. Já com os cariocas, deu-se o contrario. Confiando demasiadamente em seu poderio, a entidade aquatica metropolitana não procurou reunir seus melhores valores, realizando uma seleção fraquissima. Depois preocupou-se mais em organizar a delegação, que de dirigentes, delegados, tecnicos, juizes e funcionarios tinha numero quase identico do de atletas. Em consequencia, o Distrito Federal apresentou-se no Pacaembu com uma equipe fora de forma. Pode-se mesmo afirmar que poucos, muitos poucos representantes cariocas, atuaram dentro de suas possibilidades. Para não citar outros, bastariam as derrotas de Aram Boghossiam e Helio de Oliveira e Silva, para provar o que afirmamos. Torna-se portanto necessario uma mudança radical na orientação atual. Trabalhemos para melhoria de nosso nivel tecnico e através de eficiente propaganda procuremos trazer para as piscinas a nossa mocidade, não a deixando abandonar a pratica por falta de incentivo".

Empolgante competição aquatica em Marilia

Prosseguirão esta noite as exibições dos "ases" nipônicos — Possivel a queda do recorde mundial no revezamento 4x200 metros, nado livre — A equipe brasileira em condições de superar a marca sul-americana — Milton Busin e Athos Darrigo farão demonstrações de saltos

Hoje à noite, teremos novamente em Marilia mais uma competição internacional de natação, na qual participarão os famosos «peixes-voadores». O certame cresce de interesse em virtude de que em varias provas elementos selecionados da aquatica brasileira estarão frente aos niponicos, tentando uma vitoria, que sabemos dificil, mas, não impossivel.

Uma das provas de maior sensação será a disputa do revezamento 4x200 metros, em nado livre, onde existe a possibilidade dos niponicos de superar a marca mundial.

A equipe brasileira integrada por Tetsuo Okamoto, Aran Boghossian, Rolf Egon Kestener, Willy ou Casadei, encontra-se perfeitamente em condições de superar a atual marca sulamericana que é de 9'15»2|10.

O certame portanto a ser efetuado hoje em Marilia deverá ter um desenrolar dos mais empolgantes, e por isso podemos assegurar com antecipação o seu integral sucesso.

SALTOS ORNAMENTAIS

Após a realização das provas de natação Milton Busin e Athos Darrigo, farão farão exibições de saltos ornamentais, que tambem deverão agradar amplamente, pois trata-se de duas figuras impar dos saltos ornamentais na America do Sul.

O PROGRAMA GERAL

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — 25 metros — Nado livre — Petizes — Interna.

2.a prova — 4 x 200 metros — Nado livre — Internacional — Federação de Natação do Japão: Hamaguchi, Muruayama, Hashizume e Furuhashi. Confederação Brasileira de Desportos: Okamoto, Casadei, Alencar Rodrigues e Boghossian.

3.a prova — 50 metros — Nado livre — Meninas-Petizes — Interna.

4.a prova — 50 metros — Nado livre — Juvenis — Interna.

5.a prova — 400 metros — Nado livre — Aspirantes — Interna.

6.a prova — 100 metros — Nado de peito — Homens — Willy Otto Jordan.

7.a prova — 100 metros — Nado livre — Internacional — Hamaguchi, Murayama, Plauto, Alencar Rodrigues, Boghossian, Catunda.

8.a prova — 6 x 50 metros — Nado livre — Misto — Interna.

9.a prova — Saltos de trampolim de 3 metros — Demonstração — Milton Busin, Athos Darigo.

10.a prova — 800 metros — Nado livre — Internacional — Furuhashi, Hashizume, Okamoto e Rolf.

Em Olimpia o XV de Novembro

O alvi-negro piracicabano exibe-se hoje contra o Olimpia F. C.

Acompanhando o movimento de varios clubes da Capital, prossegue o XV de Novembro fazendo exibições no interior do Estado, pontificando como um dos mais expressivos representantes do futebol interiorano, de todos os tempos. O alvi-negro piracicabano enfrentará, na tarde de hoje, o Olimpia F. C., em Olimpia. A luta promete, pois os dois quadros estão bem preparados e dispostos a dar o maximo para a conquista da vitoria.

O XV de Novembro se apresentará com a seguinte equipe: Ari; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Antoninho, De Maria, Mandu e Antonio Carlos.

O prelio será dirigido pelo arbiro José de Paula.

Contrário o presidente da C.B.D. ao campeonato brasileiro anual

Como encara a questão o sr. Mario Polo — Assunto resolvido — O interêsse dos clubes

A proposito de uma proposta encaminhada à Diretoria, pela assembleia geral da CBD, o sr. Mario Polo, presidente em exercicio da entidade maxima do desporto brasileiro disse o seguinte:

"O assunto já está por demais debatido. Relaciona-se com uma serie de interesses interminaveis, de parte, isto é, da CBD, das federações e dos clubes. E, depois de muitos estudos já se chegou à uma conclusão: — o Campeonato Brasileiro, disputado anualmente, ferirá os sagrados interesses dos clubes, que são, afinal, as raizes das entidades. Não será possivel, num país da extensão do nosso, realizar-se anualmente um Campeonato Brasileiro, que dispênde nada menos de quatro meses. E todos nós, que militamos no esporte, sabemos perfeitamente o que representa quatro meses de inatividade para os clubes, que, jogando ou não, têm de satisfazer o pagamento das suas folhas mensais. Alem do mais os campeonatos continentais viriam, fatalmente, trazer enormes prejuizos para os clubes e para as proprias entidades quando coincidissem com os campeonatos brasileiros. Creio, pois, que a coisa deve ficar no pé em que está: — Campeonato Brasileiro intercalado com o Campeonato Sulamericano".

Dilatado o limite de idade dos aspirantes

Quase 200 mil cruzeiros de indenização pagará a entidade metropolitana aos funcionários demitidos — Completado o quadro do Tribunal de Justiça Desportiva

A Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol resolveu aumentar, de 20 para 23 anos, o limite de idade dos jogadores que disputarem a Divisão Intermediaria, ou seja, a chamada Divisão de Aspirantes. Causou surpresa tal decisão, pois o momento exige a formação de valores novos. O artigo 79, alinea 2 do Regulamento Geral, passa a ter a seguinte redação: "A Divisão Intermediaria será disputada por jogadores com limite de 17 a 23 anos, sendo facultado, porem, a inclusão de quatro jogadores sem limite de idade".

AS INDENIZAÇÕES

Prosseguindo em seus trabalhos, a Assembleia resolveu mandar proceder a demissão de sete funcionarios, aos quais a Federação Metropolitana deverá indenizar com Cr$ 170.520,00. Não foi autorizada a demissão do sr. Leite de Castro, cuja indenização seria de Cr$ 118.300,00, nem a do funcinario Alfredo Oliveira Sanots, que seria indenizado com Cr$ 52.500,00.

PARA O T.J.D.

Para a vaga do sr. Inocencio Pereira Leal, foi indicado o sr. Luiz Anselmo Sá Ribeiro, e para suplente o sr. João Antero de Carvalho, cujas indicações foram aceitas.

Jogarão hoje em Mogi das Cruzes os aspirantes do Juventus

Em Mogi das Cruzes, jogarão hoje à tarde os aspirantes do Juventus, contra o Vila Santista. Esse cotejo é um pagamento do passe de Julinho, ponteiro direito recentemente conquistado pelos grenás. Será muito dificil a tarefa dos avinhados, mas, possuindo um bom quadro, é inegavel que apresentam possibilidades de vitoria.

Despedem-se de Minas os corintianos

Promissor o encontro-revanche desta tarde entre o Corintians e o Atletico Mineiro — Completo o conjunto do campeão das Alterosas — Amaral Sobrinho, o juiz

O Corintians encerrará esta tarde sua temporada em gramados mineiros. O alvi-negro do Parque São Jorge estreando em Juiz de Fora contra a equipe do Tupinambás conseguiu expressivo vitoria pela contagem de 5 a 3. Teve o alvi-negro destacada atuação fazendo lembrar suas exibições no Torneio Rio-S. Paulo onde conquistou o titulo de campeão. Seguindo depois para Belo Horizonte o Corintians mediu forças com o Atletico no Estadio "Antonio Carlos" na noite de quarta-feira e conheceu seu primeiro revês. Nessa contenda os corintianos não atuaram de acordo com suas reais possibilidades e foram assim dominados e vencidos pelos mineiros.

O SEGUNDO PRELIO

Contudo os corintianos não estão desanimados com o revês de quarta-feira. Para a segunda peleja com o Atletico Mineiro que será disputada esta tarde os corintianos desejam ser bem sucedidos desfazendo assim a má impressão deixada no primeiro cotejo na Capital mineira. Todos os alvi-negros com excessão de Baia estão em magnificas condições técnicas e fisicas aptos a apresentar contra o atletico atuação das mais recomendaveis. O técnico Aquile da Gama Malcher tomou as necessarias providencias e o quadro está assim apto a render o maximo.

DISPOSTO O ATLETICO

A vitoria dos mineiros foi das mais significativas. Eles estão bastante satisfeitos com o triunfo e desejam reedita-lo esta tarde na contenda que travarão novamente com os companheiros de Helio. O cotejo, como não poderia deixar de ser desperta enorme interesse e deverá corresponder integralmente aos prognosticos de vez que os litigantes estão em magnificas condições.

ESCALADOS OS QUADROS

Os quadros para essa contenda atuarão assim formados:

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Nardo, Nelsinho e Noronha.

ATLETICO — Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé do Monte e Carango; Lucas, Lauro, Ubaldo, Alvinho e Nivio.

O arbitro da contenda será o sr. João Batista do Amaral Sobrinho.

De acordo com que informam os telegramas procedentes de Belo Horizonte os corintianos regressarão amanhã.

Contra o Botafogo o Nacional

Dificil o compromisso dos alvi-celestes em Ribeirão Preto

O Nacional dando continuação a série de jogos amistosos, que vêm realizando, atuará esta tarde, na cidade de Ribeirão Preto, contra a forte equipe do Botafogo. O prelio, como é natural, desperta enorme interesse e isso se justifica plenamente, de vez que estarão frente à frente, dois quadros de identicas possibilidades técnicas. O Nacional, preparando-se para essa contenda, realizou no decorrer desta semana, acurados treinos e está assim, em condições de ser bem sucedido, no embate de hoje. Contudo, sua missão, não será das mais faceis, de vez que o Botafogo, sempre foi em seus dominios, um adversario, dos mais dificeis.

REFORÇADO O BOTAFOGO

De acordo, com que estamos informados, o Botafogo, se apresentará na peleja de hoje, reforçado por três jogadores de renome, em nosso futebol profissional. Itamar, Americo e Xixico, que defenderam as cores do Batatais, na disputa do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, do ano passado, estarão em ação, na contenda de hoje, contra os nacionalistas.

CONFIANTE O NACIONAL

O Nacional, por seu turno está confiante e atuará com sua costumeira formação. Todos seus defensores ostentam boas condições fisicas e magnifica forma técnica e poderão assim atuar de acordo, com suas reais possibilidades.

O QUADRO DO NACIONAL

O quadro do Nacional será este: — Fabio; Dedão e Carlos; Gersio, Riveti e Pavão II; Placido, Paulo, Jorginho, Flavio e Turell.

DO RIO

(ASAPRESS, 1)

A chegada dos «peixes voadores» ao Rio está marcada para o proximo dia 5 do corrente. Acompanhando os nipônicos chegarão ao Rio varios nadadores paulistas que se consagraram campeões brasileiros de natação, e que participarão de competições a serem realizadas nesta Capital e em Niterol.

• • •

Afirma o jornal «A Manhã» que existe, de fato, um impasse entre o tecnico Flavio Costa e o campeão carioca.

• • •

A Assembléia Geral da FMF encerrou ontem suas reuniões iniciadas em janeiro ultimo.

Ficou certo que 170.000 cruzeiros gastará a Federação em indenizações relativas à dispensa de funcionarios, medicos e professores do Colegio de Arbitros.

• • •

Reuniram-se ontem os delegados das Federações Estaduais que formam a Assembléia Geral da C. B. C., a fim de escolherem os novos Conselhos Tecnicos da entidade maxima. Houve reeleição de todos os conselheiros, que foram imediatamente empossados.

• • •

Antonio Guiardello, tecnico italiano de remo, assinará esta tarde contrato com o Flamengo.

• • •

O Bangú enviou emissario à Europa, para tratar da realização de uma excursão de seu quadro profissional ao Velho Mundo.

• • •

Os «craks» nacionais, concentrados em Araxá, enviaram uma carta-protesto contra o «Jornal dos Esportes», em virtude da critica feita por tal periódico sobre a concentração.

• • •

Ficou assentada, em definitivo, a excursão do America ao Chile, sendo a estréia marcada para o dia 23 do corrente. Os adversarios do clube carioca, que deverá disputar três jogos, são ainda desconhecidos.

• • •

Na proxima sexta-feira virão ao Rio os nadadores japoneses, os quais participarão das provas juntamente com elementos paulistas e cariocas.

Terminadas as exibições nesta Capital e em Niteroi, os japoneses voltarão a São Paulo, participando do Campeonato Paulista de Natação.

• • •

Inicia-se hoje, em Lima, o Campeonato Sulamericano de Basquetebol Feminino, do qual participa o Brasil.

• • •

Noticia-se que o Flamengo projeta promover uma temporada do selecionado mexicano de basquetebol, ora em excursão pela America do Sul. Acrescenta-se que seria realizado um torneio quadrangular nesta Capital.

• • •

Foram eleitos os novos conselhos tecnicos da C.B.D., ficando o de futebol assim constituido: srs. Albino Mesquita, Carlos Andrade Leão, Alfredo Curvelo, Marcionillo Cunha e Ivan Reis de Freitas.

Mais uma rodada de base-ball

Seis equipes em ação na disputa dos certames da 1.ª e 2.ª divisões

Está programada para hoje de acôrdo com o calendario da entidade dirigente do base-ball bandeirante a realização de mais uma rodada do Campeonato da cidade, defrontando-se seis equipes da 1.a e 2.a divisões.

Entre as equipes principiantes estreia a representação do Floresta, havendo muito entusiasmo em torno do conjunto alvi-celeste, de organização recente, mas, que se inicia muito bem na pratica do movimentado esporte norte-americano.

Na 1.a divisão dar-se-á tambem a estreia do Piratas, jogando contra o Gigantes. No outro cotejo da classe principal jogarão Coopercotia e Tigres.

O PROGRAMA

Os prelios serão disputados na seguinte ordem:

9 horas — Gigantes x Piratas.

12 horas — Diamante x Floresta.

15 horas — Coopercotia x Tigres.

Todas as partidas serão efetuadas no campo da Federação Paulista, Estadio "Capitão Padilha", Ponte Grande.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

(Outras notícias de Esportes na 11.ª pág.)

Eleitos novos conselheiros tecnicos da C. B. D.

José Pironet, ex-presidente da Federação Paulista de Natação, no Conselho de Natação e Polo-Aquatico — Ausentes varios representantes das entidades regionais

Em assembléias especiais foram eleitos os novos conselheiros tecnicos da C.B.D. Poucas foram as modificações em relação aos atuais Conselhos, sendo que alguns elementos de projeção foram escolhidos, sendo que tais indicações foram acolhidas com satisfação.

No futebol não houve novidades. Das 24 entidades filiadas apenas 14 representantes compareceram, numa demonstração de desinteresse que causou especie.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das eleições:

CONSELHO TECNICO DE ATLETISMO: Comandante Abel Campbel de Barros — João Correia da Costa — Hélio Dias Pereira e capitão aviador Paulo Salema Garção Ribeiro.

CONSELHO TECNICO DE FUTEBOL: Marcionilio Cunha — Ivan Reys de Freitas — Albino de Mesquita Pinheiro — Carlos de Andrade Leão e Alfredo Curvelo.

CONSELHO TECNICO DE NATAÇÃO, SALTOS E POLO AQUATICO: Mauricio de Andrade Bekenn — Nelson Mallemont Rebelo — Jurandir Lodi e José Pironet.

CONSELHO TECNICO DE CICLISMO: Alberto Rodrigues Lobão — Castão Rodrigues Teixeira — Cristóvão Nunes Ferreira e José Guarnieri.

CONSELHO TECNICO DE REMO: João Luis Gaelzer — comandante Máximo Martinell — sr. Arnaldo Costa e o sr. Tasso Moreira.

CONSELHO TECNICO DE TENIS — Paula da Silva Costa — Jorge Oliveira Gomes — João Bonifacio Gomes de Castro e Alvaro Osório.

CONSELHO TECNICO DE TENIS DE MESA: sr. Raul Augusto Brasil — tenente Osnelli Leite Martinelli — sr. José Isoletti e Silvio Rangel.

CONSELHO TECNICO DE VOLEIBOL: sr. Nelson da Silva Santos — sr. Orlandy Rubem Correia — sr. Trajano Pupo Neto e comandante José de Carvalho Jordão.

Palmeiras e Francana lutam hoje em Franca

Reforçado o vice-campeão da Série Branca para enfrentar o alvi-verde — Agnelo Leonardi na arbitragem

O Palmeiras, que no domingo passado jogou em Rio Preto, contra o America, volta hoje a exibir-se no Interior, desta feia para enfrentar o Francana, vice-campeão da série Branca da Segunda Divisão de Profissionais. Sensacional a contenda que será disputada, esta tarde, em Franca. O alviverde atuará completo, com exceção apenas de Jair, que se encontra na seleção nacional — Os demais titulares estarão a postos, formando o conjunto com a melhor organização, no momento. Quanto ao Francana reforçada com Goiano e Americo, ex-defensores do Batatais, está disposta a colher expressivo resultado contra o esquadrão do Parque Antartica.

ESCALADO O PALMEIRAS

Como dissemos, o Palmeiras jogará com sua força maxima, exceção apenas de Jair. Oberdan, Turcão, Lima e outros estarão em atividade, como tambem Canhotinho, que recupera, rapidamente, sua melhor forma e será, por certo, uma das grandes atrações da peleja. O quadro do alvi-verde será o seguinte: Oberdan; Turcão e Sarno; Mexicano, Manuelito e Fiume; Lima, Aquiles, Abelardo, Ieso e Canhotinho.

O Francana, além de Goiano e Americo, contará com os irmãos Tonho e Luizinho Rosa, que voltaram ao ninho antigo.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Agnelo Leonardi, da Federação Paulista de Futebol. G:-Cij

Boa competição ciclística será realizada esta manhã

Participarão elementos avulsos e das 3.ª e 4.ª categorias filiados a entidade

O ciclismo paulista voltará hoje a movimentar-se com a realização da interessante prova organizada pelo G. E. Estrela do Brás sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo.

Como vimos noticiando a prova em apreço será dedicada exclusivamente aos elementos avulsos e bem assim aos elementos das 3.a e 4.a categorias, filiados à entidade. A competição será iniciada às 9 horas, devendo participar da mesma as equipes do Olimpicus de Vila Brasil, União de Santo Amaro, Camisola, da Casa Verde, C. C. Czernick, de Santo Amaro, prevendo-se a participação de uma centena de competidores.

O PERCURSO

O percurso escolhido será o formado pelas ruas Costa Valente, saida e chegada em frente ao n.o 357, sede do clube, João Alves de Lima, Bresser, 21 de Abril, Cesario Alvim e Coimbra, perfazendo cada volta cerca de 1.800 metros.

A prova compreenderá oito voltas o que totalizará cerca de 15 quilometros.

Espanha e Portugal jogam hoje em Madrid

TERÃO INICIO ESTA TARDE AS ELIMINATORIAS ENTRE OS IBERICOS PARA A "COPA DO MUNDO" — A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS — ARBITRO INGLÊS NA DIREÇÃO DO ENCONTRO

Terão inicio esta tarde, em Madri, as eliminatorias entre Portugal e Espanha, para classificação para a Copa do Mundo. Há dias se encontram vendidas todas as localidades do Estadio Chamartin, o que dá uma idéia do interesse entre os aficionados da peninsula iberica pelo grande acontecimento. Por atuarem em seus dominios, e tambem em virtude dos ultimos sucessos no terreno internacional, os espanhois são apontados como favoritos da peleja, mas é certo que os lusos poderão surpreender, pois estão com sua equipe devidamente preparada, desde muito tempo.

OS QUADROS

ESPANHA: Eizaguirre, Asensi e Riera; Gonzalvo II, Puchades e Gonzalvo III; Basora, Molowny, Zarra, Panizo e Gainza.

PORTUGAL: — Barringana; Virgilio e Serafim; Canario Felix e Ferreira; Jesus Correia, Arsenico, Cabrita, Travaços e Albano.

O JUIZ

Dirigirá o encontro o arbitro inglês Stafe.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 340 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Exibe-se em Jacarezinho a Portuguesa

Hoje e depois de amanhã os "lusos" enfrentarão a Associação Esportiva Jacarézinho — Kohn Filho, na arbitragem

A Portuguesa de Desportos, seguiu ontem, para a cidade de Jacarézinho, a fim de participar dos festejos comemorativos, do cinquentenário da fundação daquela prospera localidade, do norte do Paraná, enfrentando a forte equipe da Associação Esportiva Jacarezinho. A visita dos "lusos", como não poderia deixar de ser, vem sendo aguardada, com enorme interesse e isso vale dizer, que sua excursão, está fadada a alcançar extraordinário sucesso.

DOIS JOGOS

Como é do conhecimento de todos, a Portuguesa de Desportos, concordou em realizar dois prélios, em Jacarézinho, contra o gremio do mesmo nome. O primeiro encontro, será disputado esta tarde, e o segundo, será realizado na noite de terça-feira. Estão os "lusos" bem preparados, para esses dois dificeis compromissos e apesar de reconhecerem no Jacarezinho, um adversario digno de todo respeito, estão confiantes num resultado, dos mais significativos.

"O QUADRO "LUSO"

Não poderá, a Portuguesa contar com sua equipe integrada, por todos os titulares. Brandãozinho e Pinga I, foram convocados para os treinos do selecionado brasileiro, e serão substituidos por Santos e Pinga II. O quadro "luso" demonstrou, no ensaio de quinta-feira, que está em otimas condições e isso quer dizer, que ele poderá proporcionar ao publico de Jacarezinho, magnifico futebol. Sua formação será a seguinte: Bolivar, Nino e Pedro; Luizinho, Santos e Helio Leite; Elisio, Renato, Nininho, Pinga II e Valter.

O arbitro da contenda será Francisco Kohn Filho.

Amanhã o inicio do certame de cestobol

Palmeiras e Tietê abrirão a temporada bandeirante — Tenis vs. Pinheiros e Rhodia vs. Paulistano, os demais jogos

Após as ferias regulamentares teremos amanhã, o reinicio das atividades oficiais da Federação Paulista de Bola-ao-Cesto, com a realização da primeira rodada dos campeonatos da Divisão Principal e aspirantes.

Estão programados pela tabela dos certames em apreço, os seguintes encontros: Palmeiras vs. Tietê; Tenis vs. Pinheiros e finalmente em Santo André, o Rhodia enfrentará o Paulistano.

Todos os encontros são fracos, mas, assim mesmo deverão ter desenrolar interessante, não sendo dificil que venham a apanhar um publico dos maiores.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Previdência Nacional Ltda.

MATRIZ: RUA BENJAMIN CONSTANT, 42. — Carta Patente n.º 140 — Dec. 7.930 — SÃO PAULO

Resultado do sorteio de 31 de Março de 1950

Extração da LOTERIA DO EST. DE MINAS GERAIS: 1.º PREMIO, 7498 — 2.º PREMIO, 2782.

PLANOS

		Labor "A"	Labor "B"
1.º Premio	— 82.498	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00
2.º Premio	— 92.498	Cr$ 4.000,00	Cr$ 5.000,00
3.º Premio	— 02.498	Cr$ 3.000,00	Cr$ 5.000,00
4.º Premio	— 12.498	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00
5.º Premio	— 14.498	Cr$ 1.500,00	Cr$ 5.000,00

(Os premios menores constam da lista mensal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de Abril de 1950

ORLANDO F. CARVALHO, Diretor-Gerente.

Joaquim Machado, Fiscal de Renda Federal — Ref. 20

(7969)

Lentejoula deverá manter-se invicta

Passando em revista os concorrentes às nove provas desta tarde – Montarias oficiais, cotações e palpites de JORNAL DE NOTICIAS – Turfe carioca – Resultados das corridas realizadas na tarde de ontem – A reunião de hoje no Hipódromo de São Vicente – Várias

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
707

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° PAREO — 1.609 METROS — às 13,30 horas

LOLA — Vai ajudar bastante a companheira.
LENTEJOULA — Invicta através três apresentações. Tem nitidas possibilidades de manter sua invencibilidade.
BRUXA — Vem de convincente vitoria. Se a disputa se mantiver em raia de grama, pode repetir. Na areia diminui muito sua "chance".
APRONTOS: LOLA, 700 mts., em 44"3|5; LENTEJOULA, 700 mts., em 45"2|5; BRUXA, 800 mts., em 52"2|5.

2.° PAREO — 1.609 METROS — às 14,00 horas

GUAÇU — Tem credenciais para levar a melhor nesta companhia. Forma entre os mais provaveis vencedores.
ARDENTE — Terá "chance" se a prova for disputada em raia de areia.
HELICE — Outro que na relva tem suas pretensões reduzidas.
CURUCACA — Não cremos que seja perigosa.
GAIPAPA — Se a prova passar para a areia é a melhor indicação, pois no gramado nada deverá fazer, se foi sincera sua mais recente exibição.
OURO FINO — Não está no pareo.
CASSANDRA — Não nos convenceu seu recente insucesso. Deve produzir mais, sendo rival perigosa.
CHICO CHISPA — Se correu o que sabia da ultima vez nada deverá pretender.
ORVALHO — Vem de vitória e a turma não o assusta. Com a descarga de 4 quilos é novamente competidor, notadamente se a carreira passar para a areia.
APRONTOS: CHICO CHISPA, 600 metros, em 40".

3.° PAREO — 900 METROS — às 14,30 horas

CASCADE — Vai ser apresentada em boas condições de preparo e seu piloto é bom. Deve produzir "performance" de destaque, perfilando-se como a melhor indicação para a dupla.
DINAMARCA — Amplamente recomendada pelo retrospecto. Não deve perder.
S. CEYLÃO — A ex-Jarreta não deve ser presprezada, pois vem de boa corrida ao lado de Hora H e Dinamarca, a quem escoltou na semana passada.
FASCINATION — Deverá aguardar melhor oportunidade.
DEQUINHA — Estreia preparada mas não cremos que possa suplantar algumas das rivais.
APRONTOS: CASCADE, 500 mts., em 32"; S. CEYLÃO, 500 metros em 31"; FASCINATION, 500 mts., em 31"2|5; DEQUINHA, 500 mts., em 32"1|5.

4.° PAREO — 1.500 METROS — às 15,00 horas

V — Sua ultima apresentação não deve ser levada em conta. E' a força da prova, principalmente em raia de grama, onde deverá produzir mais. Em raia de areia poderá ser suplantada por mais de um competidor.
JUÇAPÉ — Vem de boa corrida, num pareo que nem a todos convenceu. Se a prova for disputada em raia de areia é competidor perigoso, pois anda muito bem.
BRUCHO — Irregular a conta inteira, não confirmando jamais seus exercicios. Não gostamos.
DRAGA — Reaparece em turma que não a intimida. Desde que a disputa seja levada a efeito em raia de grama, deverá ter atuação de grande destaque.
ARTUELIA — Não está ainda em condições de vencer. Azar.
APRONTOS: JUÇAPE', 700 mts., em 46"; DRAGA, 700 mts., em 46"; ARTUELIA, 800 mts., em 53".

5.° PAREO — 1.000 METROS — às 15,30 horas

FATMA — Está credenciada pelo retrospecto, tendo ainda as caracteristicas da prova a seu favor. Se não vencer, formará a dupla.
CAÇULA — Volta em condições de brilhar, pois agrada-lhe o percurso e a turma. Melhor em raia de grama.
T. IMPERIAL — Sempre figurou com exito nestes tiros curtos Tem muitos partidarios mas deverá ter rude tarefa pela frente.
JAMINDA — Vem de péssima corrida. Não deve ter grandes pretensões.
ESCAPE — Facil sua recente vitória, há uma semana. Se descuidarem poderá bisar, pois anda em grande forma. Se a prova passar para a areia, sua chance diminuirá.
P. DO OESTE — Anda muito bem, tendo nos surpreendido seu recente insucesso. Não deve ser totalmente desprezada.
APRONTOS: ESCAPE, 500 mts., em 31".

6.° PAREO — 1.800 METROS — às 16,10 horas

ADAIL — Vem de ultimo lugar. E' agora mero azar.
LACRAU — Vai reaparecer em turma onde suas possibilidades de vitória são acentuadas. Sua "chance", porém, estará sensivelmente diminuida se a prova passar para a areia.
CHICO PRISCA — Anda metendo patas, vindo de três vitorias consecutivas. Em raia de grama, porem, produzirá muito menos, sendo sério candidato à vitoria se houver transferência de pista.
DELGADA — Está voltando à sua antiga forma, vindo de dois bons terceiros lugares. A distancia se harmoniza com suas preferências e andará bem em qualquer raia, muito embora nos bons tempos produzisse mais na relva. Está no pareo.
CRAVADOR — Não cremos em seu êxito. Mero azar.
CABO NEGRO — Está entrando em forma mas ainda é cedo.
TAPAJÚ — Anda muito bem este cavalo. Em qualquer raia deve ser temido mas se houver passagem para a areia sua "chance" aumenta grandemente.
APRONTOS: ADAIL, 800 mts., em 57", suave; LACRAU, 700 mts., em 46"; CHICO PRISCA, 800 mts. em 55" suave; CABO NEGRO, 800 mts., em 54"; TAPAJÚ, 700 mts., em 45"; CRAVADOR, 800 mts., em 56", suave.

7.° PAREO — 1.600 METROS — às 16,50 horas

MINEAPOLIS — Não gostamos da direção que lhe deu o Garcia há uma semana. Deve produzir bastante desta feita, notadamente por estar livre de Estampido e Doll. Estará entre os primeiros no final.
KACY — Vem de facil vitória mas aquele pareo foi suspeito. Não acreditamos que vença, podendo quando muito finalizar placê.
INDISCRETA — Em raia de grama não está no pareo. Mesmo na areia onde corre mais não acreditamos.
FAKIR — Reaparecendo há uma semana, figurou com destaque até a entrada da reta. Embora possa parecer que tenha sido somente experimentado, não acreditamos que seja desta vez.
DIDI — Não está no pareo.
CLEVELAND — Pelo que vem produzindo chegará entre os ultimos.
C'ARTAGNAN — A confirmar suas ultimas atuações, deverá estar entre os primeiros no final da carreira. Anda muito bem.
APRONTOS: MINEAPOLIS, 700 mts., em 46"; KACY, 600 mts., em 40"; INDISCRETA, 800 mts., em 54"2|5; FAKIR, 700 mts., em 46"; DIDI, 700 mts., em 44"2|5; CLEVELAND, 600 mts., em 40".

8.° PAREO — 1.500 METROS — às 17,30 horas

MAITACA — Volta a competir com preparo e em turma acessivel. Reforça bem a poule.
GRACINHA — Finalizou correndo muito há uma semana, quando secundou Escape. Está no pareo.
LA ZINGARA — Parece-nos frouxa para esta companhia.
BOHEMIA — Não nos parece rival perigosa.
ARDOISE — Pouco tem produzido. Azar.
CAMPO ALEGRE — Não ostenta presentemente sua melhor forma. Tem partidarios somente entre os azaristas.
IGIACA — Bem situada na turma. Todavia, poderá vencer se a prova passar para a areia.
FUNNY EYES — Retorna da Gavea bem preparada. Cumprirá atuação honrosa. Rival perigosa.
RABISCO — Vem de vitória mas agora sua tarefa será bem mais árdua. Não cremos que repita.
APRONTOS: MAITACA, 700 mts., em 44"; GRACINHA, 600 mts., em 37"2|5; LA ZINGARA, 600 mts., em 40"; BOHEMIA, 800 mts., em 55", suave; ARDOISE, 700 mts., em 45"; CAMPO ALEGRE, 700 mts., em 44"; FUNNY EYES, 700 mts., em 45".

9.° PAREO — 1.300 METROS — às 18,10 horas

XALIMAR — Venceu duas seguidas, de galopinho. Dificilmente será derrotada.
MANDRAKE — Volta bem, mas suas pretensões devem limitar-se à formação da dupla.
IOGUI — Correu muito há uma semana, quando secundou Xalimar. Mais aguerrido agora, deve correr mais, impondo-se como o mais direto antagonista da favorita.
ENTUSIASMO — Volta faltando corridas.
GUME — E' bem indicado para o placê, pois tem boas corridas.
JACUI' — Tem alguns partidarios entre os azaristas.
FIVE STARS — Não está no pareo.
VIBOR — Anda correndo muito este. Vai novamente leve, constituindo boa indicação para o placê.
JUBILOSO — Não está no pareo.
COMETA — Se a prova for transferida para a areia, pode pagar placê, pois anda bem.
APRONTOS: XALIMAR, 600 mts., em 37"; MANDRAKE, 700 metros em 46"3|5; JACUI', 800 mts., em 53"; F. STARS, 600 mts., em 40"; VIBOR, 700 mts., em 46"; JUBILOSO, 600 mts., em 40"; COMETA, 700 mts., em 45"; IOGUI, 500 mts., em 32".

PALPITES
CIDADE JARDIM

Lentejoula . .	Bruxa	(12) . Lola
Guaçu	Cassandra	(14) . Orvalho
Dinamarca . .	Cascade	(12) . S. Ceylão
"V"	Draga	(14) . Juçapé
Fatma	Caçula	(12) . Escape
Delgada	Tapajú	(34) . Lacrau
Mineapolis . .	D'Artagnan	(14) . Fakir
Funny Eyes .	Gracinha	(14) . Igiaca
Xalimar	Iogui	(12) . Gume

Um interessante programa de nove pareos será cumprido na tarde de hoje em Cidade Jardim.

Do conjunto teriamos a destacar o Premio "Seleção", dada a sua superioridade sobre as demais provas no que se refere ao calendario classico. Tão inexpressiva porém, se apresenta a prova básica, que seus atrativos se limitam, a rigor, na nova apresentação de Lentejoula, que vai tentar assinalar sua quarta vitoria consecutiva, feito que não é muito comum em nossas raias, de vez que a maioria dos parelheiros perdem o titulo de invicto quando tentam transpor as barreiras que se antepõem ao seu quarto exito. Realmente, é até um pouco raro vermos um puro sangue manter uma série de vitoria que ultrapasse ao numero de três, sem que esta sofra uma interrupção, embora transitoria. Eis aí, a nosso ver, o unico atrativo do "Seleção", que não terá, é preciso que se acrescente, o objetivo de selecionar os melhores produtos, de vez que não estão reunidas as melhores potrancas presentemente em campanha pois, se assim, fosse, as três competidoras seriam, se não relegadas a um plano secundario, ao menos vistas como competidoras modestas, de vez que a geração nos ofereceu produtos detentores de melhores recursos locomotores, os quais, presentes, sem duvida alguma poriam em risco o êxito das 3 competidoras que irão enfrentar a seta da milha para disputar o Premio "Seleção".

A prova reservada aos produtos de dois anos sem vitoria se apresenta devéras interessante, devendo competir Cascade, Dinamarca, S. Ceylão, ex-Jarreta, Fascinational e Dequinha. Afóra as duas ultimas, que nos parecem as mais fracas, as três primeiras reunem credenciais para proporcionar aos turfistas um embate dos mais renhidos, de vez que todas vem de boas atuações. Em que pese as preferências gerais sobre a tordilha Dinamarca, que constitui mesmo a força inconteste, o duelo que deverá ferir-se na reta entre as três geitosas "two years" poderá oferecer-nos um desfecho no qual a filha de Fighting Chance veja sua vitoria novamente adiada.

Sugestão
para a acumulada
(Cidade Jardim)
3.° Páreo — 12
4.° Páreo — 14
5.° Páreo — 12
7.° Páreo — 14

Montarias oficiais para hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "Seleção" — A's 13 e 30 — Cr$ 80.000,00 e 5% — Dist. 1.609 metros.
Ks. C.
1 Lola, R. Pacheco 55 18
» Lentejoula, Gonzalez . 55 15
2 Bruxa, R. Zamudio . 55 30

2.o PAREO — Premio "T" — A's 14 horas — Cr$ 20.000,00 — .. 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. C.
(1 Guaçú, L. Osorio 54 30
1)
(2 Ardente, A. Lucca ... 52 50
(3 Helice, P. Vaz 56 35
2)
(4 Curucaca, Françoso . 56 50
(5 Gaipapa, N. Pereira . 52 50
3)
(6 Ouro Fino, Signoretti 58 100
(7 Cassandra, E. Batista 56 30
4) 8 Chico Chispa, E. Vieira 54 40
(9 Orvalho, R. Correa .. 52 35

3.o PAREO — Premio "A" — A's 14 e 30 — Cr$ 35.000,00 — .... 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. .. 900 metros.
Ks. C.
1 Cascade, L. Gonzalez . 55 20
2 Dinamarca, J. Carv. 55 18
3 S. Ceylão (*), Gr. Jr. 55 25
(4 Fascination, Zamudio 55 40
4)
(5 Dequinha, P. Vaz 55 35
(*) ex-Jarreta.

4.o PAREO — Premio "M" — A's 15 horas — Cr$ 25.000,00 — .. 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. .. 1.500 metros.
Ks. C.
1 V, P. Vaz 54 22
2 Juçapé, L. Gonzalez 56 30
3 Brucho, J. Nascimento 56 35
(4 Draga, N. Pereira .. 54 27
4)
(5 Artuélia, D. Garcia .. 54 60

5.o PAREO — Premio "I" — A's 15 e 30 — Cr$ 40.000,00 — .... 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.000 metros.
Ks. C.
1 Fatma, L. Osorio 53 20
2 Caçula, P. Vaz 55 28
(3 T. Imperial, Gonzalez 55 30
3)
(4 Jaminda, R. Olguin . 53 50
(5 Escape, E. Garcia .. 53 30
4)
(6 P. do Oeste, J. Carv. 53 60

6.o PAREO — Premio "Y" — A's 16 e 10 — Cr$ 25.000,00 — .... 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.800 metros.
Ks. C.
1 Adail, L. Gonzalez .. 58 35
" Lacrau, R. Olguin . 54 35
2 C. Prisca, Zamudio 58 40
(3 Delgada, Signoretti . 56 27
3)
(4 Cravador, J. Carvalho 52 40
(5 Cabo Negro, P. Vaz .. 56 50
4)
(6 Tapaju, L. Osorio .. 56 50

7.o PAREO — Premio "L" — A's 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks. C.
1 Mineapolis, E. Garcia 56 25
(2 Kacy, R. Olguin 56 50
2)
(3 Indiscreta, P. Vaz .. 54 80
(4 Fakir, N. Pereira .. 56 35
3)
(5 Didi, Greme Junior . 54 90
(6 Cleveland, R. Correa . 54 80
4)
(7 D'Artagnan, J. Carv. . 56 30

8.o PAREO — Premio "F" — A's 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks. C.
1 Maitaca, E. Garcia .. 53 30
» Gracinha, A. Nobrega 53 35
(2 La Zingara, Pacheco 53 50
2)
(3 Bohemia, R. Olguin . 53 60
(4 Ardoise, Greme Jr. . 53 35
3)
(5 Campo Alegre, Osorio 55 40
(6 Igiaca, M. Signoretti 53 35
4) 7 Funny Eyes, P. Vaz 53 30
(8 Rabisco, R. Zamudio . 55 60

9.o PAREO — Premio "V" — A's 18 e 10 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — .... 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks. C.
(1 Xalimar, E. Garcia .. 56 20
1)
(2 Mandrake, A. Cataldi 54 40
(3 Iogui, R. Pacheco ... 52 35
2)
(4 Entusiasmo, Zamudio 52 50
(5 Gume, L. Osorio 53 35
3) 6 Jacuí, P. Vaz 56 60
(7 Five Stars, Coutinho 52 90
(8 Vibor, R. Olguin ... 52 40
4) 9 Jubiloso, A. Lucca . 52 90
(10 Cometa, N. Pereira . 56 40

Lembretes aos turfistas

Orvalho ganhou com tudo em sua ultima apresentação, quando suplantou Bien Guapa no "olho mecanico". E' oportuno, todavia, lembrar que naquela oportunidade o pupilo do A. Piotto desgarrou durante toda a reta, finalizando o percurso junto a cerca externa. Em raia de areia Orvalho pode vencer outra.

* * *

A ultima corrida de Guaçu não valeu. Este parelheiro vai produzir muitas vezes mais, desta feita.

* * *

Dinamarca largou muito mal em sua ultima apresentação, tendo perdido terreno. e mesmo assim foi segunda colorada para Hora H. Dificilmente será batida a tordilha.

* * *

Havia muita fé em S. Ceylão em sua ultima apresentação, quando ela chegou quase a emparelhar com Hora H e Dinamarca na altura das gerais. Aos apreciadores de bons dividendos, eis uma poule bem lembrada.

* * *

"V" em raia de grama dificilmente será batida. Todavia, se a prova passar para a raia de areia, olho em Juçapé, cuja derradeira atuação não nos convenceu.

* * *

Os responsaveis pela potranca Fatma não ficaram satisfeitos com a direção que o Roberto Olguin lhe emprestou há uma semana, quando venceu Bruxa. Agora montará o Osorio e a pensionista do A. Attianesi está sendo levada de "barbada", apesar da presença do Caçula, que será pilotada pelo atual "papão" de Cidade Jardim, Pierre Vaz.

* * *

Delgada está voltando a sua antiga forma e em qualquer raia irá figurar com êxito.

* * *

Se a prova passar para a areia Chico Prisca poderá continuar a bonita série.

* * *

Tapajú anda uma pintura e sua vitória não nos surpreenderia, notadamente em raia de areia.

* * *

Quando de sua ultima apresentação, Mineapolis foi muito prejudicado pelo Eduardo Garcia que não o deixou correr a vontade. Agora o defensor do sr. Paulo José da Costa poderá vencer, se tiver direção inteligente, mesmo porque estão ausentes aqueles que o suplantaram então.

* * *

O cavalo D'Artagnan progride de corrida para corrida. Se descuidarem ele poderá adiar mais uma vez a vitória de Mineapolis.

* * *

Reaparecendo após quase quatro meses de ausência, Fakir não correu de todo mal, tendo entrado na reta de chegada entre os ponteiros e com boa ação. Boa indicação aos apreciadores de poules altas.

* * *

Xalimar anda voando. Pela forma como venceu em suas duas ultimas apresentações a filha de Val Doré não deverá perder.

* * *

Até ontem não se sabia ao certo qual a raia em que seriam disputadas as carreiras desta tarde, programadas para a grama.

Empeñosa não deve perder o G. P. "Major Suckow"

Nimrod, o favorito do "handicap-especial" — Informes do JORNAL DE NOTICIAS para os oito páreos desta tarde na Gávea — Montarias provaveis

RIO, 1.o (Especial) — A prova basica do festival que amanhã, domingo será levado a efeito no Hipodromo da Gavea, figura o G. P. "Major Suckow" que no quilometro deverá ser uma prova de fogo para a utilissima Empeñosa, que poderá, caso tenha carreira favoravel, atirar por terra o recorde da distancia.

Em seguida alinhamos os nossos informes:

1.o pareo, 1.500 mts. — Pareo dificil pela ruindade dos participantes, trazendo contudo, um bom equilibrio. Nosso palpite é favoravel a Al Arusa, cujas atuações não nos tem convencido. A dupla com Lenita não é má, devendo ser Perfume a diferença principal.

2.o pareo, 1.500 mts. — Mais docil na partida e em companhia bem jeitosa, o Bombom poderá ser o primeiro na transposição do disco, devendo ter em Rombo e Ocol, notadamente, pois aprecia o percurso, os mais serios opositores. Jequitinia, ganhadora em Corrêas, poderá assustar.

3.o pareo, 1.300 mts. — Atravessando grande periodo de "entrainement", Lord Polar defenderá o nosso prognostico para o principal posto, sendo que Urubixaba poderá formar a dupla. Frontal serve como azarão.

4.o pareo, 1.600 mts. — Pela facilidade como tem ganho e estando na mesma companhia é Habanera a mais provavel vencedora, podendo a dupla ser a 12 com Never Looses, que aprecia o percurso. Dos demais, Leste e Helper são bons para os apreciadores de poules polpudas.

5.o pareo, 2.400 mts. — Apanhando uma companhia mais ou menos a jeito, Nimrod poderá ser o primeiro a passar pelo disco, enquanto que Souverain é concorrente de meritos, uma vez que tem muito preparo para o percurso. Dos demais Hilarion é o azar mais destacado.

6.o pareo, 1.300 mts. — Tendo o percurso muito a favor e reaparecendo em companhia camaradissima, Bruto poderá ser o vencedor, até com facilidade. A luta pela dupla, entre Denbill, Doge, Lumen e Negra Maria deverá agradar. Somos pela dobradinha 33.

7.o pareo, 1.000 mts. — Não tem para quem perder a Empeñosa. O pareo deverá resumir-se na luta pela segunda colocação, que tanto poderá ser Jahú, com Big Red, como Forget, como Cid ou mesmo Campeador, que numa raia anormal irá figurar destacadamente. Gostamos da 14.

8.o pareo, 1.600 mts. — Pareo bem equilibrado este ultimo, onde vamos apontar o Martini para vencedor, com Torpedo na dupla, ficando Crato para o suplemento.

MONTARIAS PROVAVEIS

São as seguintes as montarias provaveis:

1.o PAREO — As 14,00 horas — (Destinada a aprendizes de terceira categoria) — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00.
Ks.
(1 Cibalena, duv. correr ... 56
1)
(» Al Arusa, I. Pinheiro .. 56
(2 Sulamita, A. Portilho 50
2)
(3 Libio, B. Ribeiro 50
(4 Perfume, E. Cardoso 54
3)
(5 Flim, X. X. 48
(6 Lenita, P. Tavares 50
4) 7 Night Club, X. X. 50
(8 Fanita, O. M. Fernandes 48

2.o PAREO — As 14.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Ocol, S. Ferreira 56
1)
(2 Japú, J. Mesquita 54
(3 Bombo, C. Moreno 56
2)
(4 Rábula, J. Graça 56
(5 Bombom, L. Rigoni 56
3)
(6 Barriga Verde, A. Ribas 56
(7 Jequitiaia, X. X. 54
4) 8 Sultão, I. Pinheiro 56
(» Mirante, duvid. correr .. 56

3.° PAREO — As 15.00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
1 Lord Polar, L. Rigoni ... 56
(2 Istar, D. Moreira 56
2)
(3 Veludo, J. Mesquita 56
(4 Frontal, J. Araujo 56
3)
(5 Jeffy, J. Portilho 56
(6 Pilantra, I. Pinheiro 56
4)
(7 Urubixaba, E. Castillo .. 56

4.o PAREO — As 15.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Botafogo, A. Portilho ... 54
1)
(» Habanera, A. Rosa 52
(2 Never Looses, L. Rigoni 56
2) 3 Hellenico, X. X. 48
(4 Helper, J. Ferreira 48
(5 Please, X. X. 56
3) 6 Arabiana, O. Reichel 50
(7 Pury, A. Portilho 54
(8 Pacaiano, C. Moreno 52
4) 9 Leste, J. Mesquita 56
(» Furão, X. X. 56

5.o PAREO — As 16.05 horas — (1.o «handicap» especial — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00
Ks.
(1 Nimrod, L. Rigoni 59
1)
(2 Xepur, duvidoso correr . 48
(3 Manguari, X. X. 60
2) 4 Saladito, S. Ferreira 52
(5 Malandro, S. Camara 48
(6 Souverain, D. Ferreira .. 52
3) 7 Scaramouche, D. Ferreira 52
(» Hilarion, F. Irigoyen ... 54
(8 Magali, J. Mesquita 57
4) 9 Pepito, D. Moreira 48
(» Please, duv. correr 48

6.o PAREO — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00
Ks.
(1 Negra Maria, S. Ribeiro 50
1) 2 Hunter Prince, d. correr 56
(3 Plaul, C. Moreno 53
(4 Denbill, S. Ferreira 50
2) 5 Elvira, B. Ribeiro 48
(6 Irapiranga, X. X. 50
(7 Doge, D. Ferreira 52
(8 Bruto, C. Brito 58
3)
(9 Valco, A. Barbosa 56
(10 Guido, J. Sousa 56
(11 Lumen, L. Mezaros 56
(12 Carinho, J. Mesquita ... 56
4)
(13 Iguape, A. Barbosa 52
(14 Guanumbi, X. X. 54

7.o PAREO — As 17.15 horas — Grande Premio «Major Suckow» — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.
Ks.
(1 Empenosa, F. Irigoyen . 56
1) » Lover's Moon, D. Ferreira 53
(2 Mustafá, P. Coelho 53
(3 Jahú, O. Ullôa 53
2) 4 Cid, A. Barbosa 58
(5 Looping, J. Mesquita ... 53
(6 Big Red, X. X. 58
(7 Comarca, S. Ferreira ... 56
3)
(8 Mirapiara, X. X. 48
(9 Negrusa, M. L'Ollierou . 56
(10 Campeador, X. X. 50
(11 Forget, L. Rigoni 56
4)
(» Manguari, duvid. correr . 53
(» Consultiva, A. Araujo ... 56

8.o PAREO — As 17.50 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen 53
1)
(» Scarface, duvid. correr . 51
(2 Falindor, D. Ferreira .. 57
2)
(3 Albardão, L. Rigoni 55
(4 Torpedo, E. Castillo 55
3) 5 Crato, S. Ferreira 55
(6 Cyclamen, A. Araujo 53
(7 Irrequieto, J. Portilho .. 55
4) 8 Irresistivel, X. X. 55
(9 Guaruman, L. Mezaros .. 55

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.° and., salas 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

HIPÓDROMO BRASILEIRO

Foram corridos na tarde de ontem, no Hipodromo da Gavea, sete carreiras que tiveram os seguintes resultados:

1.o pareo em 1.300 metros
Em 1.o Batel, em 2.o Eu. Rateios: Cr$ 15,00 dupla (12) 20,00, Placês: 11,00 e 17,00. Não correram. Explosiva e Seu Aniceto.

2.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Daphane, em 2.o D. Stella, em Janda. Rateios: do vencedor Cr$ 45,00; dupla (14) Cr$ 27,00, Placês: 15,00, 12,00 e 13,00.

3.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Ecelero em 2.o Ratnak, em 3.o Iman: Rateios: do vencedor Cr$ 22,00, dupla (12) 46,00, Placês 12,00, 19,00 e 3600. Não correu. Strategy.

4.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Inspiracão em 2.o Palm Beach, em 3.o Fulvia. Rateios do vencedor Cr$ .... 23,00, dupla (12) 15,00, Placês 10,00, 10,00 e 1000.

5.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Elan em 2.o Incediário, em 2.o Ouro Preto. Rateios do vencedor Cr$ 1..,00, dupla (12) 29,00, Placês 13,00, 29,00 e 17,00 — Não correu,

6.o pareo em 1.600 metros
Em 1.o Impavido, em 2.o Califa, em 3.o Livorno. Rateios do vencedor Cr$ 50,00, dupla (33) 872,00, Placês: .. 27,00, 54,00 e 12,00 não correu Serra Negra.

7.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Helas, em 2.o Alvor. Rateios, Cr$ 57,00 — Dupla (12) Cr$ 48,00 placês — Cr$ 26,00 e Cr$ 21,00 — não correram: Galhardo, Barcelona e Xepur.

Sugestão
para a acumulada
DINAMARCA
FATMA
FUNNY EYES
XALIMAR

Pelele deverá levantar o G. P. "Jockey-Club de São Vicente"

SEIS PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA QUE SERÁ REALIZADO NA TARDE DE HOJE NAQUELE HIPÓDROMO

O Jockey-Club de São Vicente vai promover na tarde de hoje, a sua terceira reunião, que constará de um programa de seis provas.

Do conjunto destaca-se o Grande Premio «Jockey-Club de São Vicente», através do qual a sociedade comemora a passagem de seu primeiro aniversario. A esta carreira, que será disputada em 1.500 metros, deverão competir Pelele, Sassiado, Timoneiro, Cabotino e Monte Cristo, que enfrentarão a seta de partida para lutar em busca do laurel e da dotação de 30 mil cruzeiros que será conferida ao ganhador. Quando de sua ultima apresentação, Sassiado venceu mais foi desclassificado em favor de Pelele, a quem prejudicou de forma sensivel na reta de chegada. O novo encontro destes dois parelheiros, que dominam inteiramente o campo da prova básica da reunião, está provocando alguma curiosidade, sendo que Sassiado tentará suplantar legitimamente o pensionista do R. Rojas.

Eis, a seguir, o programa desta tarde em São Vicente, e nossos comentarios:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Nesta prova vemos em Dehassi a mais provavel vencedora, já que vem de boa corrida, quando secundou Madrugadora, tendo naquela oportunidade suplantado todos os rivais que deverá enfrentar desta feita. Festa, parece-nos a sua mais direta antagonista, constituindo boa indicação para a formação da dupla. Aura é a mais perigosa adversaria de nosso duo.

2.° PAREO — 1.500 METROS

Nosso voto recairá sobre Condão. Foi muito facil sua mais recente e primeira vitoria em São Vicente, quando suplantou Ponce de Leon e outros. Deverá repetir. Para a formação da dupla parece-nos que o melhor indicado é ainda Ponce de Leon, que constitui mesmo indicação do retrospecto. Virginia entre os demais, é o melhor azar.

3.° PAREO — 1.000 METROS

Encontra-se em companhia das mais camaradas Cerro Alto, que poderá finalizar o percurso à frente dos seus modestos competidores. Dansarino, muito ligeiro e tambem em companhia que totalmente não o intimida, poderá obstar a vitoria de nosso favorito, constituindo mesmo o mais provavel formador da dupla. Honus é bom azar.

4.° PAREO — 1.000 METROS

Basofia e Joatuba, detentores de boas «performances» em Campinas, devem guindar-se às principais colocações nesta prova. Defenderão elas nossos prognosticos, nesta ordem. Dentre os outros Rosa de Maio é a unica que poderá transformar nosso duo.

5.° PAREO — 1.500 METROS

Pelele e Sassiado dominam completamente o campo desta prova, devendo mesmo transpor o disco de chegada nesta ordem. O unico parelheiro que poderá surpreender, entre os demais, é Timoneiro, que anda em grande forma, vindo de boas atuações em Cidade Jardim.

6.° PAREO — 1.500 METROS

Sentinela, a nosso ver, surge como a mais provavel vencedora da ultima prova, tudo levando a crer que cumprirá atuação de grande destaque. Miss Good, que anda muito bem, constitui a sua mais perigosa rival, podendo mesmo levar a melhor. Astuciosa, que se encontra em turma accessivel, não deve ser totalmente desprezada.

1.o PAREO — As 13,30 horas — 1.000 metros — Premio "Grande Hotel Atlantico" — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.
ks.
1 Dehassi, F. Sobreiro 54
(2 Aura, W. Mazala 54
2)
(3 Ilyas, F. Madalena 54
(4 Festa, W. O. Silva 54
3)
(5 Rabino, C. Callezi 54
(6 Barbella, A. Napo 54
4)
(7 Ipu, M. Tavares 52

2.o PAREO — As 14,10 horas — 1.500 metros — Premio "Grande Hotel Guarujá" — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.
ks.
1 Condão, F. Sobreiro 56
2 Ponce de Leon, W. O. Silva 56
3 Hidalgo, P. Mauzan 56
(4 Virginia, O. Coutinho 58
4)
(5 Coquetel, O. Tomaz 58

3.o PAREO — As 14,50 horas — 1.000 metros — Premio "Cidade de São Vicente" — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.
ks.
1 Cerro Alto, F. Madalena ... 58
2 Platinada, O. Coutinho ... 50
3 Dansarino, W. O. Silva ... 54
(4 Mayling, A. Nappo 48
4)
(5 Honos, M. Tavares 52

4.o PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Premio "Cidade de Santos" — Cr$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00.
ks.
1 Joatuba, M. Nappo 53
2 Rosa de Maio, W. O. Silva 53
3 Basofia, I. Lemoski 53
(4 Smyrna, W. Mazalla 53
4)
(5 Pindorama, P. Mauzzan .. 55

5.o PAREO — As 16,10 horas — 1.500 metros — Grande Premio "Jockey Clube de São Vicente" — Cr$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00.
ks.
1 Pelele, G. Sibik 58
2 Sassiado, P. Mauzzan 56
3 Timoneiro, W. O. Silva .. 50
(4 Cabotino, L. Urbina 54
4)
(5 Monte Cristo, A. Nappo .. 49

6.o PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Premio "Hotel Parque Balneario" — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.
ks.
1 Miss Good, W. O. Silva ... 52
(2 Stainless, F. Madalena 54
2)
(3 Toyasm, F. Mauzzan 54
(4 Groselha, O. Amaral 52
3)
(5 Chimango, W. Flavio 48
(6 Sentinela, F. Sobreiro 50
4)
(7 Astuciosa, I. Lemoski 52

Pareos do "betting": 4.o, 5.o e 6.o. "Betting" Vicentino: 1.o e 2.o pareos.

PRECISA-SE
de moça educada, branca, para servir de pagem em casa de familia de tratamento. Paga-se bem e dá-se muito conforto. TRATAR À RUA SOFIA N.° 78 — Jardim Europa.
(8787 — 1-2-4)

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Hoje S. Vicente e TROTE na
A Vantajosa
RUA BOA VISTA 335
8854

Satisfeita a "catedra" com os resultados de ontem

BIEN GUAPA, ROPONA, ISLEVI, LITERAL, FANOPY, MADRUGADORA, CACURI E EVA FORAM OS OITO VENCEDORES — RESULTADOS GERAIS

Esteve em grande dia a "catedra" na tarde de ontem em Pinheiros, pois a maioria dos oito vencedores era os preferidos pelo publico apostador.

Eis os resultados gerais:

1.o PAREO — 1.400 METROS
Bien Guapa (1) — N. Vallin 56 ks. 1.o; Bertucio (4) — M. Signoretti 55 ks., 2.o; — Moira (3) — P. Mauzzan 53 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Corante, Casiotauro e Gasparoto. Não correu: Bourgo. Tempo: 93"2|10 — Diferenças: Varios corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 11,00 — Dupla (13) Cr$ 22,00 — Placês — Cr$ 11,00 e Cr$ 31,00 — Apostas: Cr$ 446.770,00 — Culdpador: N. C. Aguiar.

2.o PAREO — 1.600 METROS
Ropona (1) — L. Osorio 54 ks., 1.o; Juriti (3) — R. Zamudio 53 1|2 ks., 2.o — Acafim (5) — J. O. Souza 53 ks. 3.o — Chegou a seguir: Boa Vida. Não correu: Cayadora. Tempo: 104"4|10 — Diferenças: Três corpos e três quarto de corpo. Vencedor, Cr$ 36,00 — Dupla (13) Cr$ .... 40,00 — lacês: Cr$ 17,00 e Cr$ 16,00 — Apostas: Cr$ ...... 581.340,00 — Cuidador: J. Mariani.

3.o PAREO — 1.500 METROS
Islevi (5) — R. Corrêa 51 ks., 1.o; Artilheiro (1) — I. Lemoski 54 ks., 2.o; Vagabond (3) — P. Vaz 58 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Casiogel e Cilele. Não correu: Coquinho. Tempo 99"2|10 — Diferenças: Três corpos e três corpos. Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla (14) Cr$ 33,00 — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00 — Apostas: Cr$ 661.260,00 — Cuidador: F. Navarro.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Literal (1) — R. Olguin 54 ks. 1.o; Sagramor, (3) — L. Gonzalez 58 ks., 2.o — Cambi (4) — P. Vaz 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir Tauá, Respingada e Francofilo — Tempo 103"8|10 — Diferenças: Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 36,00 — Dupla (13) Cr$ 13200 — Placês — Cr$ 20,00 — Cr$ 36,00 — Apostas: Cr$ 818.790,00 — Cuidador: A. Henriques.

5.o PAREO — 1.400 METROS
Fanopy (4) — M. Carvalho 54 1|2 ks. 1.o; Jaty (2) — R. Zamudio 54 ks. 2.o; Estrelita (5) — L. Gonzalez 55 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Queen Black, Sunlight e Buzaid. Tempo: 93"2|10 — Diferenças: Três corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 38,00 — Dupla (23) Cr$ 277,00 — Placês: Cr$ 31,00 e Cr$ 61,00 — Apostas — Cr$ 656.450,00 — Cuidador, S. Biscaia.

6.o PAREO — 1.300 METROS
Madrugadora (1) — W. O. Silva 51 ks. 1.o; Halifax III (3) — L. Osorio 56 ks. 2.o; Jaraia (4) — L. Gonzalez 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jade, Islean, Impla e Douradinho. Não correu: Errante. Tempo: 86"6|10 — Diferenças: Varios corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00 — Apostas: Cr$ 631.510,00 — Cuidador — Ot. Rosa.

7.o PAREO — 1.200 METROS
Cacuri (2) — R. Zamudio 58 ks, 1.o; Caluba (4) — L. Osori 56 ks. 2.o; Kid Glove (1) — A. Cataldi 54; 3.o — Chegaram a seguir: Hanover, Minerva, Altita e Couzinet. Tempo: 77" — Diferenças: Meio corpo e varios corpos. Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla (23) Cr$ 27,00 — Placês: Cr$ 15,00 e CCr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 724.530,00 — Cuidador: J. Emrich.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Eva (8) — P. Vaz 53 ks., 1.o; Handful (5) — E. Garcia 54 ks. 2.o; Incauto (2) — R. Rojas 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Quina, Taquari, Discada, Cabalista, Zorzal e Cezarion. Tempo: 98"9|10. Diferenças: Três corpos e dois corpos. Vencedor, Cr$ 153,0 — Dupla (34) Cr$ 179,00 — Placês: Cr$ 40,00 — Cr$ 27,00 — e Cr$ 17,00 — Apostas: Cr$ 956.210,00 — Cuidador: J. Godoy.

Total de apostas: Cr$ .... 5.479.860,00; concursos: Cr$ 178.180,00 — Total geral: — 5.658.040,00 — Portões: Cr$ 23,100,00.

Curso de Inglês na Associação Cristã de Moços

Iniciam-se amanhã as aulas de mais duas turmas de Inglês para principiantes e adiantados.

Ensino especialmente aplicado na leitura e conversação.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

Ameaça o Uruguai de abandonar a Copa do Mundo

Não se conforma a A. U. F. com a resolução da FIFA — Retirar-se-à do certame se não for cumprido o regulamento

Como tivemos ensejo de noticiar a Comissão Organizadora da FIFA, determinou para a chave sul-americana, do Campeonato do Mundo, a realização de uma peleja eliminatoria somente, com prorrogação. A solução encontrada pela FIFA não foi bem recebida pelos uruguaios, uma vez que estes sentem-se prejudicados em seus direitos. Deseja que o Regulamento do Campeonato do Mundo, seja cumprido e o mesmo determina, que sejam efetuadas duas partidas.

RETIRAR-SE-A DO CERTAME

Estão os dirigentes da A.U.F. bastante descontentes com a deliberação da FIFA e por intermedio do seu delegado no Rio, sr. Manuel Caballero já se comunicaram com a CBD. Na reunião de quarta-feira os montevideanos orientais discutiram o assunto e trataram inclusive da possibilidade da retirada do Uruguai da Copa do Mundo, caso a FIFA mantenha a resolução da sua Comissão Organizadora. O telegrama enviado pela A.U.F. ao sr. Manuel Caballero é o seguinte:

— "Associação indignada resolução FIFA sobre eliminatorias, protestou e pediu reconsideração. Advirta Rivadavia que se a FIFA mantiver resolução Uruguai propõe-se retirar do Campeonato. Saudações, (a) Mibelli, superintendente da A.U.F."

PELA VARZEA

Jogam hoje Penhense e As de Catumbi

Biologico vs. Domingos de Morais — União Brasil da Lapa vs. Huracan da Lapa — Casale Paulista vs. Sion, do Ipiranga — Bandeirantes de Santo Amaro vs. Floresta de Guarapiranga — Mocidade da Ponte Pequena vs. 7 de Setembro — Outros jogos

Mais uma boa tarde esportiva apresentará hoje o C. A Penhense aos seus numerosos admiradores, pois em sua praça de esportes com inicio a preliminar às 14 horas, os conjuntos do C. A. Penhense defrontar-se-ão com os quadros do Az do Catumbi que, para esse cotejo irão fazer para conquistar um resultado dos mais auspiciosos. Os elementos do Penhense devem estar às 13 horas, na sede do campo.

PELO JACEGUAI (B. VISTA)

O Jaceguai F. C., convida seus associados, simpatizantes e amigos do saudoso Alfredo Scaglione "Rega", para assistirem à missa de 1.º aniversario, que fará celebrar, por intenção de sua alma, segunda-feira, dia 3 de abril, às 8 horas, na Igreja Nossa Senhora Acheropita, situada à rua de Maio.

BIOLOGICO x DOMINGOS DE MORAIS

Hoje à tarde, no campo do Biologico F. C. será realizado o encontro entre o E. C. Domingos de Morais e o do Biologico F. C.

Para esse encontro, a direção tecnica do Biologico pede o pontual comparecimento de todos os elementos às 13 horas, em sua sede de campo.

UNIAO BRASIL DA LAPA x HURACAN (LAPA)

Tomando parte no festival beneficente patrocinado pelo C. A. Guaycurus da Lapa, o União rumará para o campo deste a fim de enfrentar os fortes quadros do Huracan F. C.

A direção esportiva do União solicita o comparecimento de todos os jogadores às 8,30 horas na sede social.

CASALE PAULISTA x SION (IPIRANGA)

Em prosseguimento a suas atividades do corrente ano, a A. A. Casale defrontar-se-á hoje à tarde, em sua praça de esportes, com o forte conjunto do C. A. Sion. Para esse serio compromisso a direção tecnica pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores às 13,30 horas, na sede social.

G. E. BANDEIRANTES (STO. AMARO) x FLORESTA DE GUARAPIRANGA

Hoje à tarde em disputa de duas partidas amistosas de futebol, estarão frente a frente, no campo do 1.o, em Santo Amaro, os conjuntos do G. E. Bandeirantes, local, e os respectivos do Floresta Guarapiranga. Para esse cotejo, que promete um desenrolar bastante movimentado, os jogadores do Bandeirantes devem estar às 13 horas, na sede social.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA x 7 DE SETEMBRO F. F.

Em prosseguimento à sua serie de bons jogos, o Mocidade da Ponte Pequena receberá hoje, em seu campo, o conjunto do 7 de Setembro F. C. Para esse prelio, o diretor esportivo do Mocidade pede o comparecimento de seus jogadores, às 13,30 horas, na sede.

IPIRANGUINHA (TUCURUVI) x ESPANHA DO BRA'S F. C.

Tomando parte no festival beneficente promovido pelo G. E. Estrela de Tucuruvi, o GEI prelIará em disputa de duas taças com os fortes quadros do Espanha do Brás. A direção esportiva do GEI, convoca todos seus elementos para estarem às 10 horas, na sede social.

SÃO CRISTOVÃO F. C. x UNIAO VASCO DA GAMA

O S. Cristovão F. C., que domingo ultimo foi superado pelo Klabin F. C. por 2 a 1, vai tentar a reabilitação, frente ao União Vasco da Gama da Mooca, efetuando-se a partida no campo deste. Os rapazes do gremio do Saverio deverão estar às 13 horas na sede social.

FUTEBOL EM CARAPICUIBA

Mais uma grande tarde esportiva terão os carapicuibanos, quando em sua praça de esportes, o E. C. R. Carapicuiba terá pela frente o forte esquadrão do Vila Romana F. C. A dupla Neves-Tico, pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na sede social.

GUARANI DO CANINDE' x CINE RIALTO

Participando do festival esportivo do Jabaquara do Canindé, os "bugres" terão pela frente uma forte seleção de jogadores do bairro, que terá o nome de G. E. Bloco do Cine Rialto. Para esse encontro, a dupla Baleiro-Argentino convoca seus pupilos para estarem no local do encontro nos seguintes horarios: 2.o quadro às 8,30; 1.o quadro às 13,30 horas.

Duas decadas e meia a serviço do povo paulista

A Casa Radio Luz — vanguardeira na distribuição de artigos nacionais e estrangeiros — Fala-nos o Sr. Eduardo Curia, socio gerente da grande organização



O sr. Eduardo Curia atende à nossa reportagem

Festejará em junho proximo, a Casa Radio Luz, o seu decimo quinto aniversario. Situada desde a sua fundação à rua São Bento, esta firma, desde há muito vem conquistando a preferencia do nosso publico. O JORNAL DE NOTICIAS se associa com prazer às festas do seu 15.o aniversario. Desejando assinalar o fato nestas paginas, fomos ouvir, em seu escritorio, o sr. Eduardo Curia, socio-gerente da firma.

Sem perder detalhe, o que comprova seu tino de organização e dedicação à firma que dirige, o sr. Eduardo Curia passa a fazer um historico da firma, relatando as dificuldades, imprevistos e tudo quanto na vida da organização enaltece o valor e a tenacidade dos responsaveis pelos seus destinos.

Disse-nos iniciando: "Temos mantido titanica luta no campo da importação, devido à falta de cambiais, e, como é do conhecimento de todos, o regime de licença-previa é o unico responsavel pela escassez dos artigos. Isto muito nos embaraça pois que trabalhamos com 80% de produtos estrangeiros, sujeitos naturalmente a importação e a outras exigencias.

Com a falta do artigo — continuou — adveio, como era de se esperar, a alta, atingindo tambem, devido a procura, ou seja ao consumo, os artigos de fabricação nacional".

Particularizando, trouxe-nos o entrevistado um radio portatil, que custou, em epoca normal Cr$ 400,00, e agora só pode ser adquirido pela vultuosa soma de Cr$ 1.008,00, como o comprovam os documentos que tambem nos exibiu.

"Este aumento, acrescentou, tem origem não somente na fonte de produção, mas tambem na alta dos impostos. Basta observarmos a alta que teve o imposto de industria e profissões de 300%. Não obstante estas dificuldades, que temos conseguido vencer, reina em nossa firma a melhor disposição; existindo perfeita compreensão entre empregados e empregadores e pagando salarios correspondentes ao nivel de vida atual, cuidamos de corresponder, deste modo, aos esforços de todos. Temos o maximo empenho de bem servir a nossa numerosa freguesia que bem o merece pela preferencia que nos dispensa.

Aqui existe de fato observancia às leis, daí o segredo da incorruptivel tradição, mantido desde a sua fundação pela nossa firma comercial".

Neste ponto, a nossa reportagem despedia-se do sr. Eduardo Curia, socio-gerente da Casa RADIO LUZ, que completa quinze longos anos a serviço do povo paulista.

(7957)

Ofertas de empregados

Acham-se registrados na 2.a Secção da D. O. T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados:

OFERTAS:

Viajante, 1; Eletricista, 2; Pedreiro, 2; Serralheiro 1; Fiandeiras, 2; Engarrafadores, 9; Datilografas, 2; Motoristas, 2; Serventes de Pedreiro, 2; Passadeiras pa. fiação, 2; Ajudante de mecanico, 4; Serventes diversos, 6; Ajustadores, 2; Batedor pa. fiação, 1; Trabalhadores pa. fabrica, 11; Condutor, 1; Faxineiro, 1; Carga e descarga, 3; Aux. Laboratorio, 1; Ajudante fundidor, 1; Cobradores pa. onibus, 2; Aux. pa. escritorio, 1; Feitor pa. fabrica, 1; Enfermeira pratica, 1; Ajudante caldeireiros, 2.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS DIRETORIA DA DIVIDA PÚBLICA

Apólices Populares Paulistas

Relação das Apólices Populares Paulistas premiadas no 59.o sorteio ordinário, realizado em 31 de Março de 1950, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.o prêmio .. .. 40.245 Quinhentos mil cruzeiros
2.o prêmio .. .. 296.909 Cinquenta mil cruzeiros
3.o prêmio .. .. 174.680 Dez mil cruzeiros

40 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um, sob numeros:

13.923	311.240	469.078	664.428	832.194
35.204	328.541	477.632	664.931	838.239
51.461	330.243	494.358	680.373	903.201
70.055	343.348	525.255	704.000	907.291
98.602	413.514	535.048	714.008	922.981
99.926	423.071	544.944	726.279	935.839
162.247	428.553	548.262	790.151	979.778
295.161	468.155	617.254	804.045	997.329

O proximo sorteio ordinário das Apólices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de Junho de 1950, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (de mzil cruzeiros) e mais 40 (quarenta) prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do emprestimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NUMEROS:

2.986	185.912	341.450	452.336	570.806	654.099	752.344	894.635
5.870	194.484	354.588	452.340	570.977	663.244	752.565	894.966
12.354	195.038	365.747	462.825	573.870	674.552	757.948	897.330
24.218	195.189	365.986	479.410	580.789	675.101	764.557	899.640
33.714	198.012	367.362	483.129	583.188	675.617	773.597	903.676
46.102	208.375	371.996	489.186	584.730	683.792	790.968	906.987
48.328	211.844	379.142	492.958	592.432	684.663	795.543	912.400
49.229	213.492	384.166	494.566	592.885	694.644	800.471	912.724
50.745	217.690	384.715	497.487	593.938	702.713	803.803	914.206
56.723	221.274	388.336	498.660	595.180	703.540	806.135	914.408
87.701	223.422	391.332	500.294	600.264	703.763	806.638	920.755
100.228	224.507	391.578	506.280	602.687	705.152	812.283	926.441
100.816	232.445	395.430	511.619	606.534	707.316	823.707	931.508
107.772	238.564	400.189	519.663	608.209	708.041	831.506	937.678
115.038	252.684	402.754	520.641	624.000	708.627	837.306	951.098
122.347	259.053	403.369	521.391	624.429	710.940	838.617	958.260
123.228	265.200	405.831	524.224	627.793	714.050	840.261	969.348
124.729	275.993	409.375	525.777	629.758	718.659	841.410	978.481
125.432	278.159	417.846	529.967	630.439	731.652	869.416	987.061
148.908	285.174	424.303	537.519	630.627	734.014	874.201	998.324
150.888	287.999	435.469	513.773	637.051	735.008	874.405	—
152.998	295.267	436.288	547.459	640.110	738.083	881.470	—
161.916	314.050	440.989	552.140	644.087	739.249	886.230	—
167.684	320.089	443.077	555.707	651.369	747.319	888.110	—
182.382	322.765	448.085	568.764	653.238	751.656	892.271	—

(7965)

PALPITES DA GÁVEA

Al Arussa . . . Lenita	(14)	. Perfume
Bombom . . . . Ocoi	(13)	. Bombo
Lord Polar . . Urubixaba	(14)	. Frontal
Habanera . . . N. Looses	(12)	. Leste
Nimrod . . . . Souverain	(13)	. Hilarion
Bruto . . . . . . Doge	(33)	. Negra Maria
Empeñosa . . Campeador	(14)	. Jahú
Martini . . . . . Torpedo	(13)	. Crato

TROTE EM REVISTA

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1.609 metros. mts.
(1 Indiana, S. Mendonça ... 20
1)
(2 Tico, J. Belfiore .... —
(3 Nonocha, E. Andreini 20
2)
(4 Anabela, J. Ambrosio .. 20
(5 Fabiola, V. Papaléo ...... —
3)
(6 Henriete, Saul 20
(7 Herança, O. Silva .... —
4) 8 Diva, F. Pastore 20
(9 Balerina, J. Squillante ... 20

2.º PAREO — Às 14,30 horas — 2.200 metros. mts.
1 Carita, F. Viscardi ......
(2 Garbosa, S. Mendonça ... —
2)
(» Rubi, X. X. 40
(3 Gaucho, F. Gonçalves ... 20
3)
(4 Chiquita, N. Hipolito .... —
(5 Jaquê, A. Frassi .... —
4)
(6 Primavera, J. Adão 20

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.200 metros. mts.
1 Excelente, A. Carpinelli . 20
2 Esterlina, E. Alves 40
(3 Wanda, S. Mendonça .... —
3)
(» Boneco, X. X. 20
(4 Marujo, V. Carbonari .... —
4)
(5 Guarani II, A. Oliveira . —

4.º PAREO — Às 15,30 horas — 2.200 metros. mts.
1 Azulão, A. Luiz .... —
2 Tango, E. Alves 20
(3 Inhandú, S. Sapienza ... 20
3)
(» Brasil, X. X. 20
(4 Ecco, A. Carpinelli ...... —
4)
(» Guarani, C. Lemoine 20

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.609 metros. mts.
1 Dusty Piece, G. Roman . 40
(2 Good Brother, A. D. Pinto —
2)
(3 Pure, A. D'Avanzo 40
(4 Sarita, J. M. dos Anjos . 80
3)
(5 Winona, S. Sapienza 20
(6 Cayman, J. Belfiore 20
4)
(7 Adventurous, P. Santoni . —

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 2.200 metros. mts.
1 Rubi II, J. R. da Silva . —
2 Sleepy Sister, A. Fusco . 20
3 Charmer, J. M. dos Anjos 20
(4 Day Dreamer, A. Carp. .. —
4)
(5 Duque, A. D. Pinto 20

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 2.200 metros. mts.
(1 Moon, A. D'Avanzo 40
1)
(2 Fresedo, C. Matarazzo .. 30
(3 Particular, J. Belfiore .. 20
2)
(» Conforme, J. Manzione .. 60
(4 Festin, V. Papaléo 60
3)
(5 Eventide, L. Nicolichi ... —
(6 Cantor, J. Ambrosio ..... —
4) 7 Vingador, Fedele .... —
(8 Pive, A. D. Pinto 20

8.º PAREO — Às 17,30 horas — 2.200 metros. mts.
(1 Dreamboy, F. Bosco 20
1)
(2 Lady, J. Ambrosio .... —
(3 Nina, F. Viscardi 20
2)
(4 Marambá, A. S. Corrêa . 40
(5 Sonhador, S. Sapienza .. 20
3)
(6 Worthless, J. D. Pinto . 40
(7 Fa Presto, V. Papaléo .. —
4)
(8 Geme, A. Carpinelli 60

PALPITES SÃO VICENTE

Dehassi . . . . Festa	(13)	.. Aura
Condão . . . . . P. de Leon	(12)	.. Virginia
Cerro Alto . . Dansarino	(13)	.. Honos
Rosofia . . . . Joatuba	(13)	.. Rosa de Maio
Pelele . . . . . . Sassiado	(12)	.. Timoneiro
Sentinela . . . Miss Good	(14)	.. Astuciosa

Turfe em Barretos

4 provas integram o programa de hoje.

1.º PAREO — Às 14,30 horas — 700 metros — Cr$ 1.000,00. Ks.
1 — Guaramiranga 53
2 — Pacoti 48
3 — Bebita 57
4 — Bolero 51

2.º PAREO — Às 15,10 horas — 800 metros — Cr$ 1.200,00 — (Betting). Ks.
1 — Hawana 59
2 — Tucuman 58
3 — Ipacaré 48
4 — Furacão 51
5 — Ponteiro 48
6 — Zircon 51

3.º PAREO — Às 16,00 horas — 800 metros — Cr$ 1.500,00 — (Betting). Ks.
1 — Cachopa 55
2 — Indomavel 47
3 — Carioca 48
4 — Chodó 53

4.º PAREO — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 5.000,00 — «Grande Premio 2.º Concurso de Bois Gordos» — (Betting). Ks.
1 — Singapura 51
2 — Guaraúna 48
3 — Flipp 59
4 — Cortante 51
5 — Old Plaid 53

PREFEITURA MUNICIPAL

Exonerou-se da Comissão Municipal do art. 30 da Constituição do Estado

O sr. José de Oliveira Andrade, ex-gerente do Montepio Municipal e atual chefe da Divisão do Expediente e do Pessoal, acaba de apresentar, ao prefeito Lineu Prestes, o seu pedido de exoneração de membro da Comissão Municipal do Artigo 30 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado.

Abordado pelo jornalista, após ter feito a entrega do seu pedido de demissão, o sr. José de Oliveira Andrade recusou-se a prestar quaisquer esclarecimentos sobre os motivos que determinaram a sua renuncia àquele posto.

Sabe-se, entretanto, nos circulos ligados à alta administração municipal, que o sr. Oliveira Andrade teria discordado da orientação que vem sendo imprimida a êsse orgão recentemente criado.

COMISSÃO DO IV CENTENARIO — O prefeito Lineu Prestes assinou ordem interna, dirigida ao secretario dos Negocios Juridicos, autorizando a lavratura de contrato de funcionarios para, até o fim do corrente exercicio, exercerem o cargo de Datilografos-Escriturarios da Comissão do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo, como integrantes do Quadro Provisorio dos Funcionarios da referida comissão.

COMISSÃO DO ART. 30 — Foram beneficiados pelo Artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitorias, os seguintes funcionarios municipais: Arthur Saboya, Alice Soares França Franco, Rubens Meirelles, Antonio Carlos Penteado Sales, Benedito Alves dos Santos, Abdala Razuk, Helio Neves Tavares Junior, Luiz Augusto Pinto, Moacyr Amaral Santos, Paulo Marzagão, João Batista de Andrade e Silva, Raimundo Paulo Noronha, e Carlos Craig.

TRANSFERENCIA «EX-OFFICIO» DE FUNCIONARIO — O secretario dos Negocios Internos e Juridicos, em cumprimento ao despacho do prefeito de 30 de março findo, assinou o titulo de transferência «ex-officio» do sr. oJão Rezende Augusto de Mattos, do cargo de Inspetor de Abastecimento, padrão «N», para o cargo de Lançador padrão «N».

Para exercer as funções de Inspetor do Abastecimento, no lugar do sr. Rezende de Mattos, foi designado o sr. Mario Murta.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O S. E. N. A. C. e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à R. do Carmo n.o 57 — 3.o and., instalarão um Curso de Massagem para Enfermeiros cujos titulos tenham sido obtidos no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional do Estado.

O Curso em apreço foi organizado de acôrdo com o Decreto-Lei n. 8.345 e a Portaria 102, de julho de 1943, que visa preparar elementos para o Exercicio de Massagem. Os exames serão realizados em outubro proximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

"Bibliotéca dos doentes mentais"

Existem 14.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existência. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação, telefonar para 51-2613. Endereço Largo Padre Péricles. 185.

A Patrimonial Ltda.

COLONIZAÇÃO — SORTEIOS — CONSTRUÇÕES —

Matriz: Rua Senador Feijó, 29 — 8.º andar

TELEFONES: 2-7047 — 2-3601. CAIXA POSTAL 465. — SAO PAULO —

Resultado do sorteio realizado em 31 de Março de 1950

		Plano "A"	Plano "E"	Plano "C"
1.º premio: 82.498 um imovel no valor de	Cr$	50 000,00	40 000,00	80 000,00
2.º premio: 02.498 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2 000,00	2 000,00	20.000,00
3.º premio: 22.498 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2 000,00	2 000,00	16.000,00
4.º premio: 42.498 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2 000,00	2 000,00	14.000,00
5.º premio: 62.498 um imovel ou mercadorias no valor de ..	Cr$	2.000,00	2.000,00	10.000,00
6 premios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º e 3.º prêmios, valor de Cr$ 2 000.00 cada ..	Cr$	12 000,00		
10 prêmios — aproximação imediata, superior e inferior do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º prêmios, valor de Cr$ 2.000.00 cada	Cr$			20.000,00
1 prêmio inversão direta do 1.º prêmio	Cr$		2.000,00	
Milhar: 2.498 mercadorias no valor de	Cr$	1 000,00		4.000,00
Centena: 498 mercadorias no valor de	Cr$	200,00	1.500,00	2.000,00
Unidade: 8 uma isenção de mensalidade	Cr$	10,00		

O PROXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO PELA LOTERIA DE MINAS GERAIS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1950.

(a.) DR. A. F. VILLAS BOAS, Diretor-Gerente. (a.) TARQUINIO SETTI, Fiscal Federal.

NOTA: — De acôrdo com o despacho da Diretoria das Rendas Internas, os nossos sorteios serão realizados pela Loteria do Estado de Minas Gerais até que se reiniciem as extrações da Loteria Federal. (7970)

Os grenás exibem-se hoje em Jau, contra o XV de Novembro

Saltos ornamentais no Pinheiros

Será disputado hoje o Campeonato de Novissimos

O Departamento de Saltos Ornamentais da Federação Paulista de Natação, realizará hoje, pela manhã, na piscina do Pinheiros, com inicio às 9 horas a disputa do Campeonato Paulista de Novissimos de Saltos Ornamentais.

O torneio contará com a participação dos clubes que normalmente militam neste setor, e representa mais uma interessante oportunidade para mentos de nossa aquática, que ter atuação das mais destacaserão futuramente os substitutas os jovens e futurosos eleitos legais de nossos campeões.

AS PROVAS

Serão disputadas as seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolim — Moças.
2.a prova — Saltos de trampolim — Homens.
3.a prova — Saltos de Plataforma — Moças.
4.a prova — Saltos de Plataforma — Homens.

Dificil compromisso do Juventus

Os grenás exibem-se hoje em Jau, contra o XV de Novembro

Dando prosseguimento aos varios amistoso programados para o interior, vizando o aproveitamento deste periodo de inatividade, o Juventus jogará hoje à tarde em Jau, contra o XV de Novembro. Como se sabe, o XV derrotou recentemente a Portuguesa de Desportos. Aparece, por isso, como adversario dos mais perigosos, notadamente em seus dominios. E' uma equipe que joga com grande entusiasmo estimulada por uma torcida fidelissima.

O CONJUNTO JUVENTINO

A delegação do Juventus embarcou ontem para Jau, por via ferrea. Foi chefiada pelo presidente do clube, sr. Antonio Cilo Neto e formada pelos titulares e varios reservas. Segundo apurou a nossa reportagem, o tecnico Milani escalou o seguinte quadro, para o amistoso desta tarde: Tufi, Sapolinho e Pascoal: Osvaldo, Og e Figundio; Turquinho Carbone, Osvaldinho, Morais e Luis.

O ARBITRO

Vicente Paradizo será o arbitro da contenda.

TORNEIO DOS MUNICIPIOS

Jogam hoje, em São Caetano, os aspirantes do Corintians

Será disputada hoje, mais uma rodada do Torneio dos Municipios. Dando prosseguimento ao referido certame, será travada uma peleja em São Caetano, entre as equipes do São Caetano F. C. e os aspirantes do Corintians. Os alvinegros do Parque São Jorge, credenciados com o honroso titulo de bi-campeões da cidade, estão credenciados a magnifica exibição contra o poderoso conjunto do São Caetano.

A equipe do Corintians jogará assim constituida: Narciso; Rosalem e Belacosa; Ferrão, Falco e Vitor; Maxinho, Constantino, Castro, Jonas e Nenê.

Para dirigir o encontro, foi designado o arbitro Pedro Ricci, da F. P. F..

Associação dos Funcionários Públicos

Em sua ultima sessão ordinaria, realizada dia 23 de março ultimo, o Conselho Superior da Entidade acima, tratou e resolveu diversos assuntos de interesse dos associados, sendo de salientar os referentes a aquisição de medicamentos; a regulamentação do Departamento Medico; a nomeação de uma Comissão para tratar dos melhoramentos a serem feitos na Colonia de Ferias de Guarujá; a situação em que se acham os projetos de construção do futuro Hospital São Mateus da Sede Propria; sendo determinado oficiar-se à Diretoria solicitando informes detalhadas a respeito.

Antes do encerramento da sessão, deliberou o Conselho que fosse realizada dia 4 de abril, terça-feira proxima, uma 3.a sessão Extraordinaria, para o fim exclusivo de serem discutidas e aprovadas as emendas do ante-projeto do Regulamento Interno daquele Conselho Superior, sendo, portanto, convocados pela presidencia, todos os membros daquele Conselho para a citada sessão extraordinaria.

Espanha x Portugal

EM SENSACIONAL ELIMINATORIA DO

Campeonato Mundial

Na palavra do locutor da "Copa do Mundo"

Gagliano Neto

Ouça HOJE, às 12 horas

(Hora local)

Radio Emissora Continental

DO RIO DE JANEIRO, EM CADEIA COM A

RADIO AMERICA

— 1.410 kcs. —

Sob o patrocínio de

GUARÁ

O REFRIGERANTE MAIS SABOROSO, MAIS PURO E 100% BRASILEIRO, EM SUA PRIMEIRA MENSAGEM AO PÚBLICO PAULISTA

(7971)

EDITAIS

Fazendas Agricolas Reunidas "Fare" S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas da FAZENDAS AGRICOLAS REUNIDAS "FARE" S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 30 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à rua Xavier de Toledo, 210, 1.o and., nesta Capital, a fim de discuitrem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos Diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de março de 1950

Averardo Salviati, diretor-presidente. — Angelo Eduardo Carrara, diretor-gerente — Carlo Alberto Saint'Amour di Chanaz, diretor-auxiliar.

(7922 — 31-1-2)

Empresa Cinematografica São Jorge S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da EMPRESA CINEMATOGRAFICA SÃO JORGE S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 30 de Abril de 1950, às 9 horas, na sede social, à Avenida Celso Garcia, n.o 3409, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos de que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de estembro de 1940.

São Paulo, 16 de março de 1950.

(a) CARLOS XIMENES — Diretor-Presidente.

(7921 — 31-1-2)

BRATERCO S/A Sociedade Comercial

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 28 de Abril p. futuro às 14 horas em nossa Sede Social para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

II — Eleição da nova Diretoria e Membros do Conselho Fiscal.

III — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Continuam à disposição dos senhores Acionistas, em nossa Sede Social, os documentos e papeis a que se refere o artigo 99 e paragrafos, do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 31 de março de 1950.

BRATERCO S/A Sociedade Comercial

a) **Paulo Krueger** — Dir. Presidente

(7940—1-2-4)

PETROLUBE S. A. Distribuidora Brasileira de Produtos de Petróleo

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 27 de Abril p. futuro às 14 horas em nossa Sede Social para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.

II — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950.

III — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Continuam à disposição dos senhores Acionistas, em nossa Sede Social, os documentos e papeis a que se refere o artigo 99 e paragrafos, do Decreto-lei 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 31 de março de 1950.

PETROLUBE S/A. Distribuidora de Produtos de Petroleo

a) **Paulo Krueger** — Dir. Presidente

(7938—1-2-4)

Companhia Lidgerwood Industrial

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede da Cia., à av. Queiroz dos Santos n. 1235, às 14 horas do dia 18 de abril p. f., para tomada de contas da Diretoria, exame do Balanço e do Parecer do Conselho Fiscal e elegerem o Conselho Fiscal a funcionar durante o ano.

Santo André, 30 de março de 1950.

Milhem Simão Racy Junior, diretor-superintendente.

(7917 — 31-1-2)

Colegio Bandeirantes S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de abril de 1950, às 10 horas, em sua sede social, à rua Estela, 268, nesta Capital, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o proximo exercicio, bem como fixação de honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1950

A DIRETORIA

(7916 — 31-1-2)

Companhia Vidraria Ipiranga

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. acionistas da Cia. Vidraria Ipiranga para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de abril do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à rua Major Octaviano n.o 363, nesta Capital, a fim de:

a) tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1949 e sobre eles deliberarem.

b) Procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixarem as respectivas remunerações.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do dec.-lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 29 de março de 1950.

Pela DIRETORIA

Armando Casimiro Costa — Diretor-Juridico.

(7925 — 31-1-2)

"CODIQ S. A." Construtora de Equipamentos Industriais

AOS SRS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, no escritorio da sede social, à rua Passo da Patria n. 1515, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de março de 1950

"Codiq S|A|", Construtora de Equipamentos Industriais.

a) O. A. Bindel, diretor-superintendente.

(7914 — 31-1-2)

FIAÇÃO DE LINHO E RAMI S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os Snrs. Acionistas para a assembleia geral ordinaria, a realizar-se no dia 2 de maio de 1950, às 16 horas na sede da companhia à rua Corrientes, 130, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da diretoria e parecer do conselho fiscal;

b) Balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas referentes ao exercicio de 1949;

c) Eleição da nova diretoria para o exercicio de 1950;

d) Eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercicio de 1950;

e) Honorarios da diretoria e conselho fiscal;

f) Assuntos diversos.

São Paulo, 29 de março de 1950.

A DIRETORIA

(7943—1-2-4)

Auto Posto Santa Cecilia S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.a CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em 2.a convocação, no dia 14 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à av. General Olimpio da Silveira, n. 320, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre à seguinte ordem do dia.

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas do Exercicio de 1949 e Parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1950;

c) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 29 de março de 1950

A DIRETORIA

(7915 — 31-1-2)

Vito Parolari S/A. — Industria de Pregos

Na publicação do BALANÇO GERAL — nas assinaturas do Parecer do Conselho Fiscal onde se lê: Romeu Parolari — Diretor-Gerente — Dr. Menotti Parolari — Diretor-Gerente — Dino Parolari — Diretor-Gerente — leia-se: Dr. Caio Montagnana — Julio de Araujo Franco Filho (Dr.) — Edvard Arcuri (Dr.).

(7923 — 31-1-2)

Acumuladores Vulcania S.A.

SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposição estatutárias, apresentamos para vossa apreciação, o Balanço Geral e a demonstração da conta Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Entretanto, permanecemos inteiramente ao vosso dispôr, para quaisquer informação que desejardes.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Edificios e terreno	3.866.981,00	
Maquinismos e Instalações	4.359.483,00	
Moveis e Utensilios	124.481,70	
Veiculos	202.975,00	
Ferramentas e Acessórios	21.803,40	
Marcas e Patentes	21.160,00	
Cauções Permanentes	32.430,00	8.029.314,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materiais diversos e produtos	1.920.542,50	
Contas correntes devedoras	811.939,30	2.732.481,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		120.501,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Pagamentos antecipados		105.578,80
		11.587.876,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas	80.000,00	
Bancos c/cobrança	68.882,80	148.882,80
		11.736.759,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital social	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal .	1.108,20	
Lucros e Perdas	21.055,10	10.022.163,30
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Cauções		5.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas correntes credoras	200.202,10	
Titulos a Pagar	250.000,00	450.202,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Contas correntes acionistas		1.110.511,00
		11.587.876,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
Endossos para cobrança .	68.882,80	148.882,80
		11.736.759,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEVE

a) Despesas Gerais	837.753,80	
a) Despesas Manutenção e Custeio	204.897,70	
a) Laboratorio	10.941,20	1.053.592,70
a) Fundo de Reserva Legal		1.108,20
a) Saldo que passa para o exercicio seguinte		21.055,10
	Cr$	1.075.756,00

HAVER

de) Saldo do exercicio anterior	175,40
de) Lucro bruto verificado s| as vendas	1.051.743,60
da) Rendas diversas provenientes de descontos e juros	23.837,00
Cr$	1.075.756,00

DIRETORES:

a) **João Paulo Viarengo** — a) **José Cezar de Camargo** — a) **Mario Barroso Ramos**

a) **Carlos Pagliaricci** — a) **Manoel José Ferreira**, Guarda Livros C.R.C. n.° 10.771

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de ACUMULADORES VULCANIA S. A., tendo examinado o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo em boa ordem e são de parecer que esses documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950

a) Miguel Cardone — a) **Oswaldo Azzi** — a) **Mario A. Camara**

(7. 950)

BRATERCO S/A. - Sociedade Comercial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos ao inteiro dispôr de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

PAULO KRUEGER, Diretor-Presidente — ALVARO BOCCOLINI, Diretor-Superintendente — JOSE' A. SAMPAIO, Diretor-Gerente

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.047.086,10	
Maquinaria	62.985,00	
Moveis e Utensilios	65.950,30	
Ferramentas e Utensilios	21.170,50	1.197.191,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		672.219,30
REALIZAVEL		
Devedores p. Duplicatas	326.357,50	
Contas Correntes	1.790.764,90	
Estoques	448.473,20	2.565.595,60
PENDENTE		
Fundo Social	1.200.000,00	
Marcas e Patentes	1.480,00	
Cauções	11.310,00	
Estampilhas Mercantis	2.457,80	
Lucros e Perdas	75.184,20	1.290.432,00
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	150.000,00	
Banco Conta Caução	101.669,20	251.669,20
		5.977.108,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	11.439,50	
Saldo à Disposição da Assembleia ...	217.350,70	4.228.790,20
EXIGIVEL		
Fornecedores	606.081,00	
Contas Correntes	890.567,50	1.496.648,60
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Endossos para Caução	101.669,20	251.669,20
		5.977.108,00

PAULO KRUEGER, Diretor-Presidente — ALVARO BOCCOLINI, Diretor-Superintendente — JOSE' A. SAMPAIO, Diretor-Gerente

JACYRA DE CASTRO CAVALHEIRO, Cont. C. R. C. 2774

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Escritorio Central		
Honorarios, alugueis, ordenados, Material escritorio, comissões, contr. instituto, telefone, viagens, seguros, impostos e taxas, etc.		765.640,60
Depósito		
Ordenados, aluguel, luz, agua, etc.		62.783,60
Posto Bom Pastor		
Ordenados e Comissões, aluguel, força, luz, agua, mat. limpeza, etc.		279.454,70
Posto Oratorio		
Ordenados e comissões, aluguel, força, luz, agua, mat. limpeza, etc.		139.752,10
Posto Congonhas		
Ordenados e comissões, aluguel, força, luz, agua, telefone, limpeza, etc.		95.992,60
Posto Liberdade		
Ordenados e comissões, aluguel, força, luz, agua, telefone, limpeza, etc.		115.566,30
Lucros e Perdas		
Parte do saldo anterior		38.731,40
		1.497.921,20
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal		
5% s. Cr$ 228.790,20	11.439,50	
A disposição da Assembleia	217.350,70	228.790,20
		1.726.711,50

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto	
Vendas	1.211.268,40
Outras Receitas	515.443,10
	1.726.711,50

PAULO KRUEGER, Diretor-Presidente — ALVARO BOCCOLINI, Diretor-Superintendente — JOSE' A. SAMPAIO, Diretor-Gerente

JACYRA DE CASTRO CAVALHEIRO, Cont. C. R. C. 2774

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de BRATERCO S/A. — Sociedade Comercial — tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio de 1949, tudo encontrando em perfeita ordem e maxima clareza, aconselham a aprovação dos mesmos pela Assembleia Geral.

JOSE' MONTEIRO DA CRUZ — DUSTIN K. HOFFMANN — OSCAR MENDONÇA

Declaro que o presente Balanço, conta de Lucros e Perdas e tudo o mais, é cópia autentica e confere com o original.

PAULO KRUEGER, Diretor-Presidente

(7936)

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEÍCULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Telefone: — 3-9261 — São Paulo - Brasil

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia) 540 — 2.o andar — Fone: 51-

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

Fiação e Tecelagem "NICE" S/A.

ESCRITORIO CENTRAL: RUA DO MANIFESTO N. 1.183 IPIRANGA — SÃO PAULO

TECELAGEM DE RAYON: Rua do Manifesto ns. 1.169/1.193 SÃO PAULO (Ipiranga)

FIAÇÃO DE ALGODÃO: Avenida Souza Ramos n. 651 SÃO CAETANO DO SUL

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediencia às exigencias legais e aos Estatutos desta Sociedade, apresentamos abaixo o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, concernentes ao exercicio social de 1949, assim como, o Parecer do Conselho Fiscal.

Continua ainda, esta Diretoria, empenhada em vencer os problemas já mencionados em relatorio anterior, pois que, no decorrer deste exercicio, não foi possivel ainda, por motivos de restrições de importação, montar todas as maquinas complementares necessarias para um funcionamento verdadeiramente economico, e com resultados satisfatorios, do nosso maquinario ultra-moderno, instalado no decorrer deste e do ano passado, na nossa fiação de São Caetano (Filial). Somente parte deste complemento foi possivel montar neste exercicio, sendo que, no exercicio vindouro, esperamos poder receber outra parte do Exterior.

O supra-citado, aliado ao fato de continuarmos ainda com o onus de elevados gastos de instalação e despesas de montagem, contribuiram neste exercicio não podermos apresentar mais que um saldo de Cr$ 30.908,50 (Trinta mil novecentos e oito cruzeiros e cinquenta centavos) em Conta de Lucros e Perdas.

As peças contabeis e demais documentos foram assinados e supervisados por bacharel em ciencias economicas (Economista) de acordo com os Estatutos.

Para qualquer outros esclarecimentos estamos ao seu inteiro dispôr.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

FIAÇÃO E TECELAGEM «NICE» S. A.

a) David Jafet — Diretor-Presidente.

a) Ibrahim Jafet — Diretor-Superintendente.

a) Edgard Jafet — Diretor-Gerente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	6.414.744,10	
Benfeitorias	101.401,40	
Instalações	174.172,50	
Maquinismos e Acessorios	8.218.807,00	
Moveis e Utensilios	425.028,20	
Veiculos	108.753,20	
Depositos e Cauções	3.436,40	15.446.342,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Materias-Primas	814.204,90	
Produtos Manufaturados	944.090,20	
Mercadorias em Demonstração ..	46.338,70	
Devedores por Duplicatas	5.108.680,50	
Contas em Movimento	68.263,10	6.981.577,40
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas de Movimento		3.808.643,90
DISPONIVEL		
Caixa	157.099,40	
Bancos	25.876,50	182.975,90
SOMA .... Cr$		26.419.540,00
COMPENSAÇÃO		
Carteira de Cobrança	61.519,80	
Contas de Cobrança	393.044,80	
Contas de Caução	265.550,30	
Contas de Descontos	4.388.846,80	
Ações Caucionadas	90.000,00	
Apolices de Seguro	16.880.000,00	22.078.961,70
TOTAL .... Cr$		48.498.501,70

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	6.150.000,00	
Fundo de Reserva Geral	9.021.901,00	
Fundo de Reserva Legal	6.894,00	
Fundo de Retenção dec-lei 9.159	28.560,00	
Lucros e Perdas	30.908,50	15.238.263,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	3.664.091,20	
Bancos	334.357,00	
Contas de Movimento	730.559,30	4.729.007,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas de Movimento		1.830.509,40
RESPONSABILIDADES		
Titulos Descontados		4.388.846,80
RESULTADO PENDENTE		
Despesas a Pagar (Ordenados e Salarios)		232.912,80
SOMA .... Cr$		26.419.540,00
COMPENSAÇÃO		
Duplicatas a Cobrar	5.108.680,50	
Titulos a Cobrar	281,20	
Cauções da Diretoria	90.000,00	
Riscos Cobertos	16.880.000,00	22.078.961,70
TOTAL .... Cr$		48.498.501,70

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

a) David Jafet, Diretor-Presidente — a) Ibrahim Jafet, Diretor-Superintendente — a) Edgard Jafet, Diretor-Gerente — a) Karl Julius Franz Köhler, Contador Reg. CRC n. 2.100, Economista

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» (Anexa ao Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949)

DEBITO

DESPESAS DIVERSAS		
Despesas de Administração: Abatimentos e Descontos Concedidos, Alugueis, Comissões e Despesas Bancarias, Comissões a Representantes, Conservação de Instalações e Moveis e Utensilios, Despesas de Viagens e Estadias, Diversas Pequenas Despesas, Donativos e Contribuições, Estampilhas Estaduais e Federais, Honorarios e Gratificações da Diretoria, Impostos Diversos, Imposto de Industrias e Profissões, Imposto de Renda, Imposto Sindical, Imposto de Vendas e Consignações, Juros Concedidos, Ordenados a Empregados, Papelarias e Utensilios para Escritorio, Patente de Registro de Fabrico, Premios de Seguros Diversos, Quotas de Previdencia a Empregados, etc. etc.	2.357.775,40	
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		
Acessorios Diversos para Teares, Combustiveis, Consumo de Agua, Consumo de Força, Estampilhas do Imposto de Consumo, Fretes, Armazenagem e Carretos, Gastos Diversos, Lubrificantes, Material para Instalações Eletricas, Premios de Seguros, Acidente do Trabalho, Salarios a Operarios, etc. etc.	2.876.203,80	
DESPESAS DE BENEFICIAMENTOS		
Alvejamentos, Engomagens, Tingimentos e Torções	1.008.918,00	
DESPESAS FABRICA SÃO CAETANO		
Alugueis, Despesas de Condução, Estampilhas Estaduais e Federais, Impostos Diversos, Papelarias e Utensilios do Escritorio, Premios de Seguros Diversos, Quotas de Previdencia a Empregados, Telefone, Combustiveis, Consumo de Agua, Consumo de Força, Gastos Diversos, Salarios a Operarios, Despesas de Beneficiamento, etc. etc.	2.122.177,40	8.365.074,60
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizo na venda de Obrigações de Guerra e outros		48.610,40
DEVEDORES INCOBRAVEIS		
Saldo desta Conta		6.900,00
SOMA .... Cr$		8.420.585,00
LUCRO LIQUIDO DESTE EXERCICIO		30.908,50
TOTAL .... Cr$		8.451.493,50

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇOES SOCIAIS:	
Fabricação	
Lucro bruto apurado neste exercicio	8.334.128,60
RECEITAS DIVERSAS	
Descontos e Abatimentos Obtidos, Juros e diversas outras receitas extraordinarias	117.364,90
TOTAL .... Cr$	8.451.493,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

a) **David Jafet** — Diretor-Presidente — a) **Ibrahim Jafet** — Diretor-Superintendente — a) **Edgard Jafet** — Diretor-Gerente

a) **Karl Julius Franz Köhler**, Contador Reg. CRC n. 2.100, Economista

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, eleitos para este exercicio, pela Assembleia Geral Ordinaria de 30 de Abril de 1949 da Fiação e Tecelagem «Nice» S/A., com escritorio central nesta Capital à Rua do Manifesto n. 1.183 e fabricas no Ipiranga e São Caetano do Sul, infra-assinados, após exame detalhado do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, como tambem, das demais contas relativas ao exercicio social de 1949, tendo examinado tambem toda a sua escrituração, e, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer, as referidas contas devem ser aprovadas pela Assembleia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas. Constataram ainda no decorrer do exame de escrita que, embora o resultado apresentado em Lucros e Perdas fosse modesto, a Diretoria da Sociedade grandemente contribuiu para aumentar e fortalecer o seu Ativo, o que reverterá em beneficios futuros.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

a) **Dr. Pedro Taufik Camasmie** — a) **Dr. Paulo Taufik Camasmie** — a) **Dr. Francisco Rodrigues de Siqueira Jr.**

(4555)

ELITE DO BRASIL S. A. - Discos e Instrumentos Musicais

Ata da Assembleia Geral Ordinaria realizada a 28 de Fevereiro de 1950

As quinze horas do dia vinte e oito de fevereiro do mil novecentos e cinquenta, na sede social da Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos Musicais, na rua Major Quedinho, n.o 99, reuniram-se em assembléia geral ordinaria os seus acionistas que subscreveram a presente ata. A presidencia dos trabalhos esteve a cargo do Diretor-Comercial, sr. Walter Richard Stahel, tendo eu, Attilio Sartori Filho, funcionado como secretario. Compulsado o «Livro de Presenças», verificou-se o comparecimento de numero legal, razão por que se instalou a assembléia, que teve inicio com a leitura, por mim feita, do edital de convocação publicado a 28, 29 e 31 de Janeiro transato, tanto no Diario Oficial do Estado de São Paulo quanto no Jornal de Noticias, edital assim redigido: «ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS — Assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 28 de fevereiro de 1950 — Convocação — Ficam os srs. Acionistas da Elite do Brasil S. A. — Discos e Instrumentos convidados a comparecerem, dia 28 de fevereiro proximo futuro às 15 horas, na sede social, na rua Major Quedinho, n.o 99, 4.o andar, conjunto B, a fim de, em assembléia geral ordinaria, discutirem e deliberarem acerca do: 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a .... 31-12-1949; do relatorio da diretoria e respectivo parecer do conselho fiscal; 2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1950; e 3) Assuntos diversos. Os srs. Acionistas encontrarão ao seu dispor, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 26 de janeiro de 1950. aa) Walter R. Stahel — Diretor-Comercial, Kurt Stahel — Diretor-Industrial». Logo após, solicitou-me o sr. Presidente lesse o Balanço Geral que, juntamente com o relatorio da diretoria, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do conselho fiscal relativos ao exercicio encerrado a 31-12-1949, haviam sido publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no Jornal de Noticias de 10 e 12 de fevereiro ultimo respectivamente. Então, solicitando a palavra, disse o sr. Avelino Tedeschi ser de opinião que se dispensasse tal leitura, pois os srs. Acionistas já haviam tomado conhecimento de ditas peças através da leitura da publicação já mencionada. Posta a votos a proposta do sr. Tedeschi, foi aprovada por unanimidade. Declarou, então, o sr. Presidente, que ia submeter-se a votação as peças em questão. Tomada essa medida, verificou-se, pela contagem dos votos, que elas haviam sido aprovadas sem restrições, sem que houvesse participação da votação os legalmente impedidos. Passou-se, a seguir, a tratar do item segundo da ordem do dia: Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1950. Debatida a materia, passou-se à sua votação, que acusou este resultado: MEMBROS EFETIVOS — Dr. Nordau Rothier Duarte, brasileiro, casado, advogado, aqui domiciliado e residente na rua General Fonseca Telles, n.o 554; Oscar Bagilloni, brasileiro, casado, comerciante, aqui domiciliado e residente na rua Ministro Ferreira Alves, n.o 180, e Francisco Alves Junior, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente na rua Valença, n.o 305. SUPLENTES — Irineu Tedeschi, brasileiro, casado, comerciario, aqui domiciliado e residente na Av. Rangel Pestana, n.o 1546; Romulo Natalo Genciano, brasileiro, solteiro, maior, comerciario, aqui domiciliado e residente na rua Muniz de Souza, n.o 472, e Natur Brilhante Loureiro, brasileiro, casado, industriario, aqui domiciliado e residente na rua Ricardo Batista, n.o 103. Os honorarios dos membros efetivos foram fixados em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) anuais, quando se encontrem no exercicio de suas funções. Novamente com a palavra, o sr. Presidente declarou empossado o conselho fiscal que vinha de ser eleito e, em seguida, à vista de esgotada a ordem do dia, pôs a palavra à disposição de quem desejasse tratar de assunto de interesse social. Como os presentes se mantivessem em silencio, encerrou a sessão, da qual para os devidos fins, foi lavrada a presente ata, que recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

aa) Walter R. Stahel — Presidente
Attilio Sartori Filho — Secretario
Walter R. Stahel
Kurt Stahel
Dr. Nordau Rothier Duarte
A. Tedeschi
Attilio Sartori Filho
Beatrice Stahel
Guilhermina de Amaral Stahel

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ELITE DO BRASIL S. A. — DISCOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 45.398 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. a) Gulomar de Andrade Mendes.

(7951)

POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S. A.

Ata da Assembleia Geral Ordinaria realizada em 24 de Fevereiro de 1950.

Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta, às 17 horas, em sua sede social à Avenida Ipiranga n.o 1.123, sala 1.001, nesta Capital do Estado de São Paulo, achando-se presentes acionistas que representavam mais de um quarto do capital, com direito a voto, conforme as respectivas assinaturas lançadas no "Livro de Presença", realizou-se, em primeira convocação, a assembléia geral ordinaria de "Potassa e Adubos Quimicos do Brasil S/A." — Nos termos do artigo 21.o dos estatutos sociais, foi escolhido, por aclamação, o acionista sr. Augusto Frederico Schmidt para presidir a assembléia, que me convidou, a mim, Pierre Rouquerol, para secretario. — Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, e tendo verificado a regularidade da convocação, ordenou-me que procedesse à leitura do respectivo edital de convocação, que fôra publicado no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e no "Diário do Comércio", nos dias 20, 21 e 22 de Janeiro p. ppdo., o que fiz como secretario. — Finda a leitura, declarou o Sr. Presidente que ia submeter à deliberação da assembléia os assuntos na ordem estabelecida no aludido edital. Assim, mandou que se fizesse a leitura do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949. — Terminada a leitura, submeteu ditos documentos à discussão e, não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, seguiu-se a votação, sendo os mesmos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, por se acharem legalmente impedidos. — Passando à segunda parte da ordem do dia, foi procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes para o proximo exercicio. — Pediu então a palavra o acionista sr. Pierre Rouquerol, propondo fossem eleitos membros efetivos: 1) Dr. Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à rua 15 de Novembro n.o 330, São Paulo; 2) Sr. Jean Guicheney, francês, casado, banqueiro, domiciliado à rua 15 de Novembro, 268, em São Paulo; 3) Sr. Gustavo Wurveldorf, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Manoel da Nobrega, 1.703, em São Paulo; e para suplentes: 1) Dr. Jayme Leivas Bastian Pinto, brasileiro, desquitado, advogado, residente à Avenida Erasmo Braga, 227, no Distrito Federal; Sr. Joaquim Flavio de Morais, brasileiro, casado, industrial, domiciliado à rua Marconi, 138, em São Paulo; e 3) sr. J. Baptista Leopoldo Figueiredo, brasileiro, casado, proprietario, domiciliado à rua Senador Feijó 305 — 8.o andar, em São Paulo. Posta em votação pelo sr. Presidente, foi a proposta unanimemente aprovada e a eleição procedida por aclamação, pelo que o Sr. Presidente proclamou eleitos para membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes os nomes na ordem indicada. — Passando à parte final da ordem do dia, relativa à fixação dos honorarios dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, propôs o Sr. Presidente que fôsse mantida a remuneração anterior dos membros da Diretoria e do Conselho, atribuindo-se todavia, ao Diretor-Geral, Sr. Pierre Marie Emile Rouquerol, em virtude das funções que exerce na sociedade, uma ajuda de custas de Cr$ ...... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais, a fim de atender despesas de representação, ajuda de custos essa que já vem percebendo desde 1.o de outubro de 1949. — Posta pelo Sr. Presidente a proposta em votação, foi a mesma unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos srs. Acionistas e suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. — Reaberta a sessão, foi por mim lida a presente ata, tendo sido aprovada, pelo que eu, Pierre Rouquerol, secretario, a assino com o Sr. Presidente e demais acionistas presentes. — São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950. — (a) P. Rouquerol.

(assin.) AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT
p.p. INTERNATIONAL BASIC ECONOMY CORP.
(a.) Paul Donovan Kigar
p.p. NORTHERN SHIPPING SERVICE S/A.
(a.) P. Rouquerol
p.p. CAISSE NEERLANDAISE DE CREDIT S/A.
(a.) P. Rouquerol
p. REFINADORA PAULISTA S/A.
(a.a.) F. Morganti
Renato Morganti.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO
CERTIDÃO

Certificado que a POTASSA E ADUBOS QUIMICOS DO BRASIL S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero .. 45.554, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1950, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 24 de fevereiro de 1950, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de março de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

PETROLUBE S/A - Distribuidora Brasileira de Produtos de Petróleo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais, submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos ao inteiro dispôr de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos.

PAULO KRUEGER — Diretor-Presidente
ALVARO BOCCOLINI — Diretor-Superintendente
JOSE' A. SAMPAIO — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	15.210,00	
Marcas e Patentes	3.080,00	18.290,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		86.584,60
REALIZAVEL		
Contas Correntes		1.010.870,40
PENDENTE		
Lucros e Perdas		29.692,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		60.000,00
		1.205.437,80

PASSIVO	
NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
EXIGIVEL	
Contas Correntes	145.437,80
COMPENSADO	
Caução da Diretoria	60.000,00
	1.205.437,80

PAULO KRUEGER — Diretor-Presidente
ALVARO BOCCOLINI — Diretor-Superintendente
JOSE' A. SAMPAIO — Diretor-Gerente
JACYR DE CASTRO CAVALHEIRO
Cont. C. R. C. 2774

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	
Ordenados, salarios, honorarios, comissões, despesas de viagens, aluguels, telefone, anuncios e propaganda, contribuições a institutos, desp. bancarias, etc.	764.665,60
Impostos e Taxas	
Federais, estaduais e municipais	1.089,50
Lucros e Perdas	
Saldo anterior	44.212,30
	809.967,40

CREDITO	
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES	
Rendas Diversas	
Comissões, juros e descontos ativos	780.274,60
Saldo	29.692,80
	809.967,40

PAULO KRUEGER — Diretor-Presidente
ALVARO BOCCOLINI — Diretor-Superintendente
JOSE' A. SAMPAIO — Diretor-Gerente
JACYR DE CASTRO CAVALHEIRO
Cont. C. R. C. 2774

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da PETROLUBE S/A — Distribuidora Brasileira de Produtos de Petroleo — tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos relativos ao exercicio de 1949, tudo encontrando em perfeita ordem e maxima clareza, aconselham a aprovação dos mesmos pela Assembleia Geral.

PAULO PEDROSA TAMBELLINI — FLAVIO LEME FERREIRA — FLAVIO TULIO DE OLIVEIRA

Declaro que o presente Balanço, conta de Lucros e Perdas e tudo o mais, é cópia autentica e confere com o original.

Diretor-Presidente PAULO KRUEGER

(7839)

FARMACIAS DE PLANTÃO

BRAS — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 505; Rex, rua Bresser, 1079; Normal, av. Rangel Pestana, 2370; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA — S. Rafael, rua Orvile Derbi, 179; S. José da Mooca, rua Mooca, 1760; S. Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 317; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM_BELEMZINHO — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, av. Celso Garcia, 1424; São Carlos, Largo E. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070 — Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO — VILA MARIANA — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1562; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo_Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Santa Terezinha do Menino Jesus rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE_CANINDE'_PARI — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes av. Vautier, 626; S. Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA_CAMPOS ELISIOS_PERDIZES_SANTA CECILIA — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrada, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Modelo, rua Alagoas, 493 — Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ_SÃO CAETANO — Cosmos, rua dr. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 513; Nova Era, av. Tiradentes, 1282.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIS ANTONIO_BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 705; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Aquerópita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luis Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Santo Amaro, 892; Santo Onofre, rua Major Diogo, 510 —Sto. Osvaldo — Matriz — Rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 595; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo,453; Mauro, rua Arcoverde, 1357 Artur Azevedo, rua A. Azevedo 1357.

VILA BUARQUE _ CONSOLAÇÃO — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva_Vidas, rua dr. Alvaro Carvalho, 91_A; Alameda Santos, Alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 58

LUZ_SANTA EFIGENIA_MERCADO — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão de Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi rua General Couto de Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 264; Sueli, rua Pagé, 108.

JARDIM PAULISTA — Menezes, rua Pamplona, 768; Lorena, Alameda Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, av. Brigadeiro Luis Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA _ LIBERDADE — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66

CAMBUCI_ACLIMAÇÃO — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15. 9,30. 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45. 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,1[illegible] hs

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre, 14,30 e partida para o Rio, 14,50

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada às 15.55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs. para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00. 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00. 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30. Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25. 10,25, 14,25 16,25. 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 8,15 9,50 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio. chegadas às 9,12 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza

NATAL BRITISH K L M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 e 9,30 10,30 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15 13, 14, 15,30 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs. Partida às 10 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs. Partida às 15,55 hs. para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,20, 9,00, 11,00 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 720 10,00 12,30 16,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 1300. Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 18,18. Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 10,40. Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30. Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires. Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs. Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife. Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs. para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs. para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs. para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs. para o Rio; chegada às 9,20 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs. para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs. para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio; chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs. Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs. Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs. do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10: chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00; chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10; chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRENCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs.; chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40; chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10; chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10, partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAU — Aviões de carga, às 5,30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros Caravelas, Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 2-9842 REAL 4-7166; LAB, 4-8975, LAP 3-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG, 6-5683 K L M 3-5989; 3-5166; ITAU 3-7191 NAB. 4-6838; VASP 3-4124; PAN AMERICAN, 4-3168; e BRISTH, 6-1352; AIR FRANCE.

Companhia Nacional de Energia Eletrica

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Atendendo às determinações legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação as contas relativas ao exercicio findo de 1949, já com o Parecer do Conselho Fiscal e certificadas pelos nossos Auditores. Permanecemos, entretanto, ao seu inteiro dispôr para quaisquer informações que se façam necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

Catanduva, 8 de março de 1950

a) Ignacio Estefno — Diretor-Gerente
a) Dr. José Estefno — Diretor-Superintendente
a) Miguel Estefno — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
2.º Semestre

ATIVO				
IMOBILIZADO				
Usinas Hidro-Elétricas				
Salto do Avanhandava	3.096.368,50			
Ribeirão dos Porcos	2.111.633,00	10.208.001,50		
Usina Térmo-Elétrica		664.193,40		
Linhas de Transmissão		1.967.074,90		
Redes de Distribuição		2.910.164,30		
Linhas Telefonicas		129.034,60		
Imóveis		1.025.088,50		
Oficina Eletro-Mecanica		38.754,20		
Veiculos		122.227,30		
Móveis, Utensilios e Ferramentas		138.935,40		
Oficina Mecanica da Usina do Salto do Avanhandava		18.194,80		
Linha de transmissão do Quilometro Sete		6.236,70		
Obras Novas e Melhoramentos		569.308,90	17.707.214,50	
Cauções			238,00	17.797.452,50
DISPONIVEL				
Caixas e Bancos				502.097,20
REALIZAVEL — A Curto Prazo —				
Devedores				
Contas Correntes		888.402,00		
Devedores Diversos		8.608,90		
Contas a Receber		441.844,10	1.338.945,00	
Existências				
Almoxarifado		1.428.312,10		
Importação de Materiais		2.860,50	1.431.172,60	
Investimentos				
Titulos de Divida Publica Federal			28.240,00	2.798.357,80
				21.097.907,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Banco do Brasil — C|Depósitos de Consumidores			817.102,10	
Ações Caucionadas			400.000,00	
Obras Contratadas			110.000,00	
Titulos Depositados			40.000,00	
Transformadores Encomendados			140.000,00	1.507.102,10
				22.605.009,40

PASSIVO				
NÃO EXIGIVEL				
Patrimonio Liquido				
Capital		5.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	223.279,80			
Lucros e Perdas	4.328.678,50	4.551.958,30	9.551.958,30	
Provisões				
Fundo de Estabilização		222.782,60		
Fundo de Depreciações		2.598.642,40	2.821.425,00	12.373.383,30
EXIGIVEL — A Curto Prazo —				
Titulos e Contas a Pagar		345.066,90		
Contas Correntes		988.899,10		
Credores Diversos		7.238,40		
Imposto de Consumo		22.404,30		
Quótas de Previdência		12.338,50		
Imposto de Selo por Verba a Recolher		6.033,50		
Juros de Empréstimo de 1944 a Pagar		90.127,90		
Honorários da Diretoria a Pagar		42.000,00		
Fundo Unico da Previdência Social		10.415,40	1.524.524,00	
— A Longo Prazo —				
Empréstimos — Obrigações de 1944			7.200.000,00	8.724.524,00
				21.097.907,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Depósitos de Consumidores			817.102,10	
Caução da Diretoria			400.000,00	
Contratos de Obras			110.000,00	
Garantia Contratual			40.000,00	
Encomendas de Transformadores			140.000,00	1.507.102,10
				22.605.009,40

a) Ignacio Estefno — Diretor-Gerente
a) Dr. José Estefno — Diretor-Superintendente
a) Miguel Estefno — Diretor-Presidente
a) Oswaldo Destito — Guarda Livros — C.R.C. 2.521 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
2.º Semestre

DÉBITO				
ENCARGOS DO EXERCICIO				
Despesas Gerais				
Despesas Operativas			314.913,30	
Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Ordenados e Salários, Despesas de Escritório, Aluguéis, Contribuições à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Companhia Paulista etc.			1.009.452,30	1.324.365,60
Impostos				
Federais, Estaduais e Municipais				131.768,70
Juros de Créditos de Terceiros				
Juros do Empréstimo de 1944 e Descontos				298.574,70
Amortização do Ativo				
Relativos ao 2.º Semestre				20.794,80
				1.775.503,80
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO				
Saldo Anterior	3.179.264,40			
Deste Semestre	1.303.981,20			
	4.483.245,60			
Fundo de Reserva Legal		65.199,10	154.567,10	
Fundo de Estabilização 3% s|Cr$ 2.978.933,30		89.368,00		
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinária			3.000.000,00	
Saldo para o Exercicio Seguinte			1.328.678,50	4.483.245,60
				6.258.749,40

CRÉDITO		
SALDO DO 1.º SEMESTRE		3.179.264,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas de Energia Elétrica	2.978.983,30	
LUCROS DIVERSOS		
Rendas Diversas	100.551,70	3.079.485,00
		6.258.749,40

a) Ignacio Estefno — Diretor-Gerente
a) Dr. José Estefno — Diretor-Superintendente
a) Miguel Estefno — Diretor-Presidente
a) Oswaldo Destito — Guarda Livros — C.R.C. 2.521 Sp.

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Péritos em Contabilidade —, pelo seu diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA, levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde, fielmente, à posição das contas nessa data, de acordo com os livros examinados.

São Paulo, 8 de Março de 1950

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C.R.C. — 210-Sp.)
a) Constantino Montesano
Diretor
C.R.C. n.º 1.357 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA, com sede em Catanduva — Estado de São Paulo, abaixo-assinados, examinaram o Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", e demais contas referentes ao segundo semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1949, encontrando tudo na mais perfeita ordem. Em consequência recomendam a aprovação dos Senhores Acionistas.

Catanduva, 8 de Março de 1950

a) Túlio Tricca — a) Dr. José Raulino de Rezende — a) Caetano Gentil

(7.933)

Pari-Um grande centro comercial, industrial e ferroviario

Um recanto paradisiaco transformado em fabuloso centro de atividade. "Destino: Pari" um distico conhecido em todo o continente – Rua Santa Rosa, o patio ferroviario e largo Padre Bento.

Os bons fados conduziram o reporter, na sua faina de focalizar o que de mais interessante existe no bairro do Pari, à presença do sr. Manoel Leite Cesar, um farmacêutico que há mais de 30 anos reside no bairro.

Colocando-se inteiramente à disposição do jornalista, o sr. Manoel Leite Cesar levou-o à presença de outro antigo morador do Pari, o doutor Amador de Araujo Franco, que foi casado com uma distinta senhora, filha do dr. Eugenio Vautier, neta, portanto, de Francisco Emilio Vautier, o primeiro, do nome, a pisar terras de Piratininga.

E' justamente àqueles dois distintissimos cavalheiros, o sr. Manoel Leite Cesar e o doutor Amador de Araujo Franco, aliás, Amador Bueno de Araujo Franco, que devemos as notas coligidas para esta ligeira reportagem.

"FAC-SIMILE" DO PARAISO TERRESTRE

Francisco Emilio Vautier, um dentista francês radicado em São Paulo, adquirindo, em meiados do seculo passado, a extensa gleba de terras conhecida como "Campos do Pari", certamente não pensava que, naqueles varjões semi-alagados, se levantaria, quase setenta e cinco anos depois, um dos mais florescentes bairros da Capital bandeirante.

Naturalmente, no tempo do primeiro Vautier, os campos do Pari, como aliás toda região adjacente ao Tietê, era uma especie de sucursal do paraiso terrestre, uberrima e regorgitante da mais variada fauna terrestre, ainda e aquatica. Pacas, tatus, veados, cotias, codornas, perdizes, pombas-rolas...

Quanto a que diz respeito aos habitantes das aguas, o proprio nome de "Pari" dado ao local, indica abundantes pescarias ali feitas, pois aquele termo, de origem indigena, designa uma especie de aparelho rustico, destinado a apanhar peixes.

A ESTRADA DE FERRO, FATOR DE DESENVOLVIMENTO

Assim eram os campos do Pari, quando ali apareceu o dentista Vautier. E, logo, como passasse à sua propriedade, o povo começou a chamar o local tambem como "Chacara do Dentista", designando mais especialmente com este nome o trecho onde se acha hoje o largo Padre Bento, a matriz e adjacencias.

E, naquela paz paradisiaca, permaneceu o Pari, até 1860, ou pouco mais, tempo em que a "São Paulo Railway" trouxe até São Paulo os seus trilhos, os primeiros que riscavam a terra paulistana. Por sinal que a inauguração daquela via ferrea ficou assinalada com um desastre, no qual perdeu a vida um maquinista e ficaram feridas outras pessoas... Mas isso é outra historia...

Alguns anos mais tarde, foi construida a estação de cargas do Pari, e isso começou a dar desenvolvimento ao bairro. Desenvolvimento muito lento, é verdade.

Segundo nos referiu o dr. Amador Franco, que ali reside desde 1909, ninguem dava nada pelos terrenos do Paris, uma boa parte dos quais era constituida por alagadiços.

Bem nos flancos da Metropole, constituia área imensa, pantanosa e com capoeiras, onde raras, rarissimas casas davam um longinquo tôm de vida. As margens do lendario Tietê, uma ou outra pobre choupana de pescador ou barqueiro... E nem sinal das modernas ceramicas que hoje ali se levantam...

Caminhos que de caminhos só tinham o nome e ruas que não mereciam este nome... Um bairro, enfim, esquecido, e completamente à margem da vida citadina.

...E SÃO PAULO INICIA O CICLO INDUSTRIAL...

Permaneceu o Pari nesse semi-marasmo ate a primeira guerra mundial. E São Paulo começou, então a enveredar pelo ciclo industrial, arrastando, na sua marcha, tudo quanto era bairro longinquo e esquecido.

Naquele tempo, terrenos que hoje valem, no minimo, quatrocentos cruzeiros o metro quadrado, foram vendidos a cinco mil reis, considerado então tal preço como altissimo negocio.

Pena que a falta de espaço não nos permita trazer, até nossos leitores, as evocações feitas pelo dr. Amador Franco e pelo sr. Manoel Cesar, evocações do lento desenvolvimento do bairro, hoje o belo florão de que tanto se orgulha São Paulo.

A historia do desenvolvimento industrial de São Paulo é quase de hoje. Portanto, é quase de hoje, tambem, a pujança do simpatico bairro do Pari, dinamico e sossegado ao mesmo tempo, talvez o maior entreposto comercial da Capital.

A ESTAÇÃO DE CARGAS DO PARI

A estação de cargas do Pari, construida pela S. P. R., foi o maior fator de desenvolvimento do bairro.

Quem quiser ter uma idéia do assombroso desenvolvimento de São Paulo, e da magnitude de suas atividades, precisa percorrer o gigantesco patio ferroviario das margens do Tamanduatei.

Ali chegam e dali partem, diariamente, extensas composições. E' o ponto de convergencia das mercadorias que vêm ou se destinam a uma grande zona, não só do Estado como do Brasil, zona essa servida pelo porto de Santos.

Equivale isso a dizer que grande parte do que consome e produz, importa e exporta a gente dessa região, passa pelo patio de manobras do Pari, prosaico, talvez, na simplicidade das suas paralelas de aço ou no esparramado de seus armazens imensos, mas por onde transita o fruto do trabalho de milhões e milhões de brasileiros.

"Destino: Pari" é um distico conhecidissimo em todo o Brasil e em grande parte da America do Sul.

O MAIOR ENTREPOSTO COMERCIAL DE S. PAULO

A construção da estação de cargas trouxe como consequencia o agrupamento, ao seu redor, de grandes casas comerciais atacadistas, que sómente teriam a ganhar situando seus armazens nas proximidades do pateo ferroviario.

E foi assim que nasceu o fabuloso comercio do Pari, hoje, sem duvida alguma o maior entreposto de São Paulo, o que vale a dizer, do Brasil, e um dos maiores da America do Sul

BAIRRO FABRIL

Se a parte velha do Pari, a situada nas proximidades do parque Dom Pedro Segundo e da estação da Luz, retem grande parte das maiores casas atacadistas de generos alimenticios, na parte mais nova do bairro, o chamado "Alto do Pari", justamente na antiga "Chacara do Dentista" é que grandes capitães da industria foram escolher os terrenos para localizar as suas fabricas.

Muitos, multissimos, dos produtos manufaturados no parque industrial paulista, e cujas marcas são conhecidas em todo o Brasil e mesmo fora do país, saem dos estabelecimentos que assentam seus alicerces em terrenos recuperados aos pantanos dos velhos campos do Pari.

Uma quadra extensissima, talvez de uns vinte mil metros quadrados, e onde se levantam, hoje, os pavilhões de importantissima industria, foi vendida, há pouco mais de vinte e cinco anos, por setenta contos de réis... Valém no momento atual, no minimo, dez milhões de cruzeiros!

Um exemplo, entre milhares, do fabuloso, fantastico desenvolvimento da metropole bandeirante!...

UM SIMBOLO ESPIRITUAL: A IGREJA DE STO. ANTONIO DO PARI

"Damos, portanto, por erigida e constituida em nossa Archidiocese a nova Paroquia acima descrita, a qual terá por padroeiro principal o titular Santo Antonio, cuja festa se há de celebrar anualmente com pompa e religioso explendor".

O que se lê acima é trecho do decreto do então arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, datado de 2 de Fevereiro de 1914, e erigindo a nova paroquia do Santo Antonio do Pari, desmembrada da do Senhor Bom Jesus do Brás.

E, no dia seguinte, saia a provisão nomeando o primeiro vigario, frei José Rolim, um franciscano português, uma alma de lutador que contingencias da vida atiraram para este lado do Atlantico.

A primeira matriz foi instalada em predio improprio, um sobrado da rua Miler, ainda hoje existente. A imagem que serviu para a cerimonia foi emprestada... Nada mais pobre... Mas isso não era para desanimar frei Rolim...

Logo obteve, o animoso religioso, do casal dr. Eugenio Vautier, a doação de um terreno para nele erguer a futura Matriz. E de um filho dos doadores, o dr. Artur Vautier, conseguiu importante auxilio pecuniario. Deste modo, no dia da Festa de Santa Cruz, a 3 de Maio de 1914, três meses exatamente após a ereção da paroquia, foi procedido ao lançamento da pedra fundamental da atual Matriz.

O majestoso templo, cujas linhas são uma das caracteristicas inconfundiveis do bairro, mede 56 metros de comprimento por 27 e meio de largura, e tem capacidade para 2.500 pessoas.

Dedicado a Santo Antonio, ergue-se no largo Padre Bento, ao lado de uma estatua daquele santo, aliás um dos raros monumentos religiosos erigidos ao ar livre em toda a America do Sul.

E ao redor da Igreja não tardaram a surgir obras de benemerencia social: um grupo escolar, jardim-de-infancia, circulo operario, cinema, obras vicentinas e varias outras organizações dirigidas pelos frades de São Francisco e que prestam real beneficio aos moradores do magnifico bairro.

TAPEÇARIA ARAGUAIA
CONFECÇÃO E REFORMAS DE MOVEIS ESTOFADOS
DECORAÇÕES INTERNAS
Irmãos Gobatto
RUA CANINDE, 828 - 836 — Tel.: 9-6559 — S. PAULO

Serralheria Artistica "RUBINO"
Executa-se qualquer serviço em Ferro Batido — Portas Portões — Grades — Vitroux — Janelas de correr Portas Onduladas
NICOLA COCITO
Aceita-se qualquer serviço pertencente ao ramo, tanto na Capital como no Interior.
R. RUBINO DE OLIVEIRA, 231 - Fone 9-4809 - S. Paulo

TIPOGRAFIA LEALDADE
IMPRESSOS EM GERAL
Bernardinelli & Filho Ltda.
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 237 - Sob. Fone (Prov.) 9-2770 S. PAULO

INSTALAÇÕES E MAQUINAS PARA INDUSTRIAS
Industrias Mecanicas do Parí Limitada
TAPETES ROLANTES — TRANSPORTADORES
EMPILHADORES — PONTES ROLANTES
MOINHOS DE MARTELOS E DE BOLAS PARA QUALQUER FIM INDUSTRIAL — MISTURADORES
RUA PAGANINI, 190 — FONE: 9-4822
S. PAULO

Dr. Antonio Damasco
MEDICO
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Partos
Tratamento de molestias venéreas
DAS 15 AS 18 HORAS
RUA ORIENTE, 371 — Fone: 9-1364

MANTOVANI
ARTIGOS PARA CABELEREIROS
Rua Maria Marcolina, 633
Fone 9-3969 — S. Paulo

Ginasio Paulista
(Sob Inspeção Federal)
Turmas diurnas e noturnas
Exames de admissão em Dezembro e Fevereiro
RUA ELISA WHITAKER, 17
Fone: 9-5062 — S. Paulo

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.
Matriz - Rua da Quitanda, 141 - São Paulo
Caixa Postal 259-A - End. Teleg. Bancruze
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
Operações iniciadas em 1.o de Outubro de 1943 - Carta Patente N.o 3.043 de 15/9/1943
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: Rua da Candelaria, 4
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:
Avaré — Franca — Ipauçú — Patrocinio Paulista — Pompéia
Cerqueira Cesar — Gália — Leme — Pirajuí — Quintana
Conchas — Garça — Miguelópolis — Pres. Bernardes — Rancharia
Fartura — Herculandia — M. das Cruzes — São Caetano do Sul — Santos
AGENCIAS URBANAS (S. Paulo)
Belém — Ipiranga — Jabaquara — Moóca — Penha
Pinheiros — Santo Amaro — Tucuruvi — 25 de Março (R. Sto. André, 80)
ESCRITRIOS
Guarulhos — Itapecerica da Serra — Pongaí — Suzano
BONS SERVIÇOS

A MOCIDADE ELEGANTE DO PARI VESTE-SE EM
MODAS BRUCOLI & CAMARGO
Confecções finas — Casimiras nacionais e estrangeiras
Cem por cento de elegancia, comodidade e conforto
RUA RIO BONITO, 1.157 — S. PAULO

Maquinas de Costura
NOVAS E USADAS — PARA FAMILIA E INDUSTRIA
SINGER E PFAFF — e outras marcas
Motores, madeiramentos, concertos e reformas.
CASA ORIENTE
RUA MARIA MARCOLINA, 518 — Fone 9-5425
S. PAULO

Metalurgica Santa Rita
Tornearia de latão — Bronze — Aluminio — Fundição de metais em terra e em conquilhas
GUILHERME VORRATH
RUA CARNOT, 240 — FONE: 9-4244

CLINICA DENTÁRIA
Dr. Detalonde Lopes
TRABALHOS FINOS A PREÇOS POPULARES
RUA RIO BONITO, 1.464 — S. PAULO

IMPRESSOS EM GERAL
PAPELARIA, ARTIGOS ESCOLARES E OBJETOS PARA ESCRITÓRIO
SECÇÃO DE DOURAÇÃO
Gráfica Picerni
Especialidade em cartuchos para laboratórios
RUA ORIENTE, 530
TELEFONE 9-4641 S. PAULO

Previnam-se contra o inverno, procurando as flanelas, cobertores, tecidos de lã e o inigualável sortimento de malhas da
CASA ADURA
OS MELHORES PREÇOS DO BAIRRO!
Assad Adura
RUA MARIA MARCOLINA, 751 (Lgo. Silva Teles)
S. PAULO

BAZAR SANTO ANTONIO
TECIDOS DE SEDA, RAYON E ALGODÃO — MEIAS E ARMARINHOS EM GERAL — PERFUMARIAS
Alcides Vara
RUA MARIA MARCOLINA, 632

DR. LUIZ A. CARVALHAES
Médico
CLINICA GERAL — CIRURGIA
PRAÇA PADRE BENTO, 56
FONES: Consultorio, 9-4811 — Residencia, 4-1846

GERHARD KLEPZIG
OFICINA MECANICA — FABRICA DE MOTORES E APARELHOS ELETRICOS «INJECTA» — MOTORES ELETRICOS PARA MAQUINAS DE COSTURA
RUA JOAO TEODORO, 1.297 — S. PAULO

ELETRO MECANICA PARI
Enrolamentos de motores, geradores e transformadores, etc. — Vendas de bombas de água e motores usados
PREÇOS MÓDICOS
WALTER SCHAFFER
R. JOAO TEODORO, 1.306 — Fone: 9-4034 — S. PAULO

Feitio de primeira Cr$ 500,00
procurem
SALVADOR LONGO
ALFAIATE
RUA CANINDE, 524 — S. PAULO

Dr. ADIB MANSUR
DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE S. PAULO
Serviços rápidos e garantidos — Preços módicos
R. MARIA MARCOLINA, 600 - Fone 9-4967 - S. PAULO

OFICINA DE CANTARIA
ALDO FALCONE
Fachadas, Monumentos, Especialidade em arte funeraria
Oficinas e escritório:
RUA CARNOT, 486 — (esq. Canomil)
Fone: 9-2842 S. PAULO

Fabrica de Roupas Brancas "IDEAL"
Artigos finos de lingerie — Roupas brancas de todas as qualidades para senhoras e crianças — Enxovais de todos os feitios — Artigos finos para cavalheiros
Pijamas, camisas, etc.
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
RUA ORIENTE, 393

Tapeçaria SAFITEX
TAPETES E PASSADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — TECIDOS PARA MOVEIS E CORTINAS
S. FISCHER
RUA MARIA MARCOLINA, 546 — S. PAULO

IMAGENS EM GERAL
Metalurgica Manchester Ltda.
RUA ELISA WHITACKER, 100
TEL. 9-5064 - S. PAULO

COOPERAÇÃO DO
Expresso G. Borlenghi
TRANSPORTES RODOVIARIOS PARA O NORTE DE SÃO PAULO E ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MATRIZ: RUA CACHOEIRA, 1.374
Fones: 9-3172 e 9-4365 S. PAULO

INSTITUTO HENRIQUE
O "MAGO DA TESOURA"
SALÃO DE BELEZA — PERMANENTES
«MIS-EN-PLIS» — CORTES
AVENIDA VAUTIER, 70 — S. PAULO

ANGELO BOREGGIO
Fabricantes de maquinas para permanentes
ONDOLUX e grampos Virginia
Moveis cromados em geral
RUA ORIENTE, 441 — Fone 9-6878 — S. PAULO

Armando Affonso
LOUÇAS — FERRAGENS — CRISTAIS — MATERIAL ELÉTRICO — ARTIGOS PARA PESCA — ARTIGOS DE USO DOMESTICO E PARA PRESENTES
RUA CARLOS DE CAMPOS, 285 — S. PAULO

COOPERAÇÃO DA
Sociedade Continental de Exportação e Importação Limitada
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO EM GERAL
MATRIZ:
Praça Quinze de Novembro, 38-a — 6.° andar — Fones: 43-3801 e 43-7246 — RIO DE JANEIRO
FILIAIS:
SÃO PAULO: RUA AMERICO BRASILIENSE, 200 — Fones: 2-9262 e 2-8915
LONDRINA: RUA MINAS GERAIS, 869 — 2.° andar — Sala 208 — Fone: 458
TELEGRAMAS: "CONTEXIM"

COOPERAÇÃO DA
Cia. Anglo-Brasileiro de Juta
FABRICA "PARY"
RUA HANNEMANN, 335 — S. PAULO

VAI A CURITIBA?
CONFORTO E SEGURANÇA:
EMPREZAS REUNIDAS S. PAULO-PARANÁ Ltda.
RUA CONCEIÇÃO, 485 — Fone: 4-0880 — S. PAULO